This is a digital copy of a book that was preserved for generations on library shelves before it was carefully scanned by Google as part of a project to make the world's books discoverable online.

It has survived long enough for the copyright to expire and the book to enter the public domain. A public domain book is one that was never subject to copyright or whose legal copyright term has expired. Whether a book is in the public domain may vary country to country. Public domain books are our gateways to the past, representing a wealth of history, culture and knowledge that's often difficult to discover.

Marks, notations and other marginalia present in the original volume will appear in this file - a reminder of this book's long journey from the publisher to a library and finally to you.

Usage guidelines

Google is proud to partner with libraries to digitize public domain materials and make them widely accessible. Public domain books belong to the public and we are merely their custodians. Nevertheless, this work is expensive, so in order to keep providing this resource, we have taken steps to prevent abuse by commercial parties, including placing technical restrictions on automated querying.

We also ask that you:

+ *Make non-commercial use of the files* We designed Google Book Search for use by individuals, and we request that you use these files for personal, non-commercial purposes.

+ *Refrain from automated querying* Do not send automated queries of any sort to Google's system: If you are conducting research on machine translation, optical character recognition or other areas where access to a large amount of text is helpful, please contact us. We encourage the use of public domain materials for these purposes and may be able to help.

+ *Maintain attribution* The Google "watermark" you see on each file is essential for informing people about this project and helping them find additional materials through Google Book Search. Please do not remove it.

+ *Keep it legal* Whatever your use, remember that you are responsible for ensuring that what you are doing is legal. Do not assume that just because we believe a book is in the public domain for users in the United States, that the work is also in the public domain for users in other countries. Whether a book is still in copyright varies from country to country, and we can't offer guidance on whether any specific use of any specific book is allowed. Please do not assume that a book's appearance in Google Book Search means it can be used in any manner anywhere in the world. Copyright infringement liability can be quite severe.

About Google Book Search

Google's mission is to organize the world's information and to make it universally accessible and useful. Google Book Search helps readers discover the world's books while helping authors and publishers reach new audiences. You can search through the full text of this book on the web at `http://books.google.com/`

Esta é uma cópia digital de um livro que foi preservado por gerações em prateleiras de bibliotecas até ser cuidadosamente digitalizado pelo Google, como parte de um projeto que visa disponibilizar livros do mundo todo na Internet.

O livro sobreviveu tempo suficiente para que os direitos autorais expirassem e ele se tornasse então parte do domínio público. Um livro de domínio público é aquele que nunca esteve sujeito a direitos autorais ou cujos direitos autorais expiraram. A condição de domínio público de um livro pode variar de país para país. Os livros de domínio público são as nossas portas de acesso ao passado e representam uma grande riqueza histórica, cultural e de conhecimentos, normalmente difíceis de serem descobertos.

As marcas, observações e outras notas nas margens do volume original aparecerão neste arquivo um reflexo da longa jornada pela qual o livro passou: do editor à biblioteca, e finalmente até você.

Diretrizes de uso

O Google se orgulha de realizar parcerias com bibliotecas para digitalizar materiais de domínio público e torná-los amplamente acessíveis. Os livros de domínio público pertencem ao público, e nós meramente os preservamos. No entanto, esse trabalho é dispendioso; sendo assim, para continuar a oferecer este recurso, formulamos algumas etapas visando evitar o abuso por partes comerciais, incluindo o estabelecimento de restrições técnicas nas consultas automatizadas.

Pedimos que você:

- Faça somente uso não comercial dos arquivos.
  A Pesquisa de Livros do Google foi projetada para o uso individual, e nós solicitamos que você use estes arquivos para fins pessoais e não comerciais.

- Evite consultas automatizadas.
  Não envie consultas automatizadas de qualquer espécie ao sistema do Google. Se você estiver realizando pesquisas sobre tradução automática, reconhecimento ótico de caracteres ou outras áreas para as quais o acesso a uma grande quantidade de texto for útil, entre em contato conosco. Incentivamos o uso de materiais de domínio público para esses fins e talvez possamos ajudar.

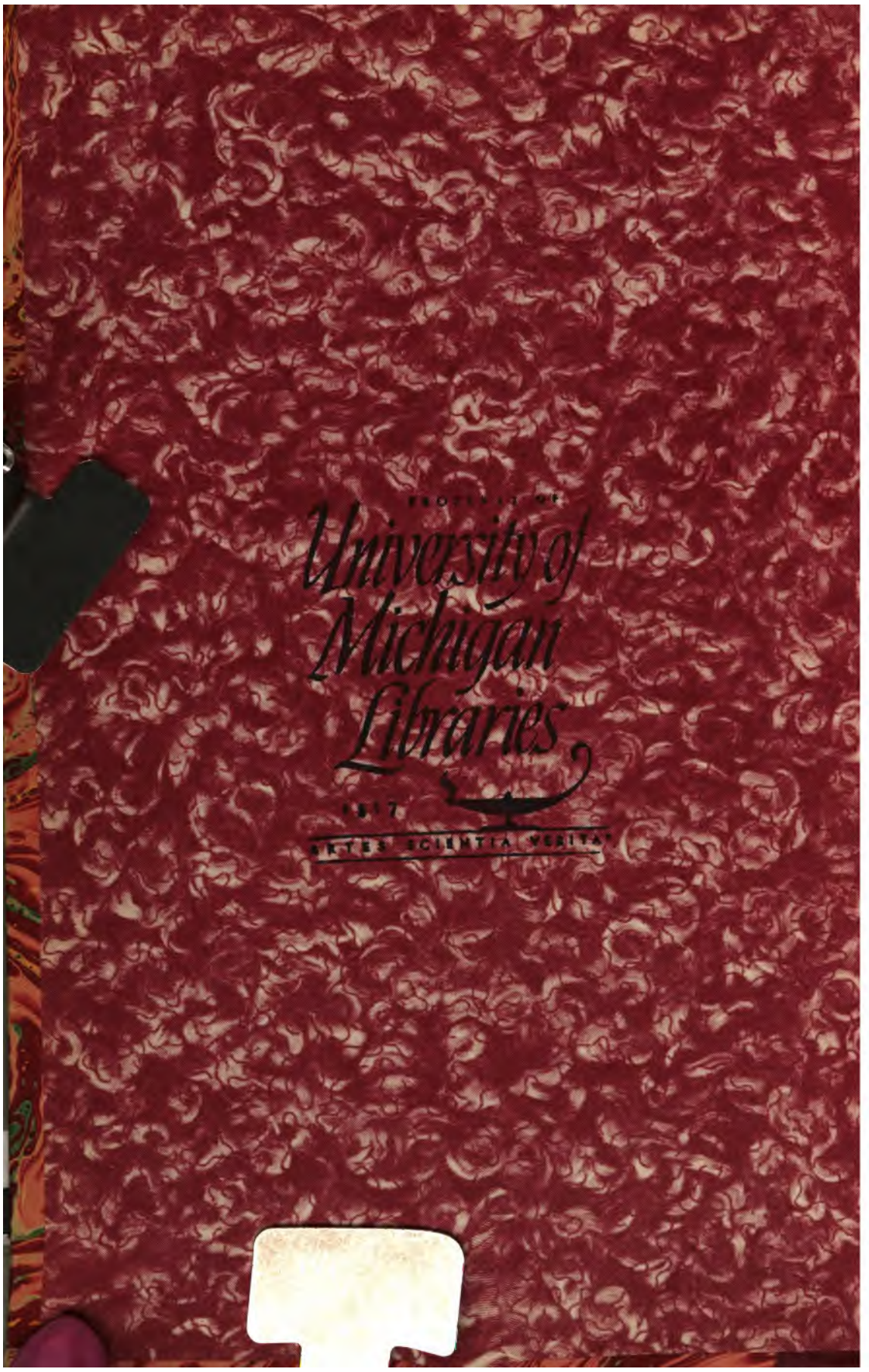
- Mantenha a atribuição.
  A "marca dágua" que você vê em cada um dos arquivos é essencial para informar as pessoas sobre este projeto e ajudá-las a encontrar outros materiais através da Pesquisa de Livros do Google. Não a remova.

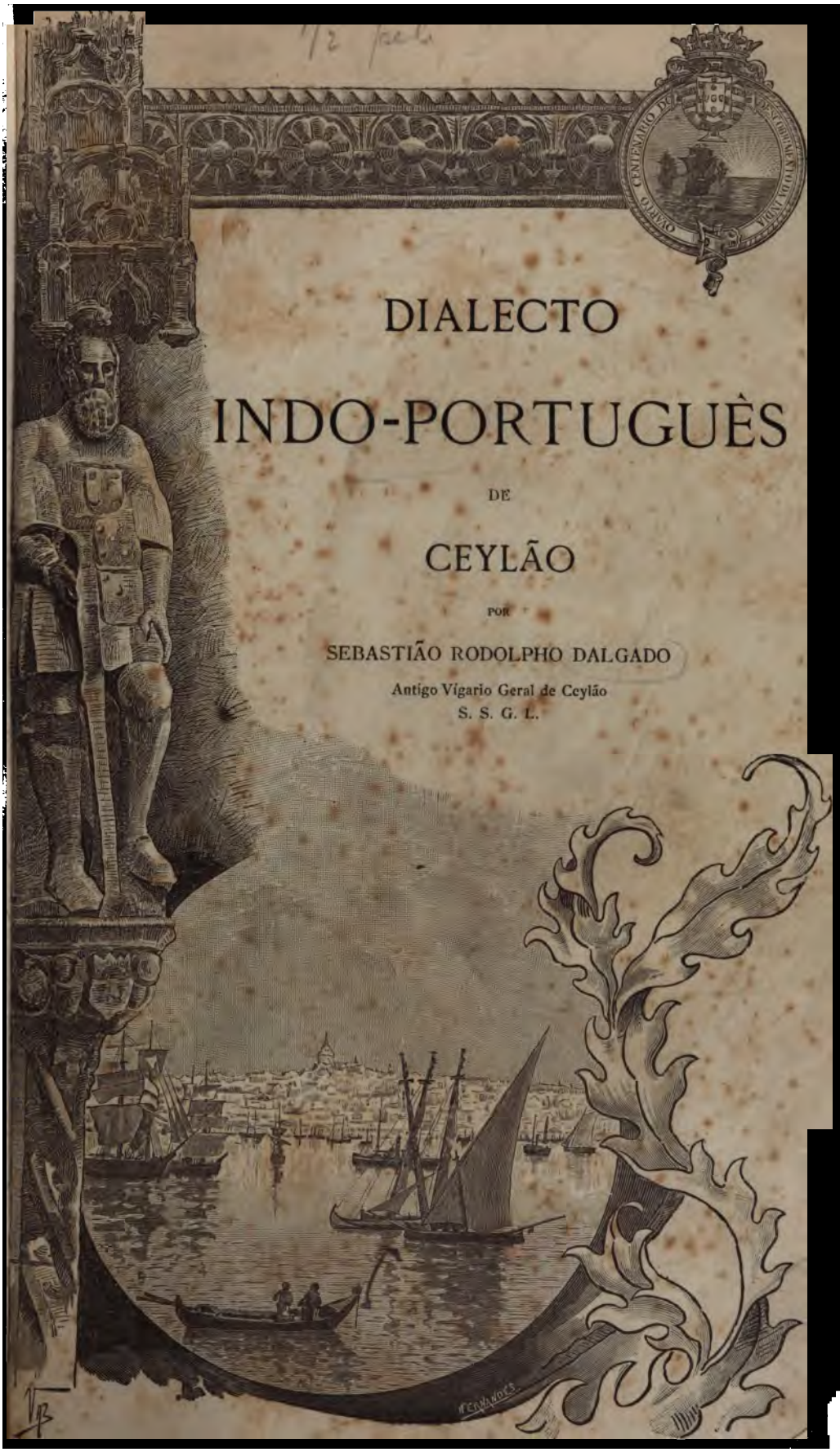
- Mantenha os padrões legais.
  Independentemente do que você usar, tenha em mente que é responsável por garantir que o que está fazendo esteja dentro da lei. Não presuma que, só porque acreditamos que um livro é de domínio público para os usuários dos Estados Unidos, a obra será de domínio público para usuários de outros países. A condição dos direitos autorais de um livro varia de país para país, e nós não podemos oferecer orientação sobre a permissão ou não de determinado uso de um livro em específico. Lembramos que o fato de o livro aparecer na Pesquisa de Livros do Google não significa que ele pode ser usado de qualquer maneira em qualquer lugar do mundo. As conseqüências pela violação de direitos autorais podem ser graves.

Sobre a Pesquisa de Livros do Google

A missão do Google é organizar as informações de todo o mundo e torná-las úteis e acessíveis. A Pesquisa de Livros do Google ajuda os leitores a descobrir livros do mundo todo ao mesmo tempo em que ajuda os autores e editores a alcançar novos públicos. Você pode pesquisar o texto integral deste livro na web, em `http://books.google.com/`

B 1,351,843


University of
Michigan
Libraries
1817
ARTES SCIENTIA VERITAS



DIALECTO

INDO-PORTUGUÊS

DE

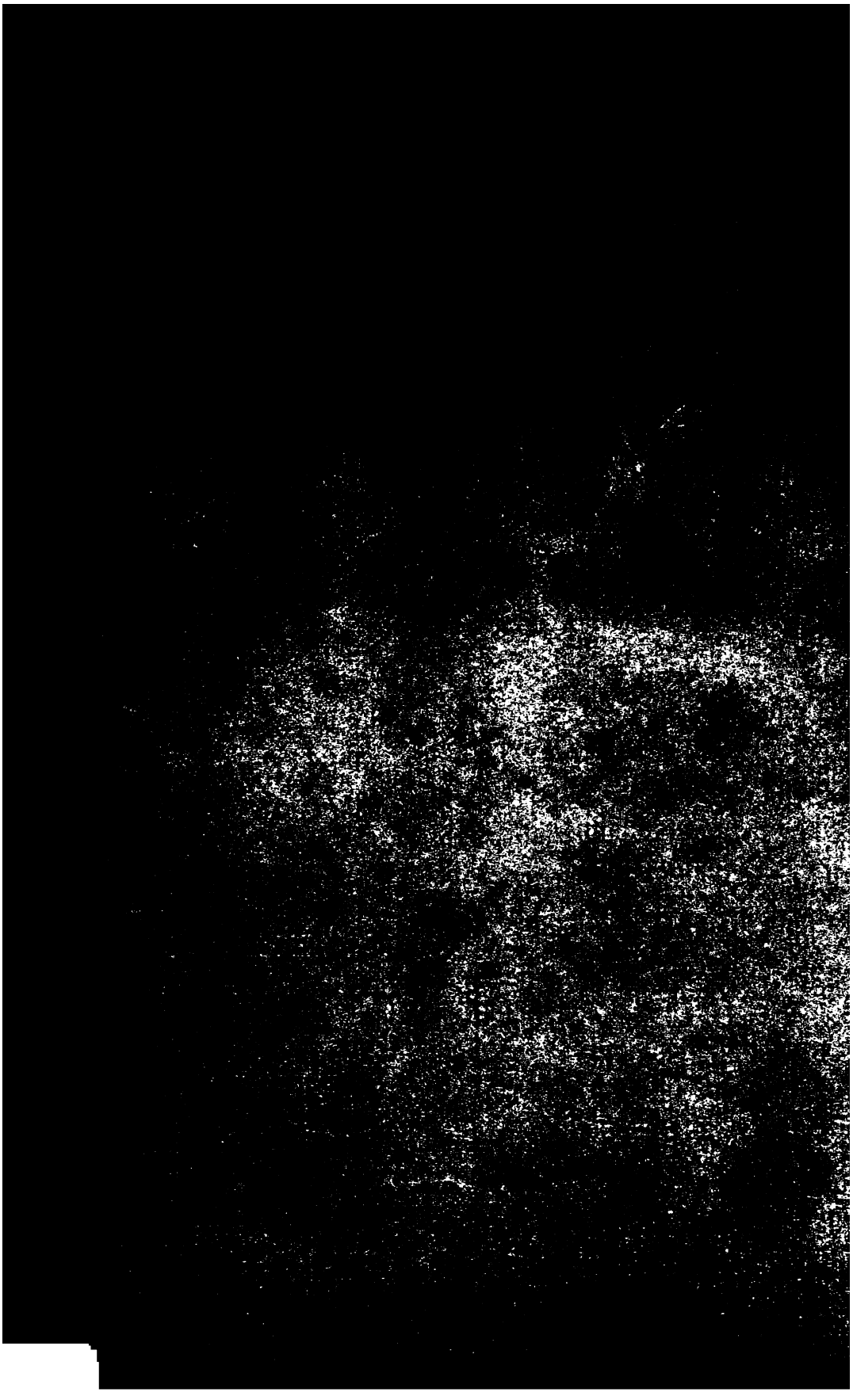
CEYLÃO

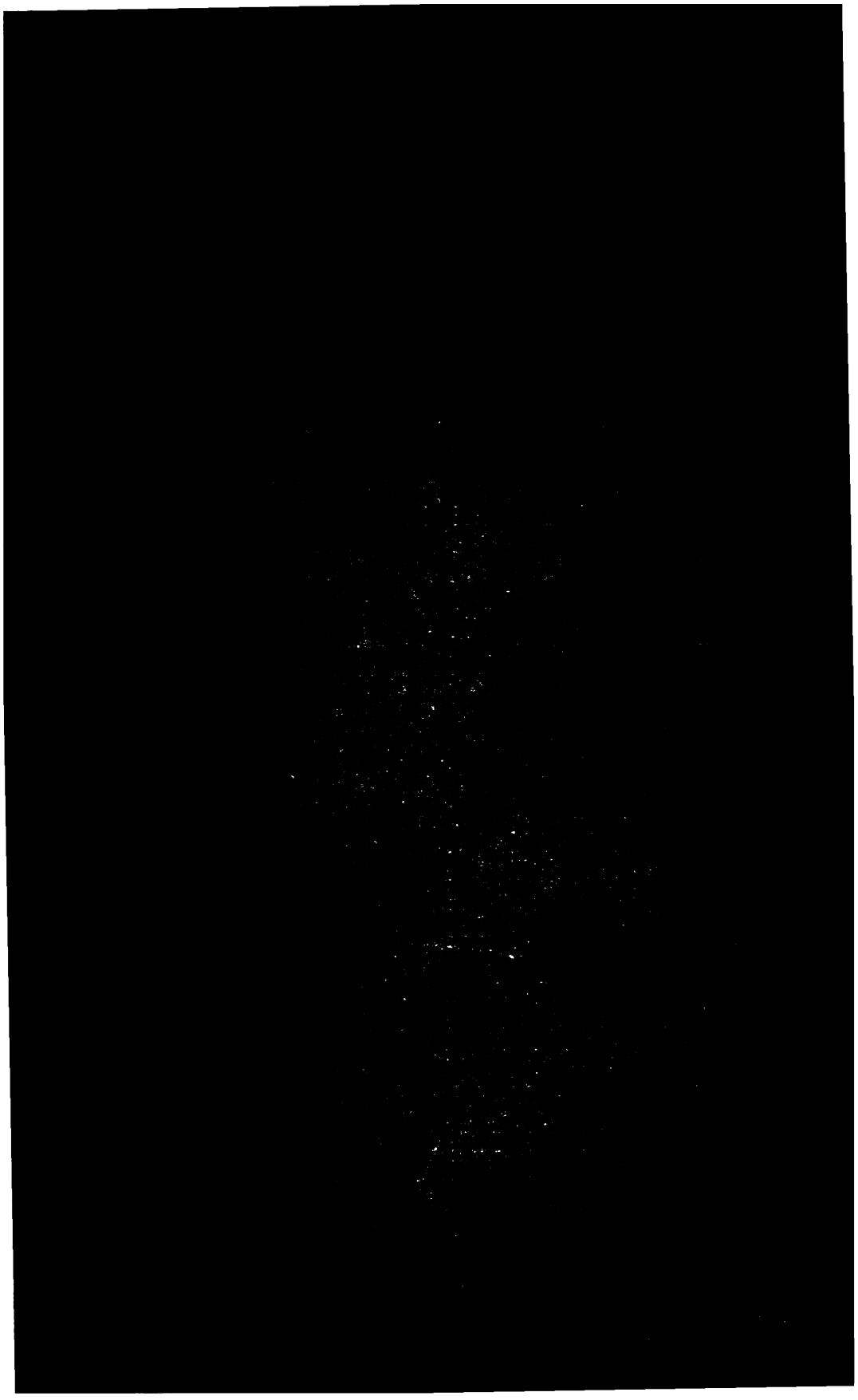
POR

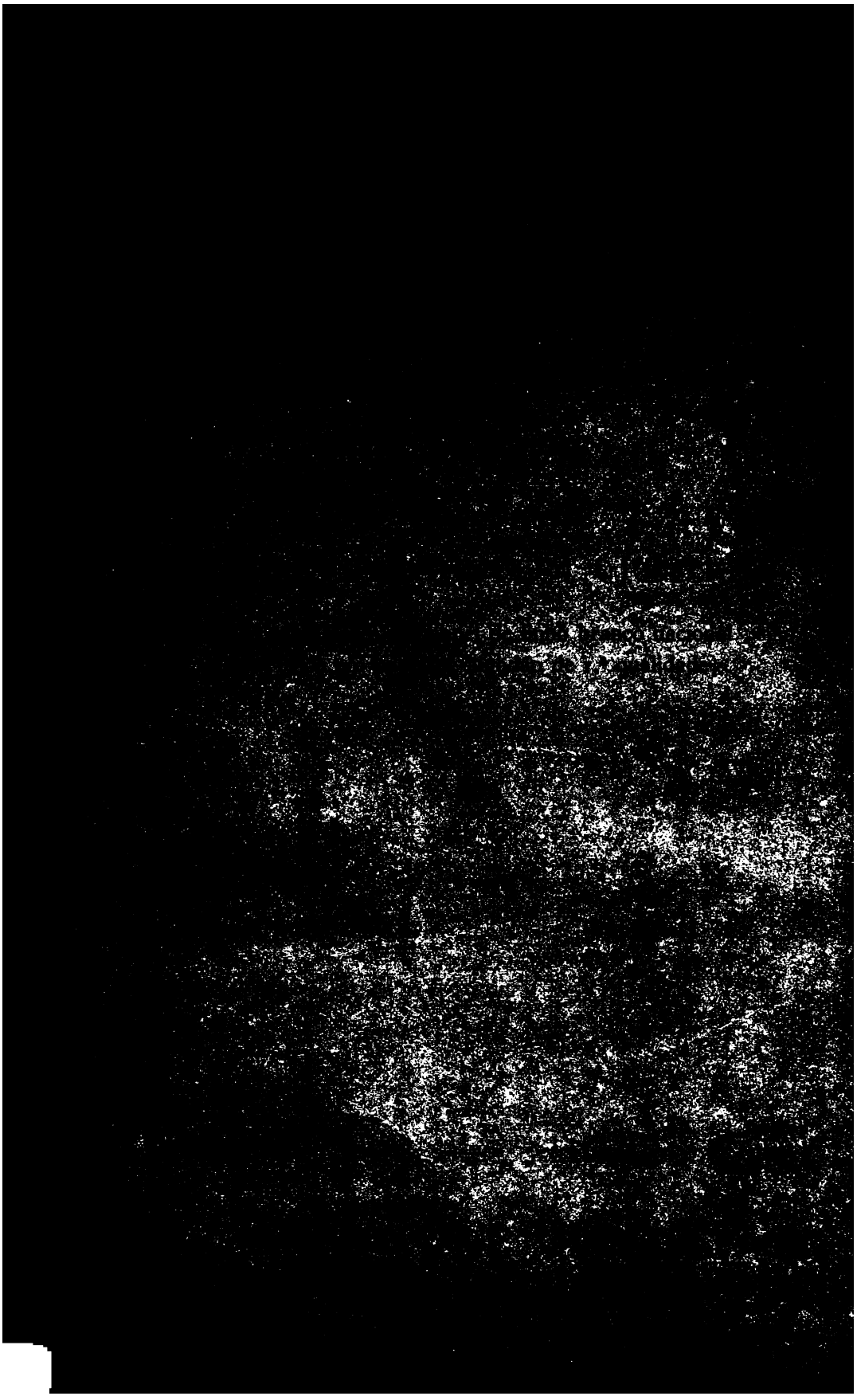
SEBASTIÃO RODOLPHO DALGADO

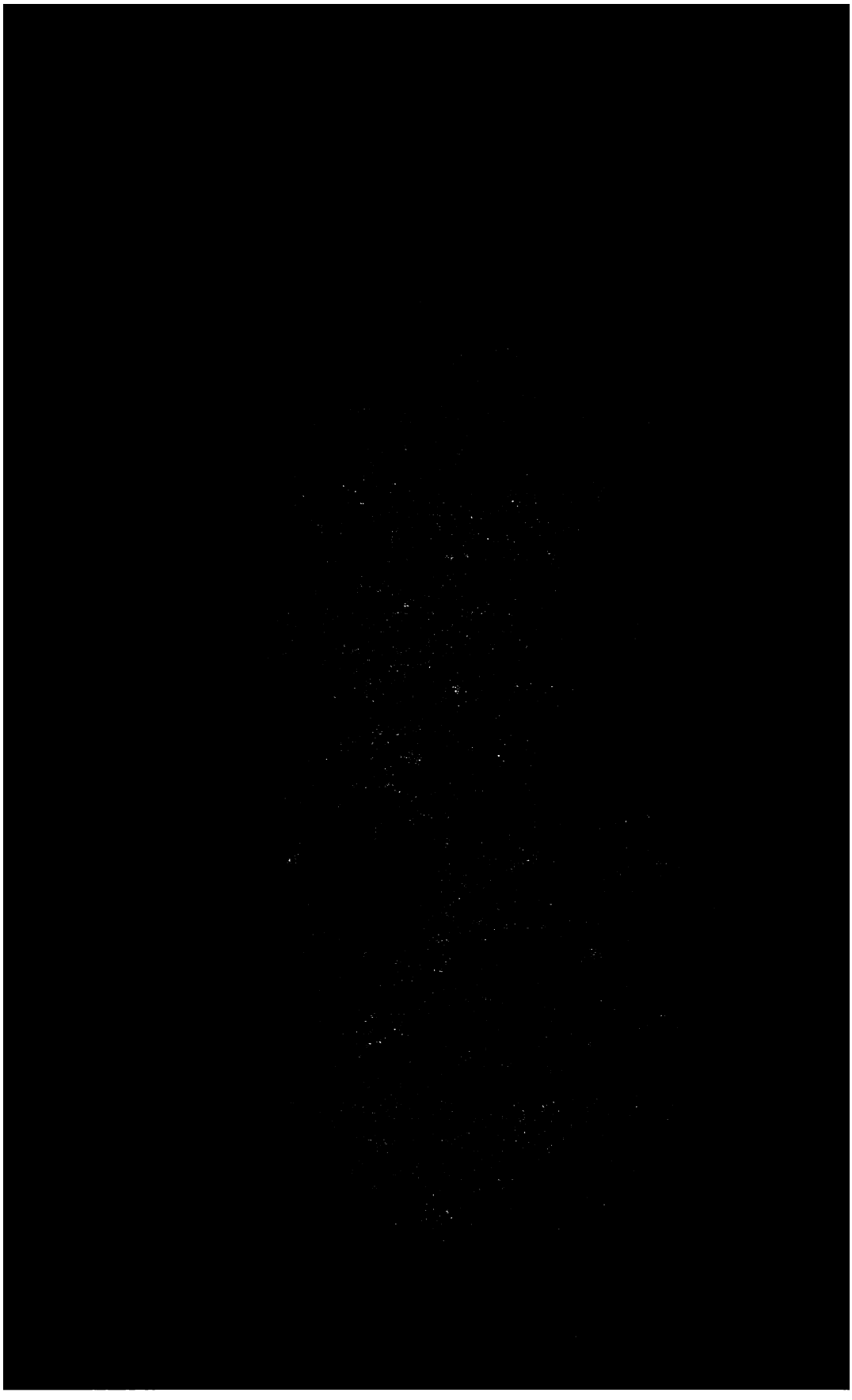
Antigo Vigario Geral de Ceylão

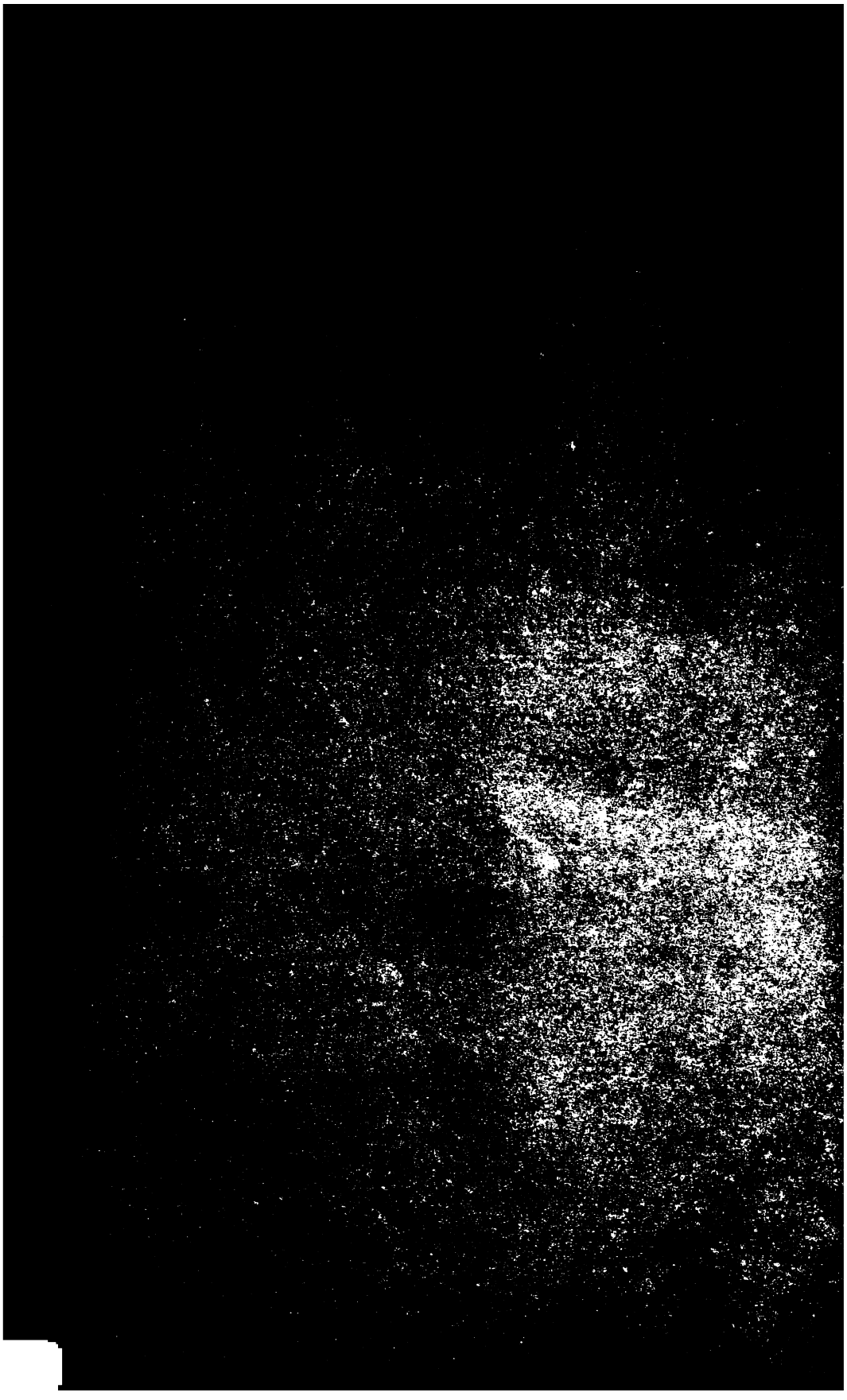
S. S. G. L.

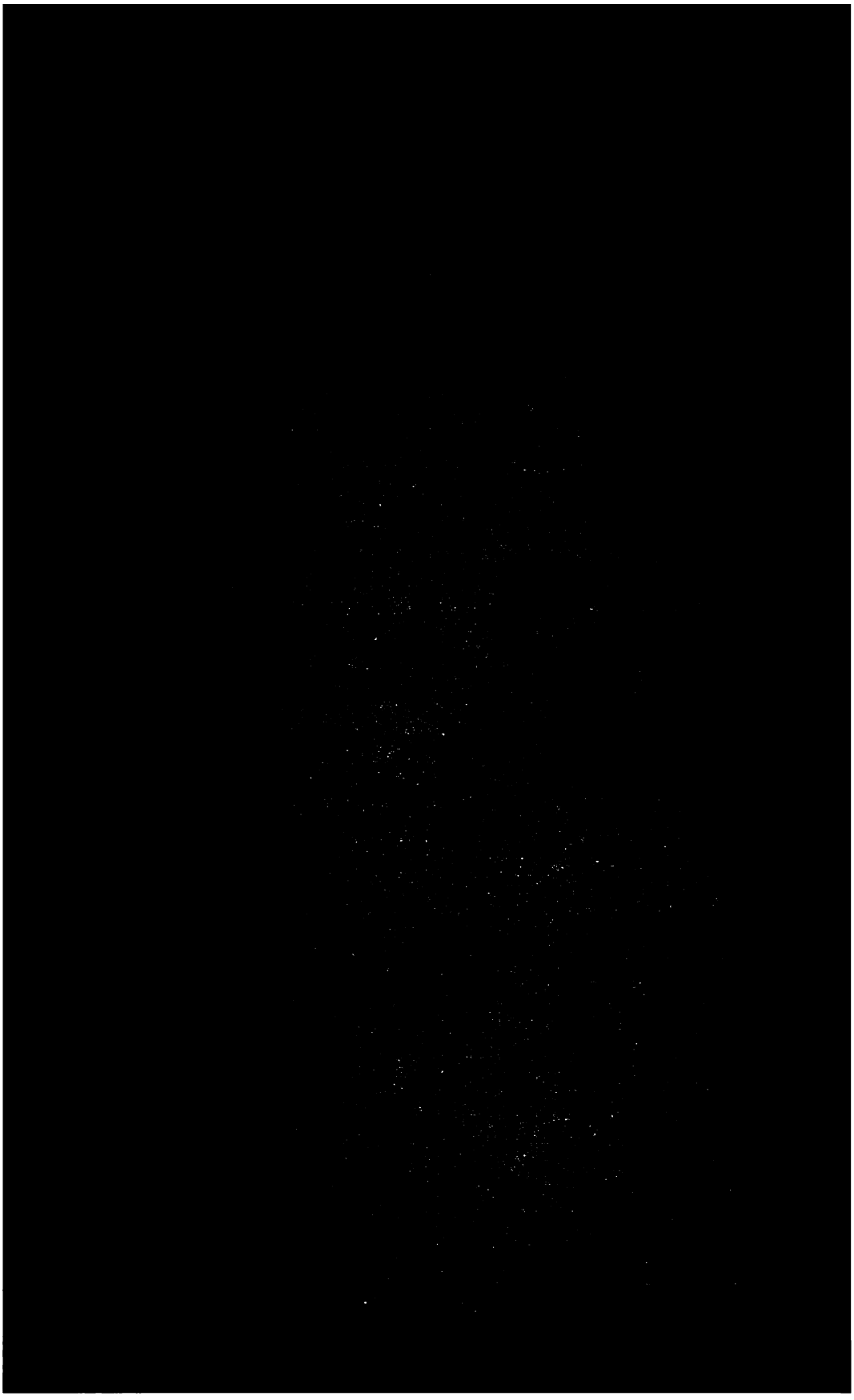


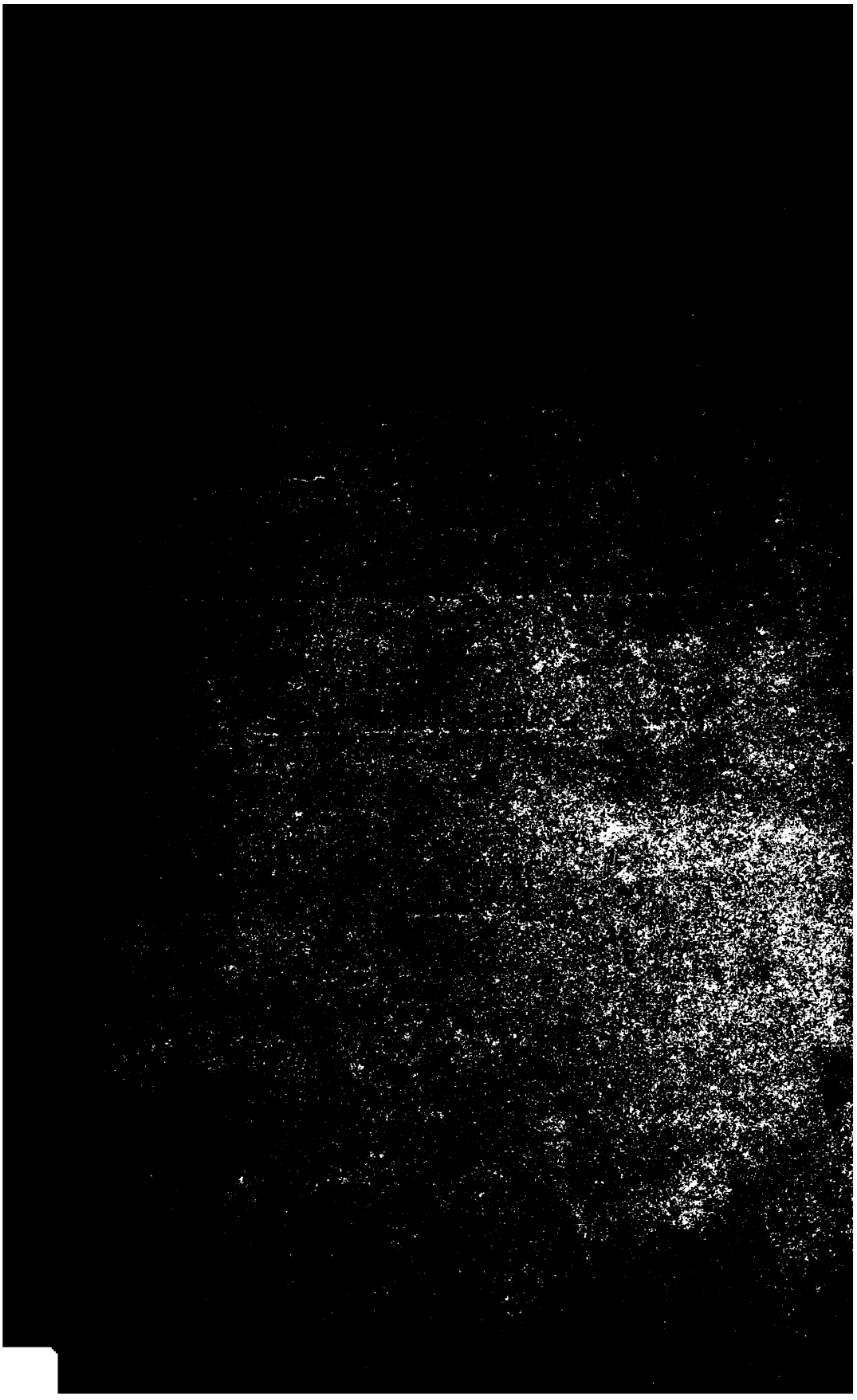


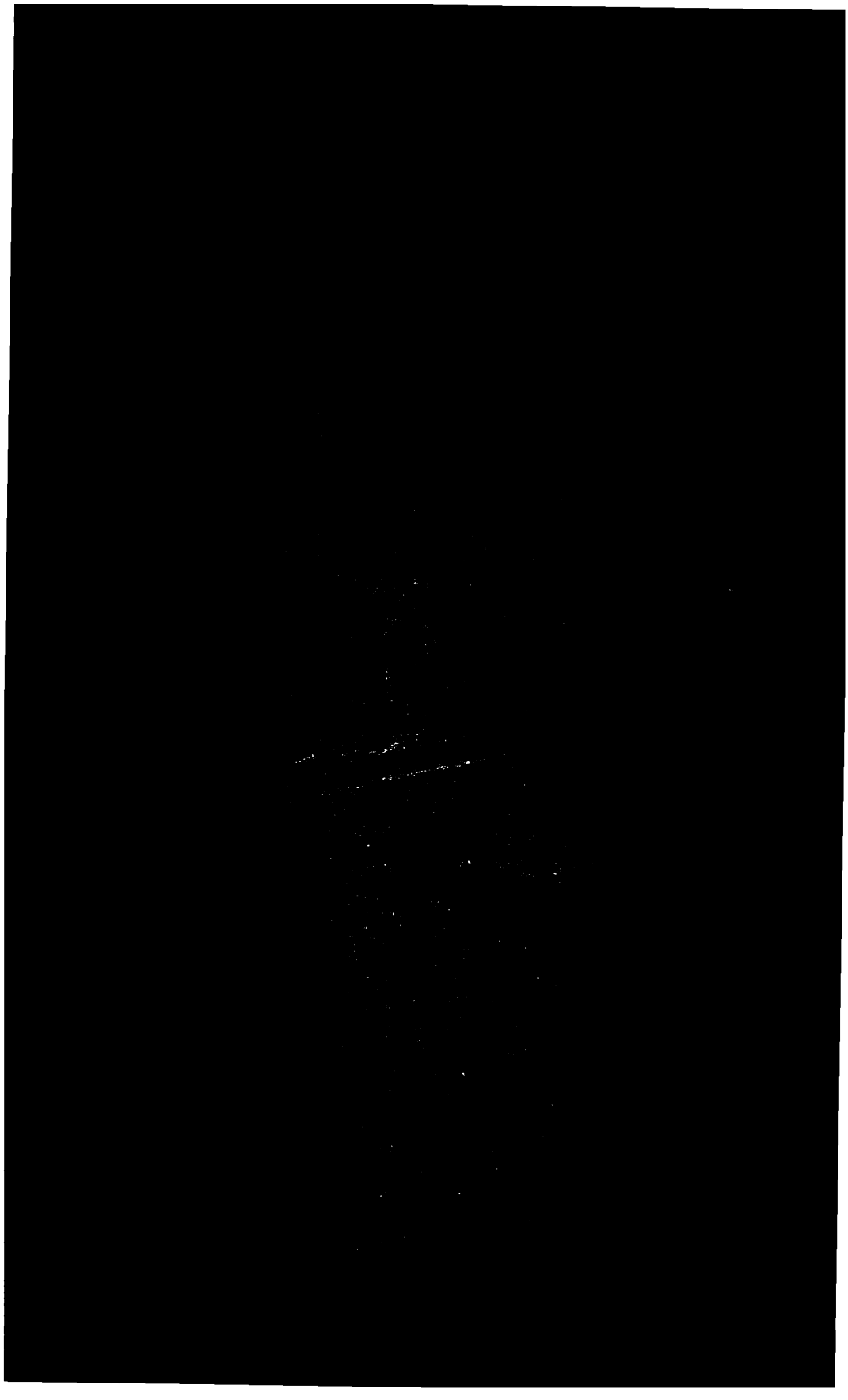


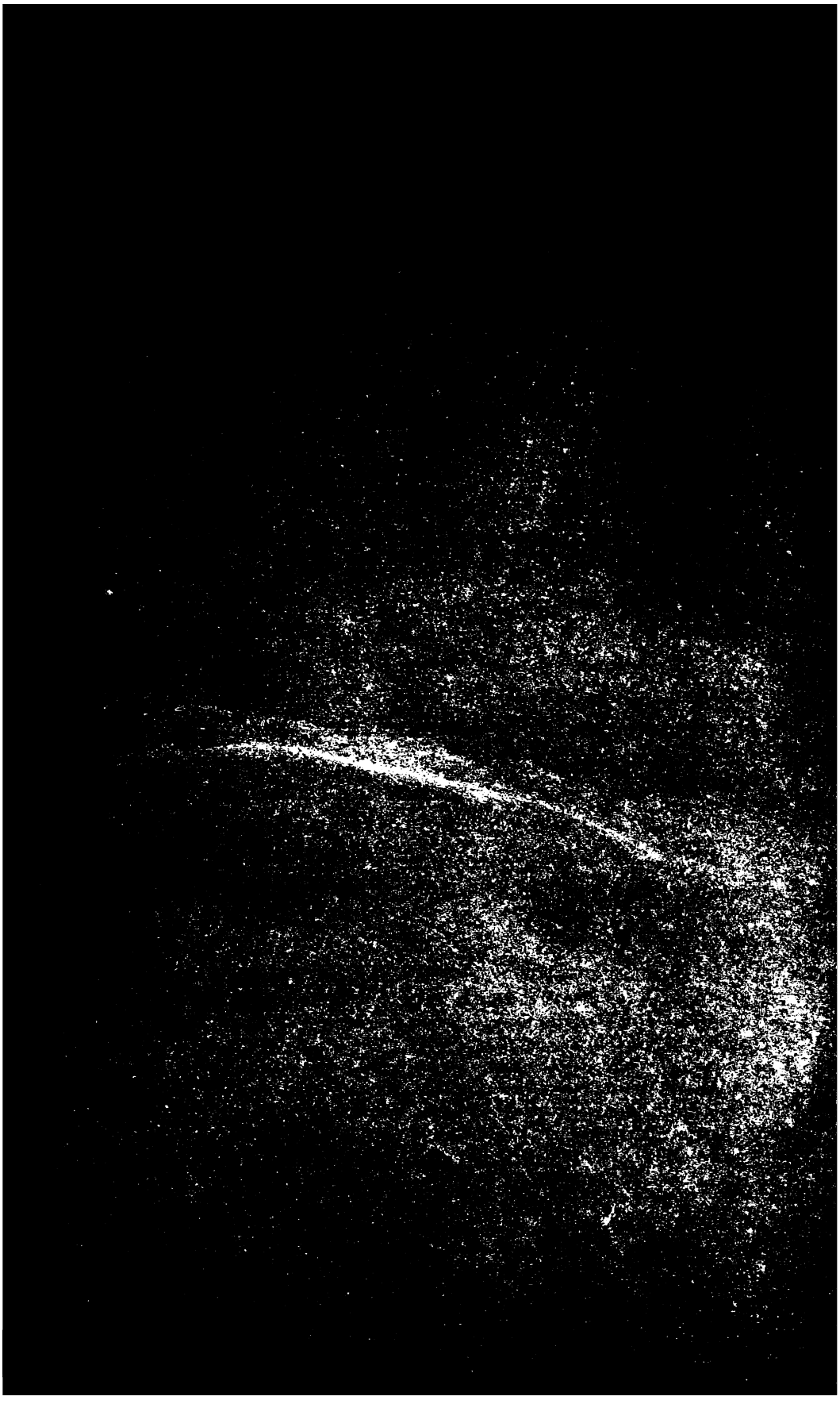


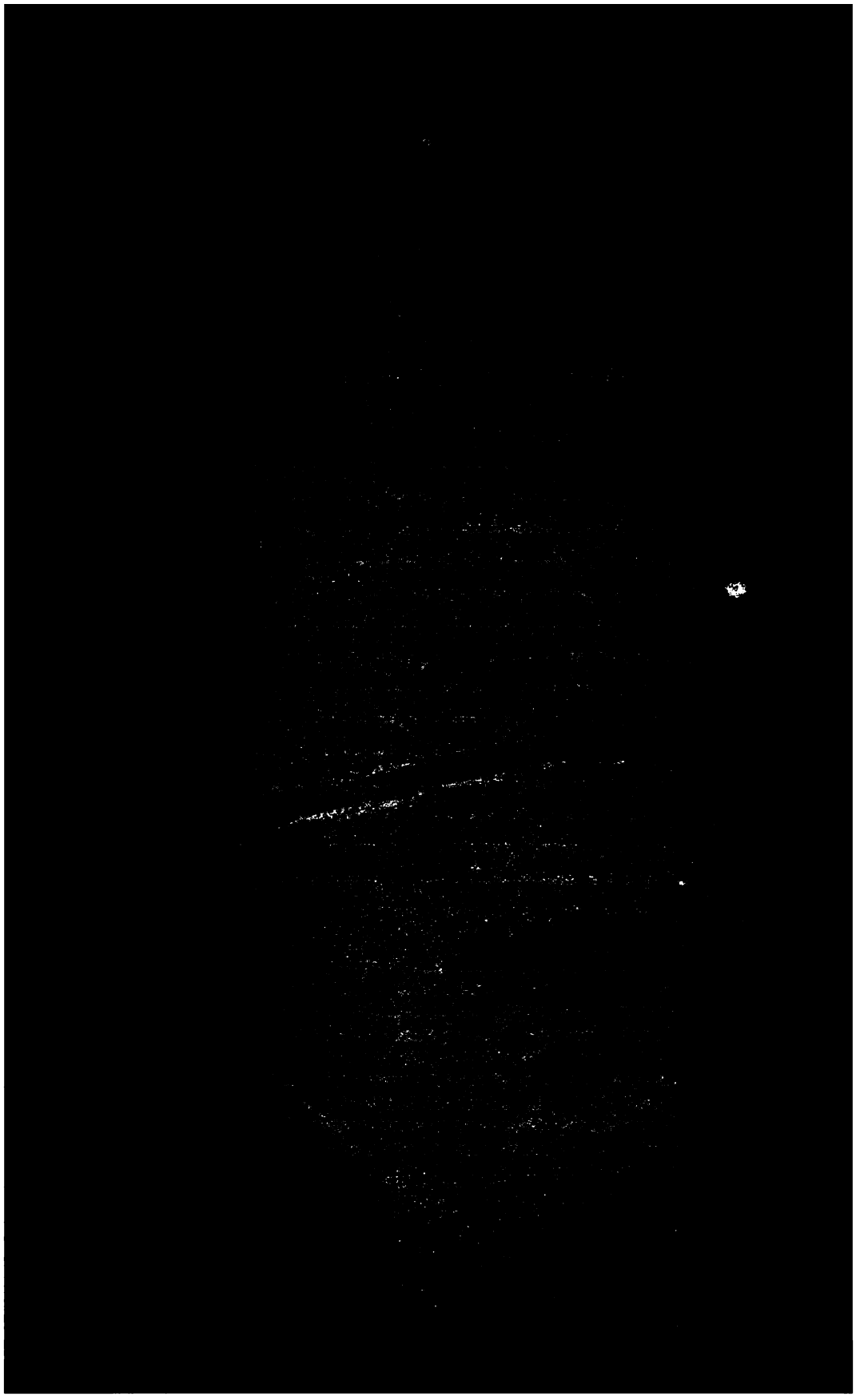


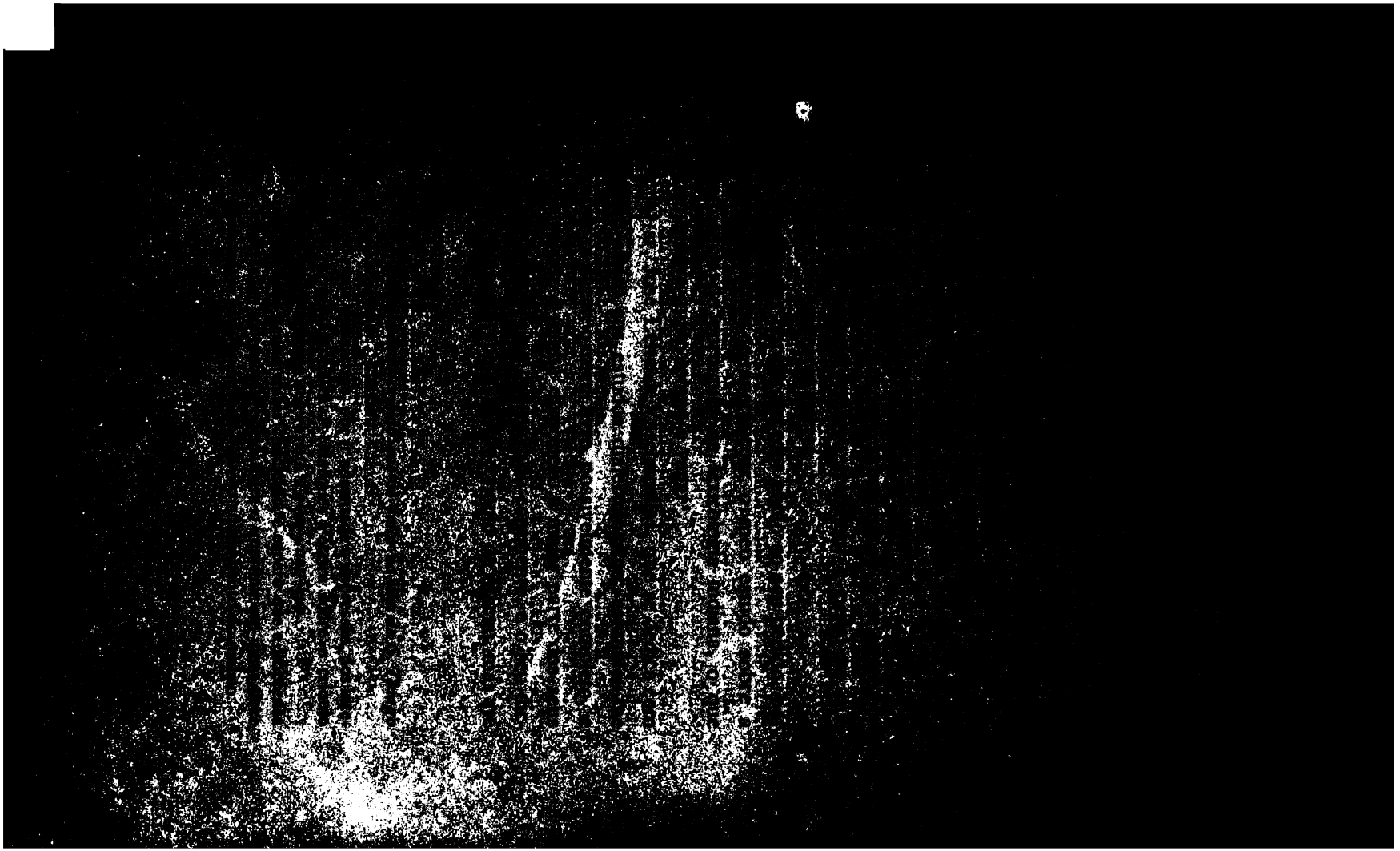


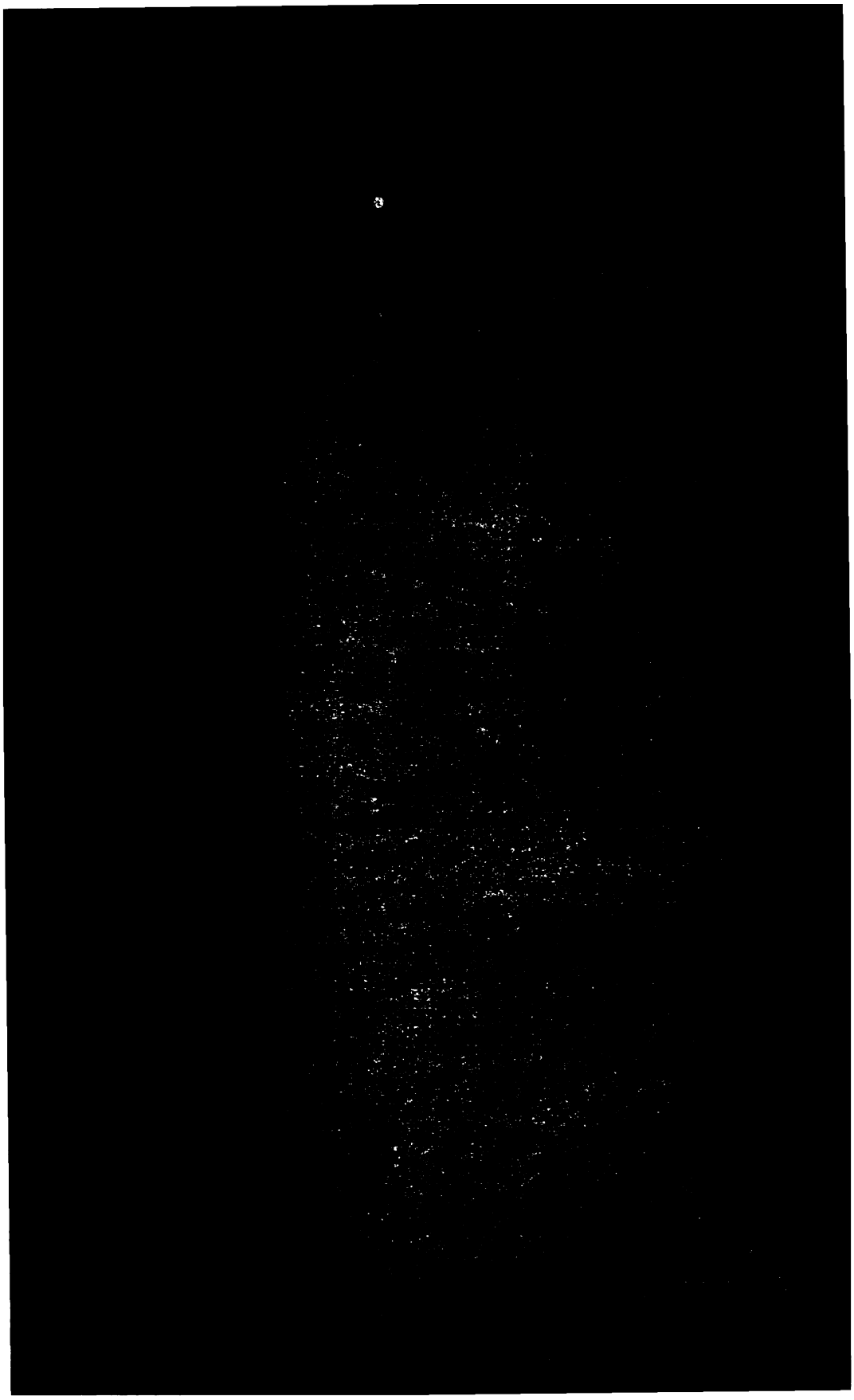


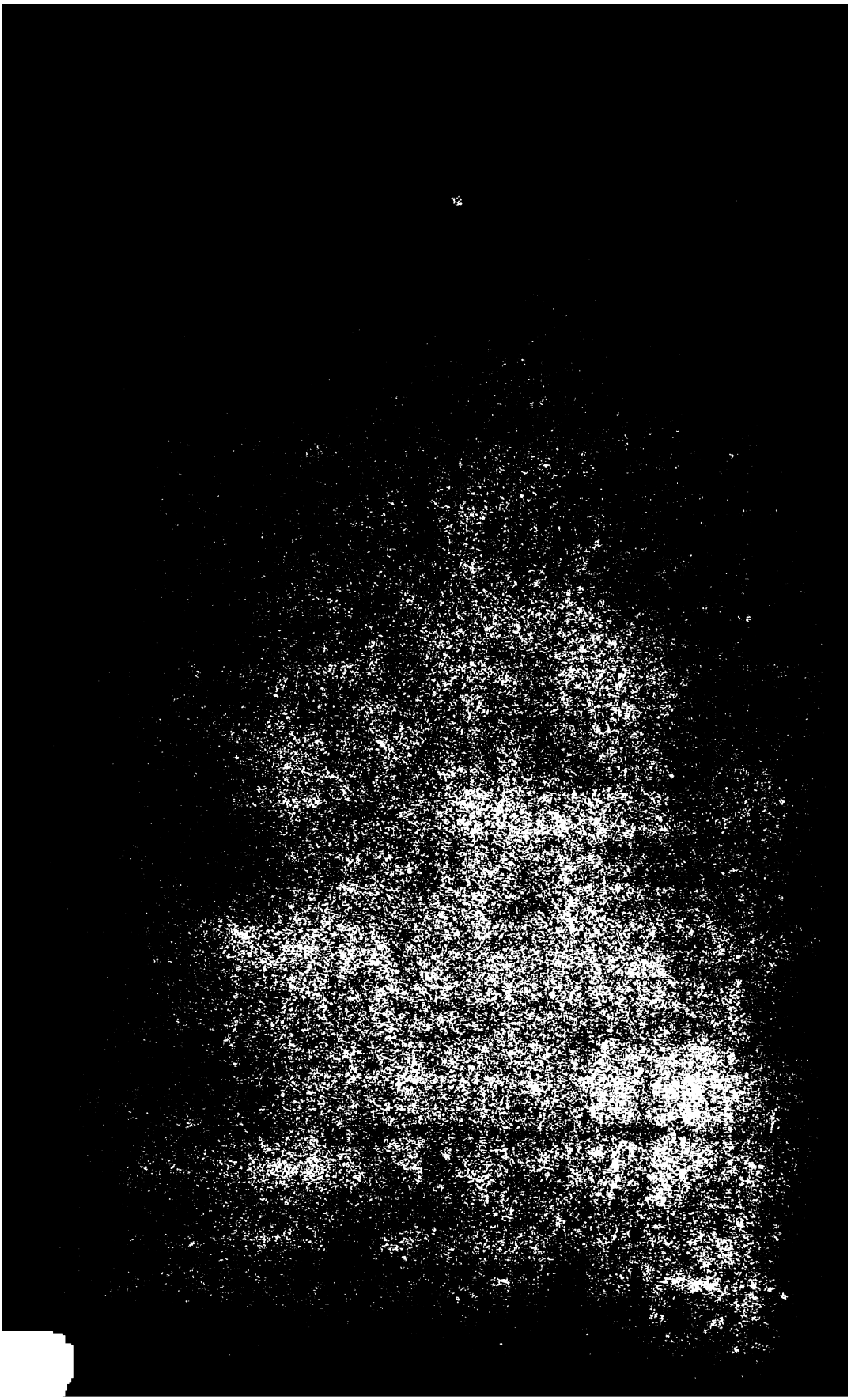


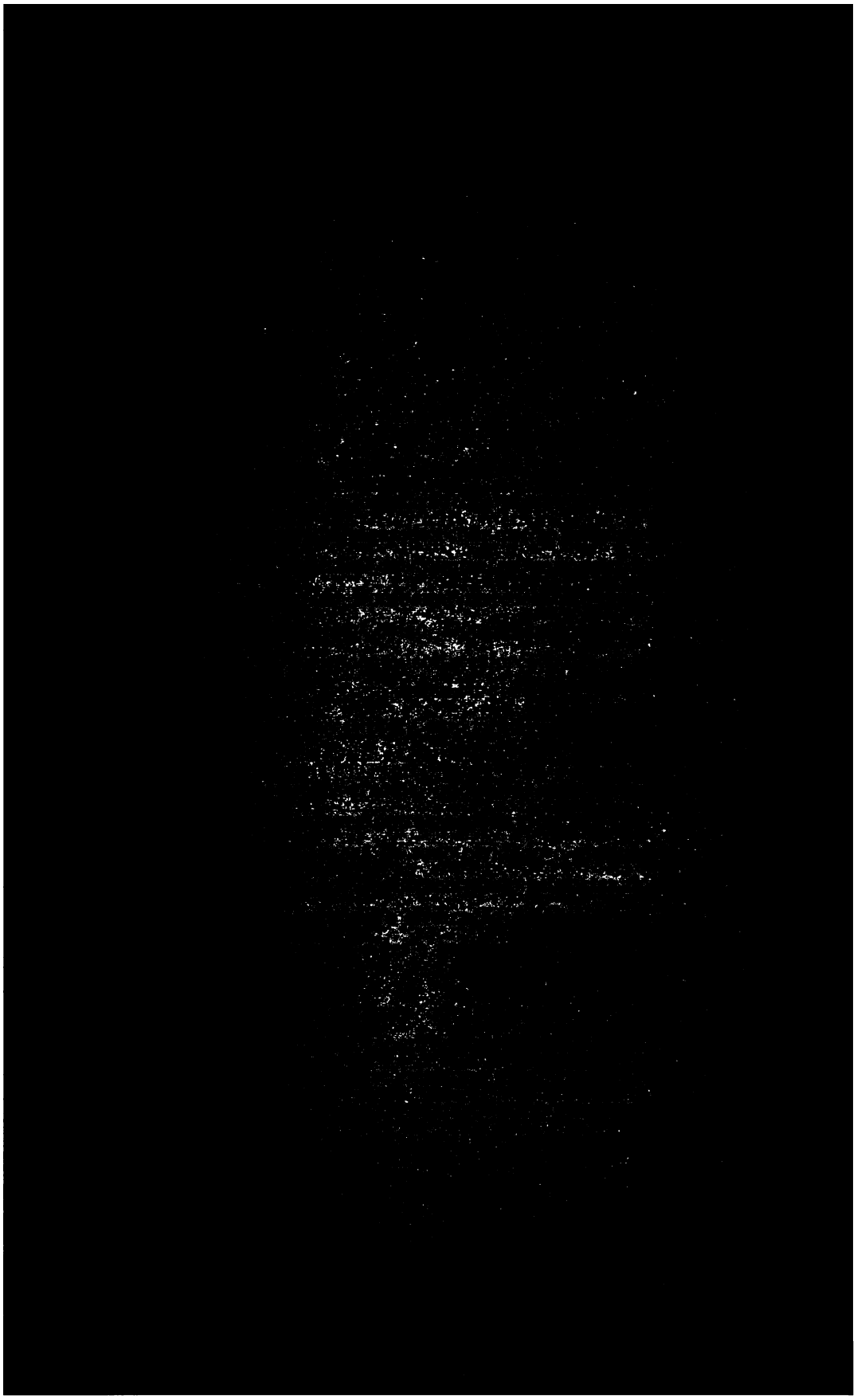


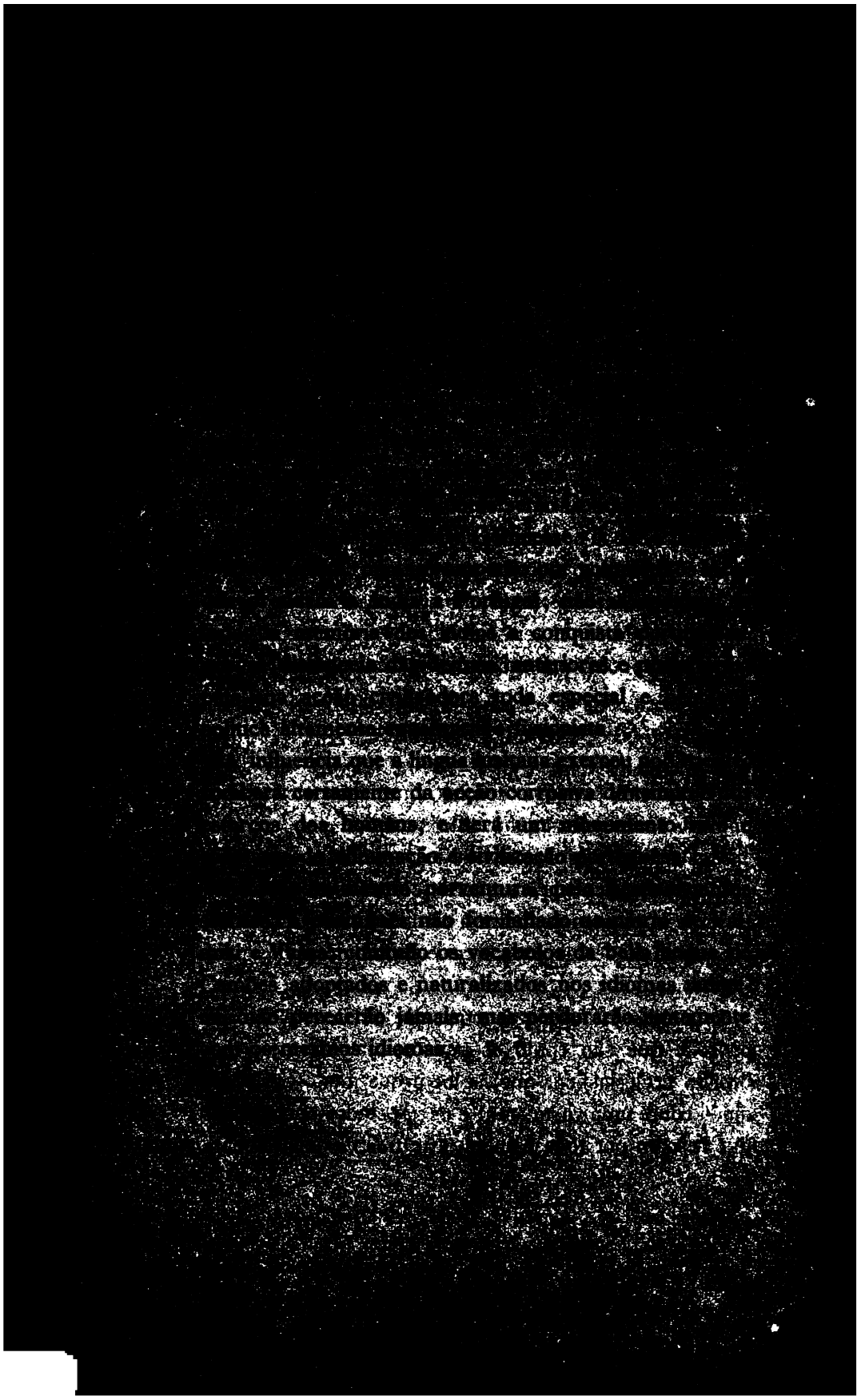


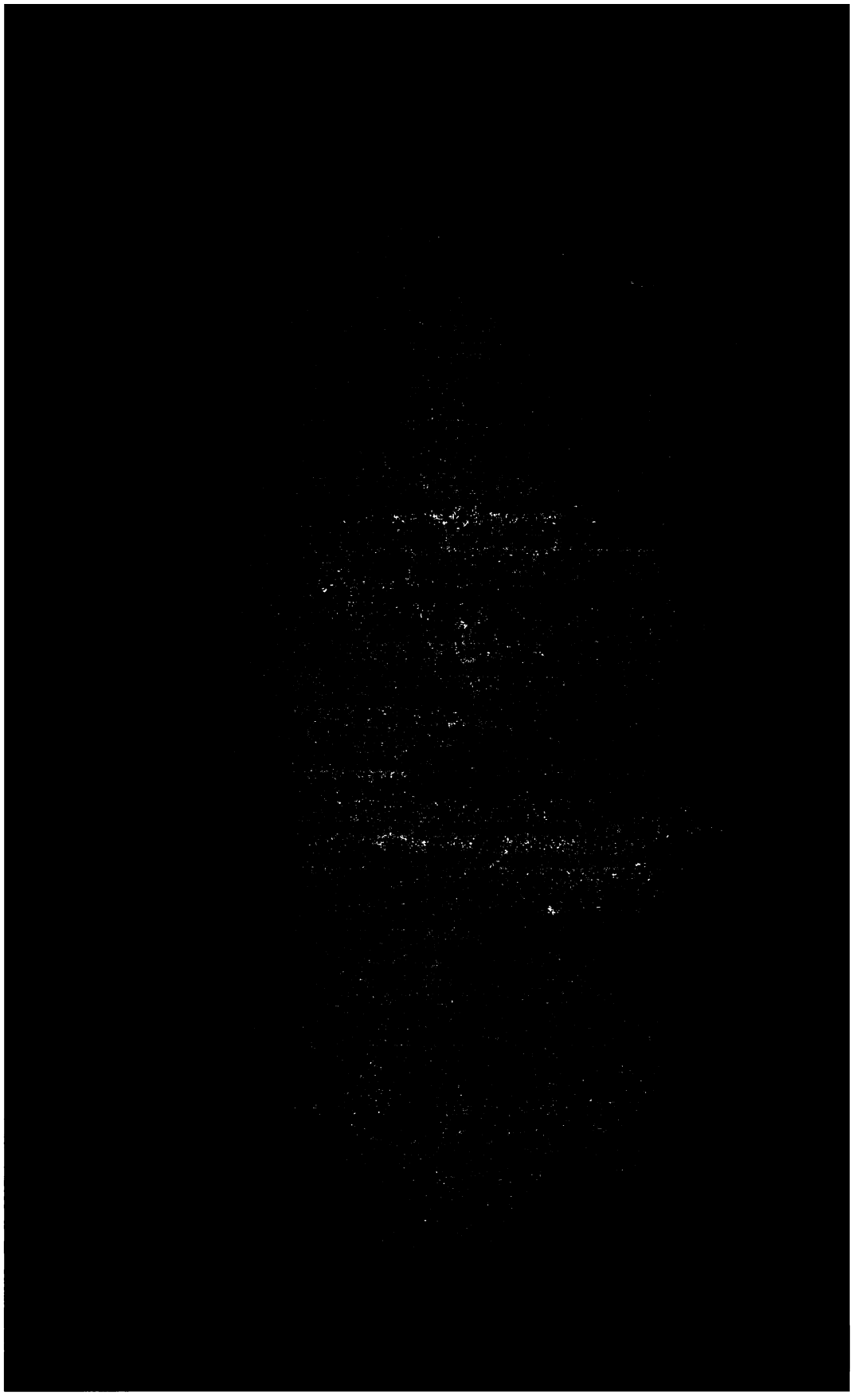


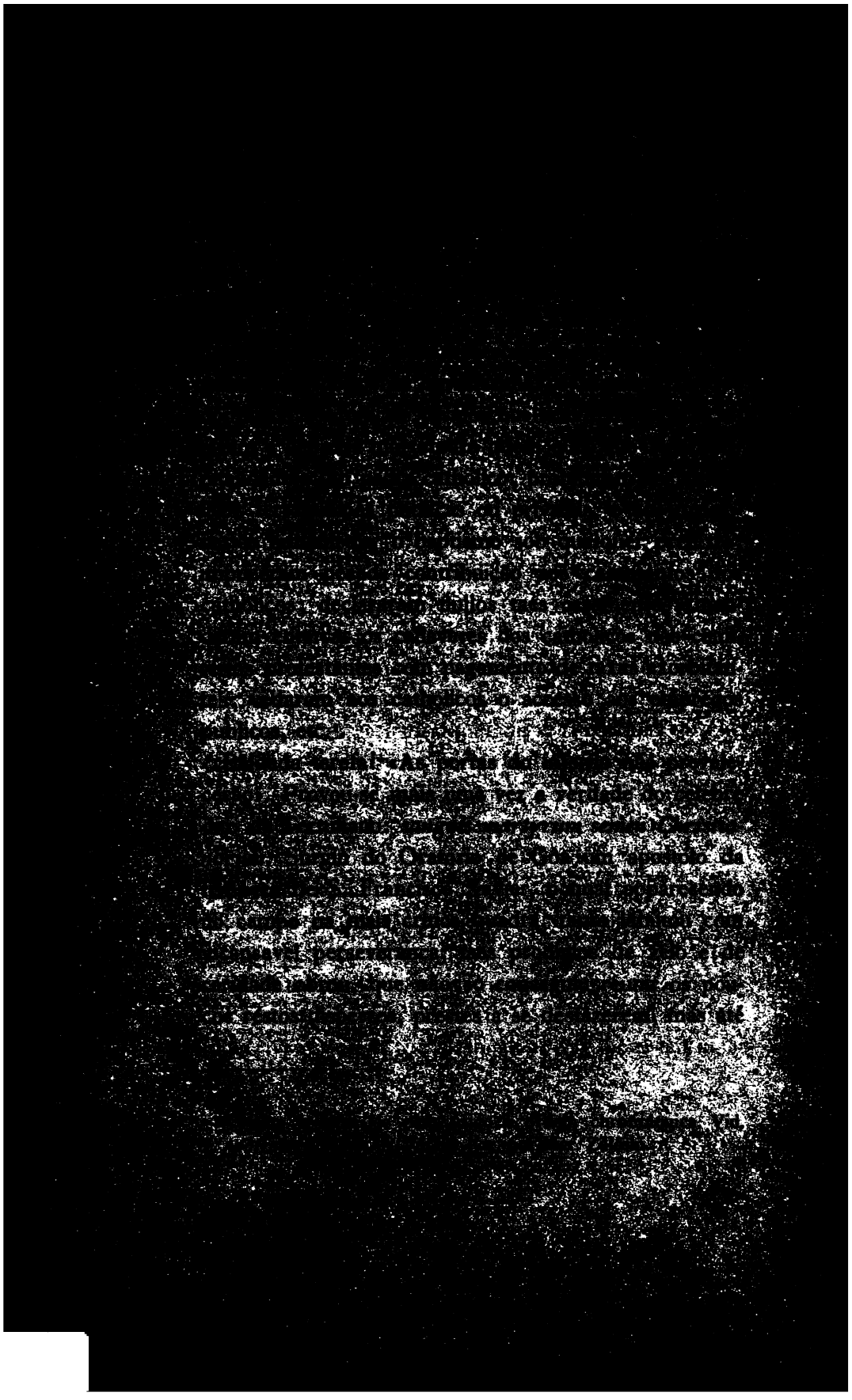


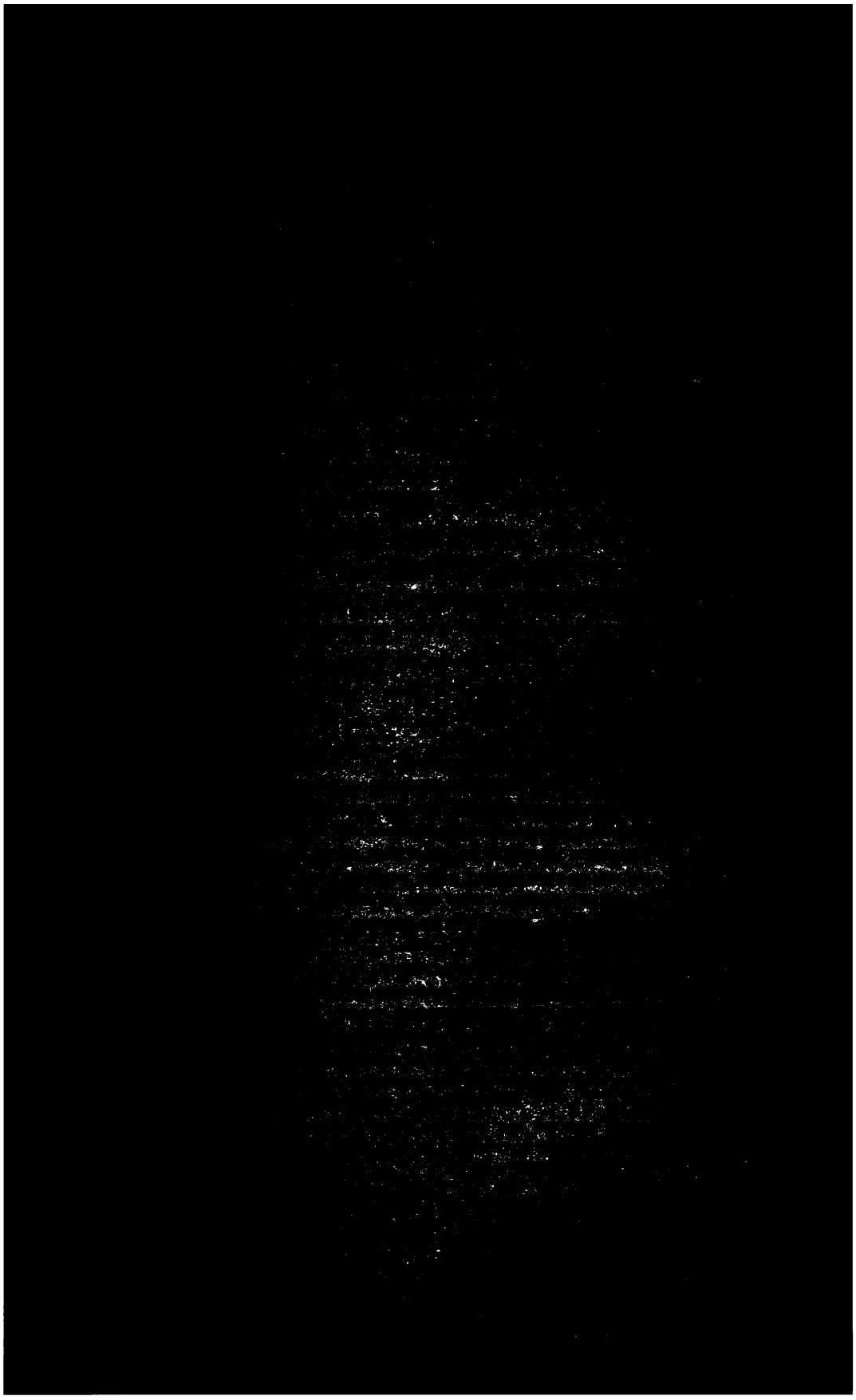


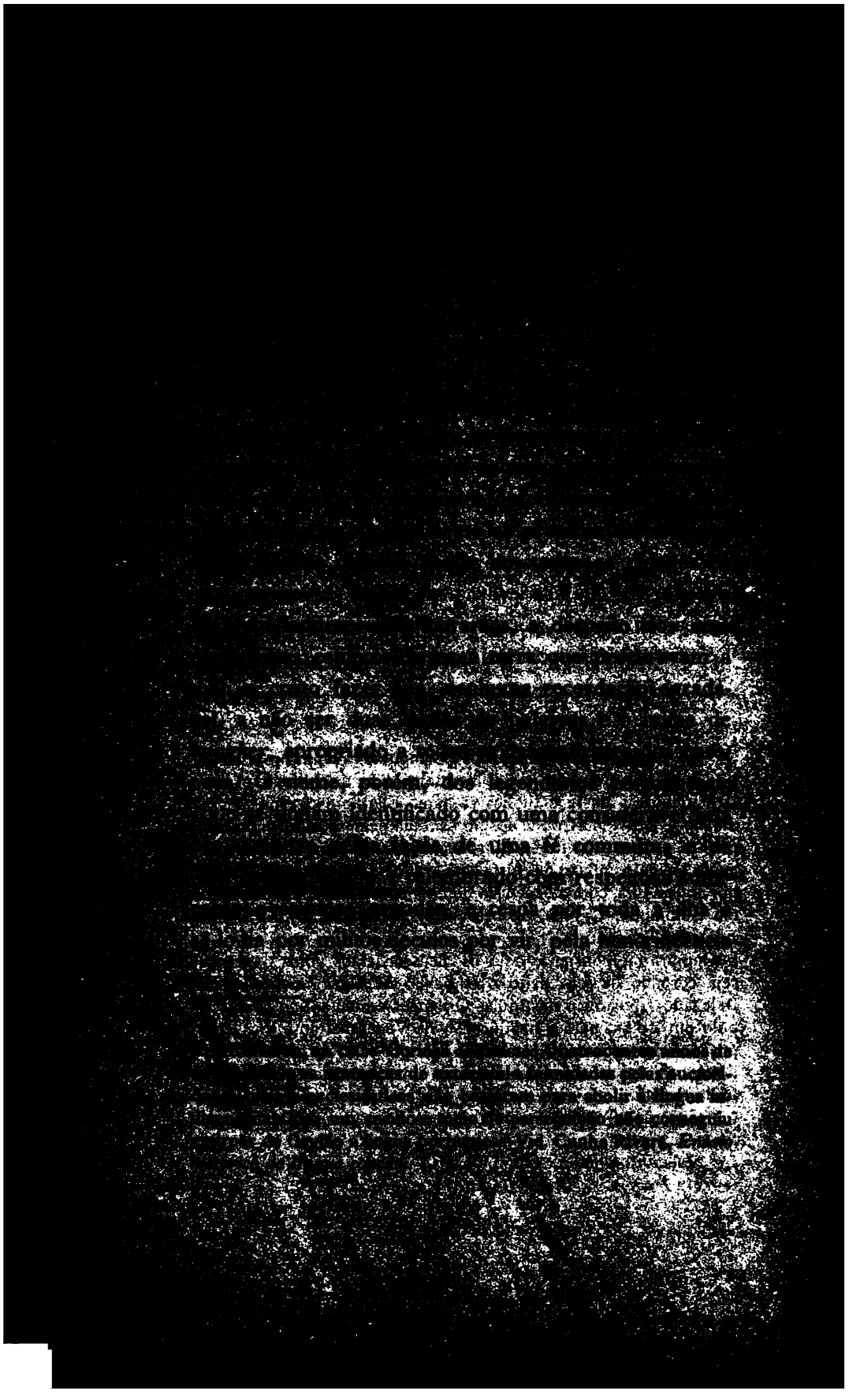


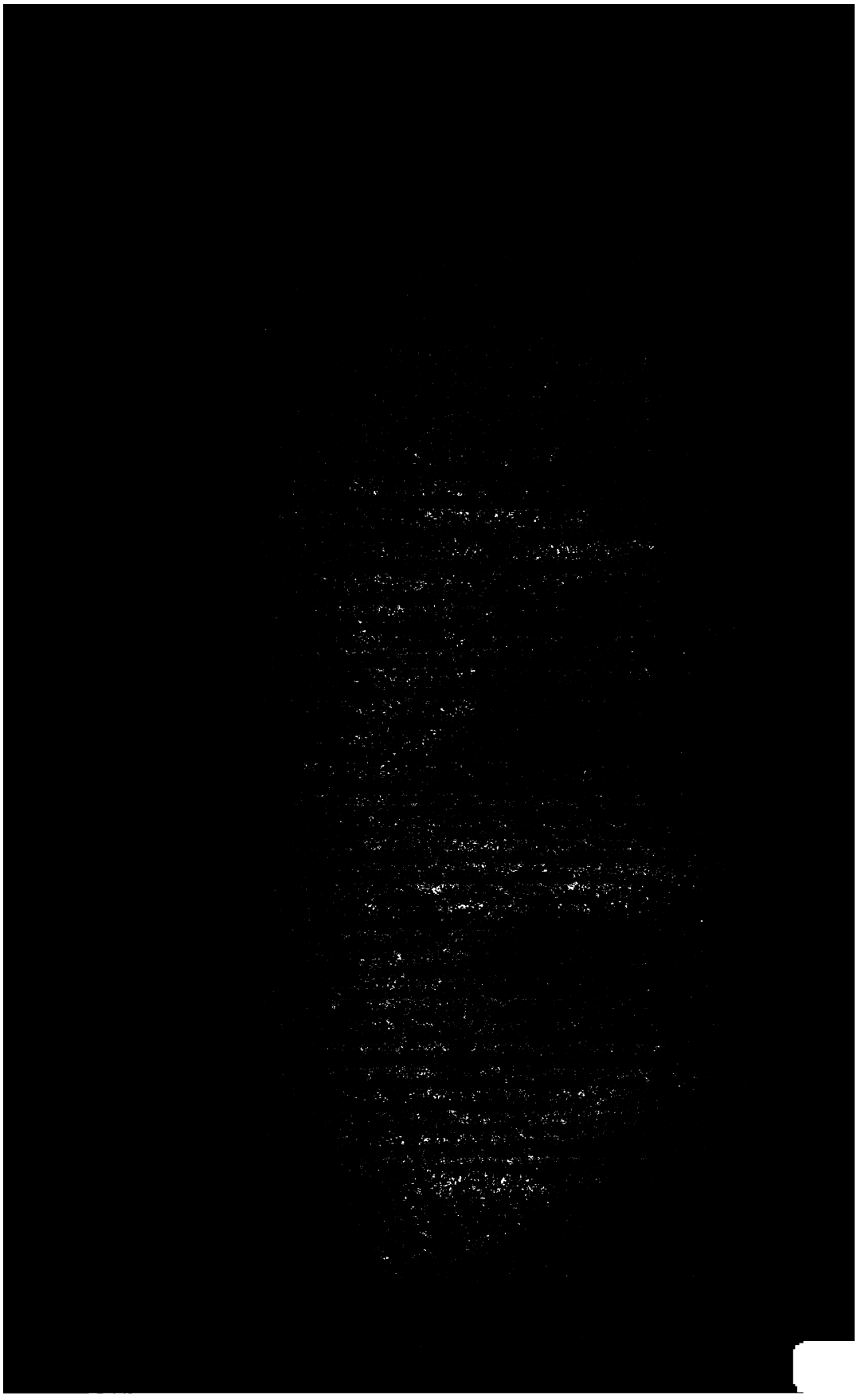


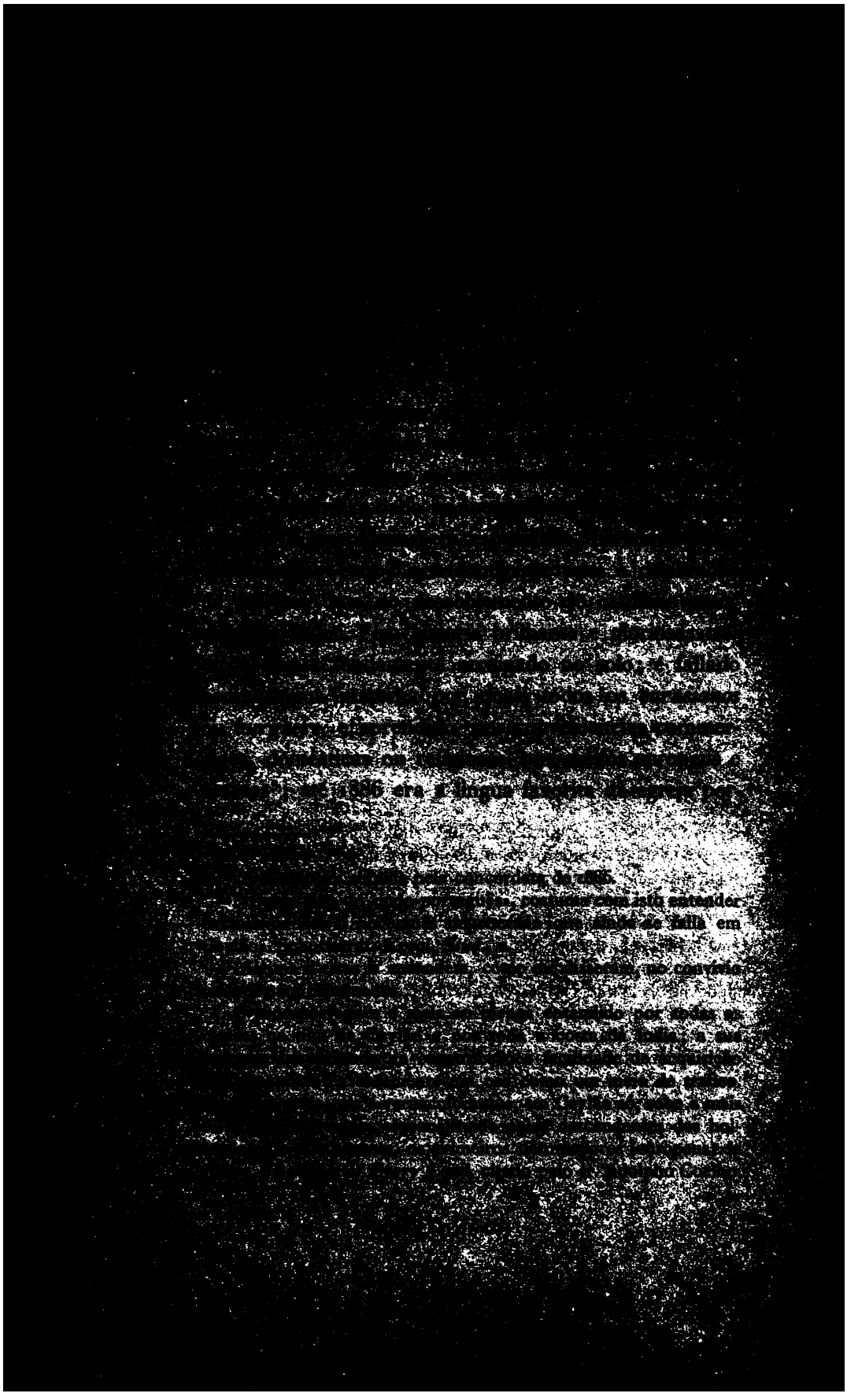


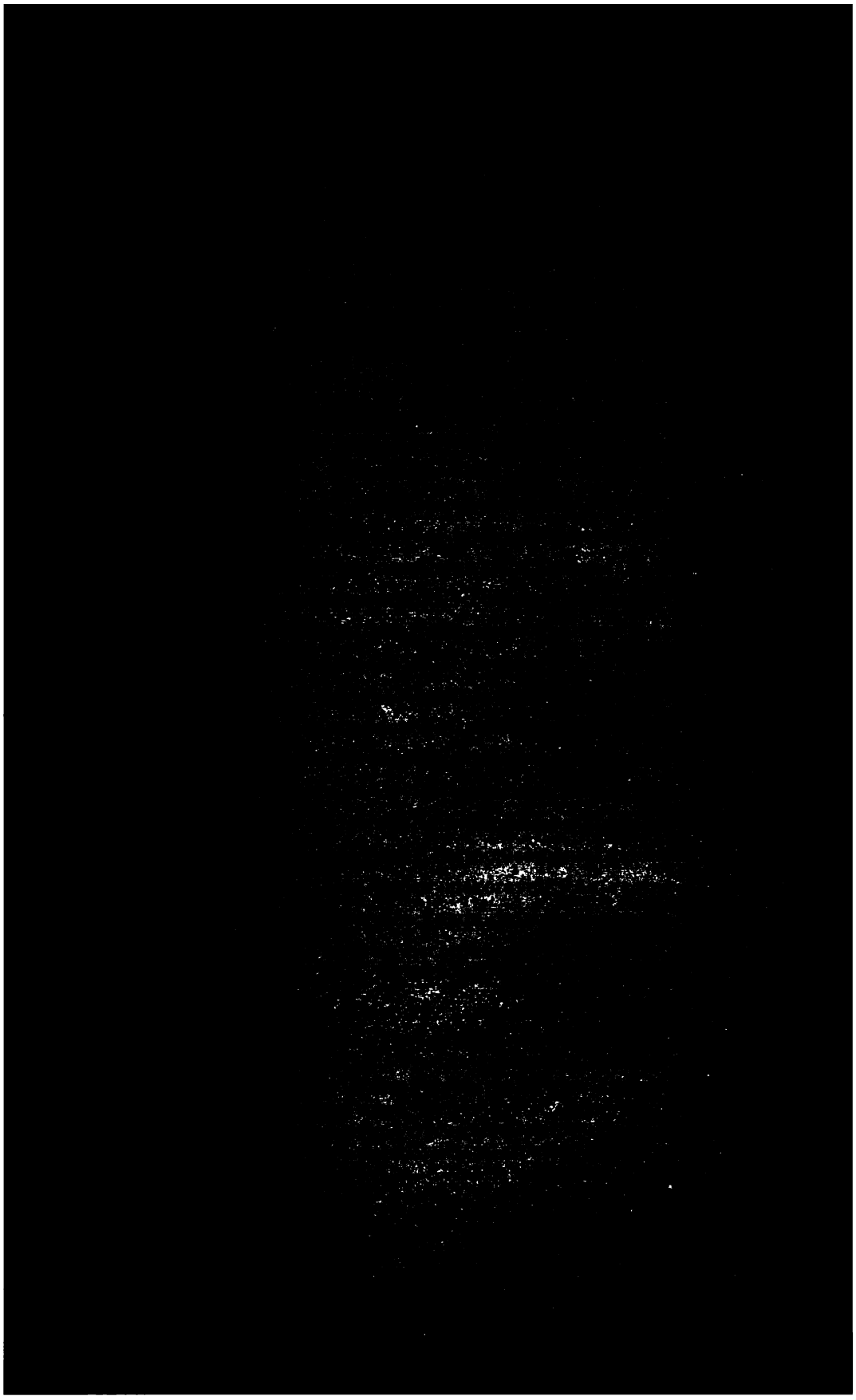


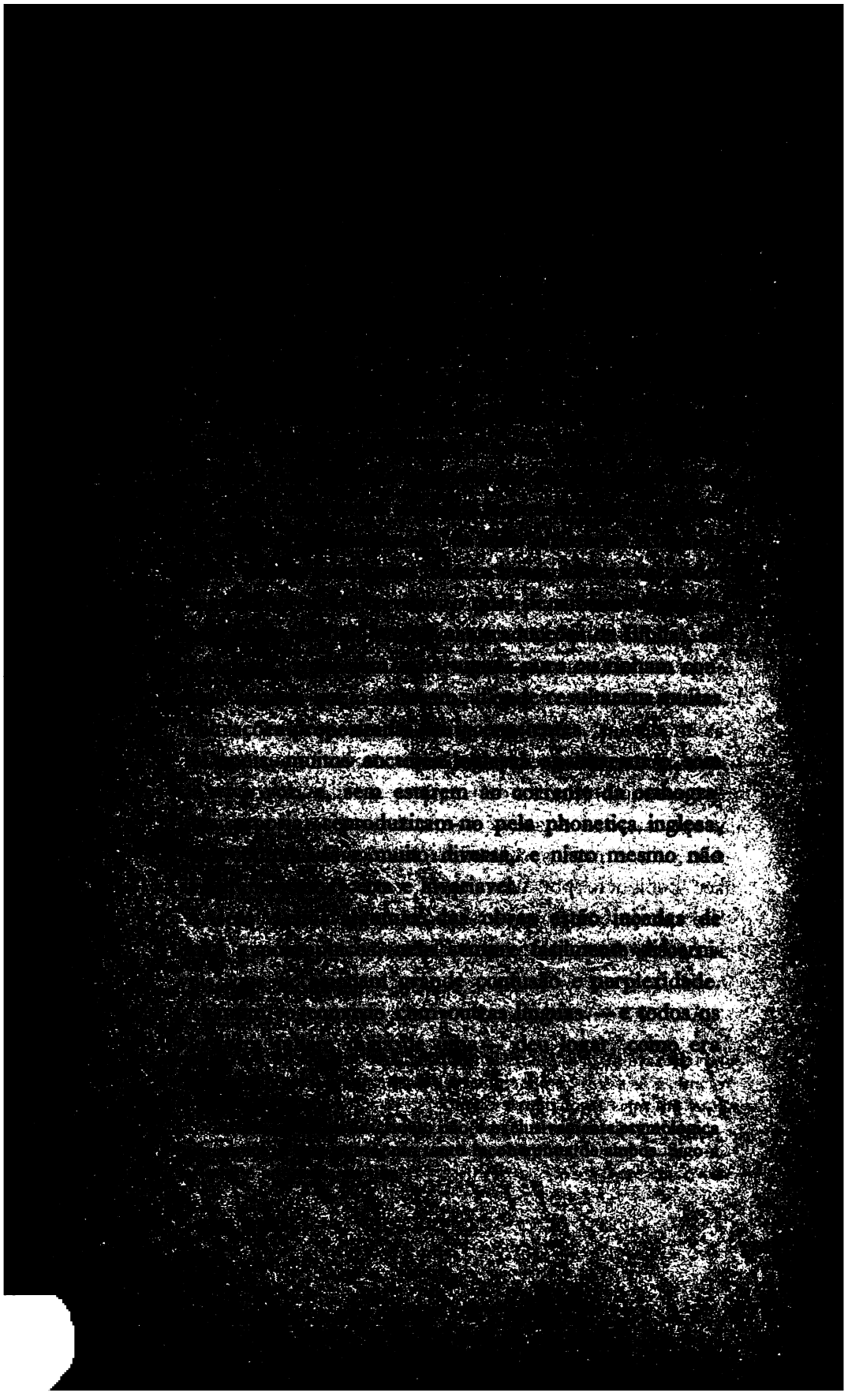


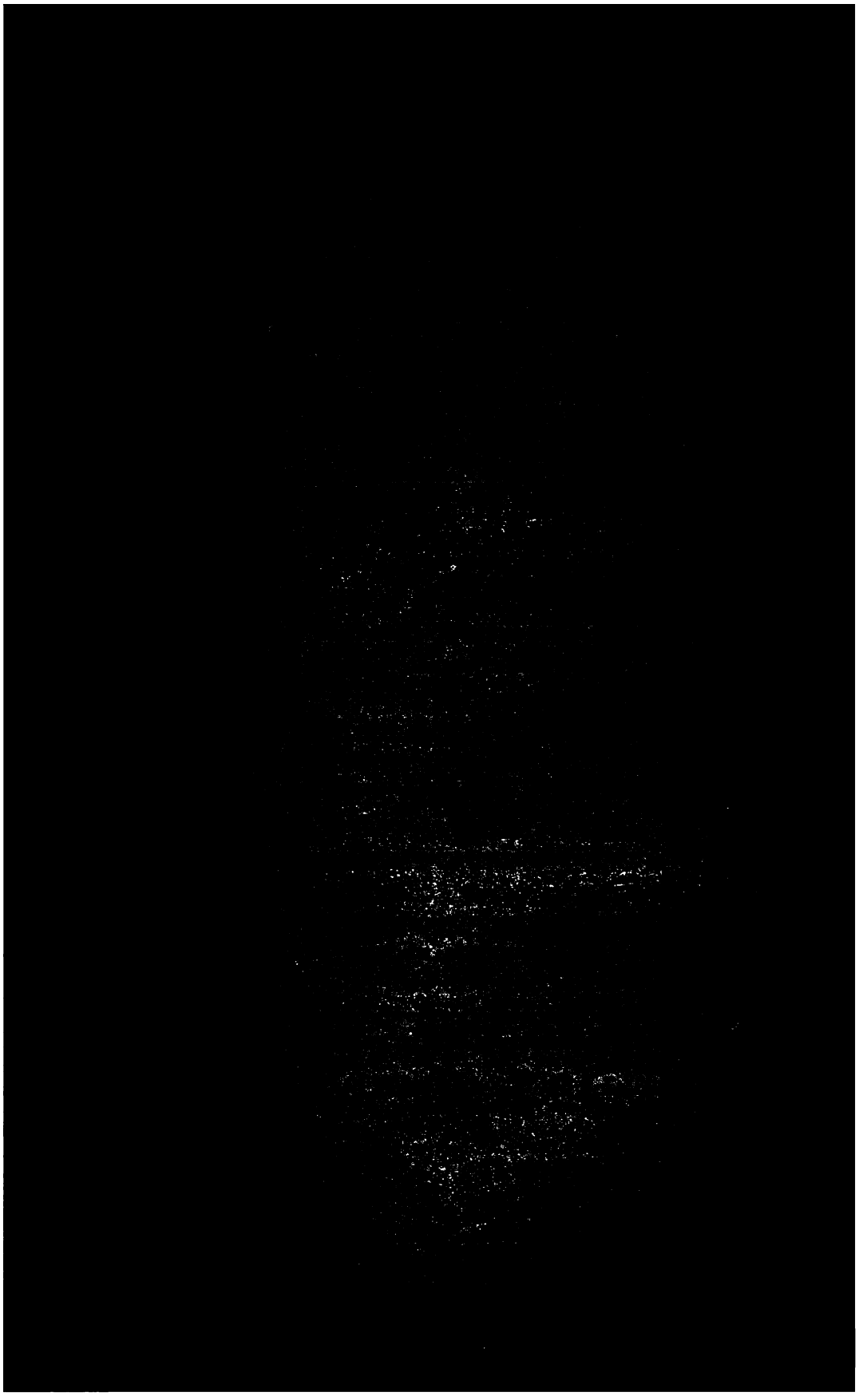


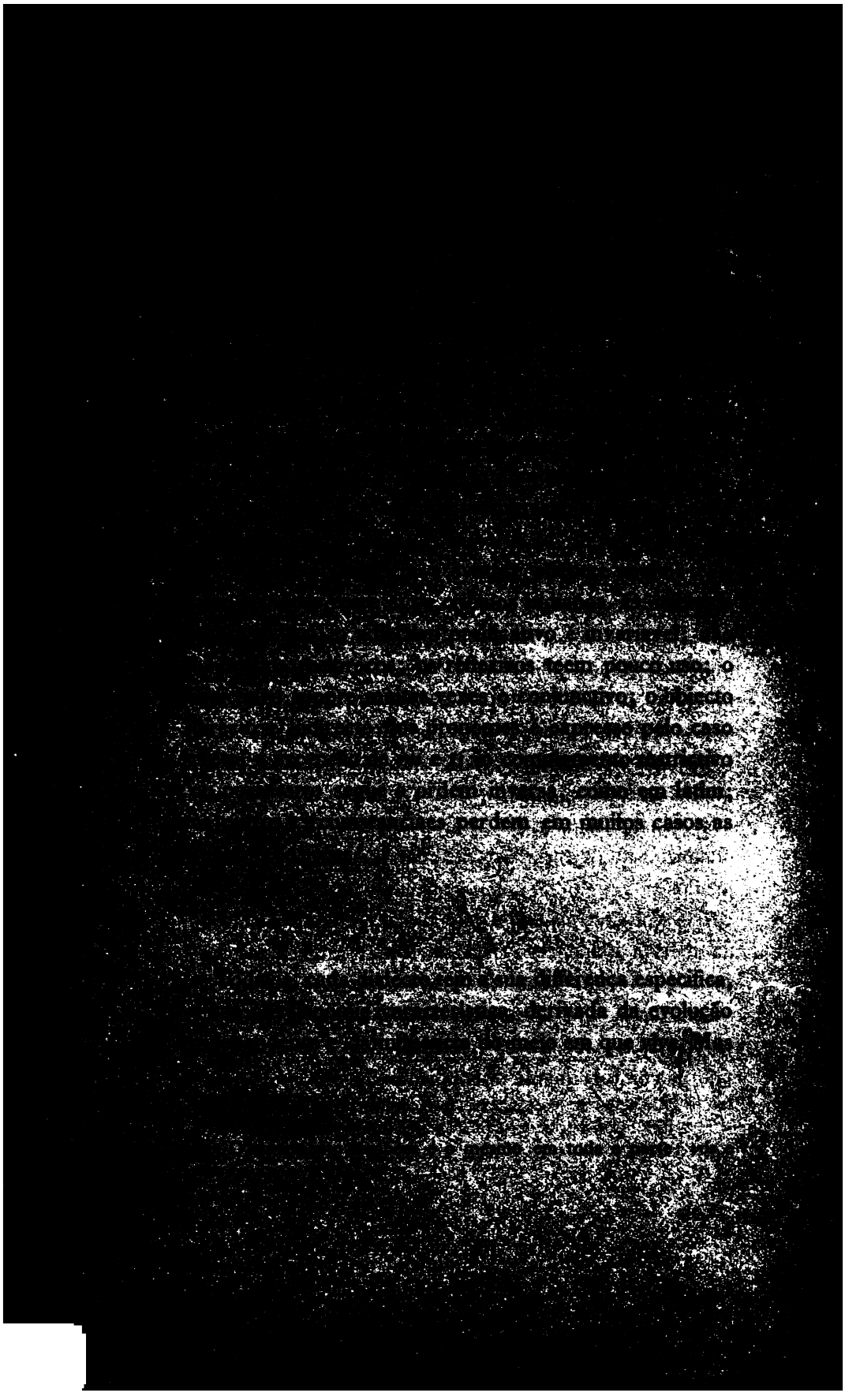


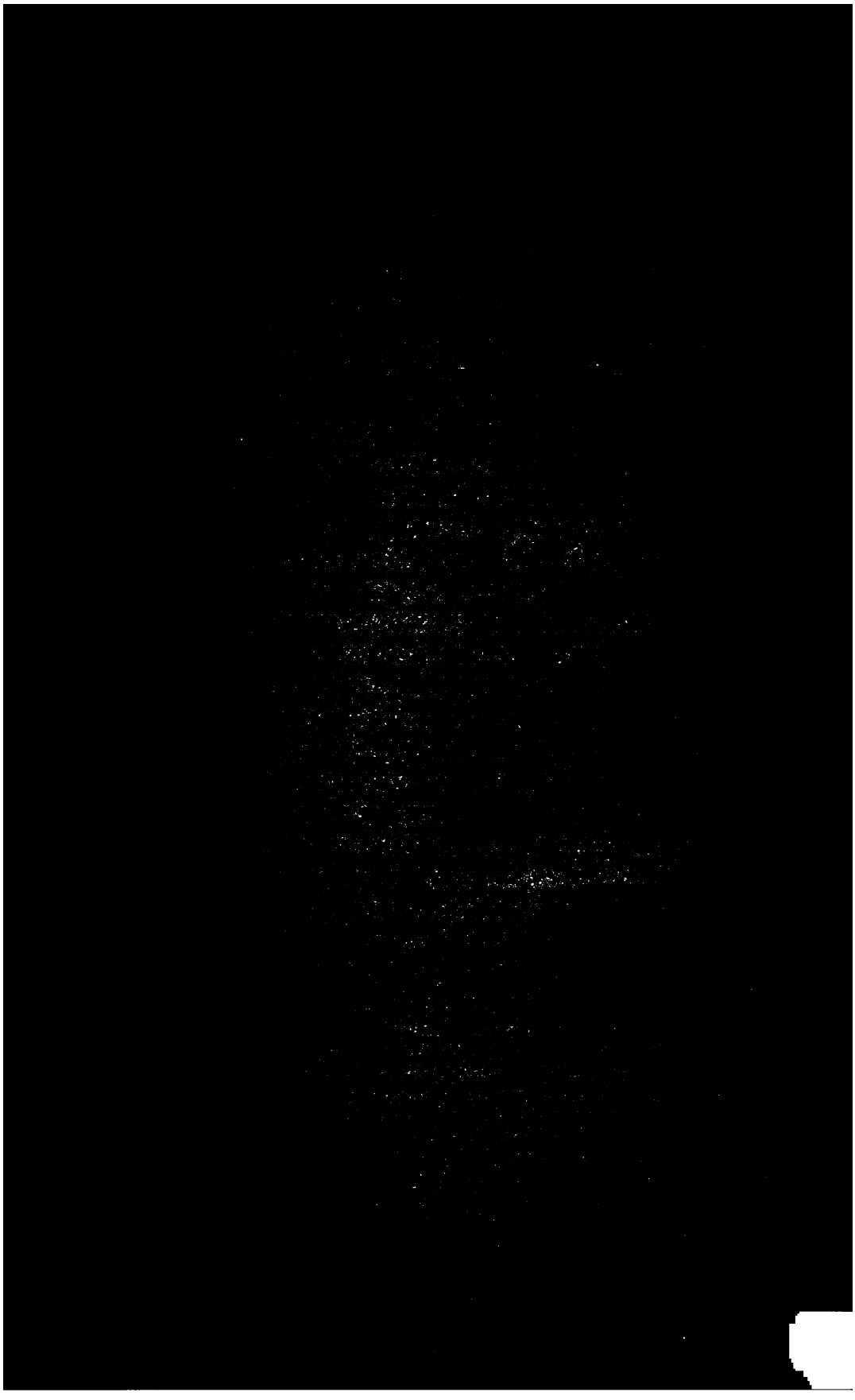


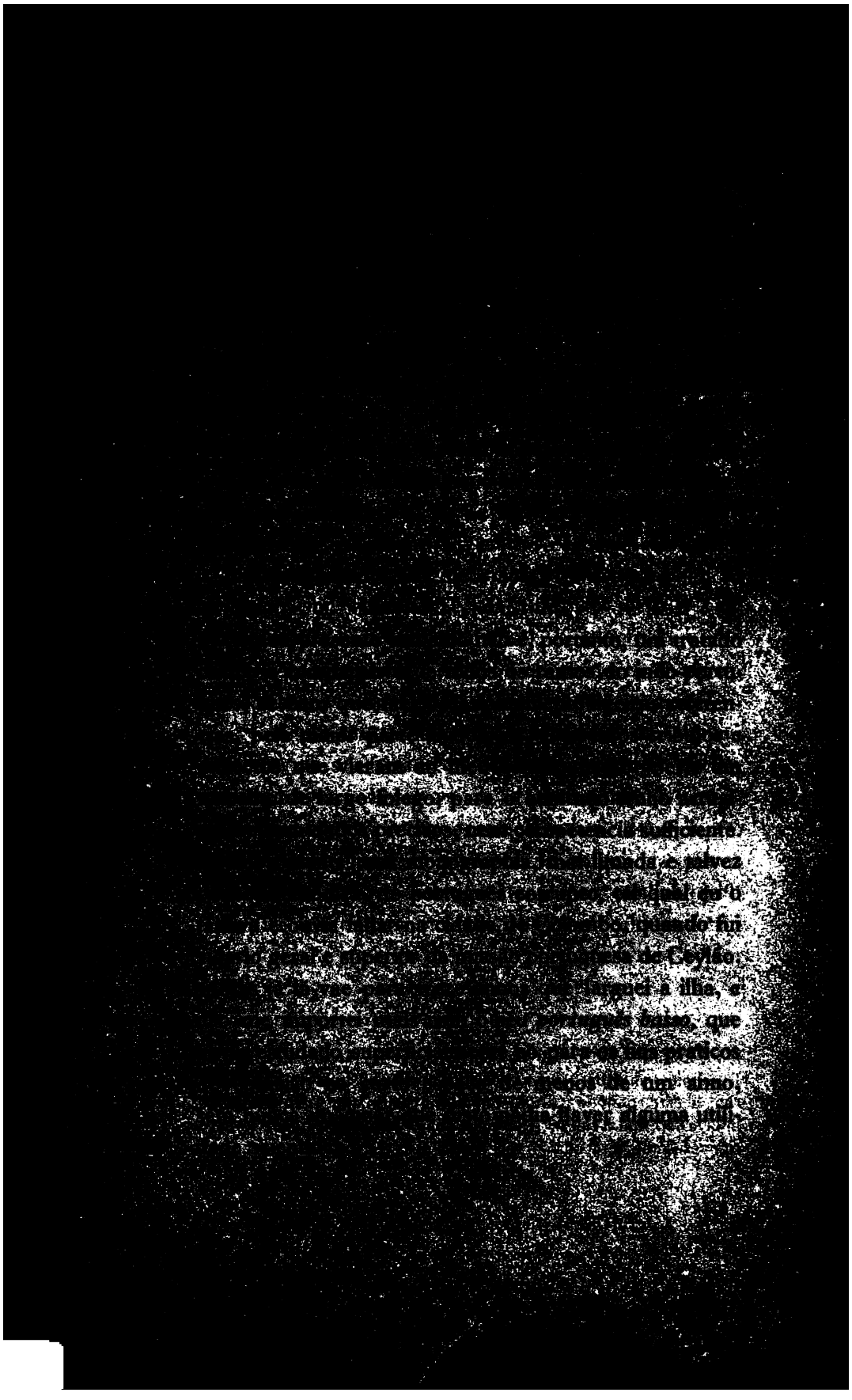


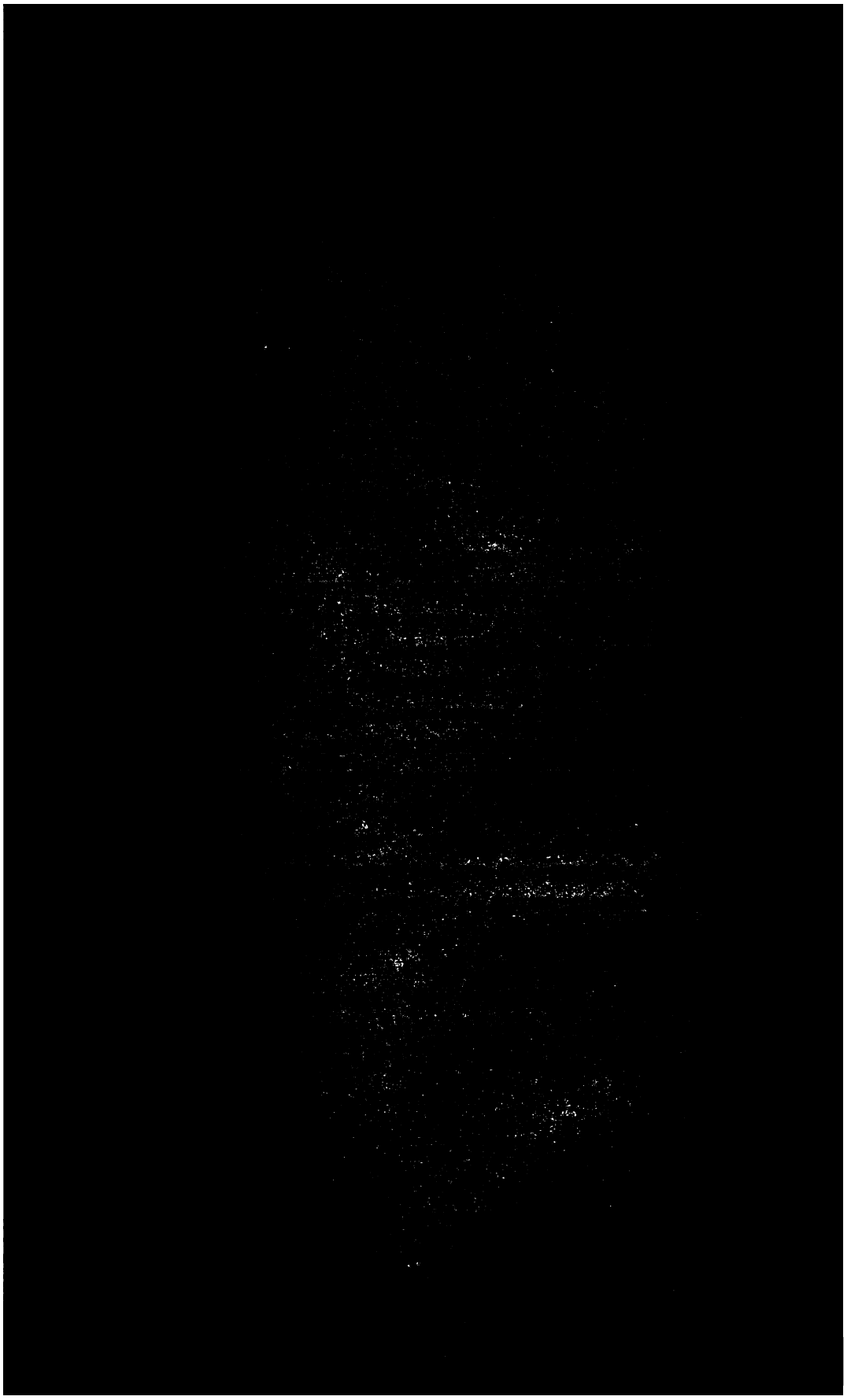


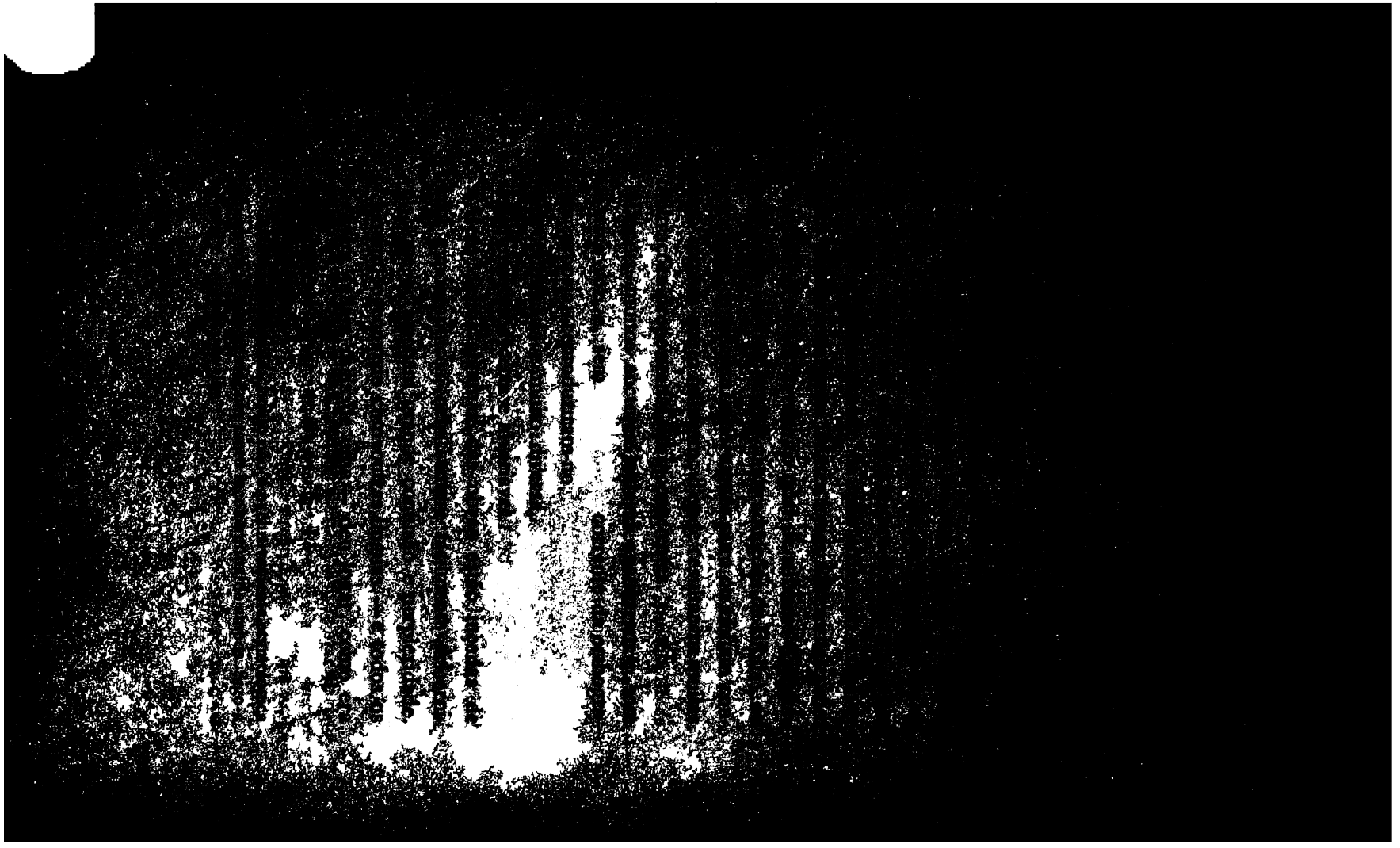


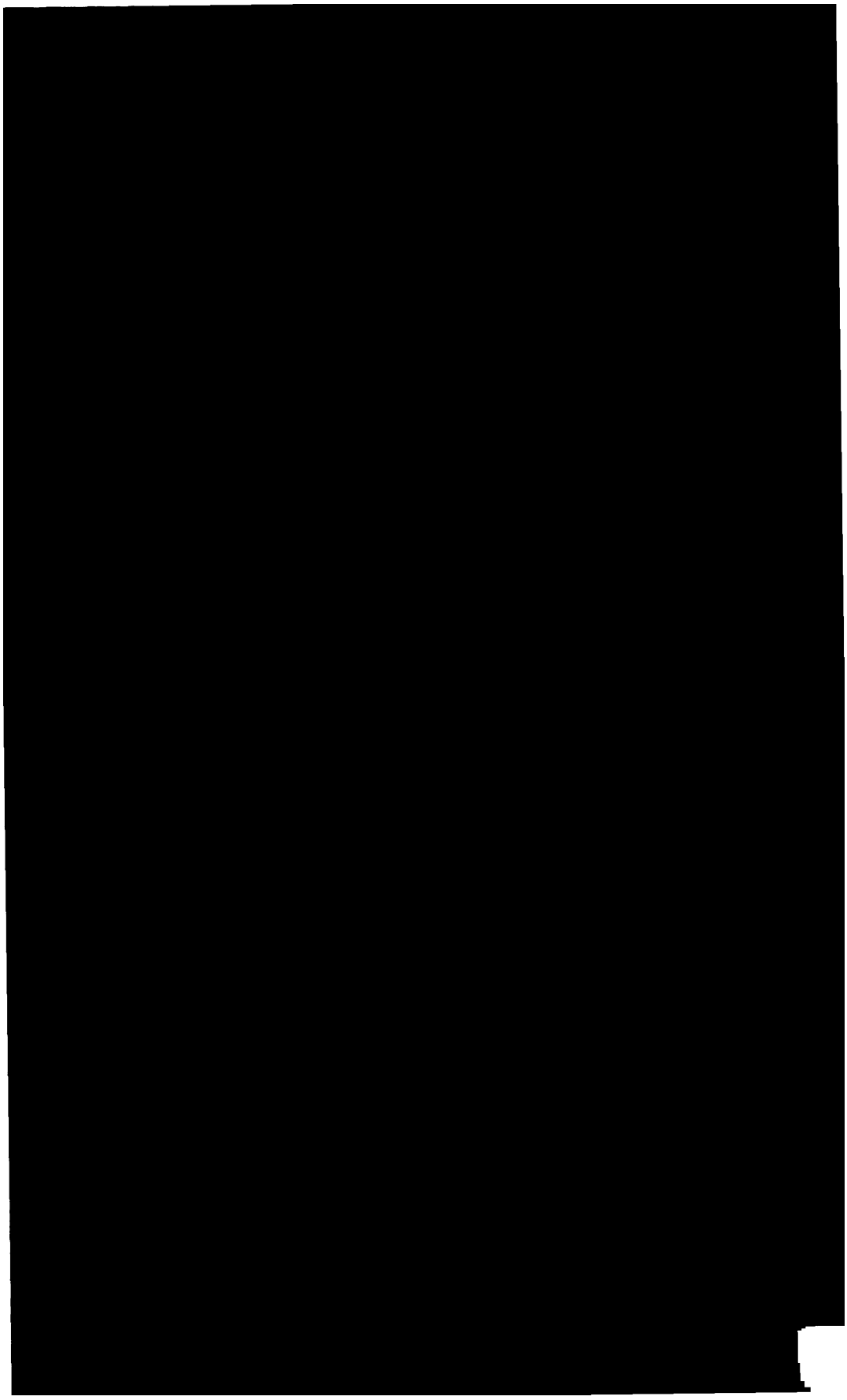


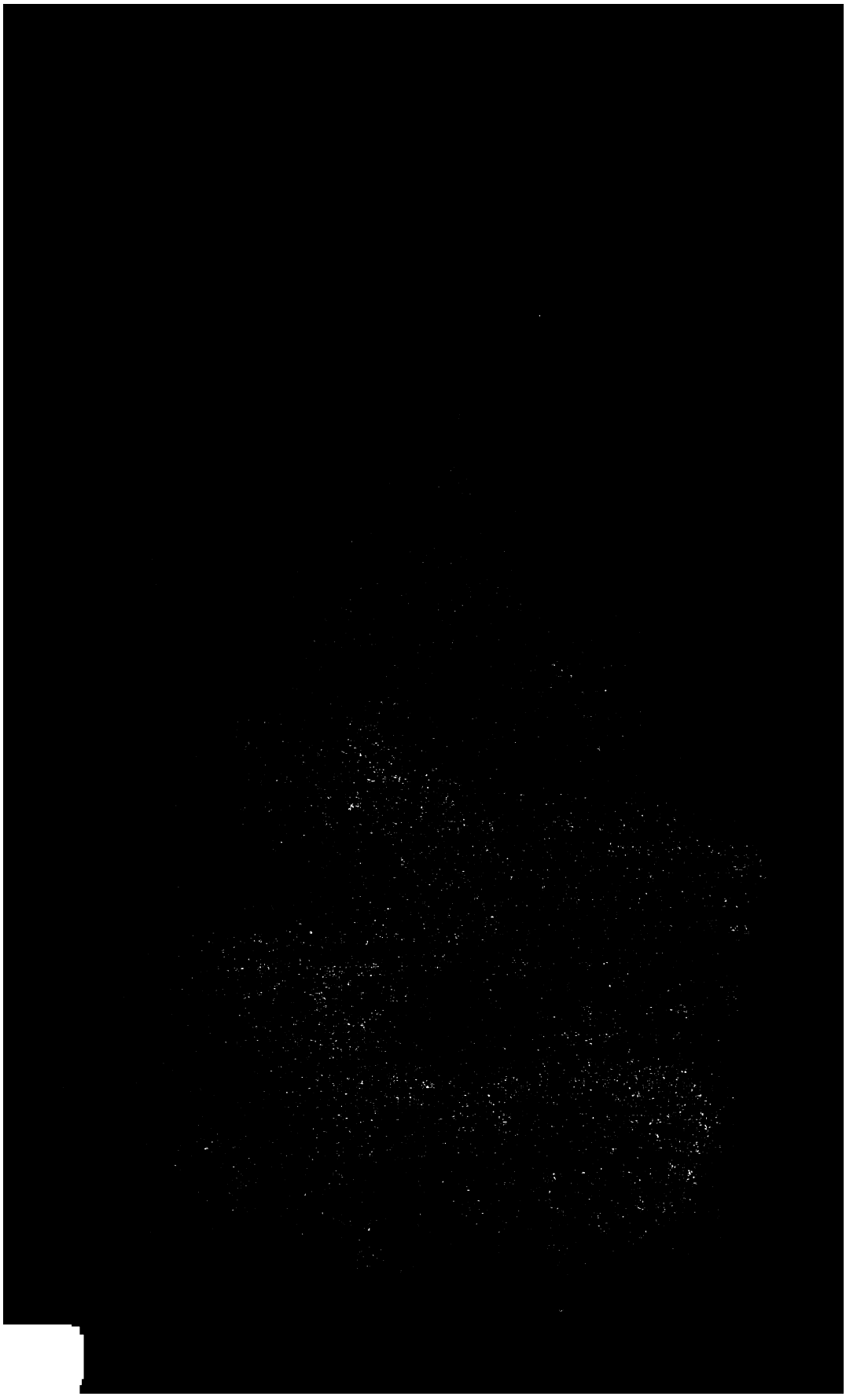


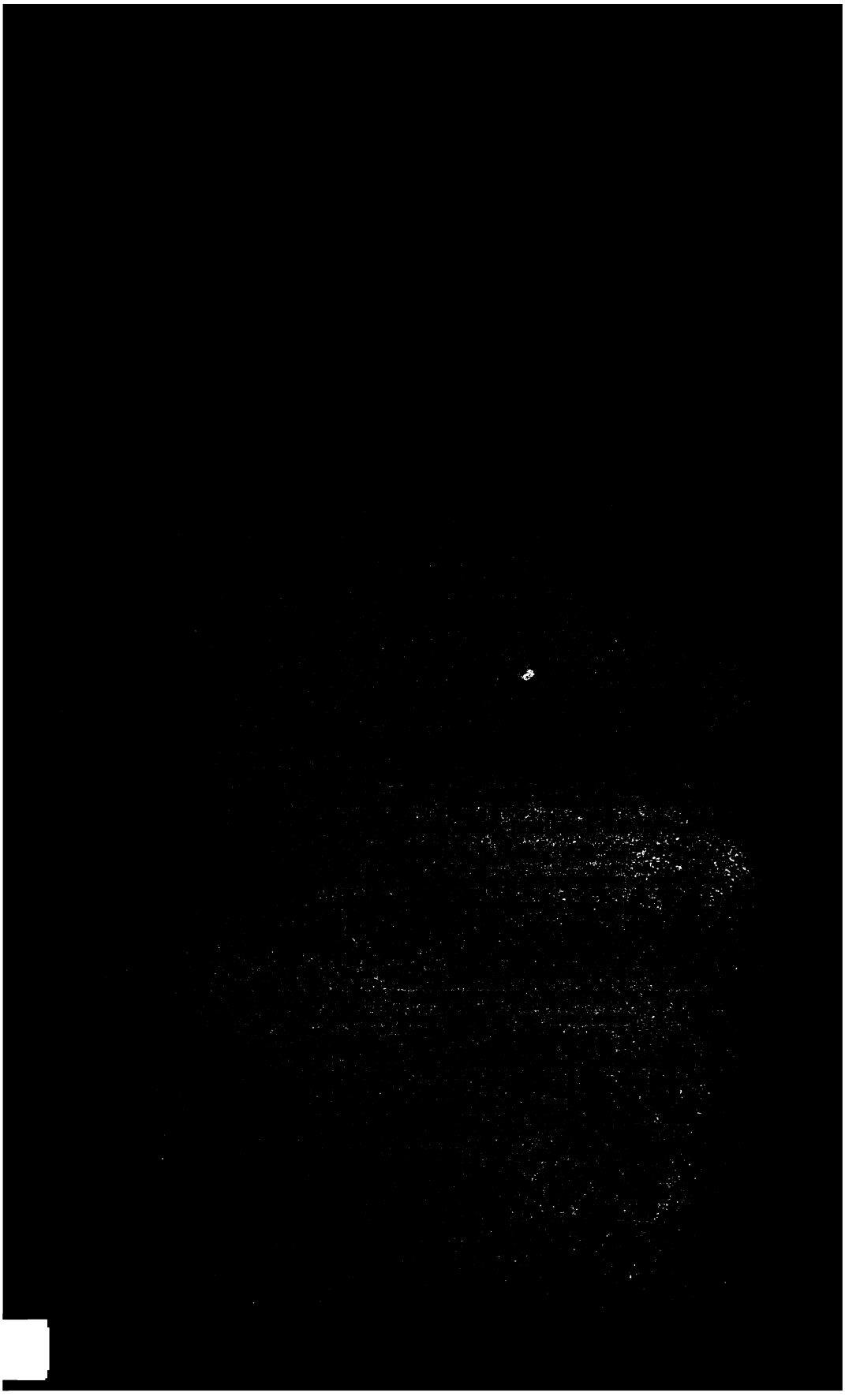


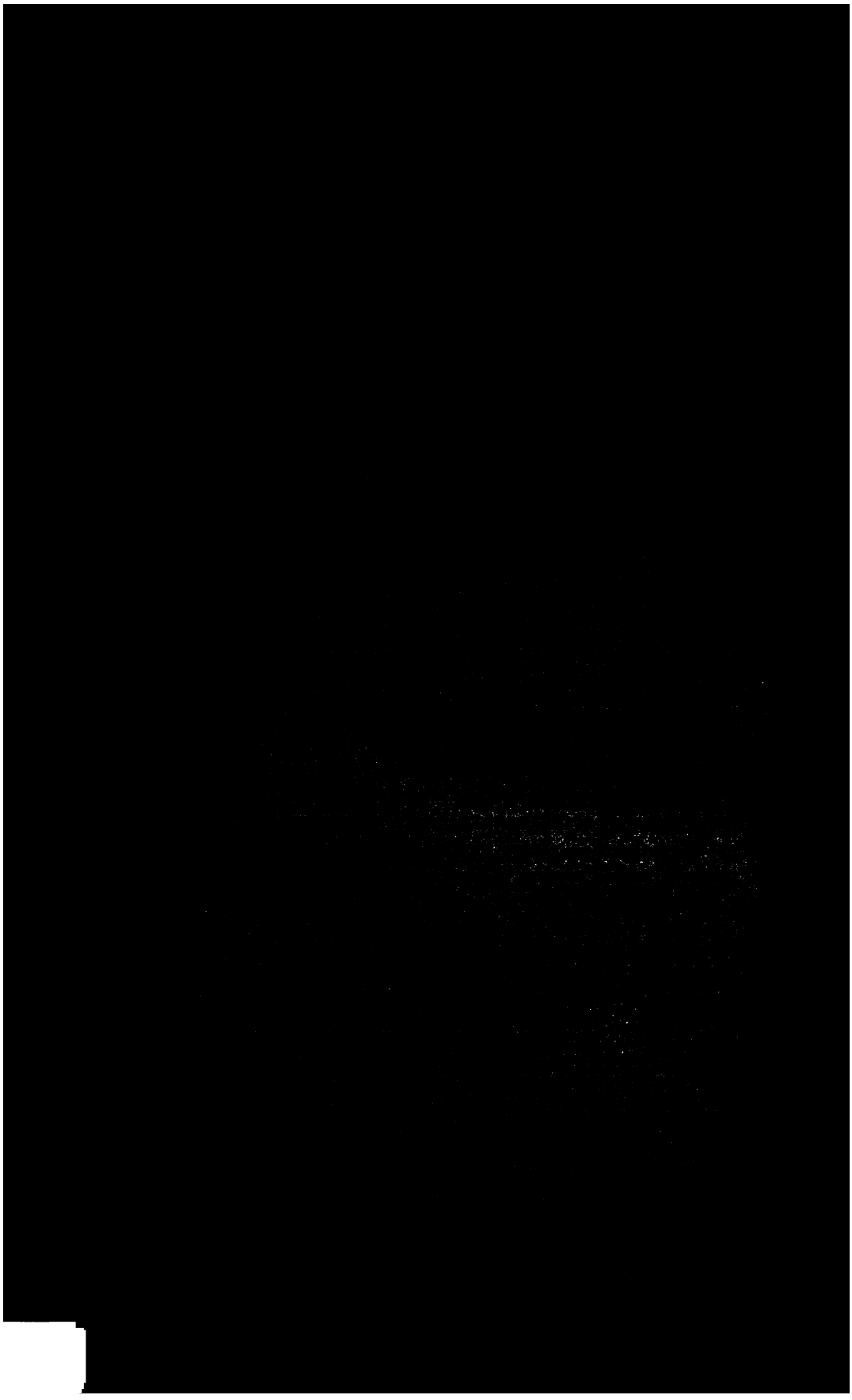


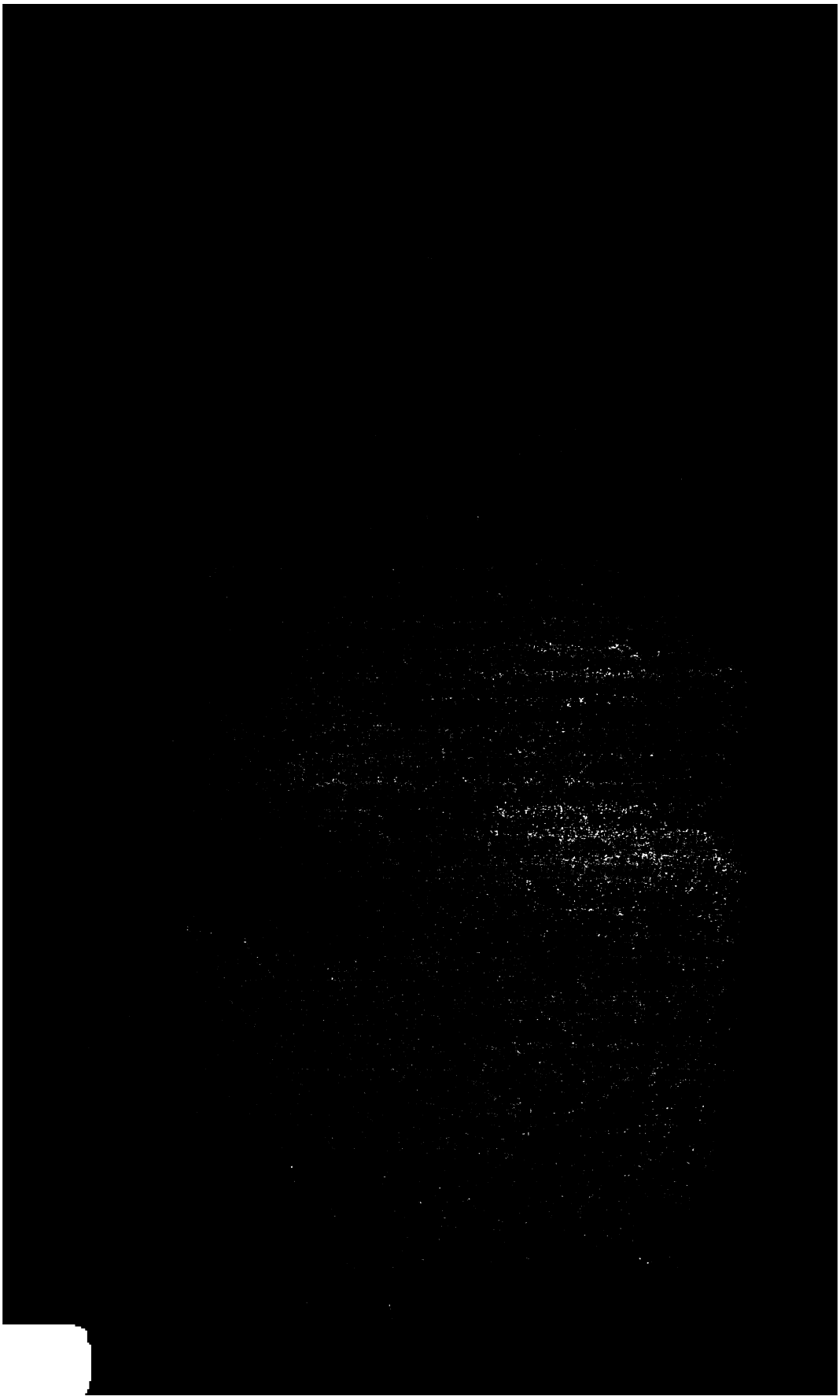


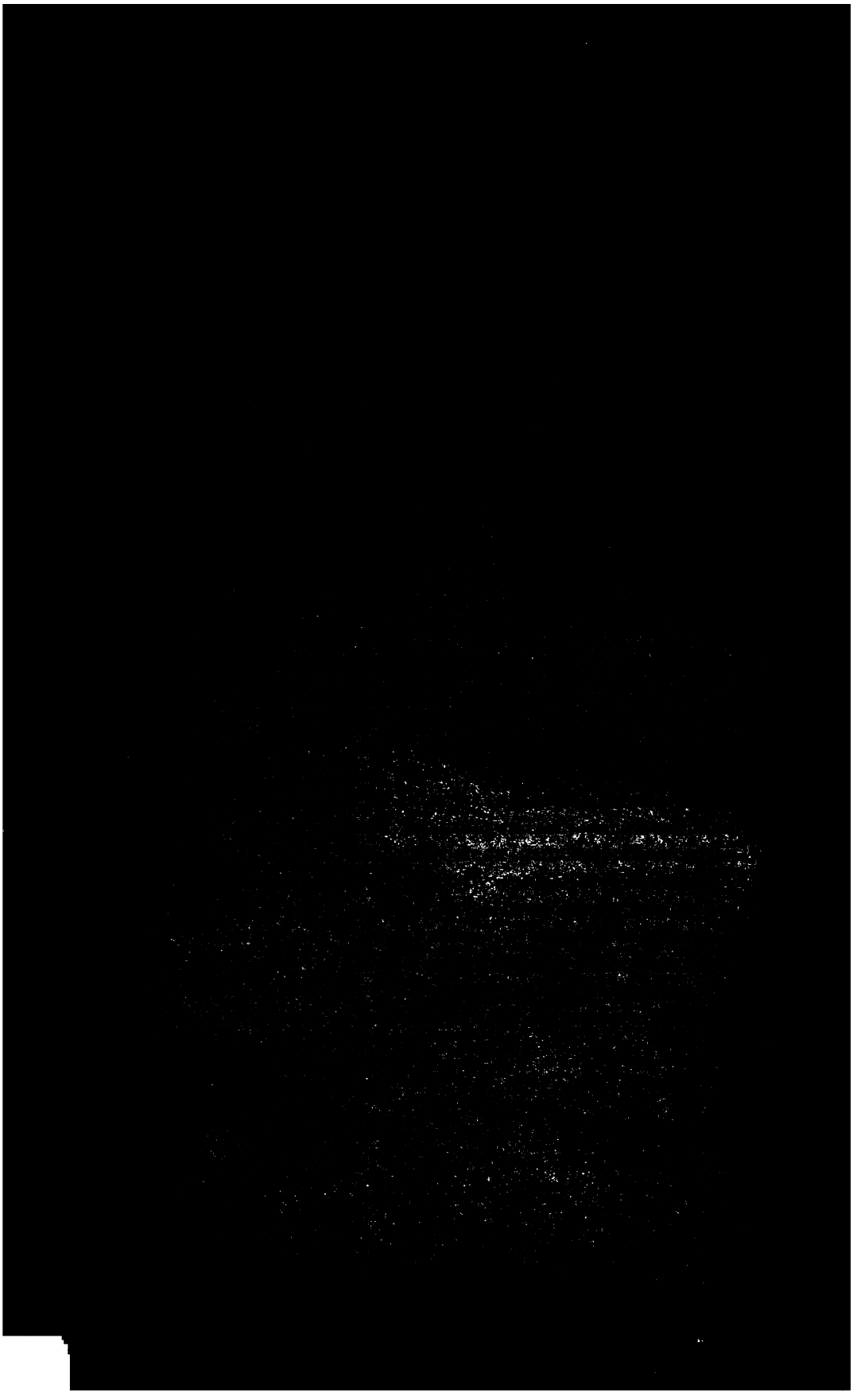


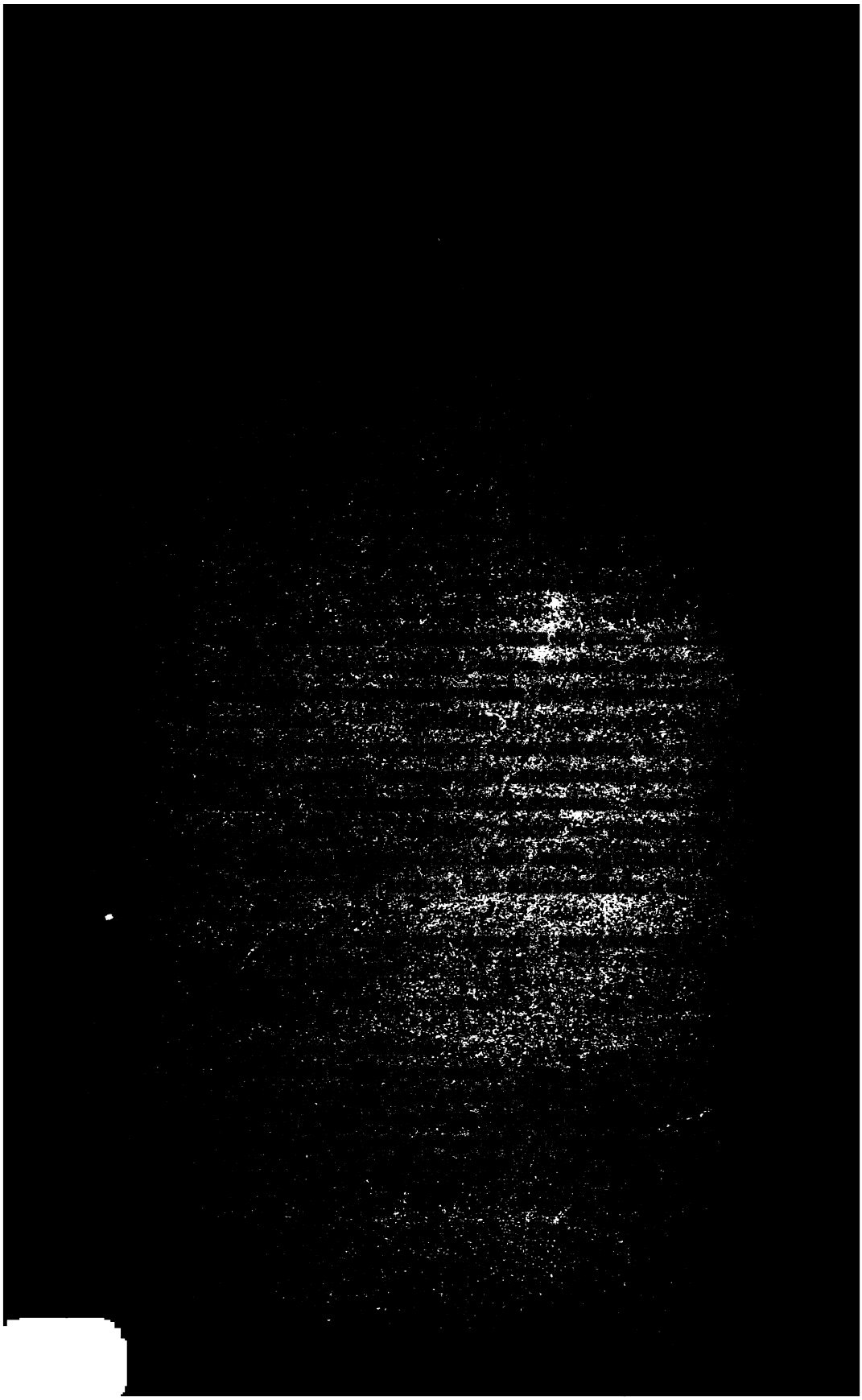


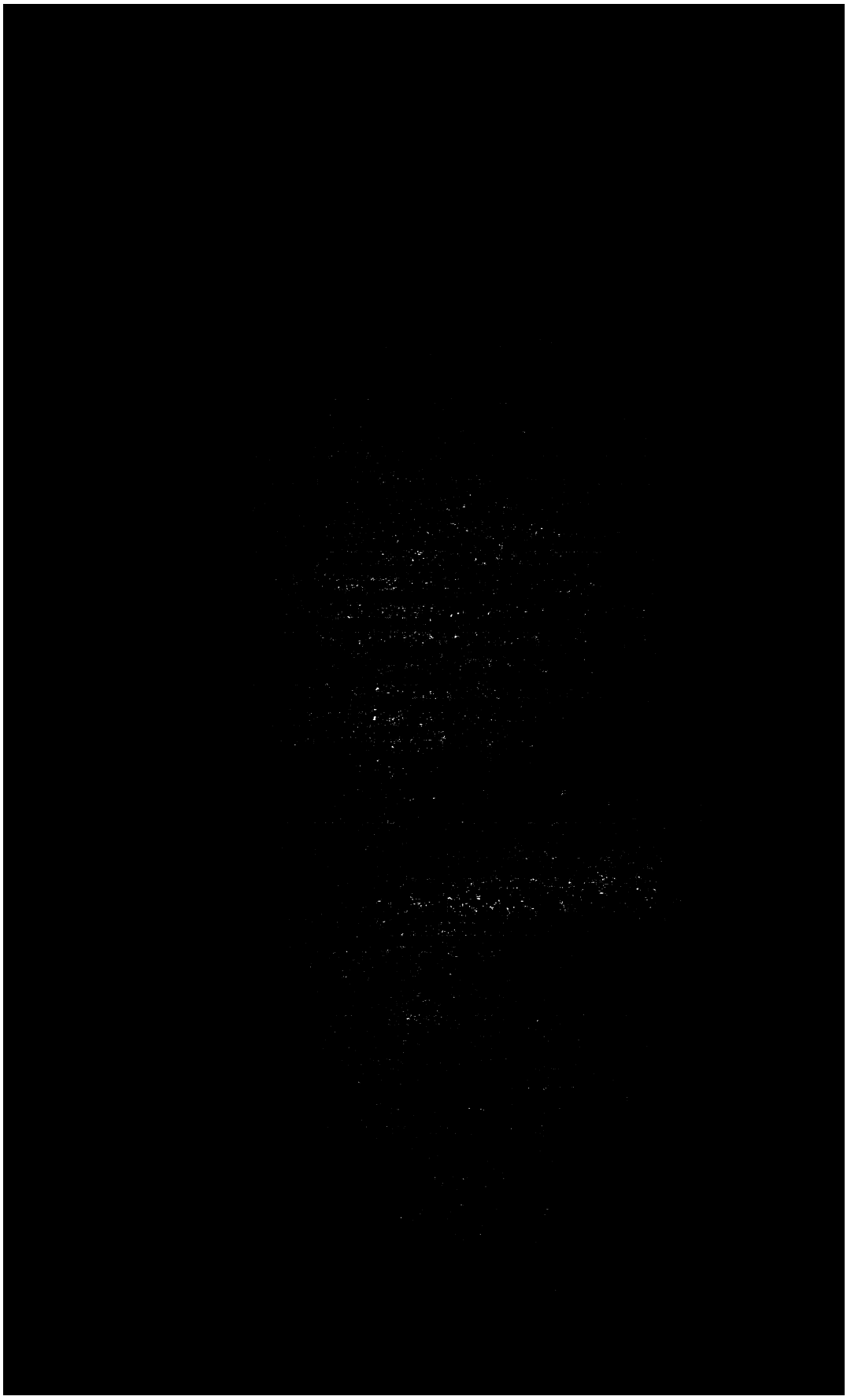


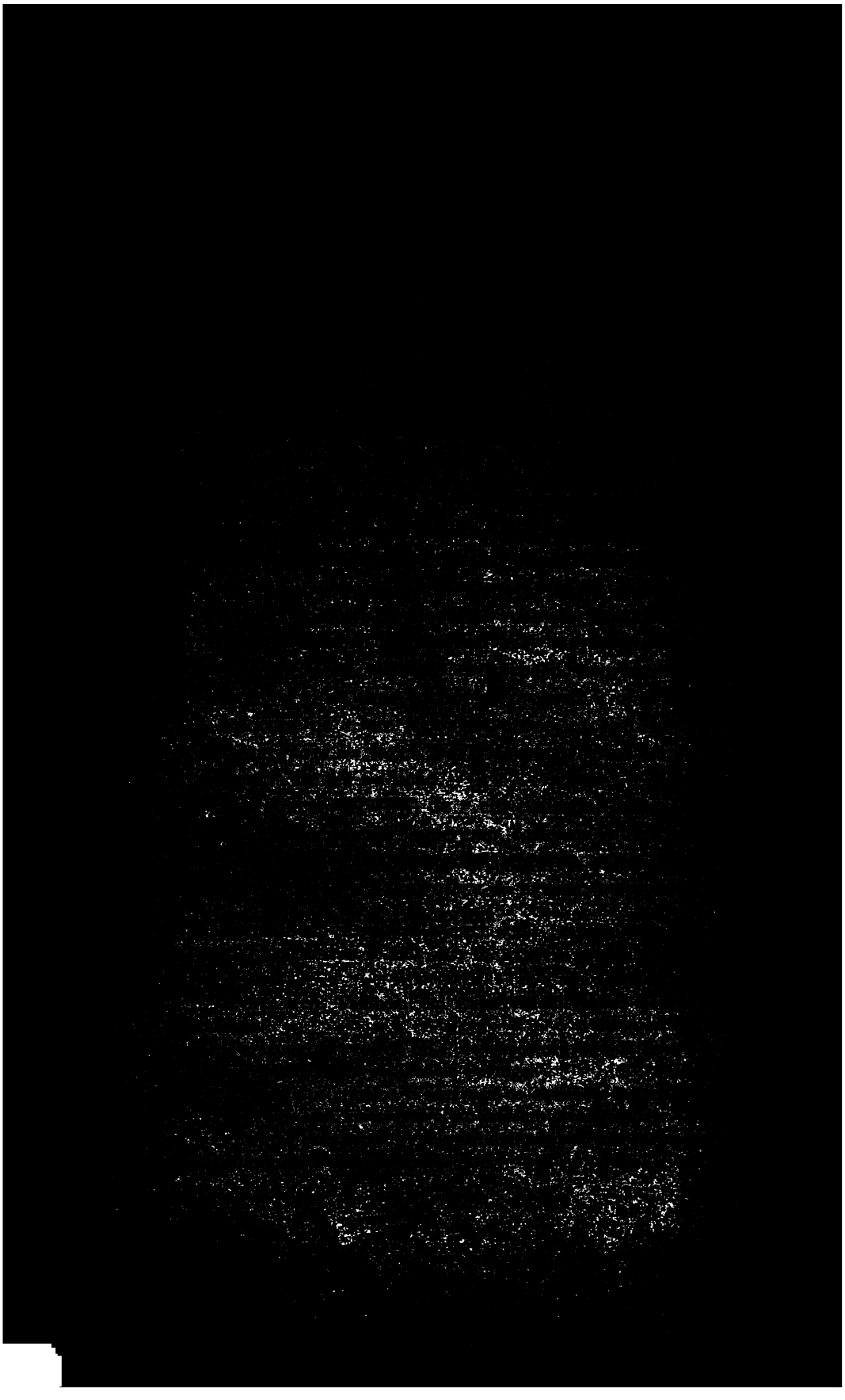


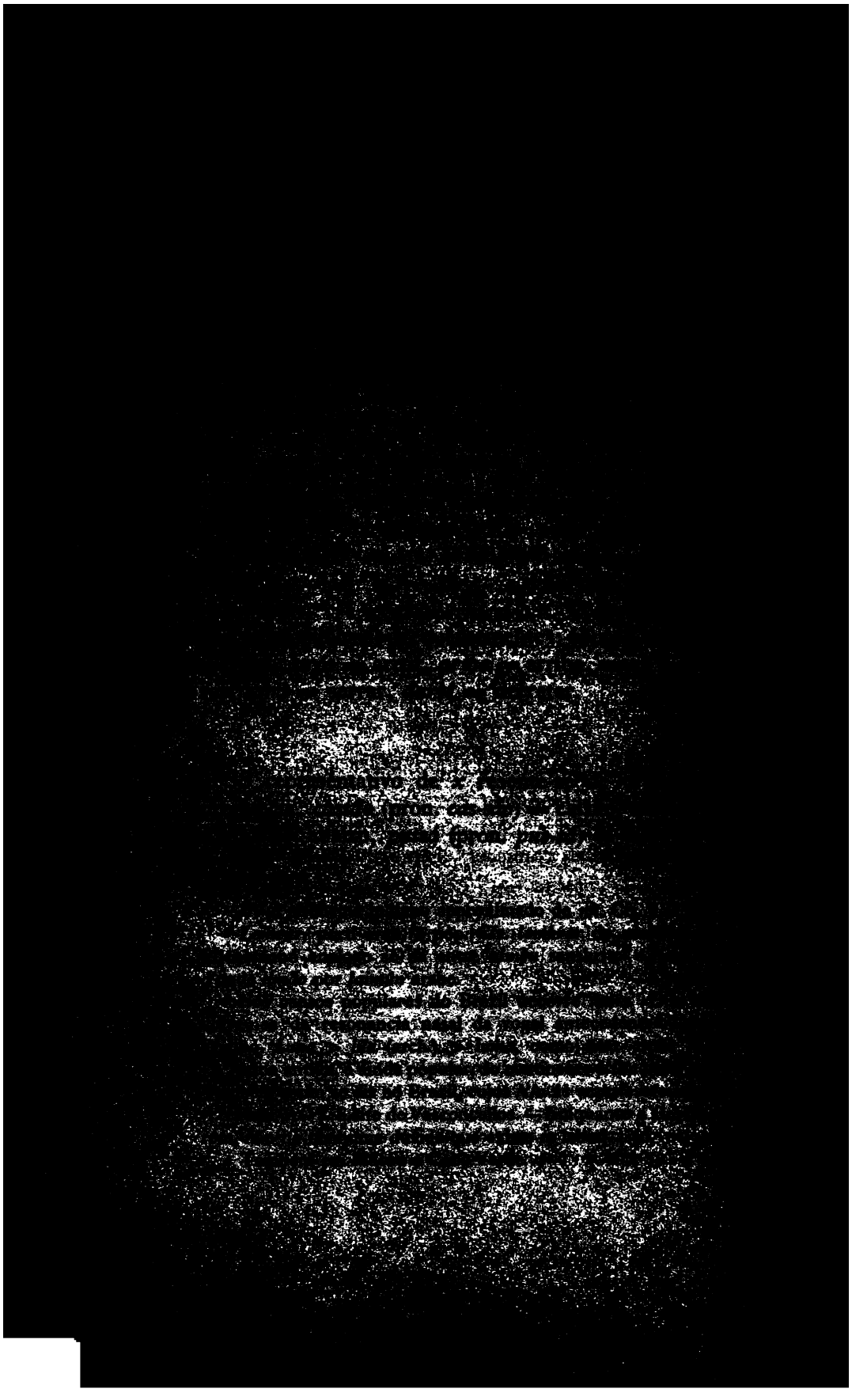


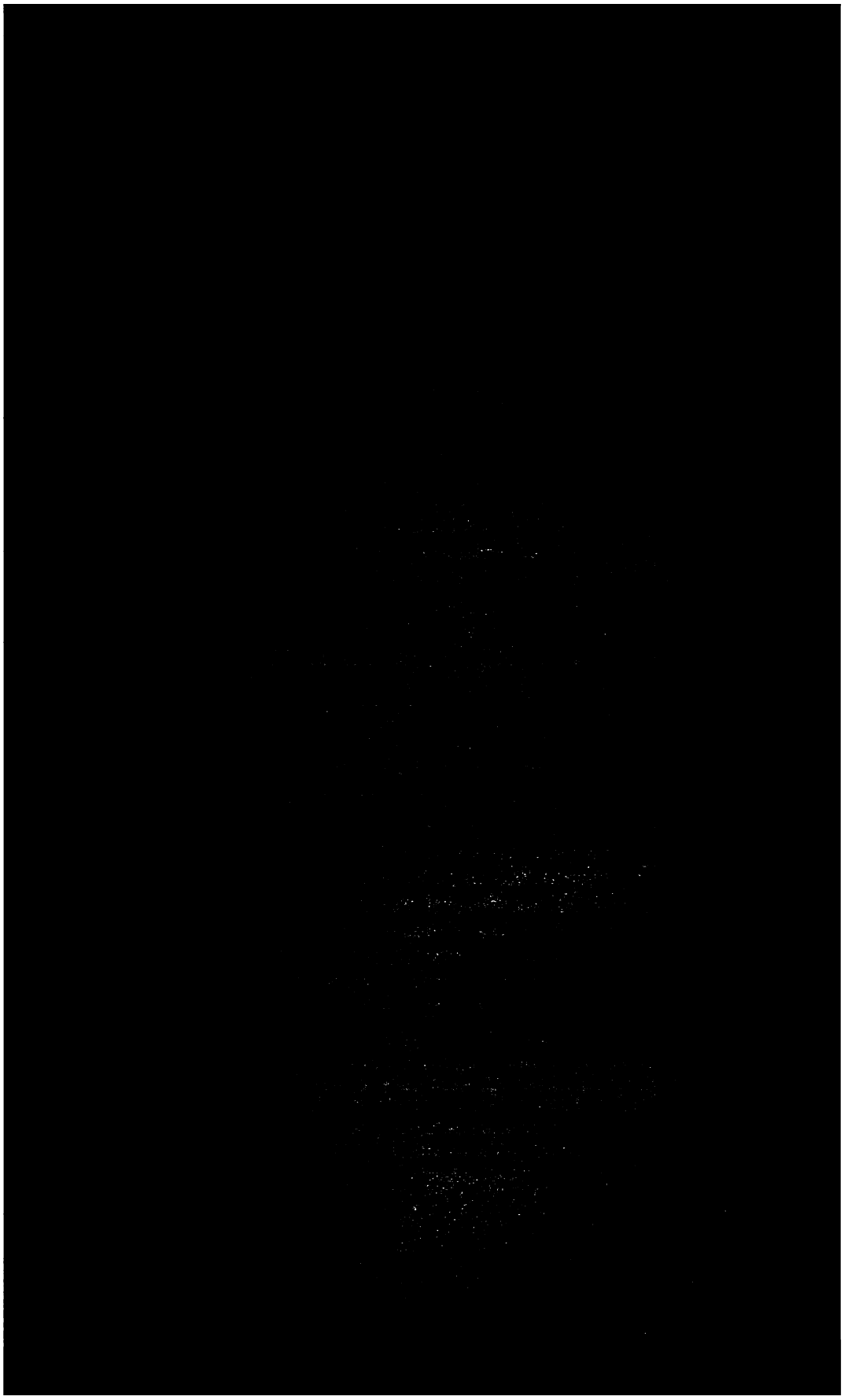


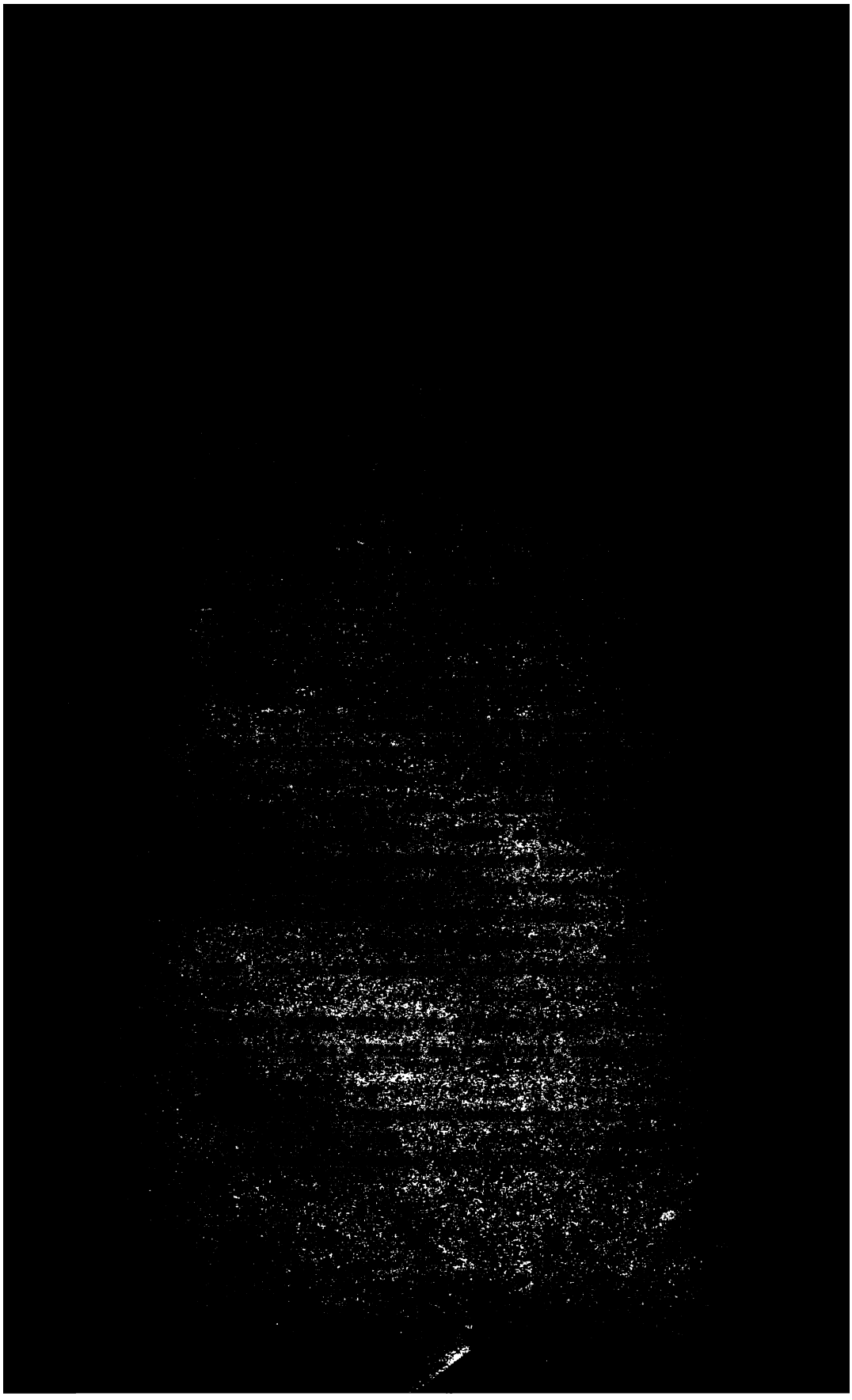


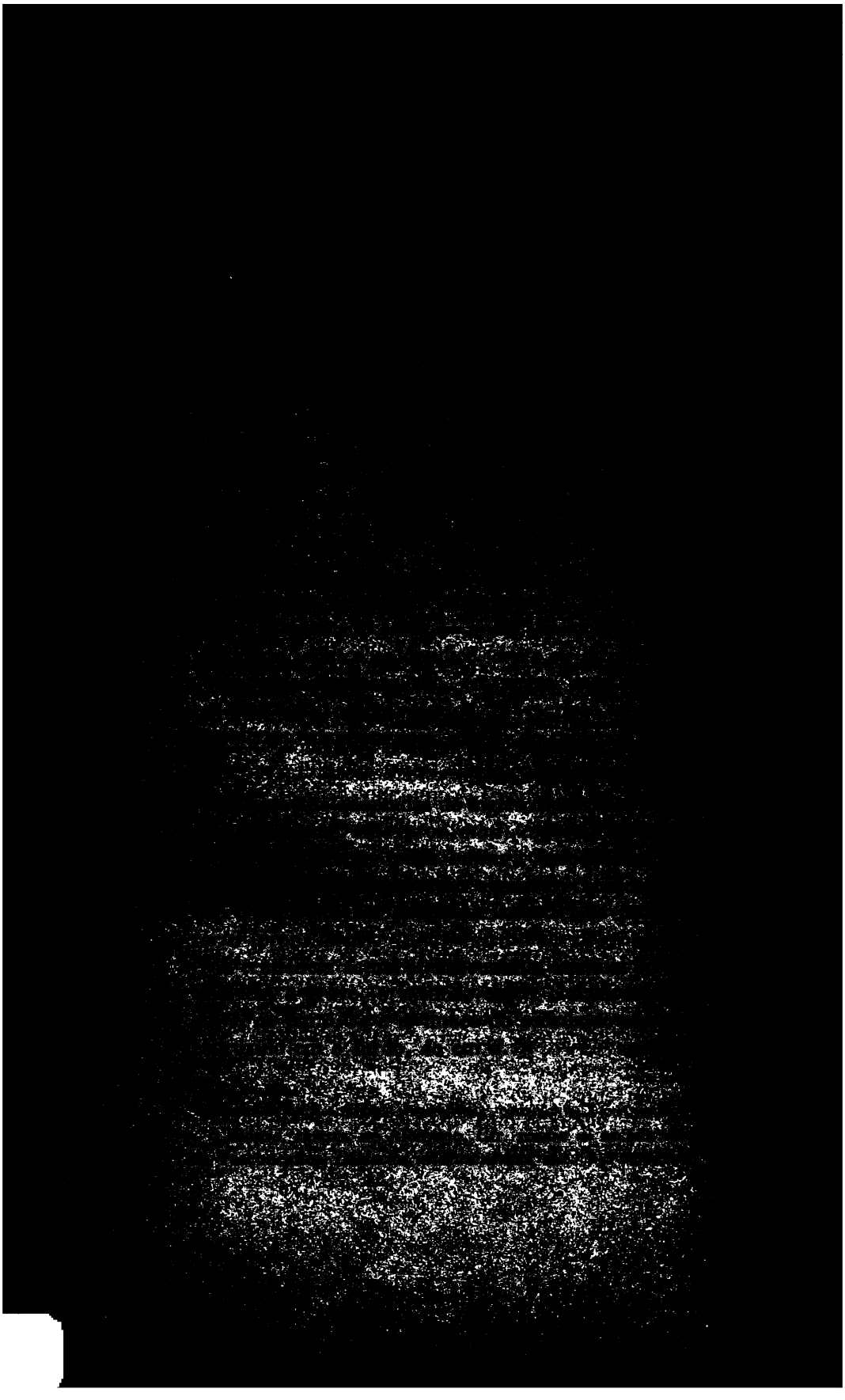


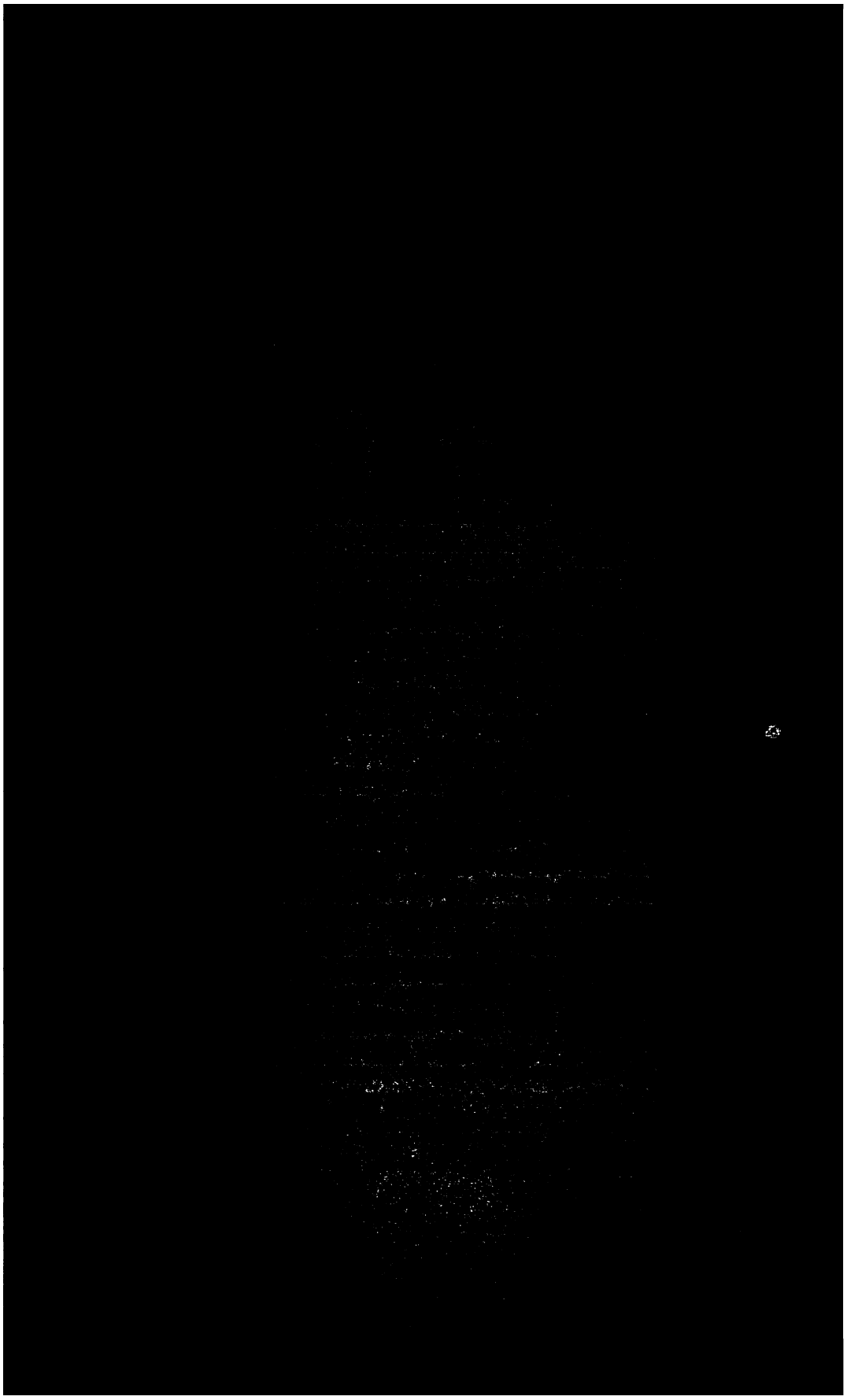


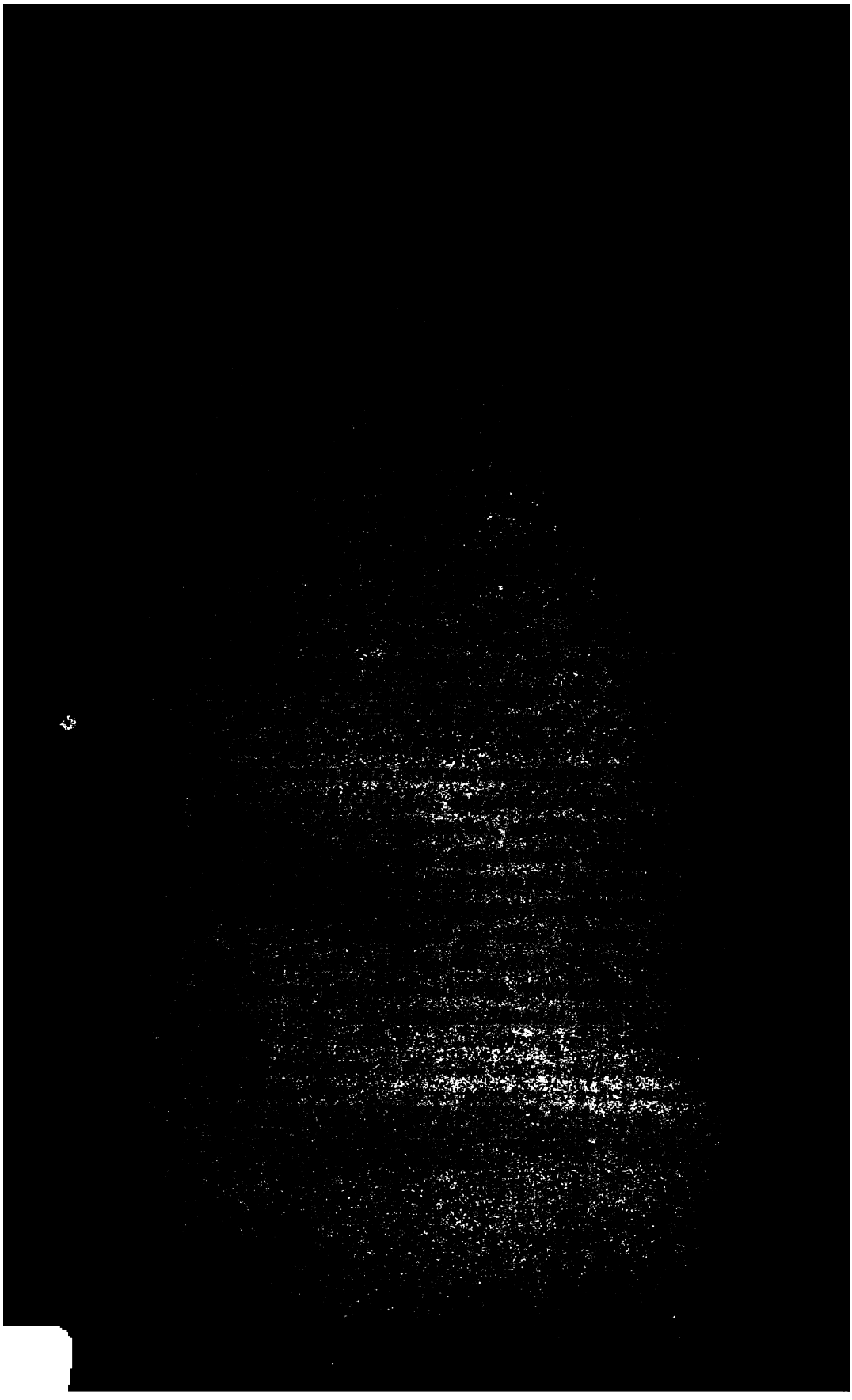


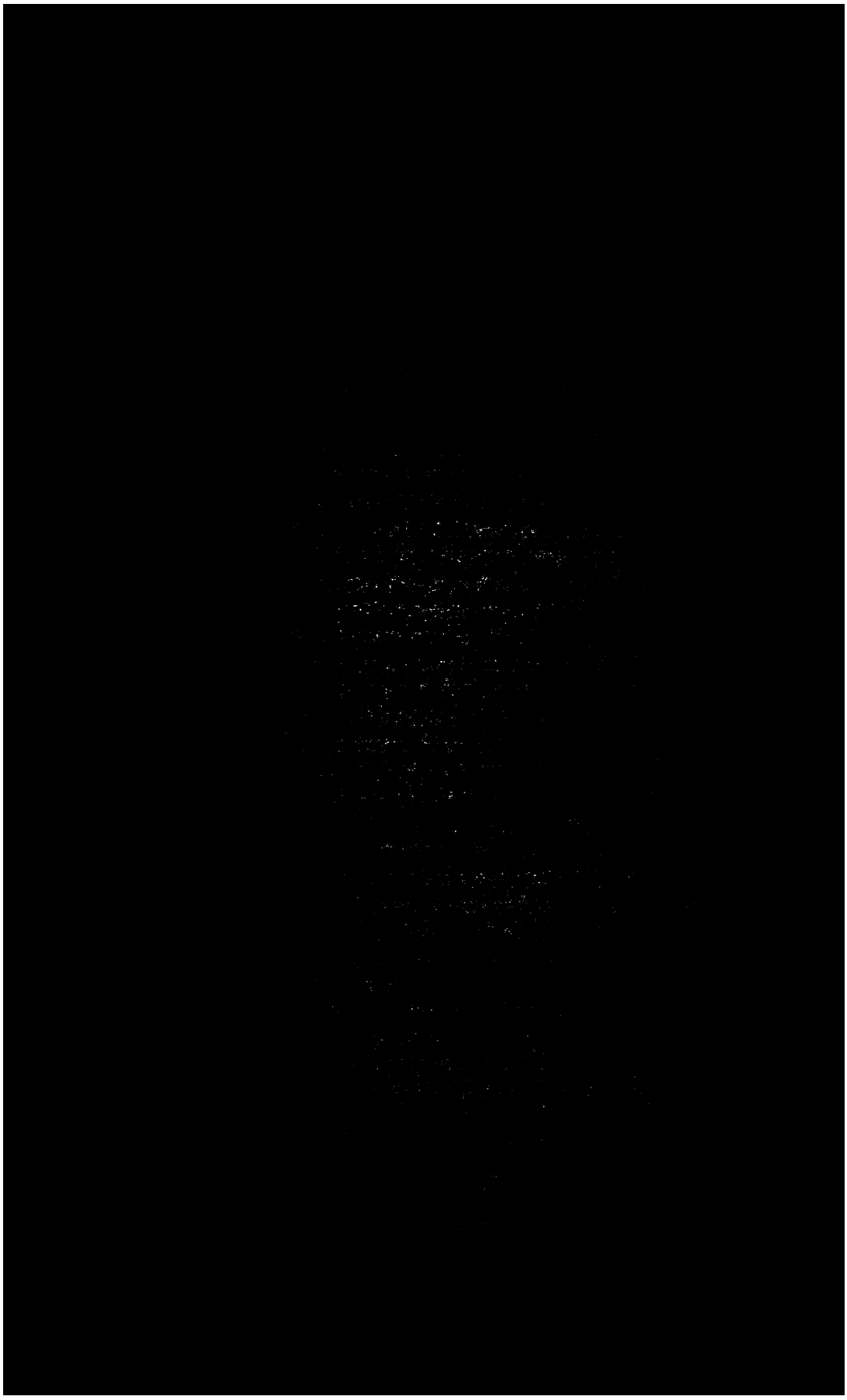


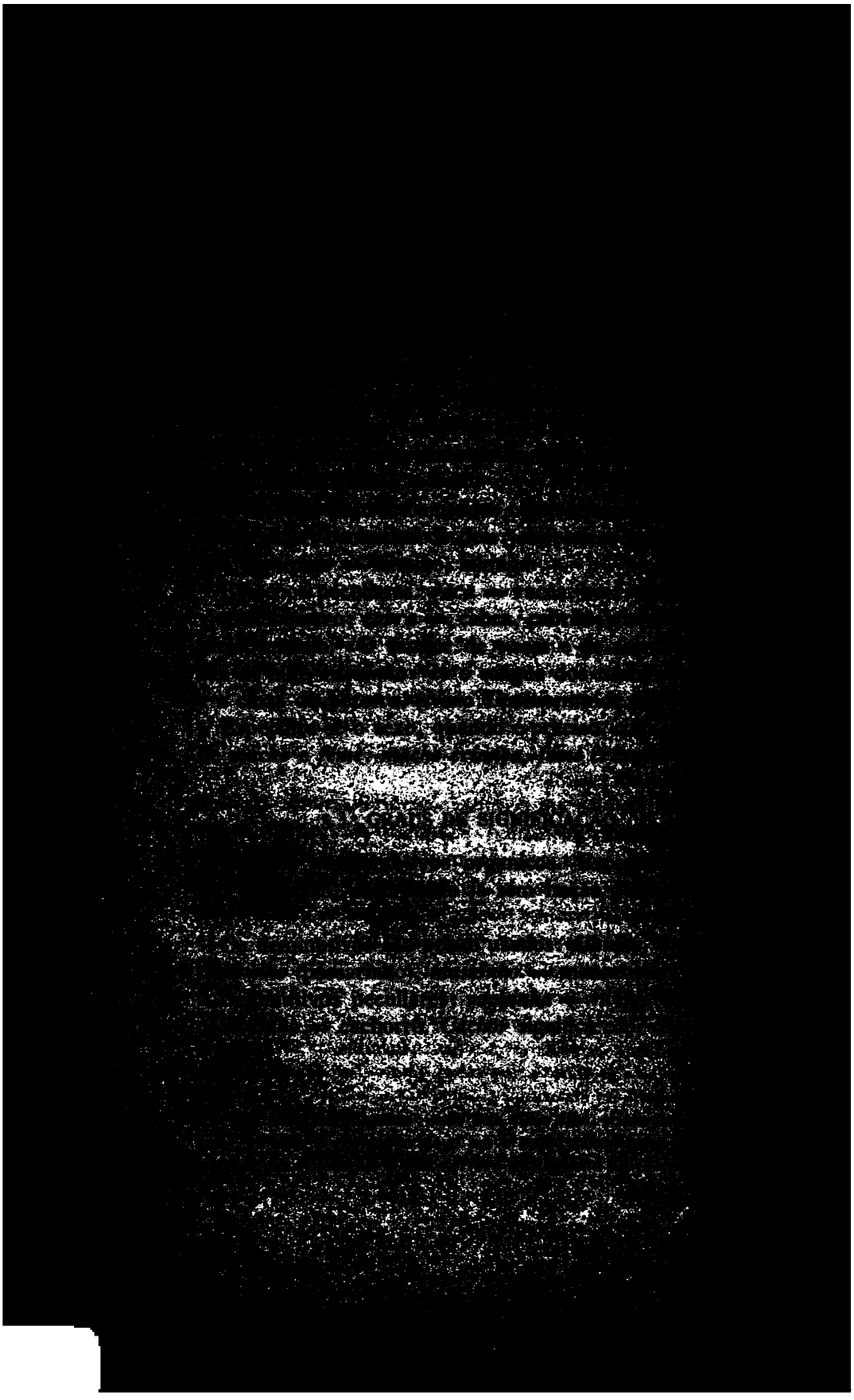


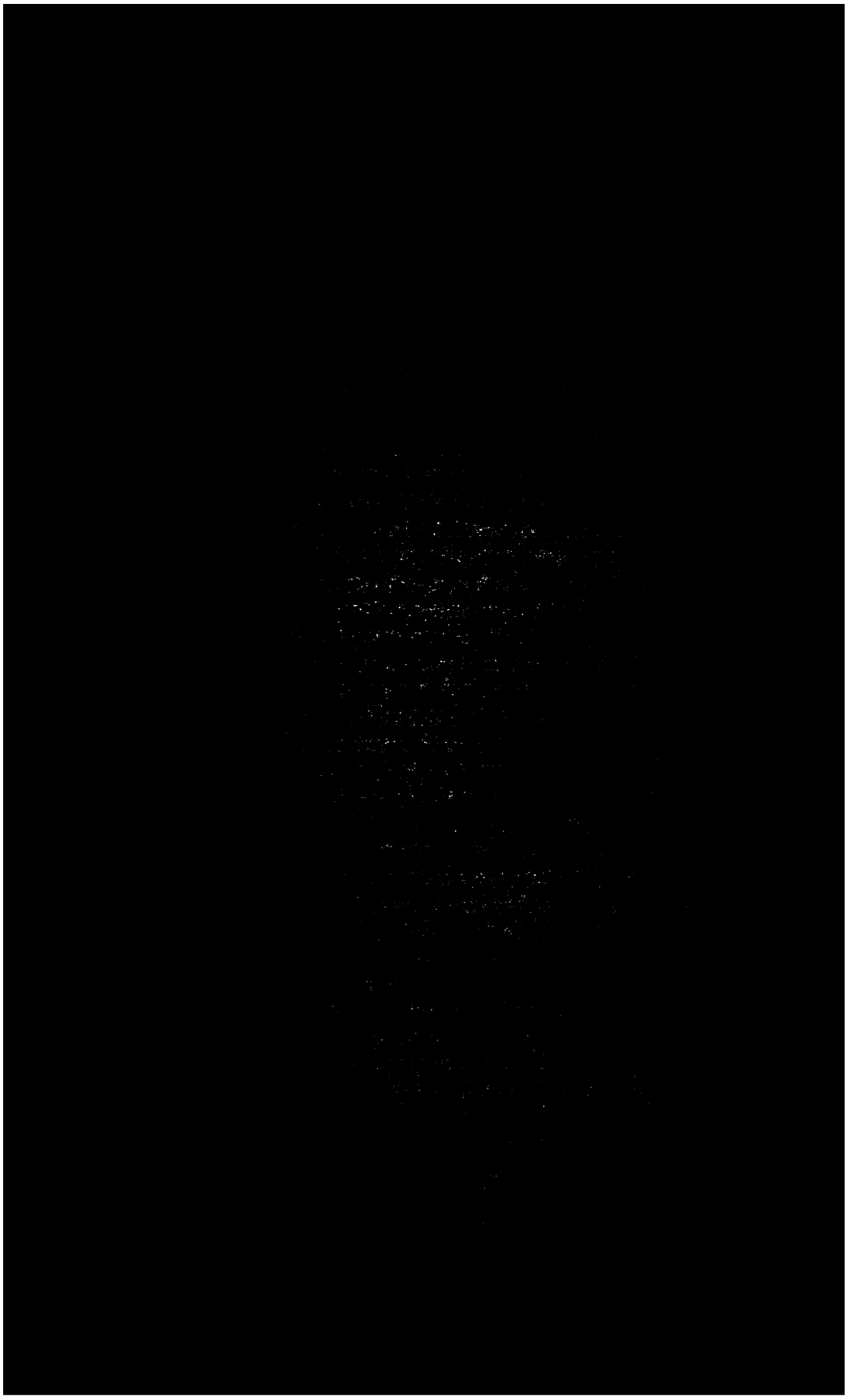


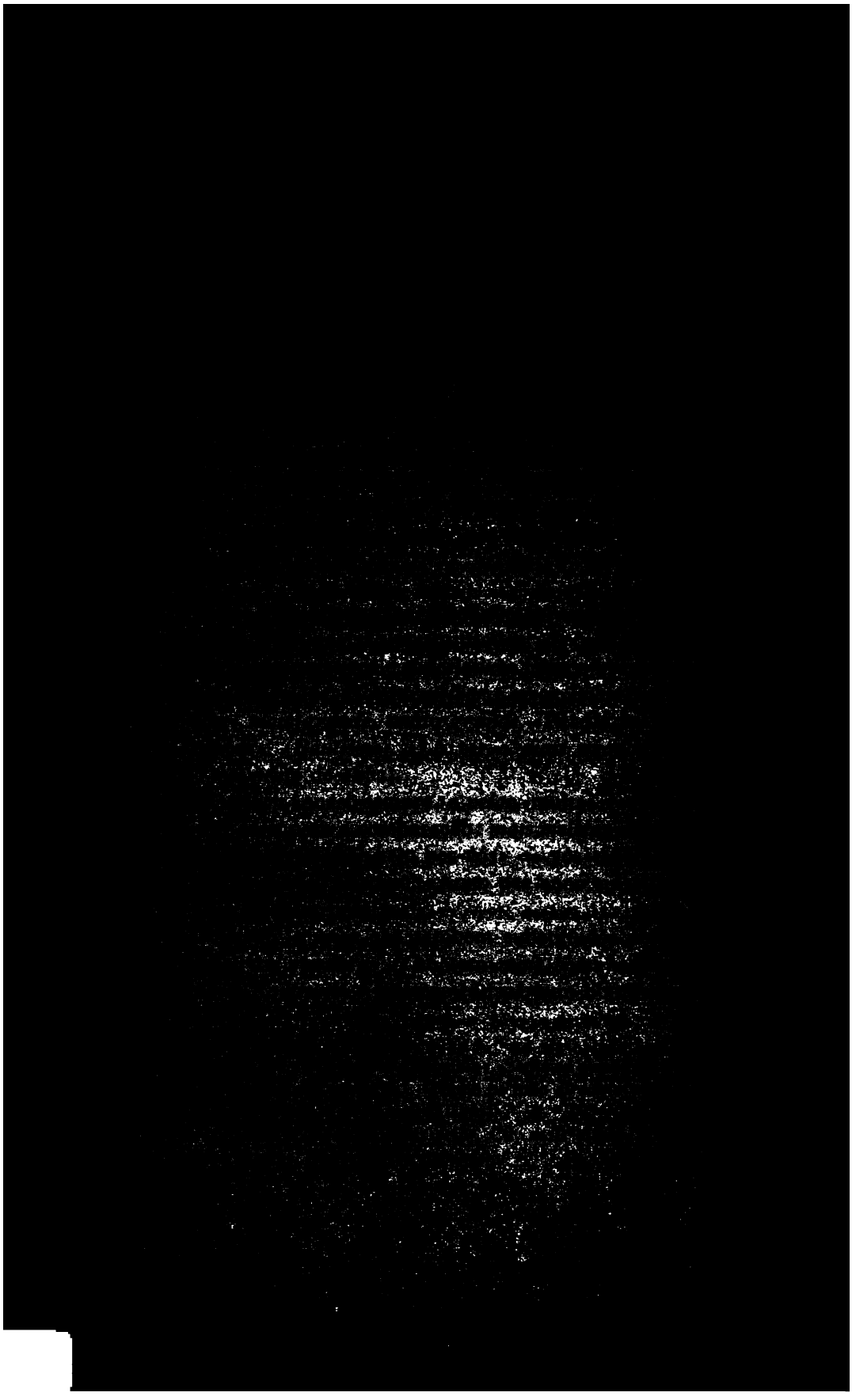


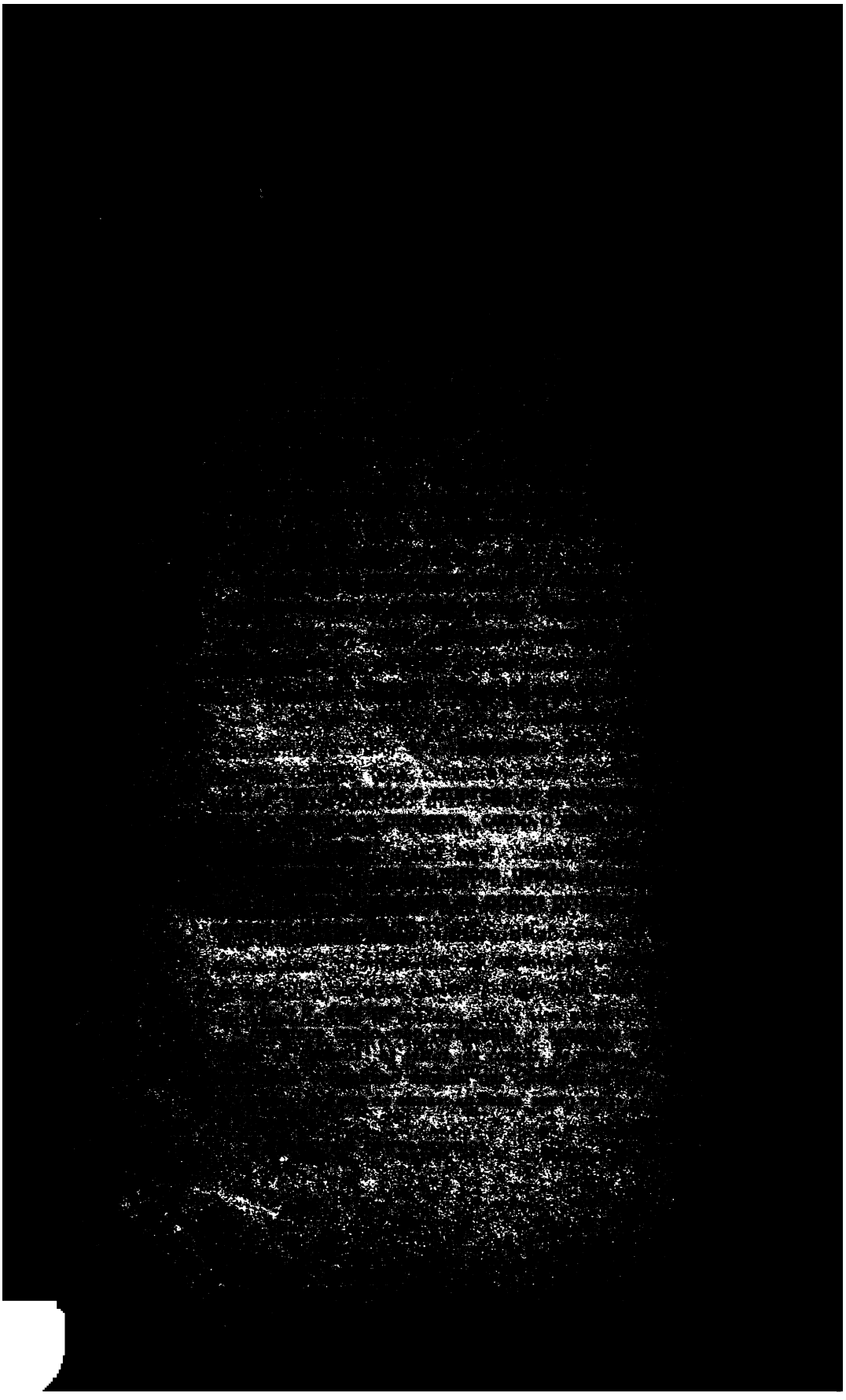


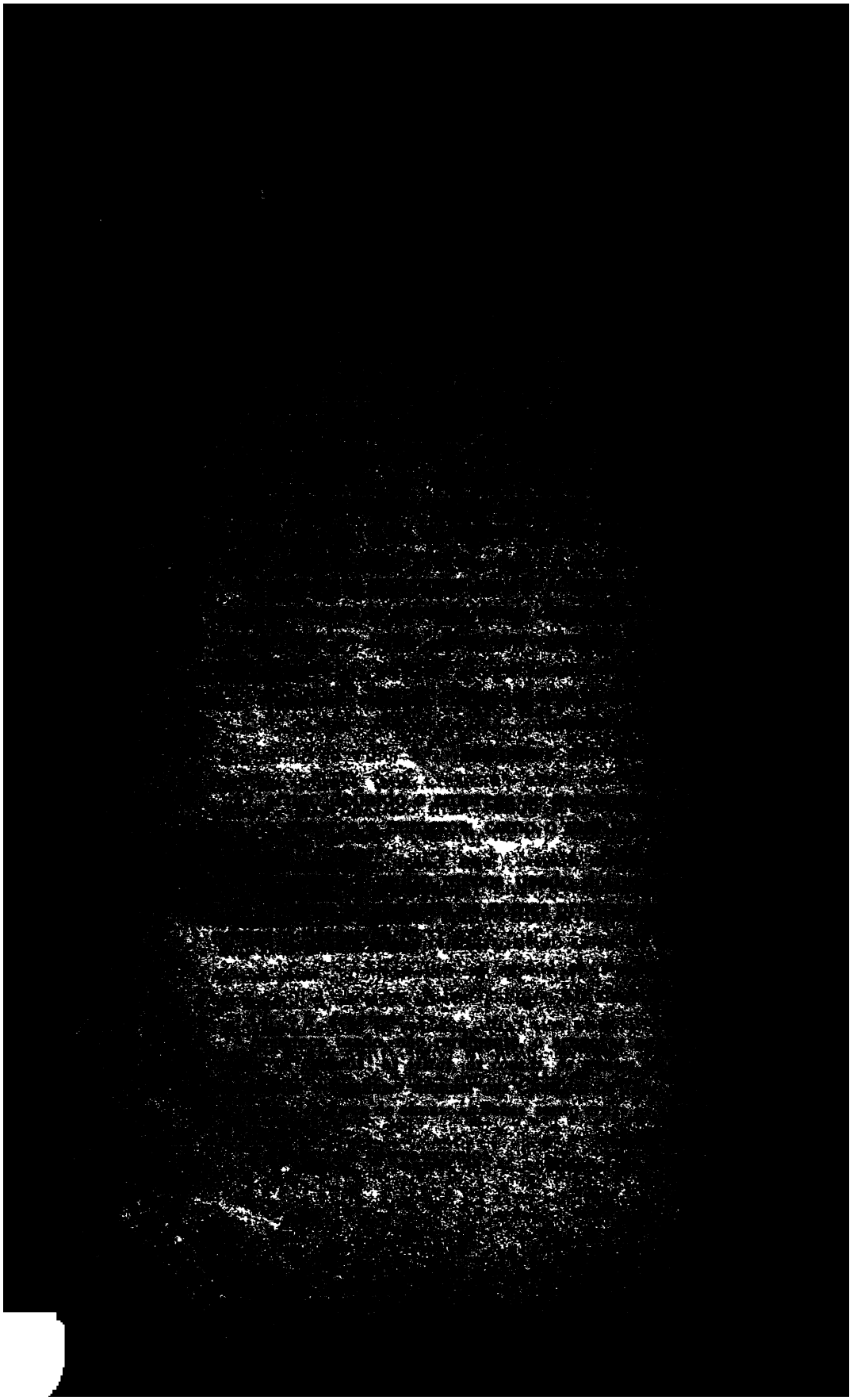


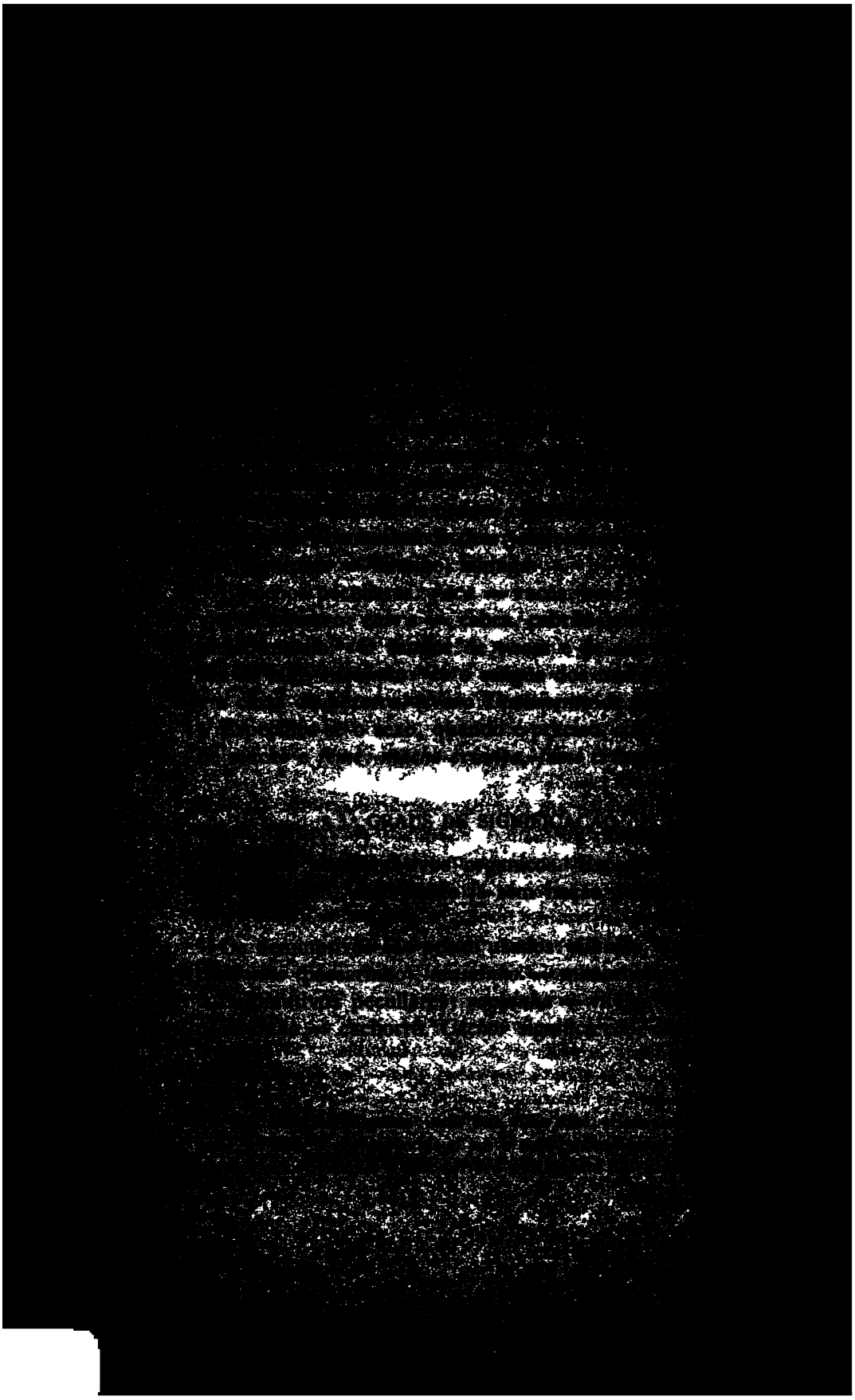


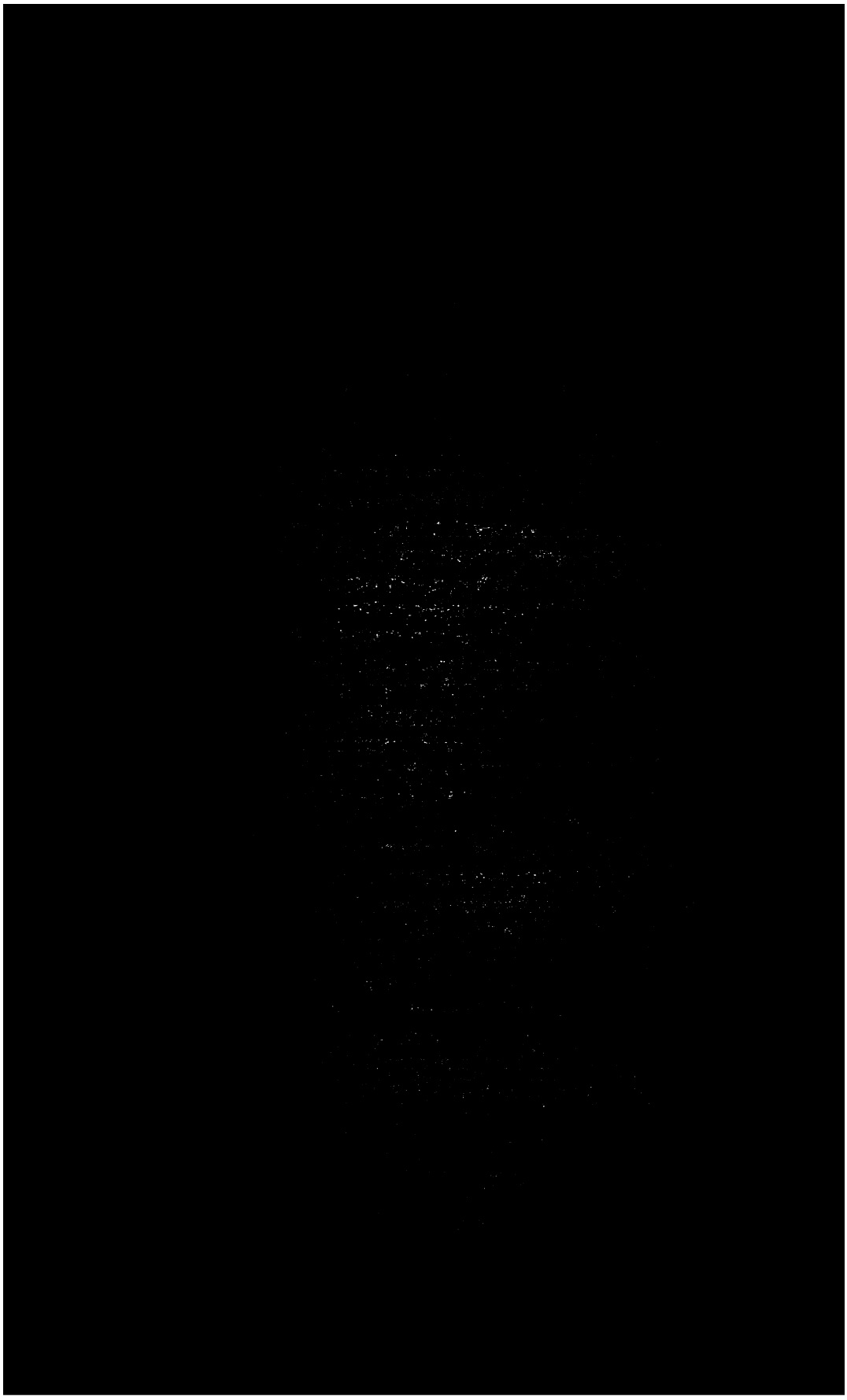


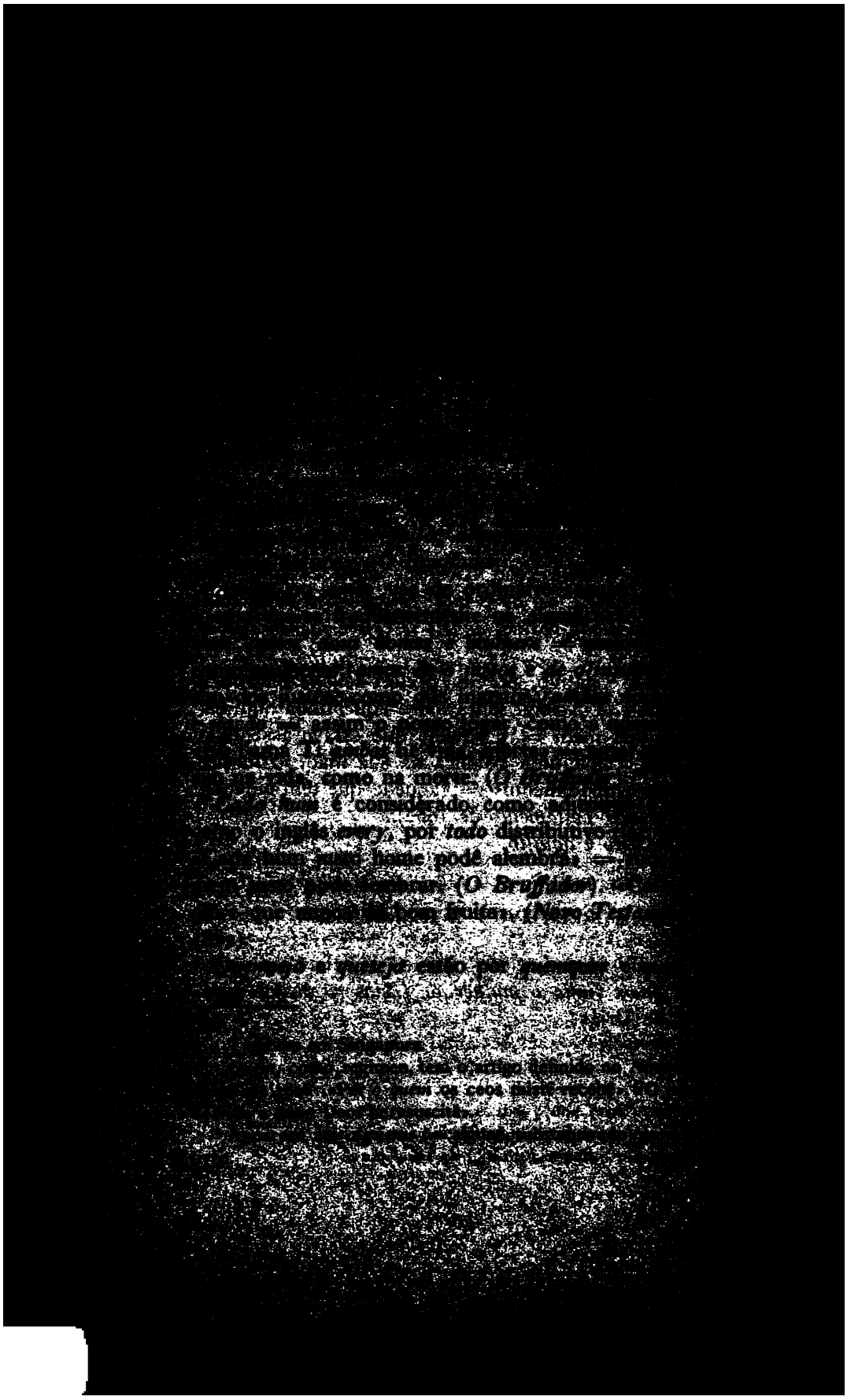


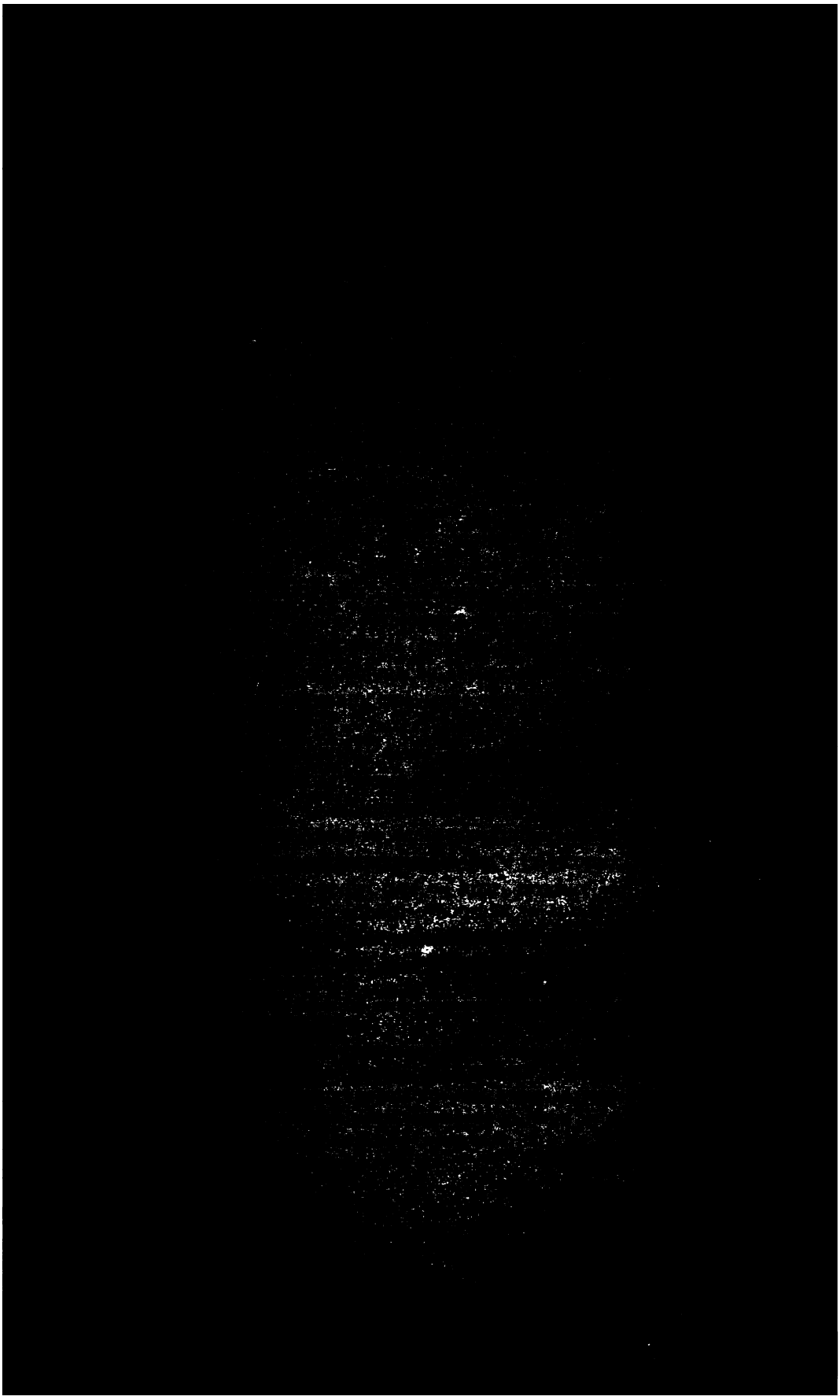


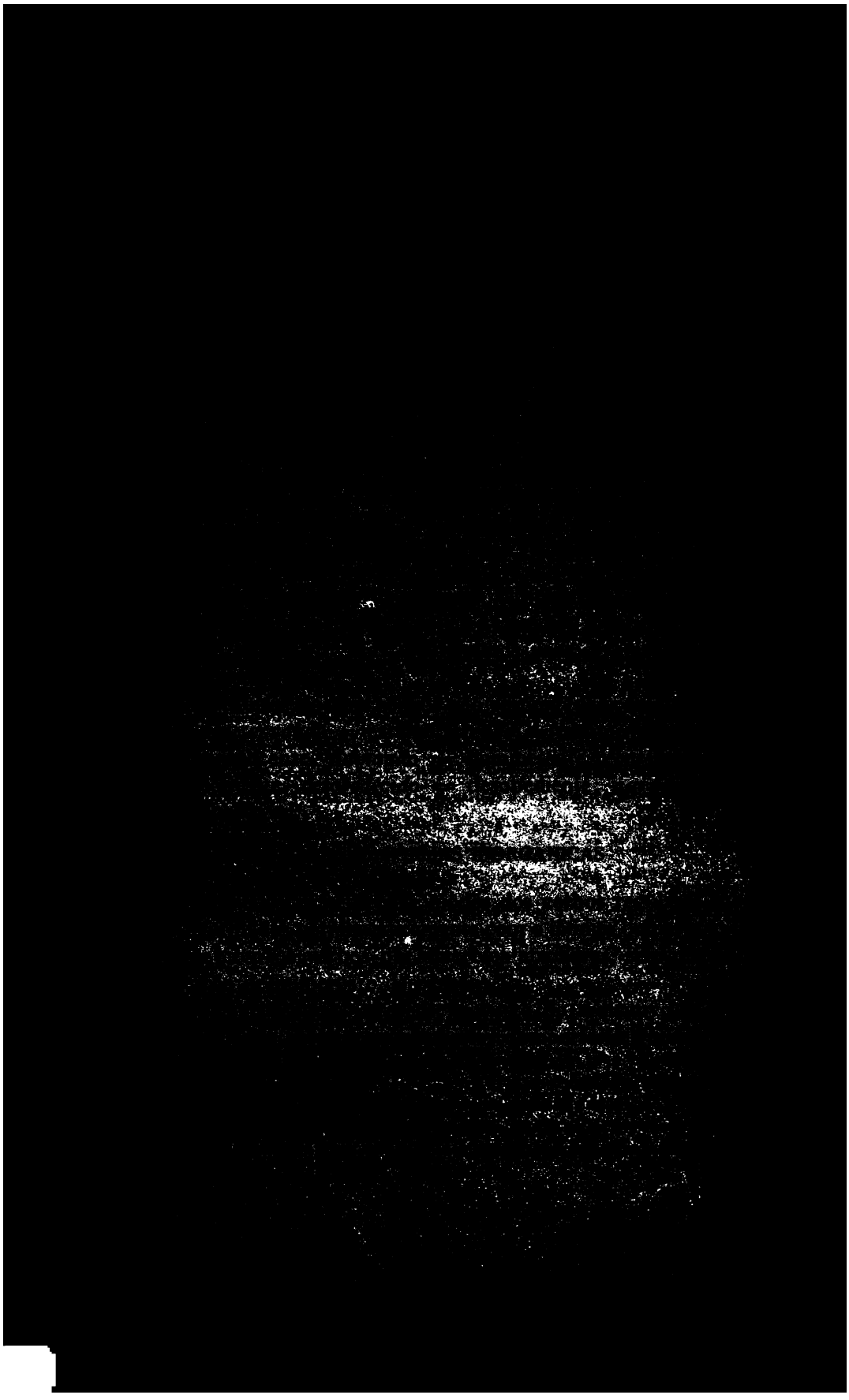


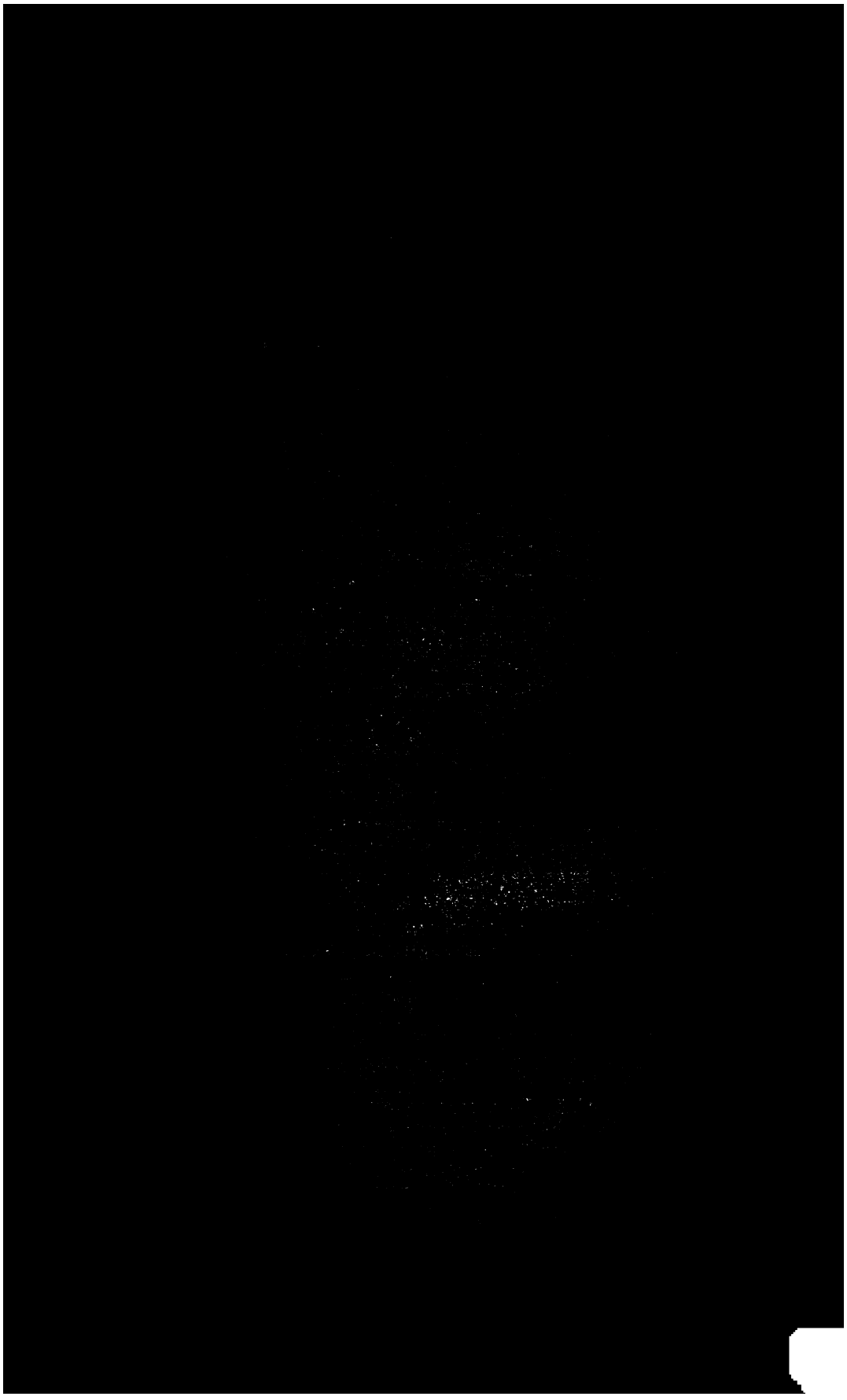


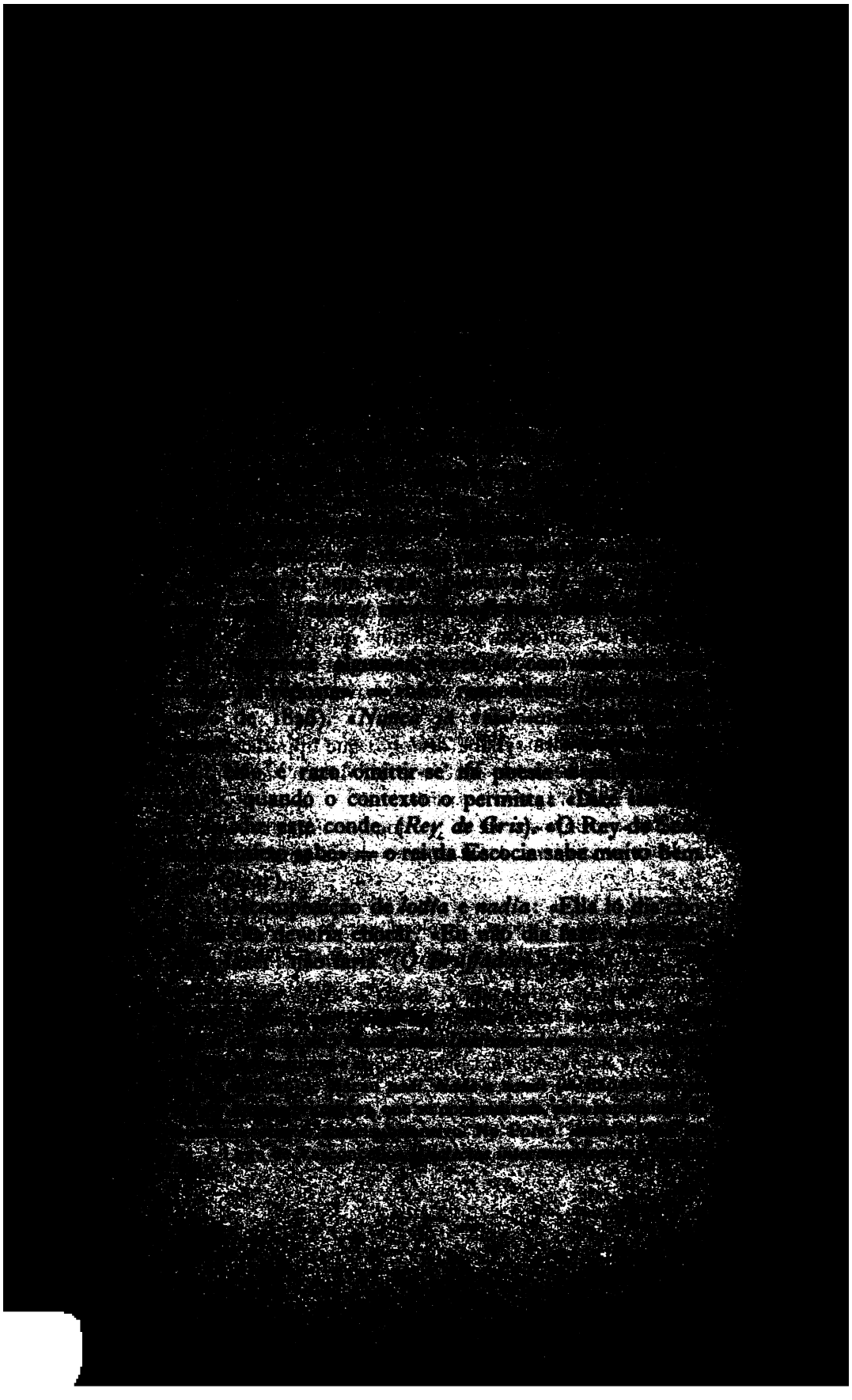


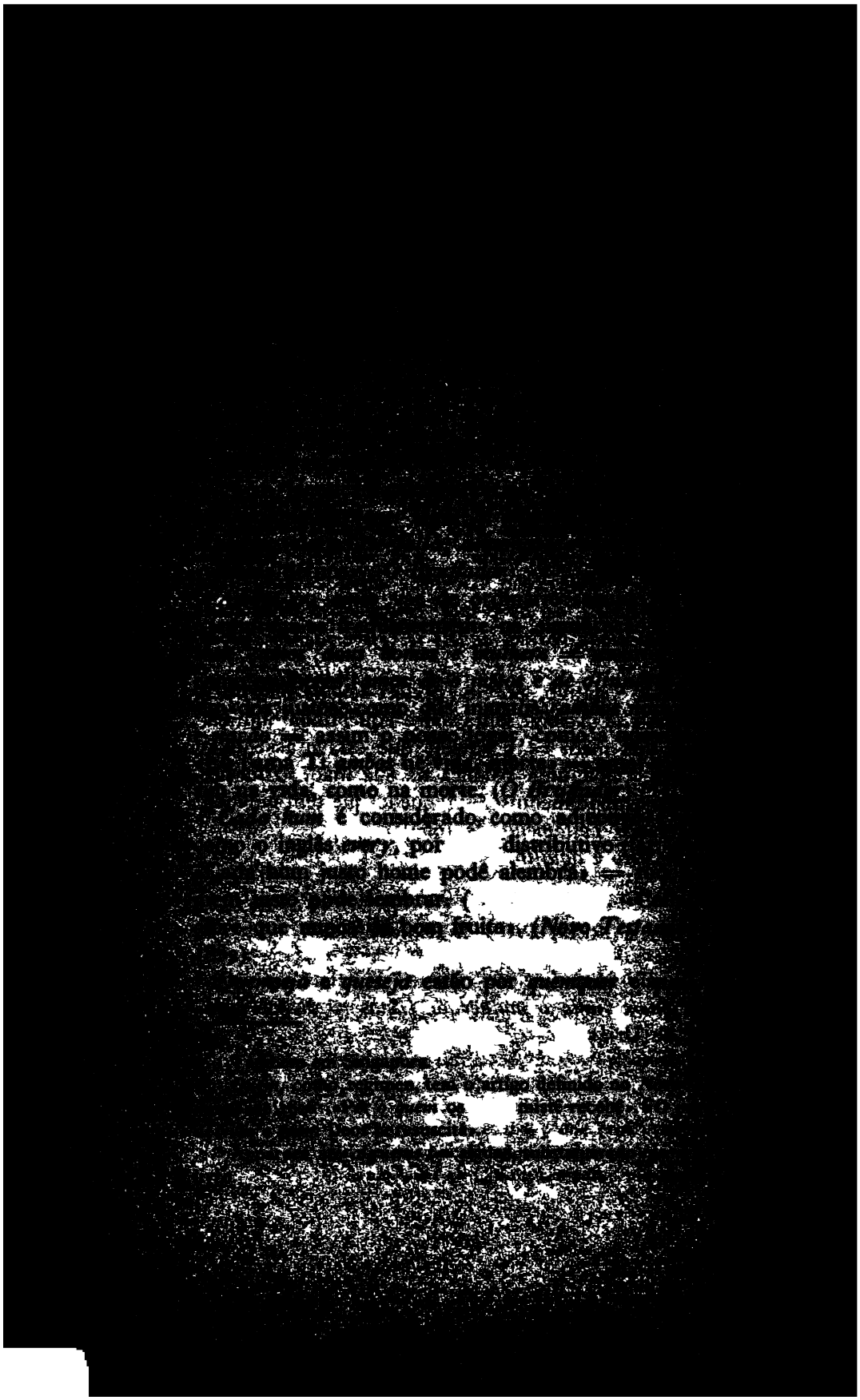


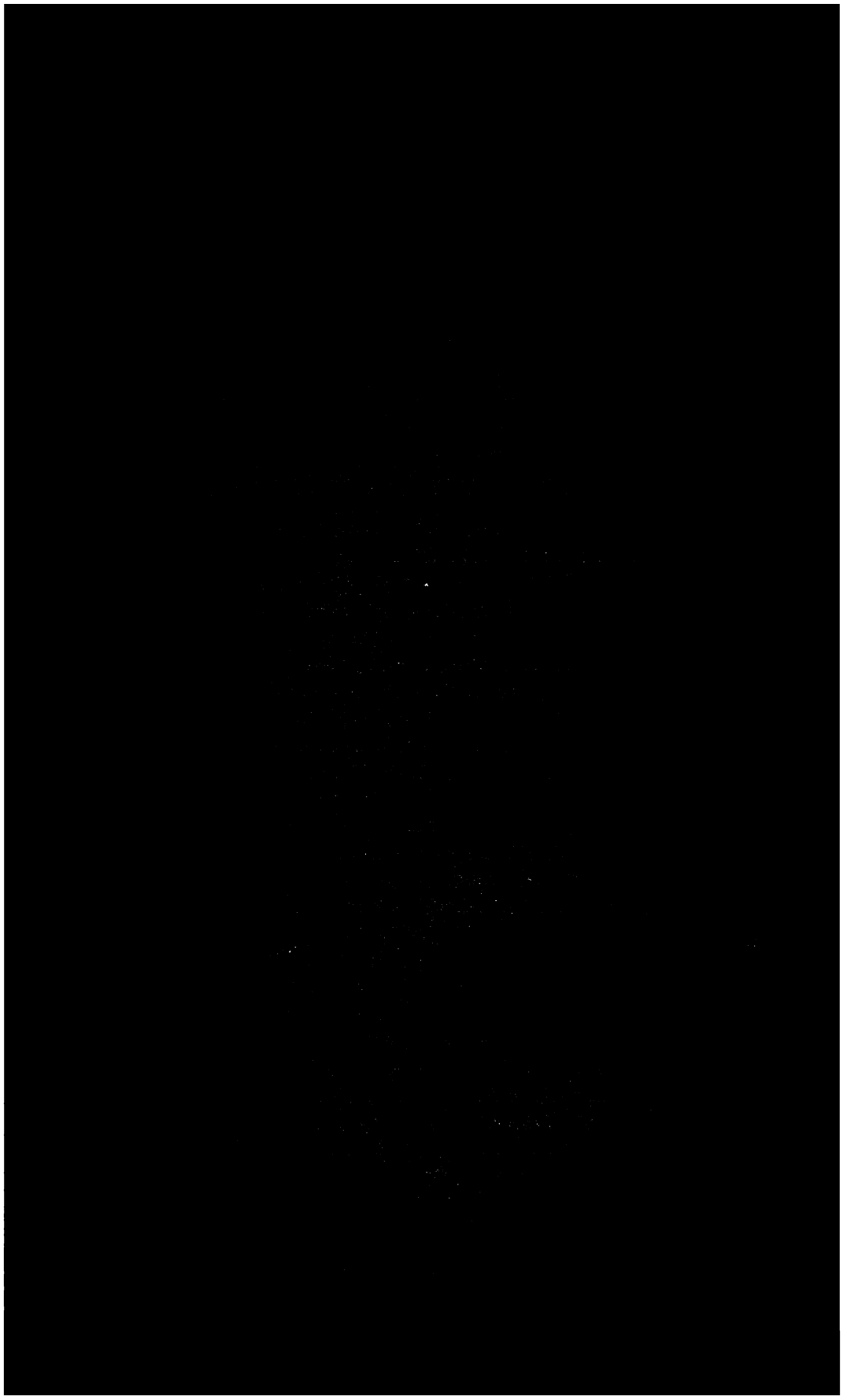


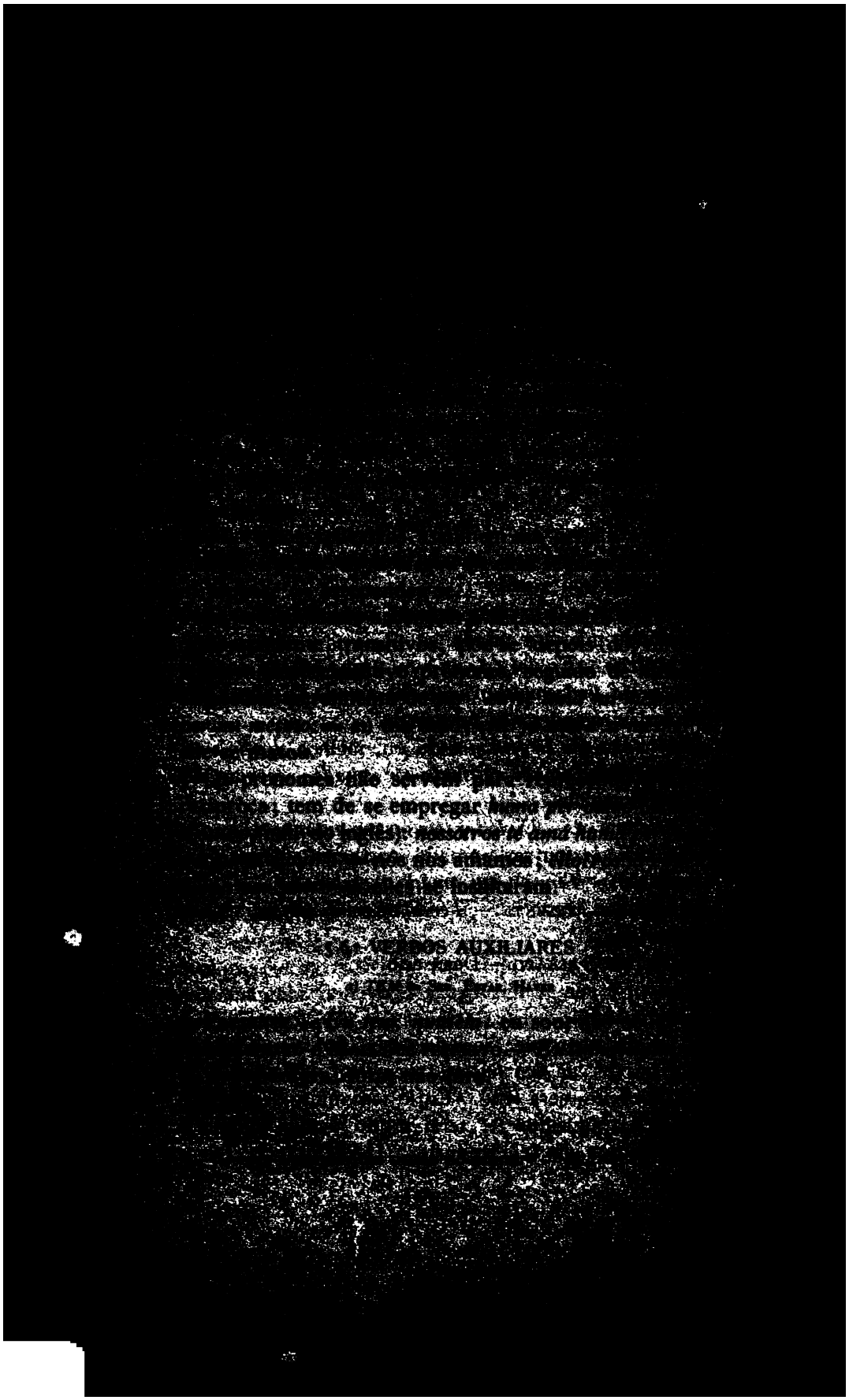


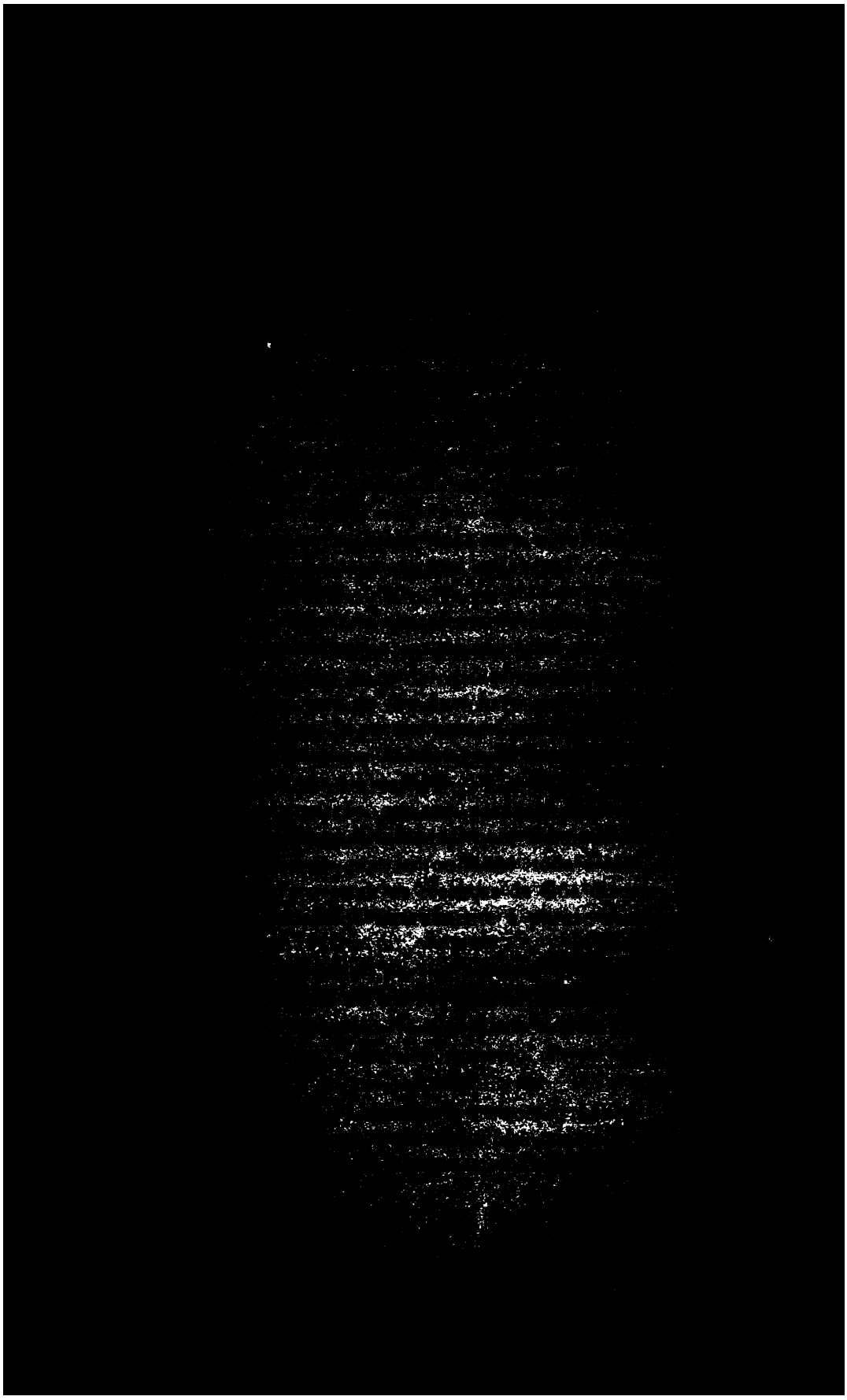


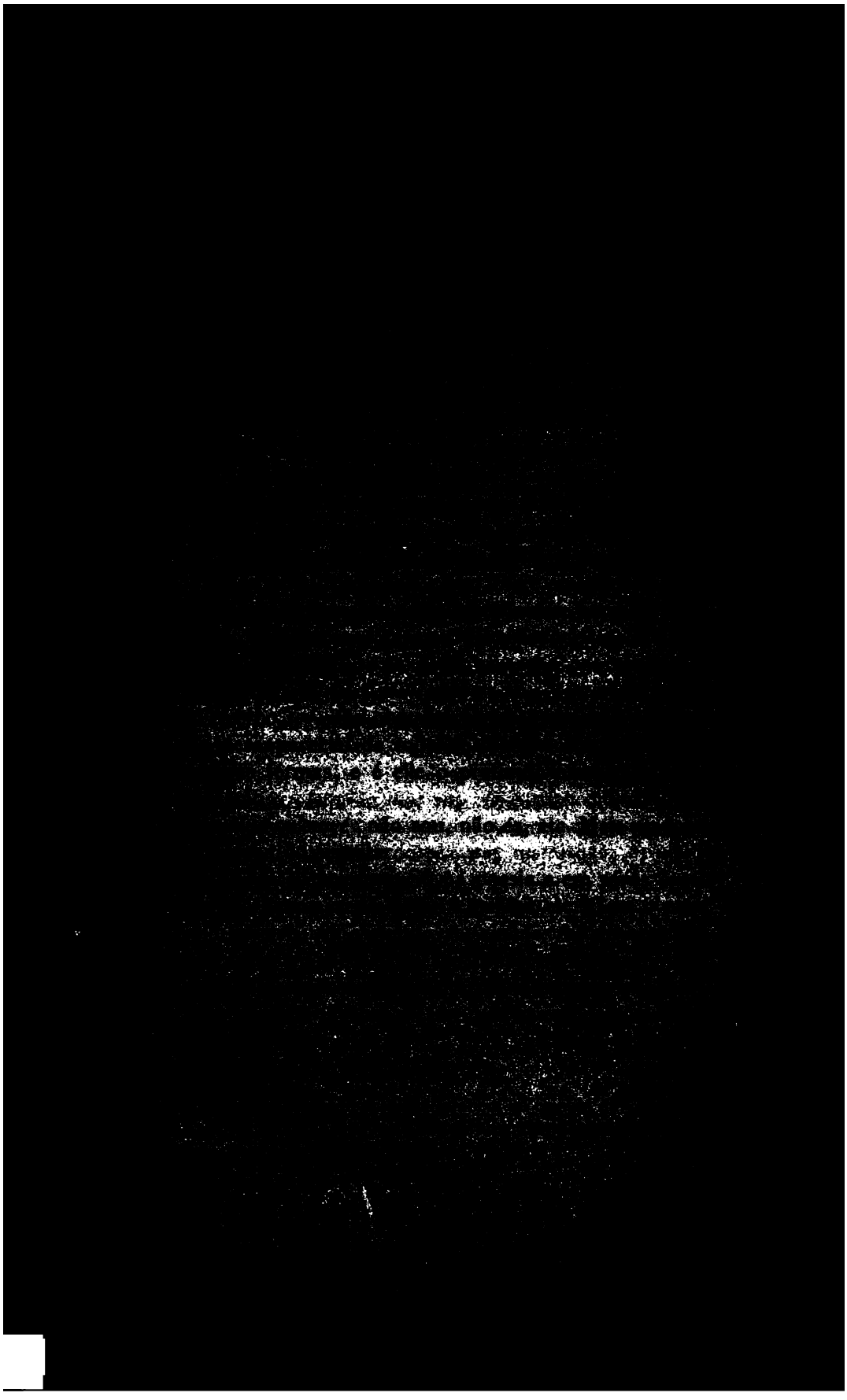


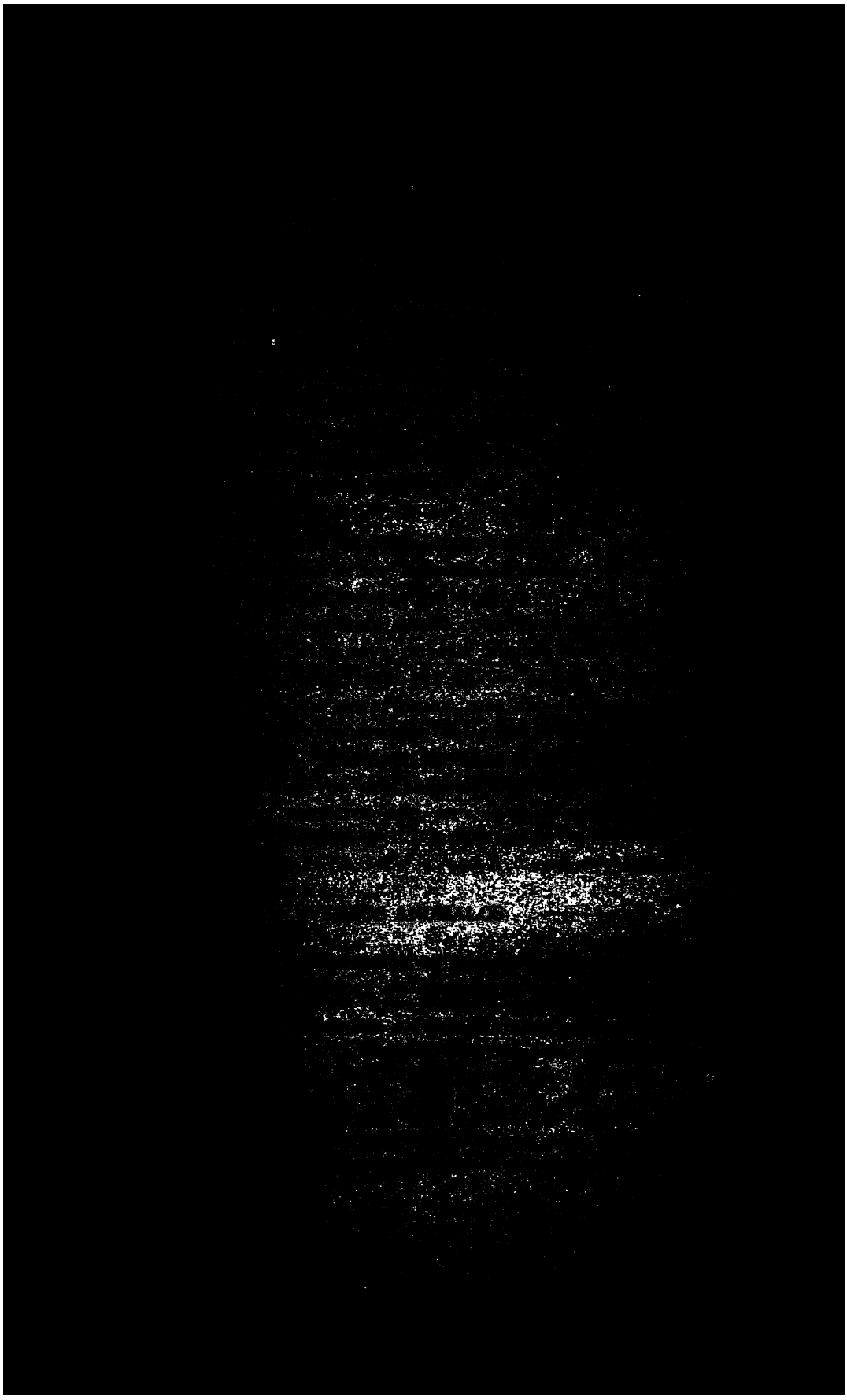


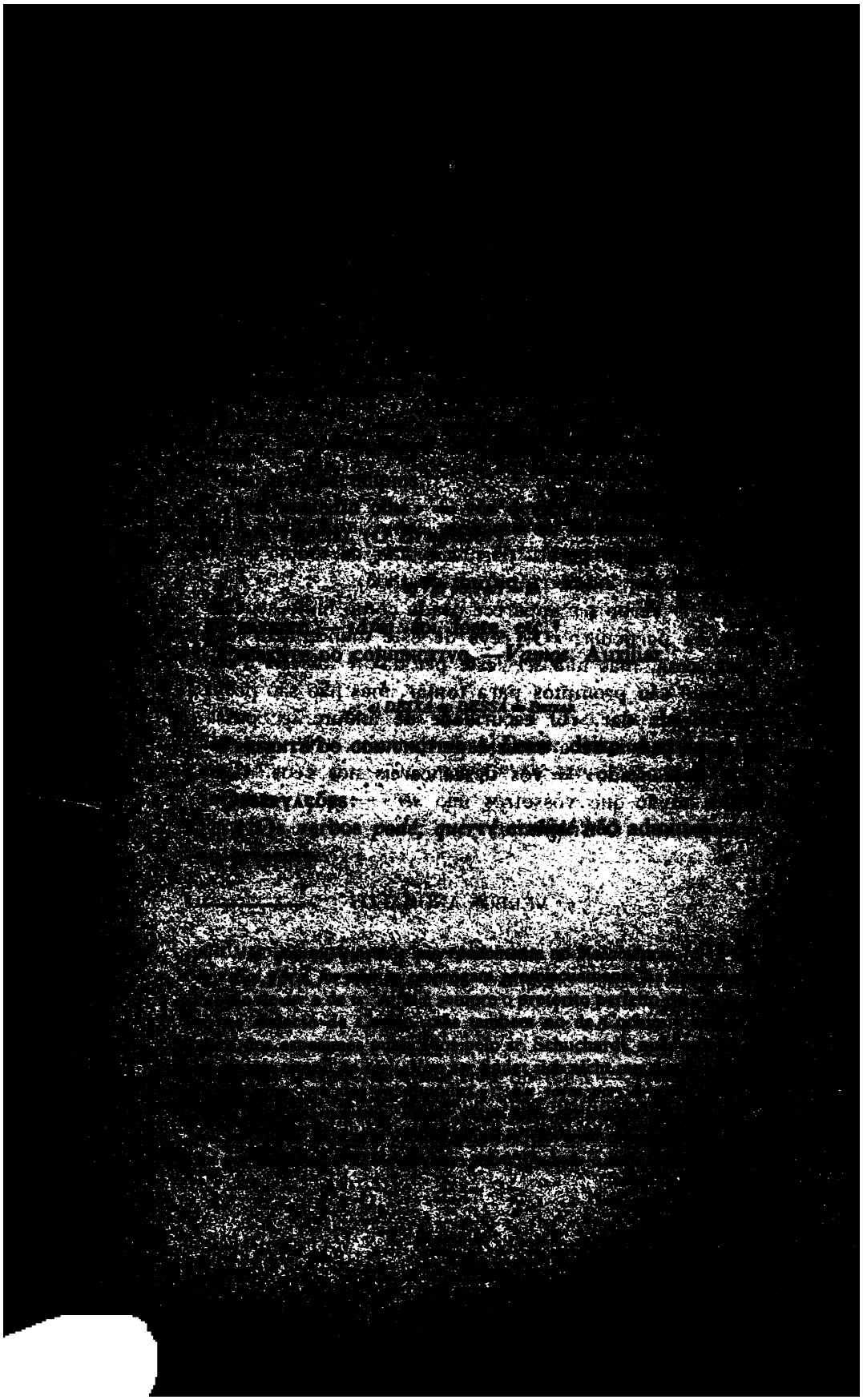


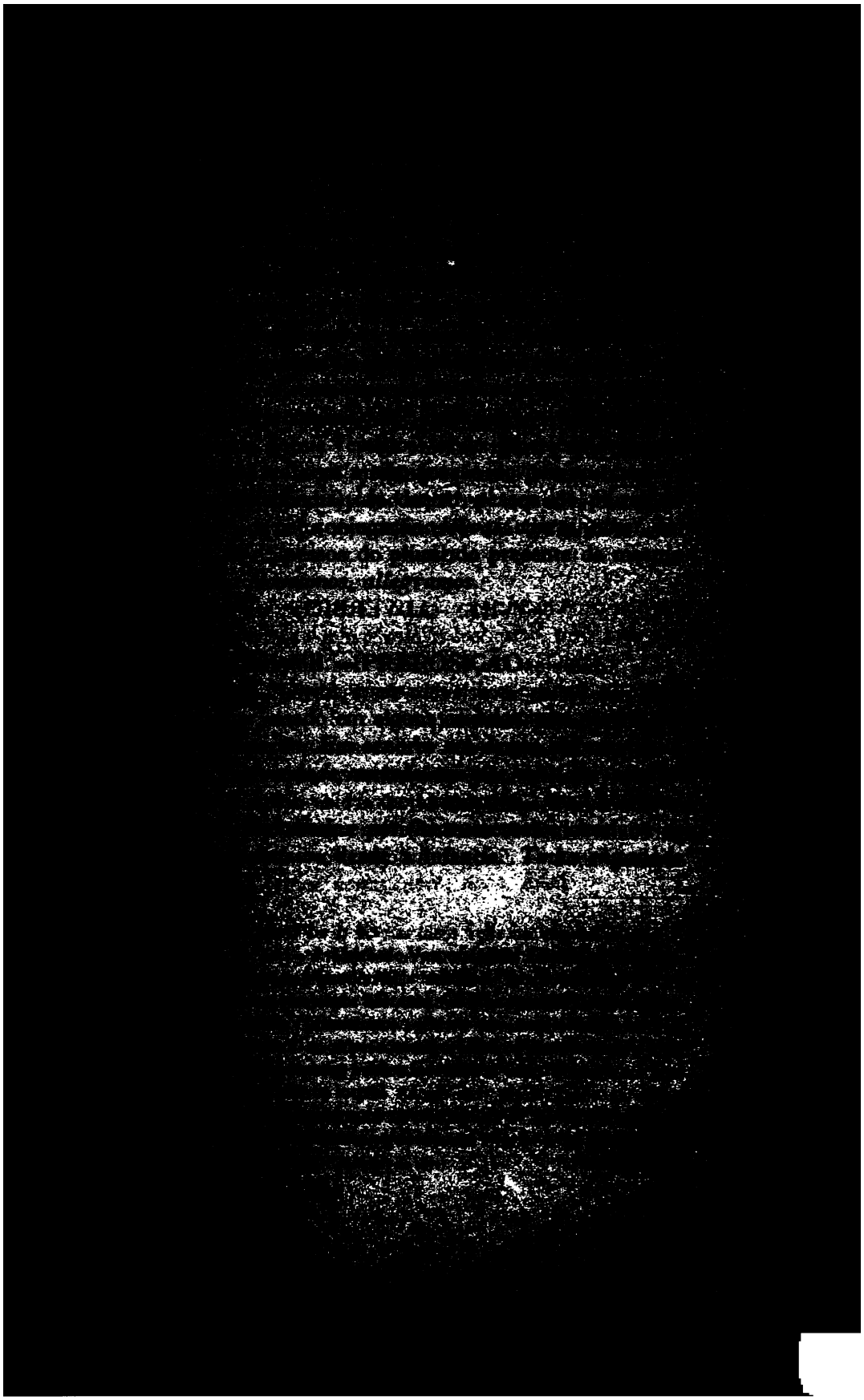


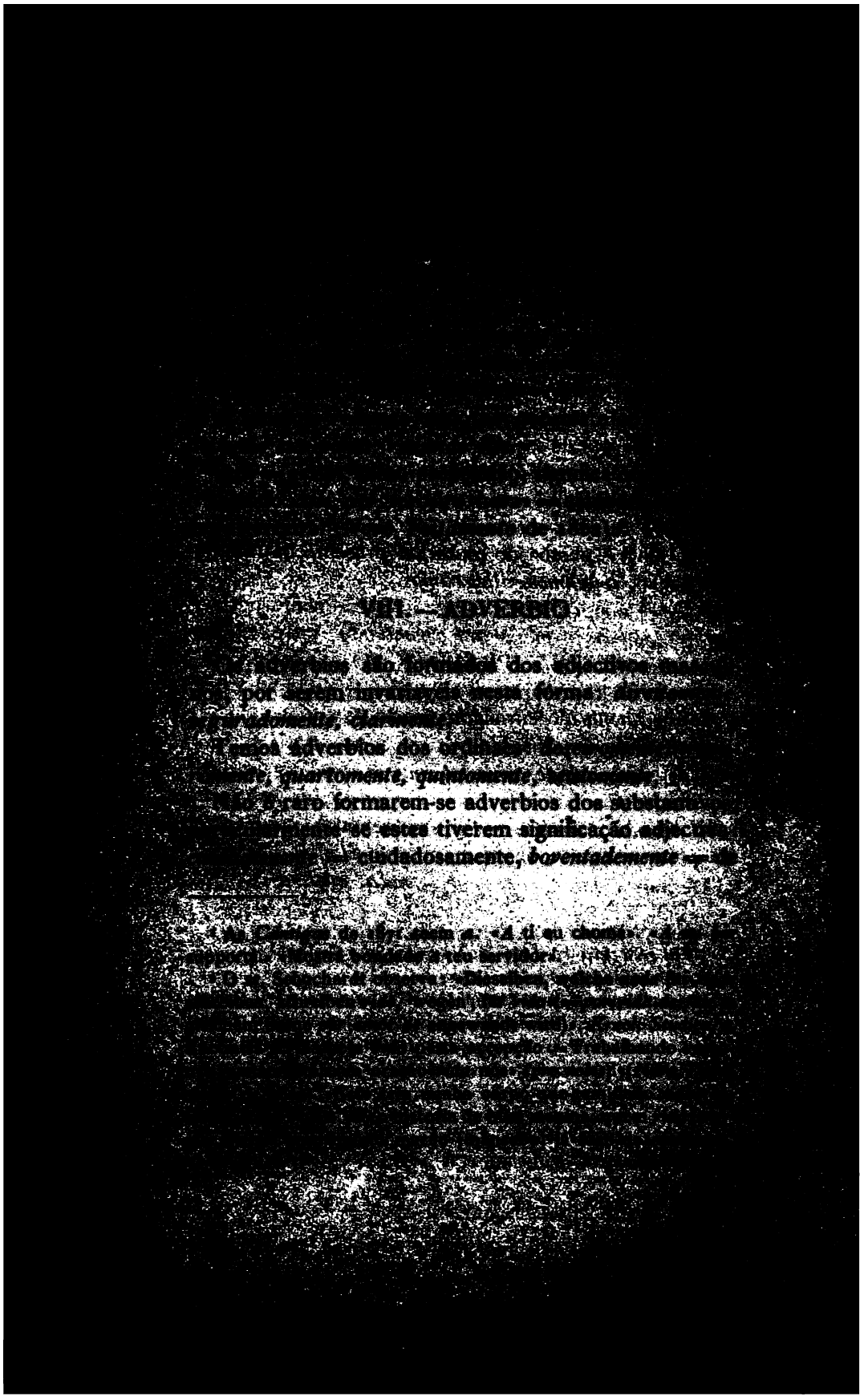


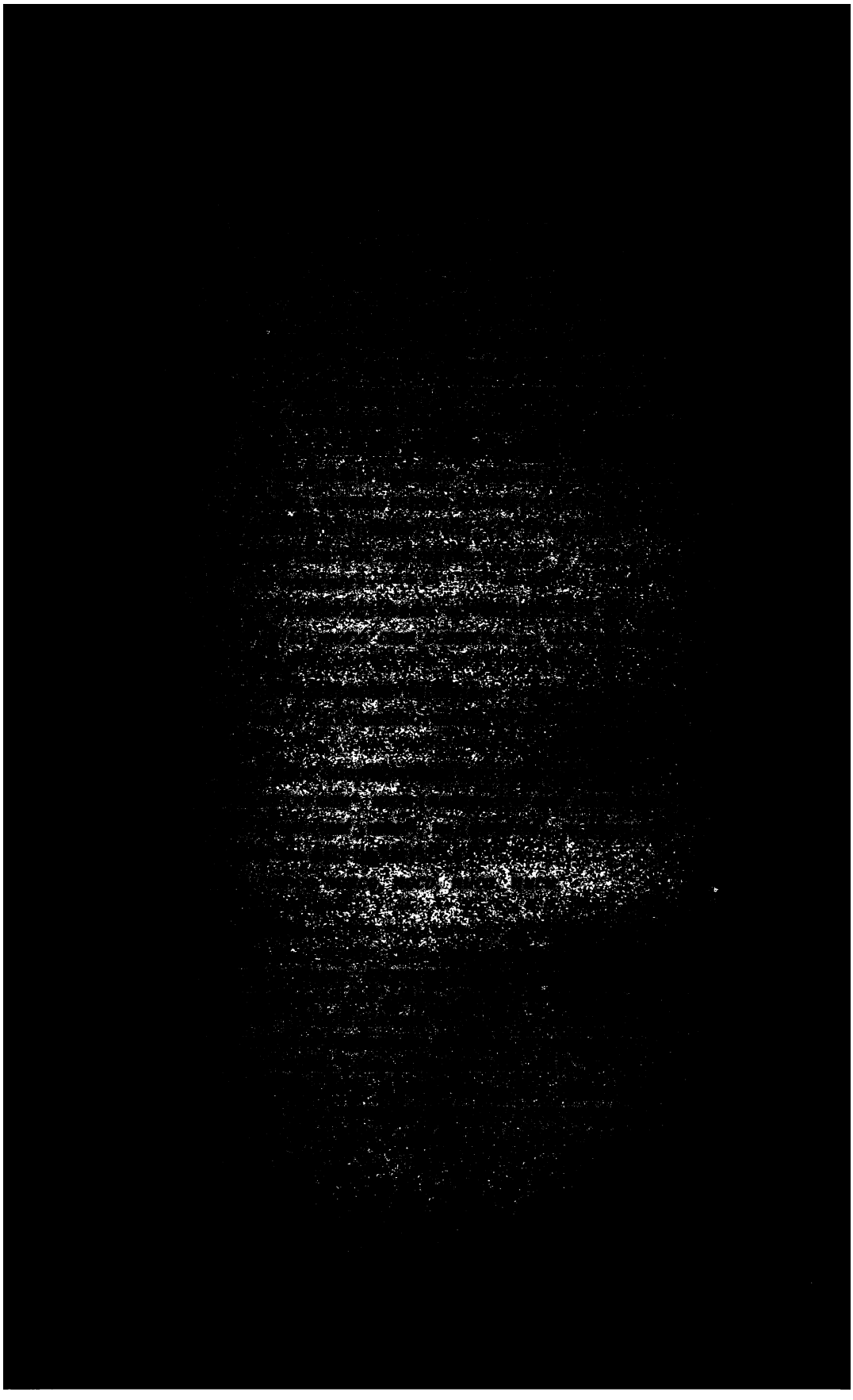


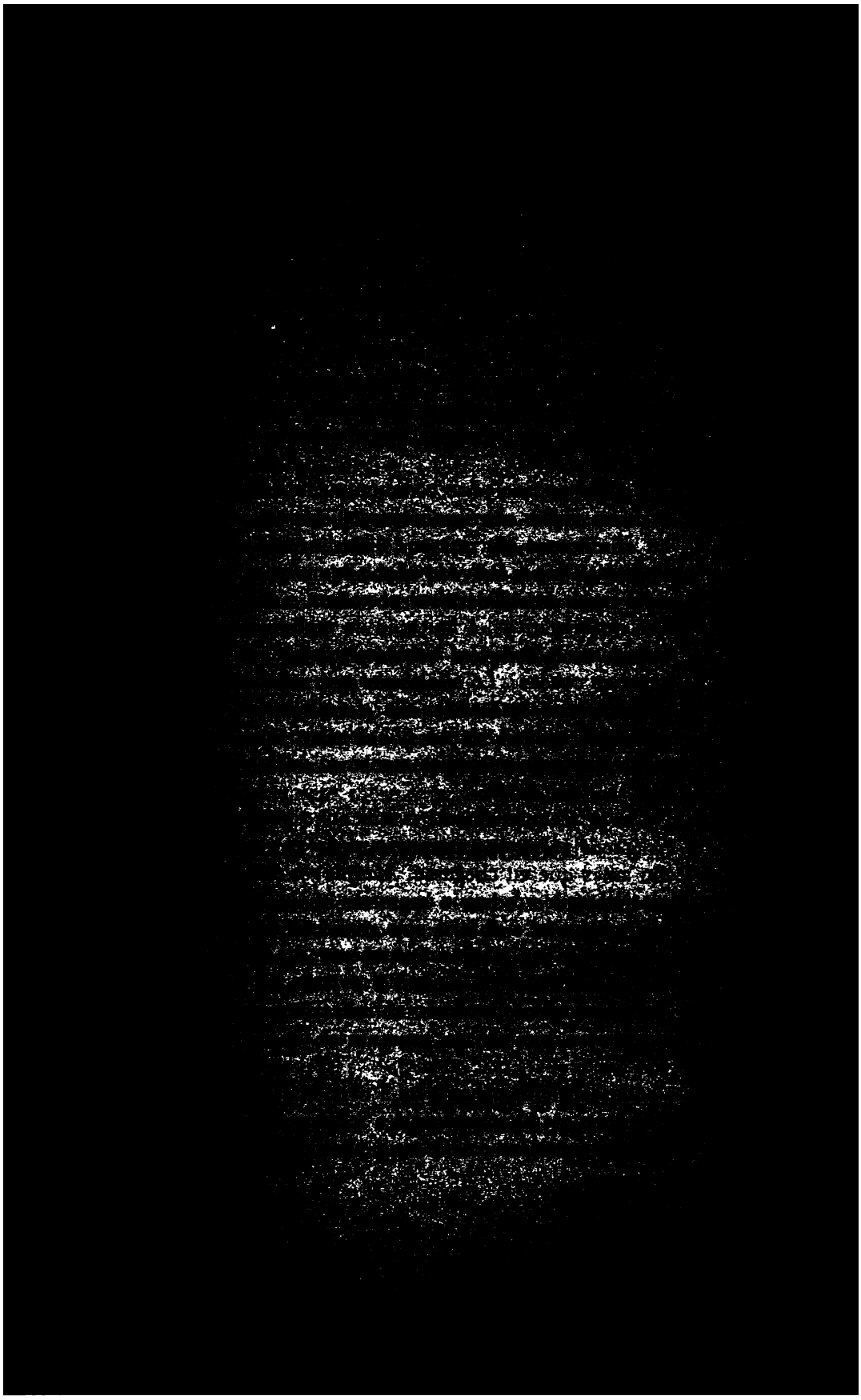


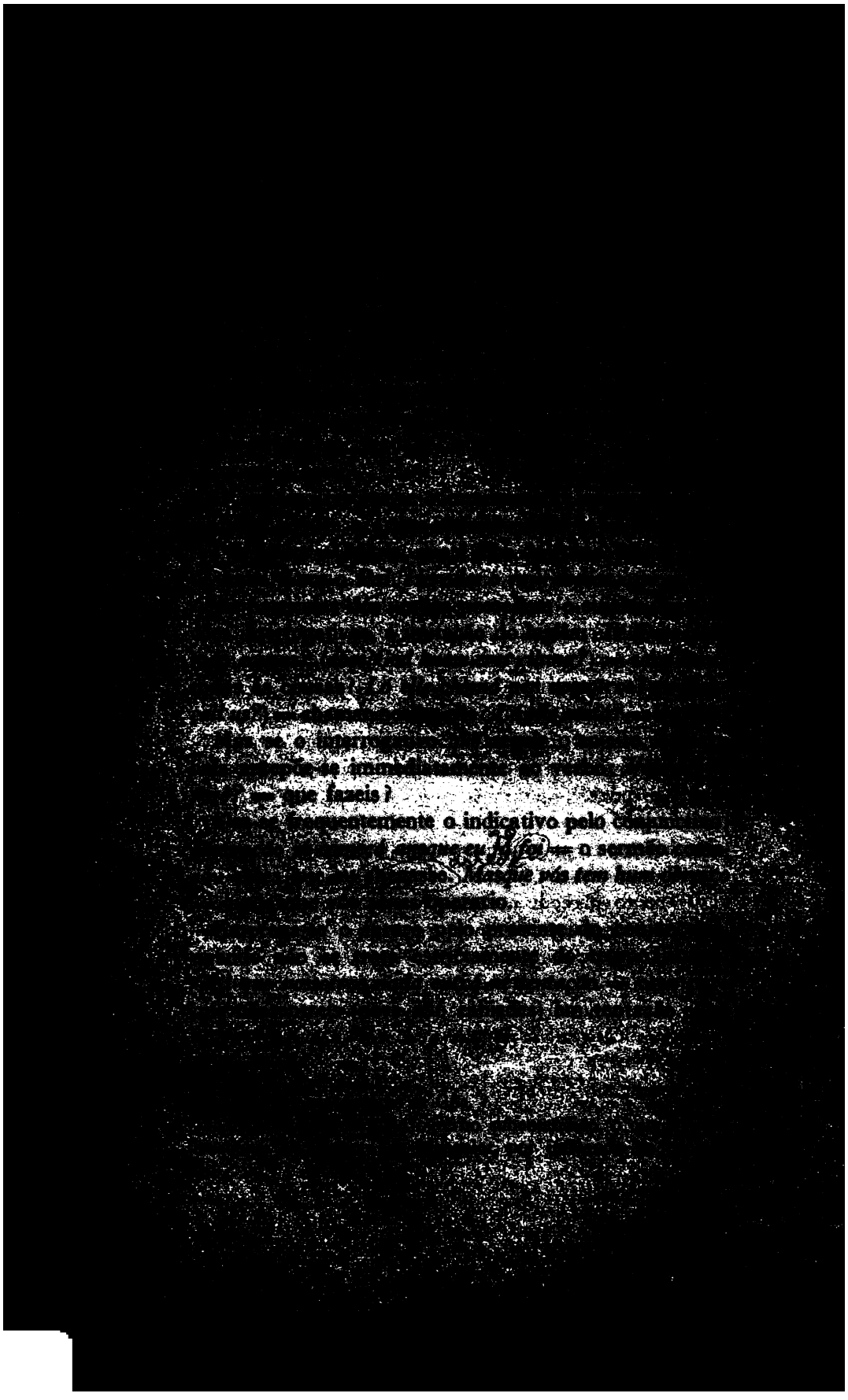


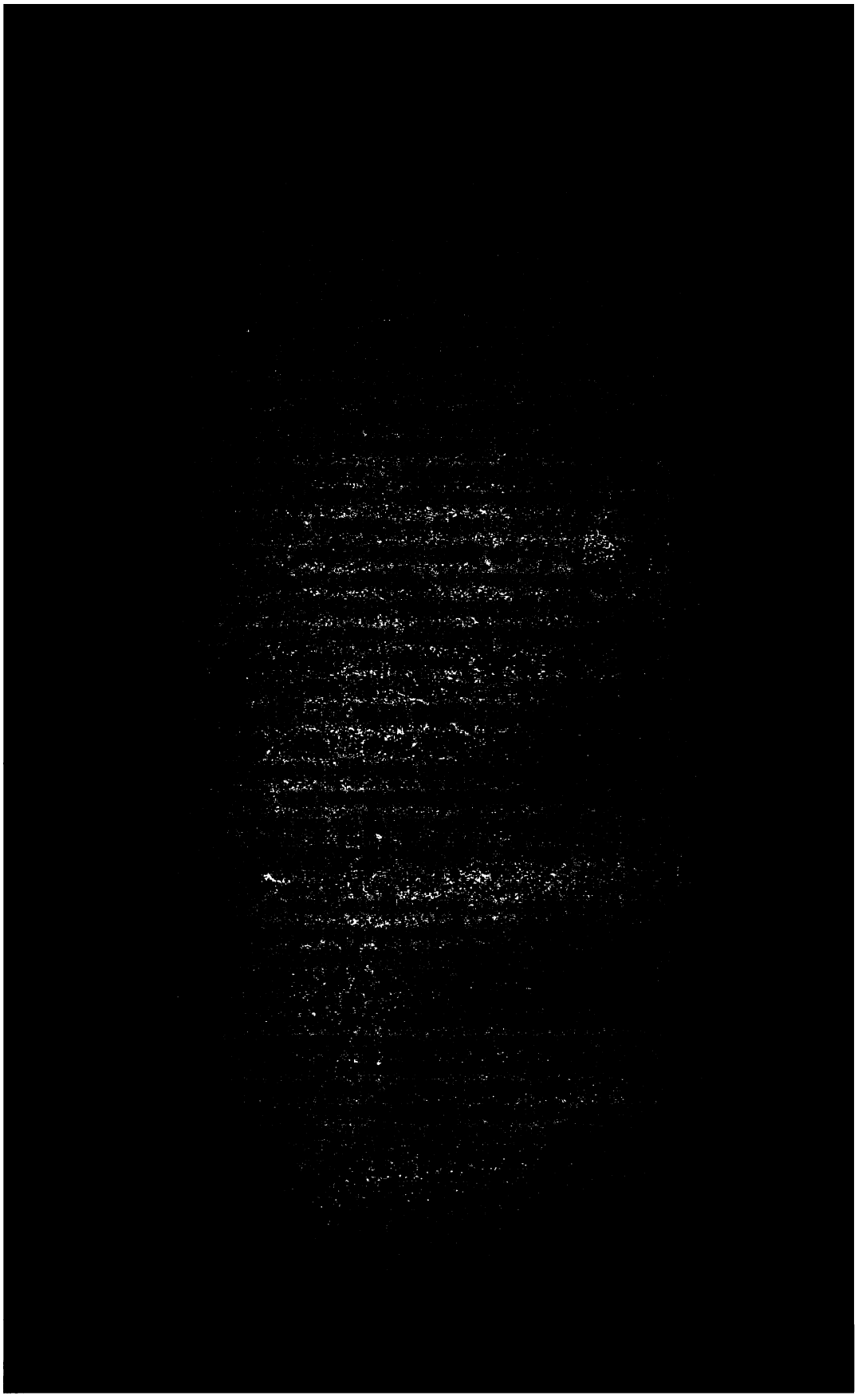


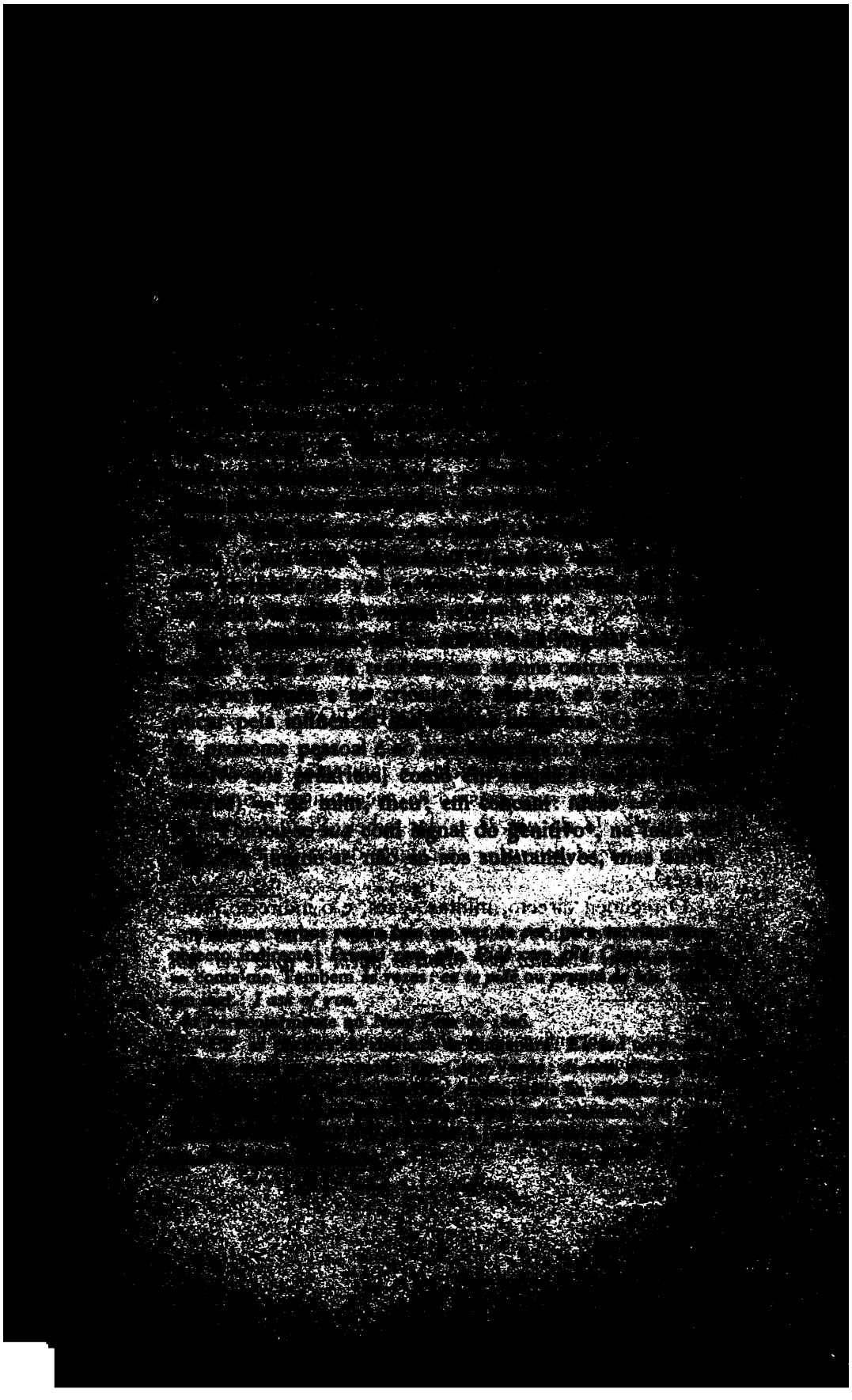


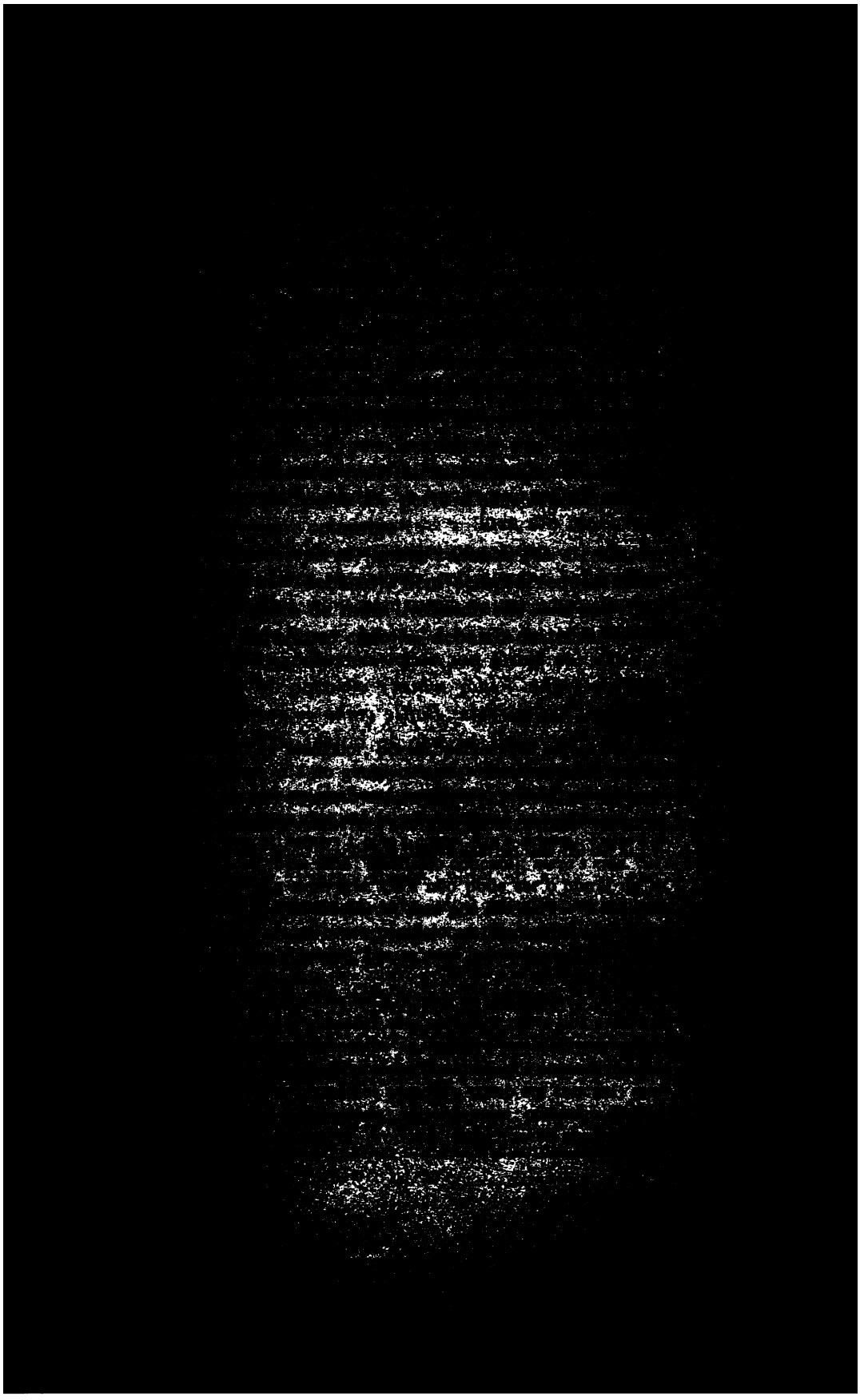


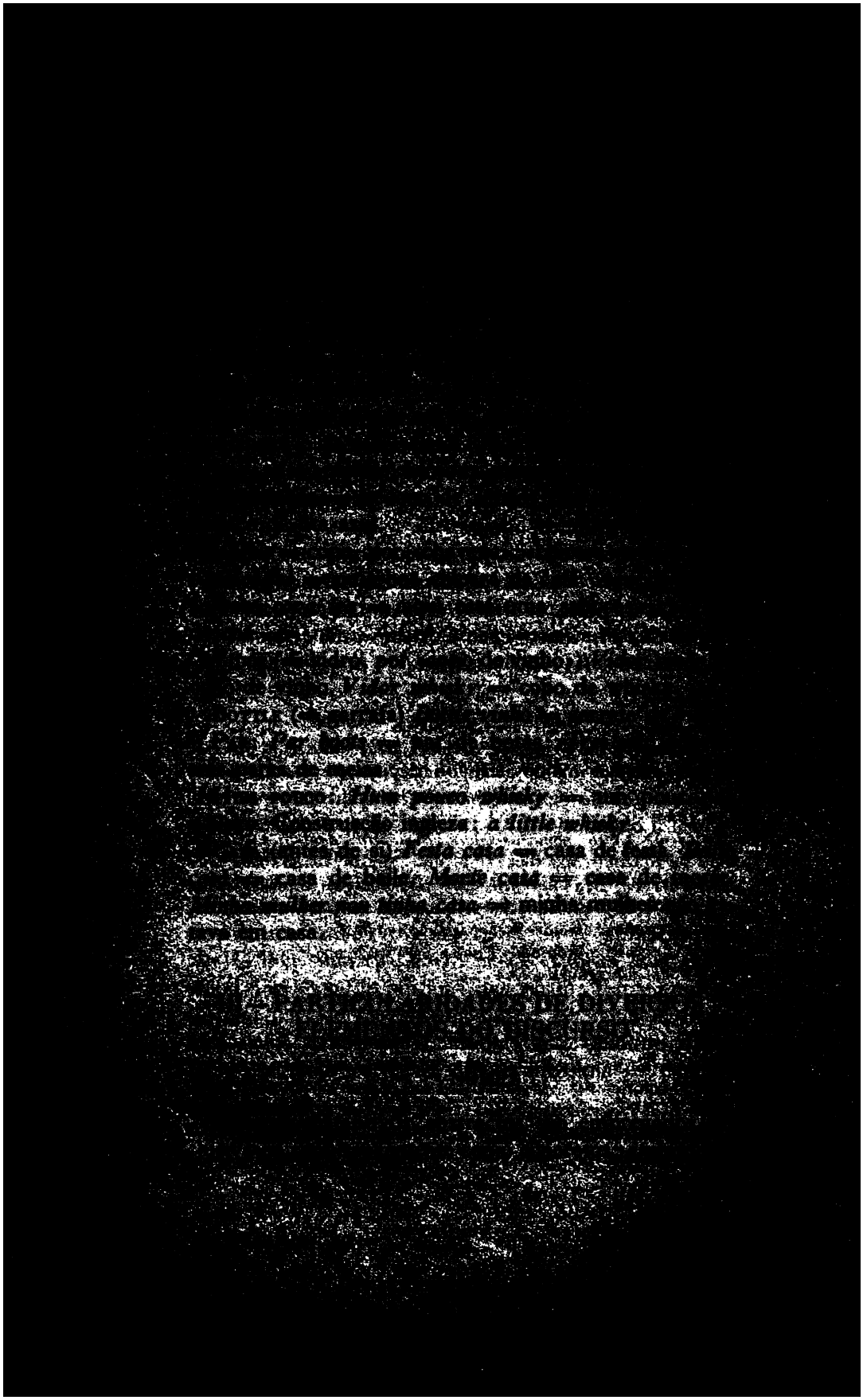


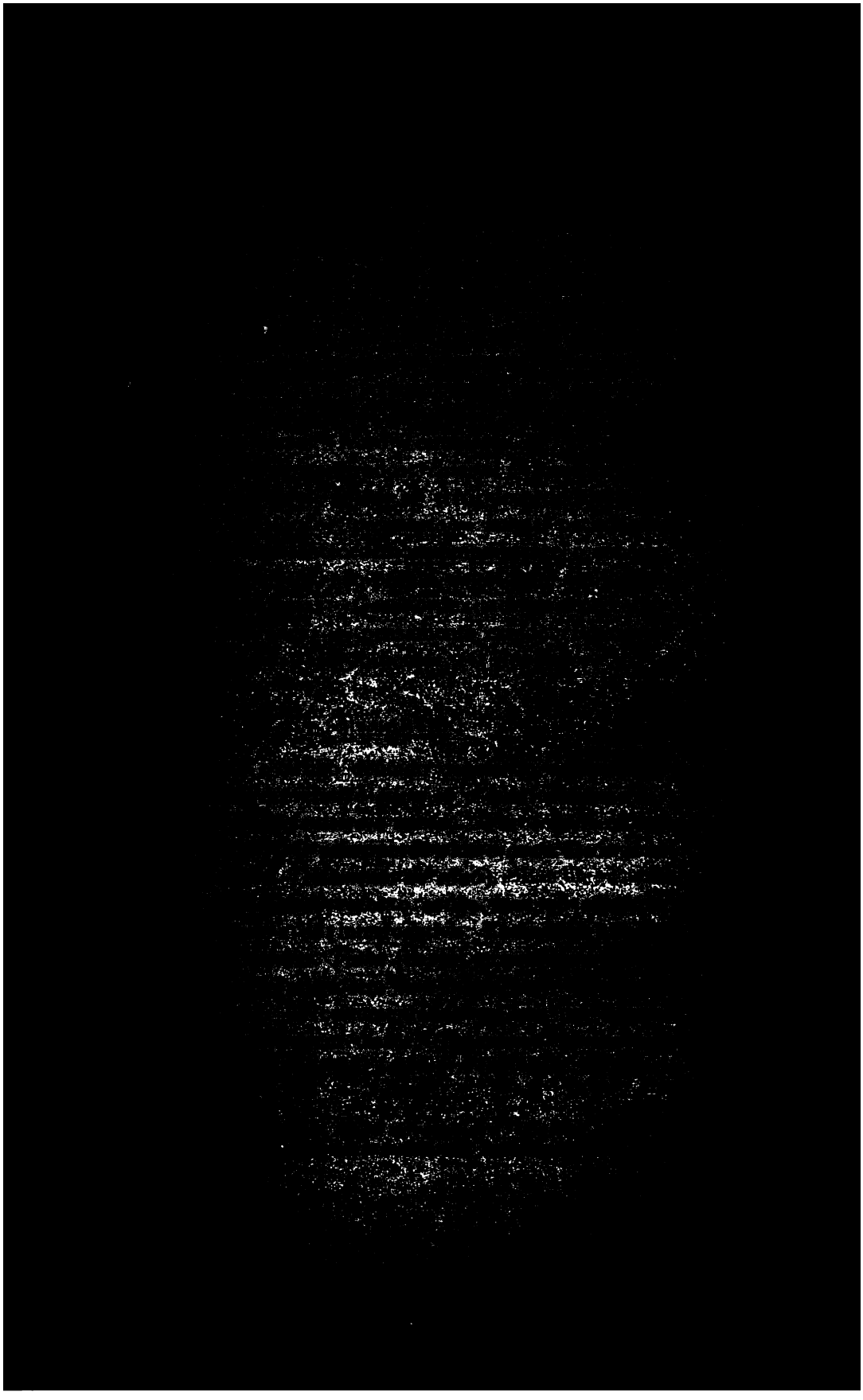


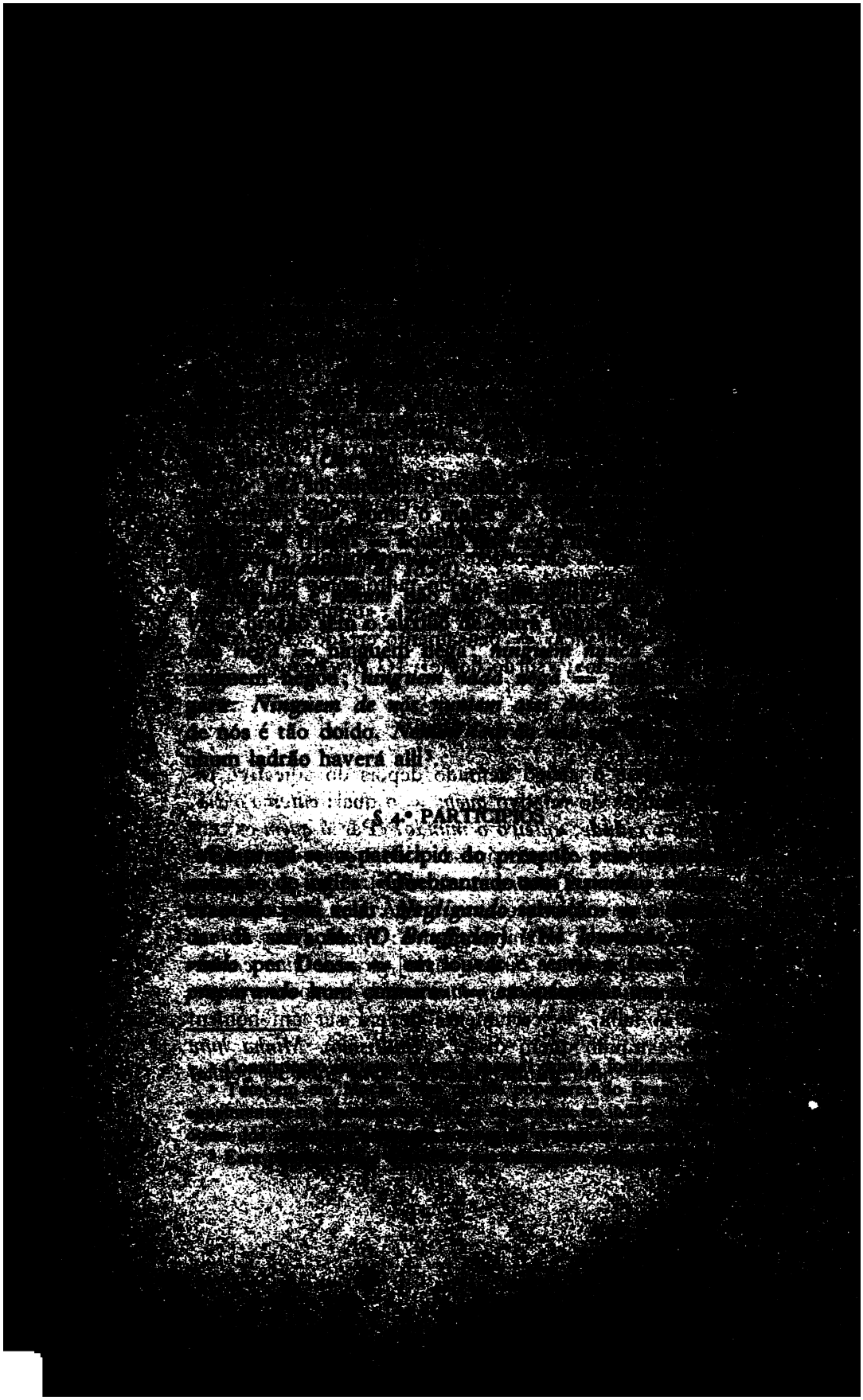


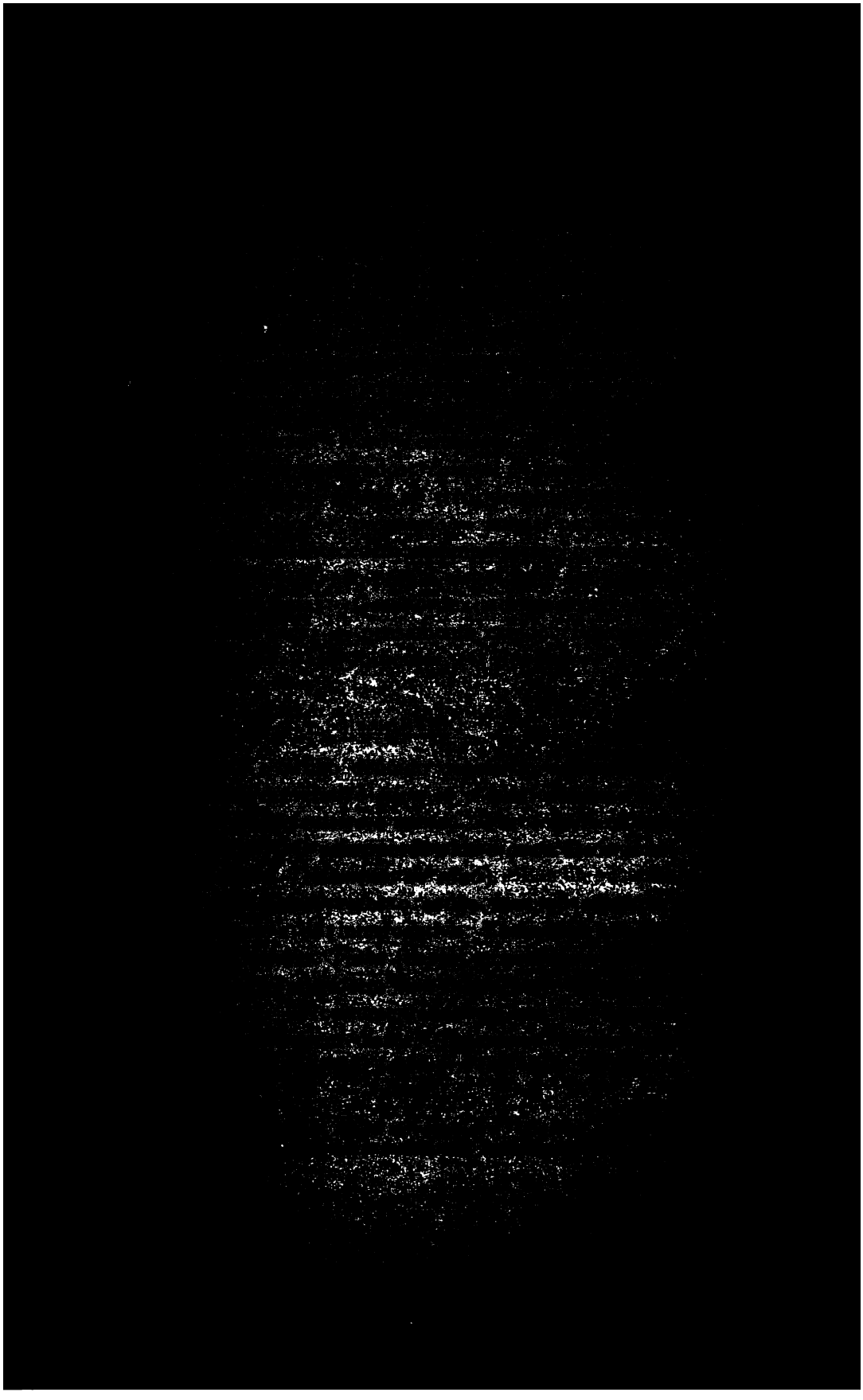


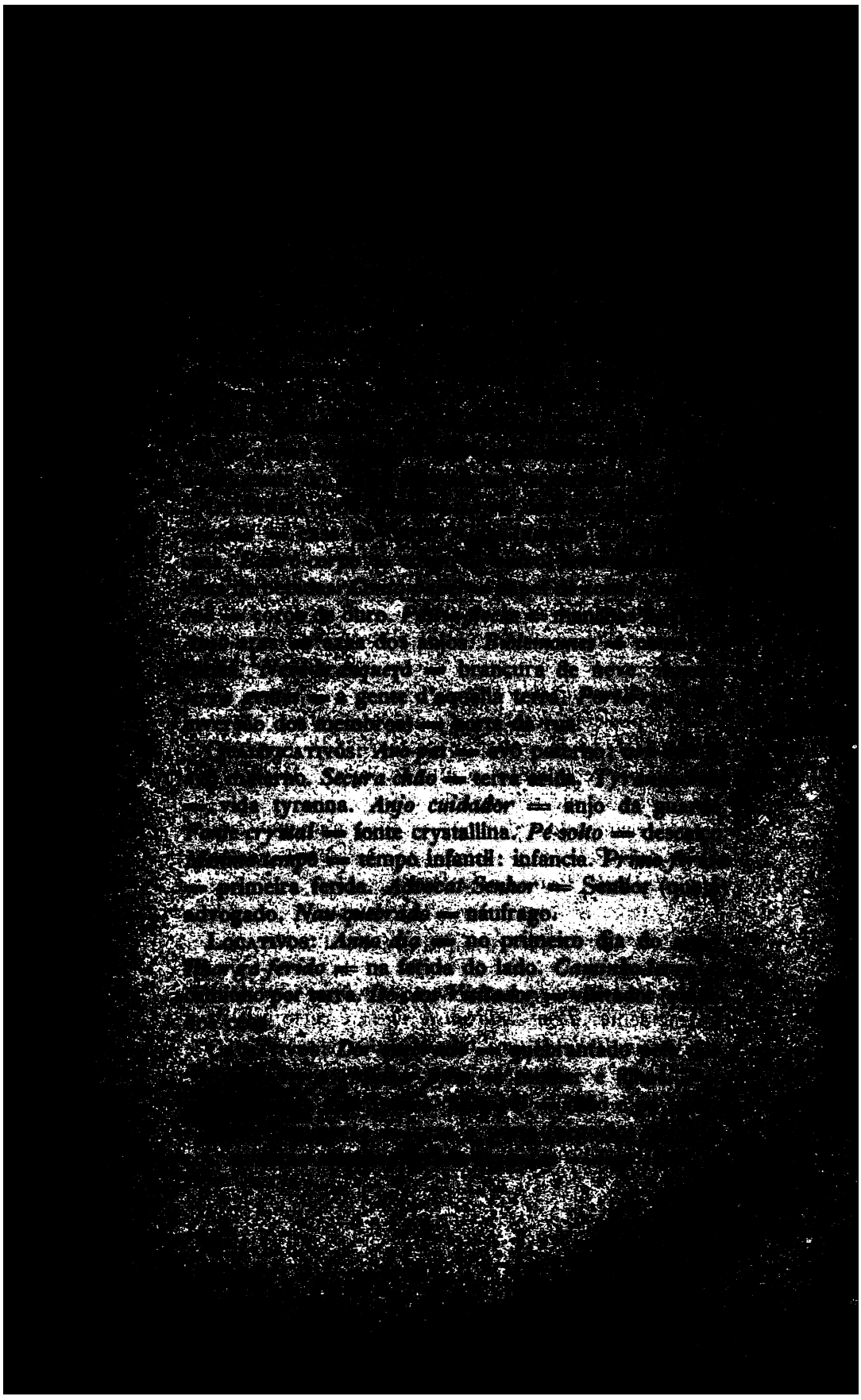


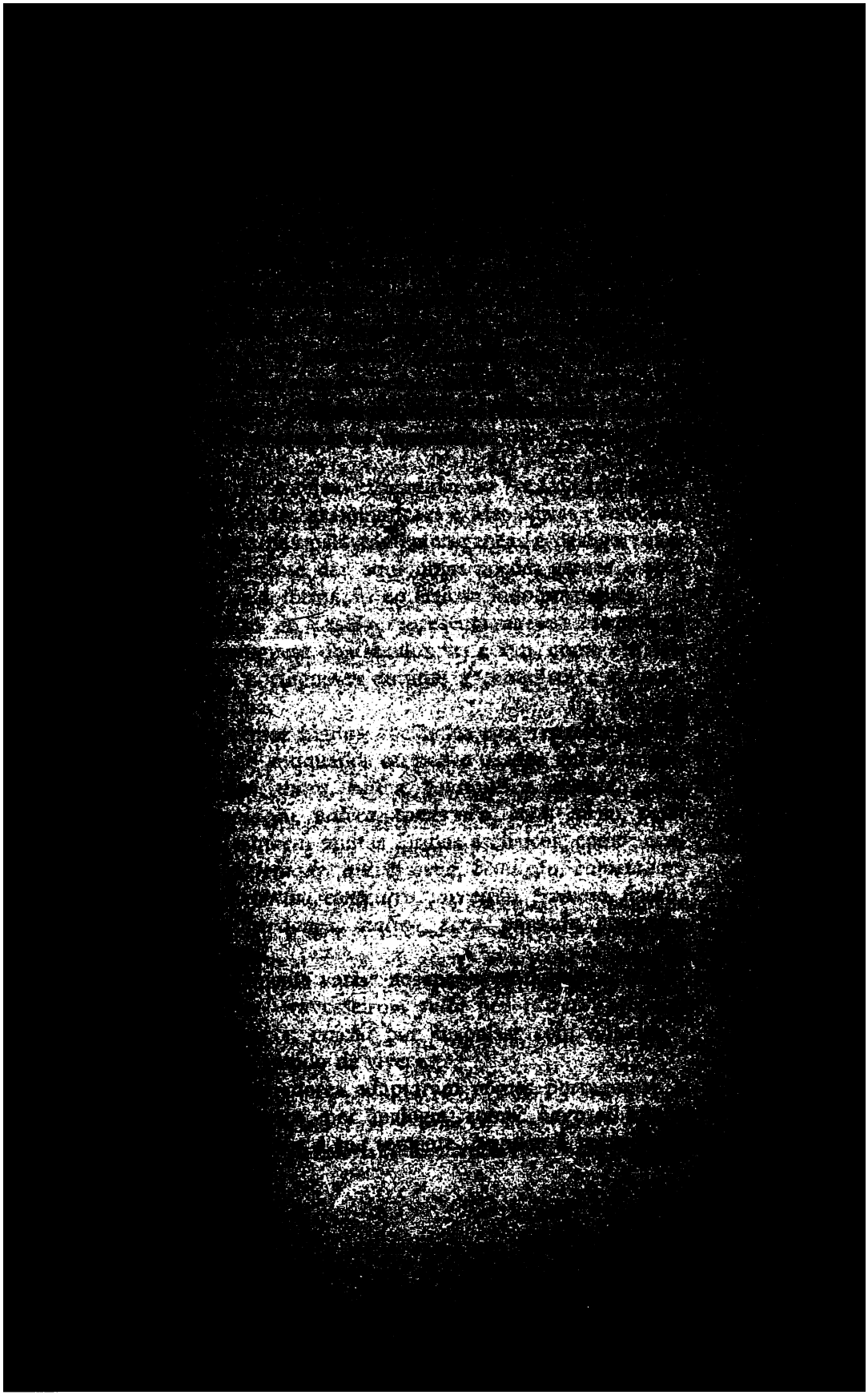


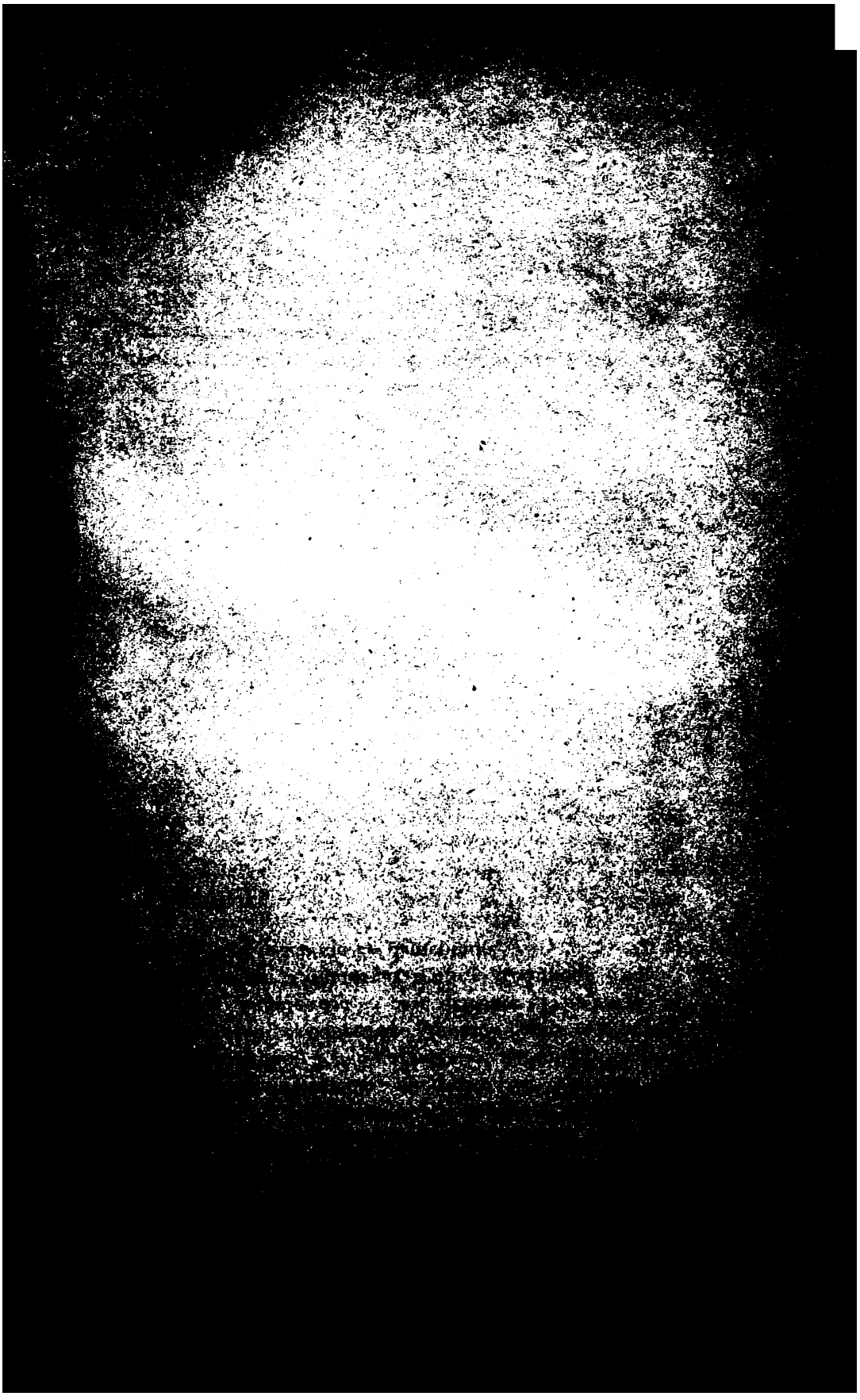


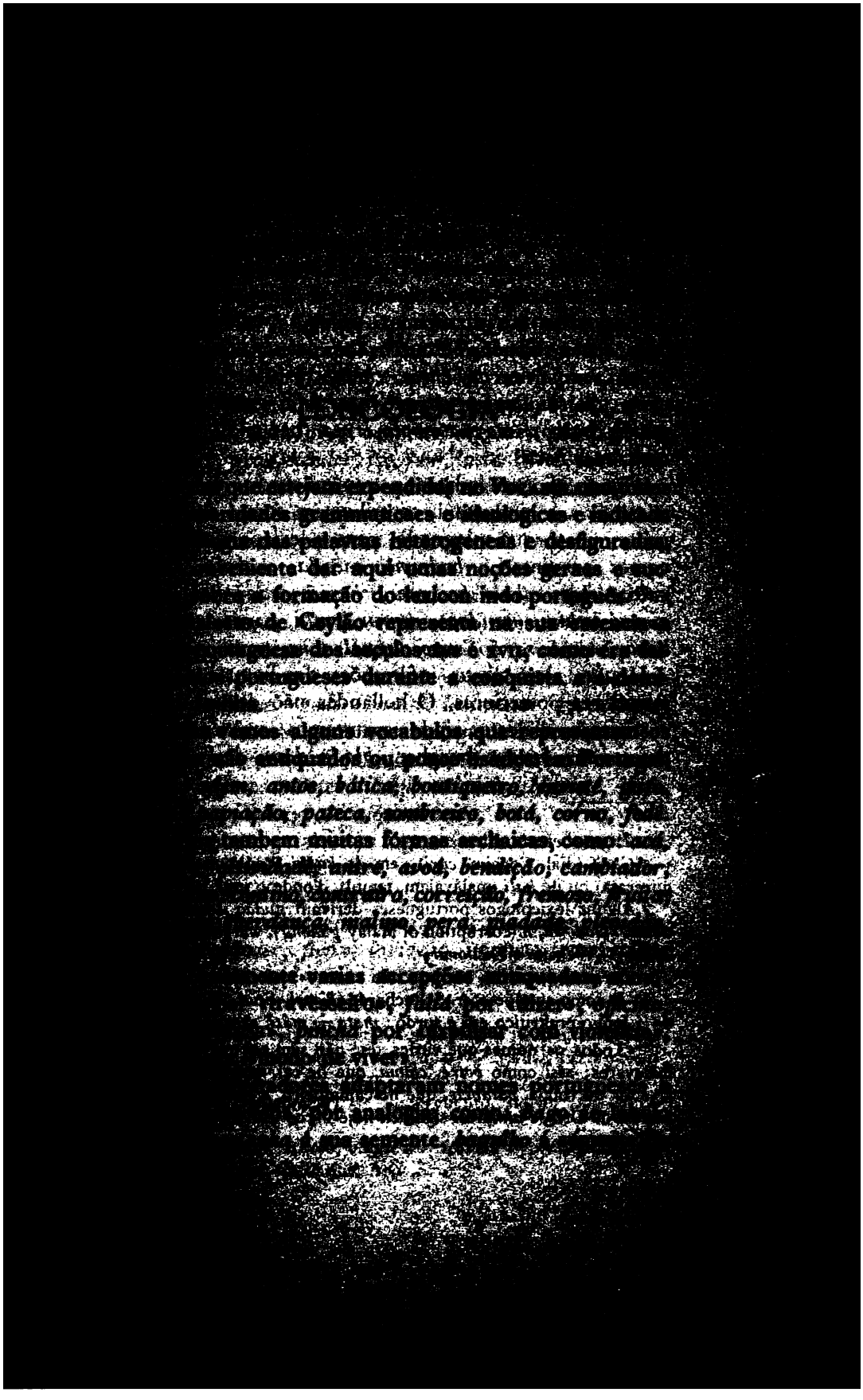












[illegible] (touro), *maynato*, [illegible]
[illegible], *toca-boca*[5].

Alguns idiomas indigenas, nomeadamente [illegible] o tamul e o hindustani, contribuiram com [illegible] parte, posto que minguado, para o lexicon [illegible] como: *aió* (interj.), *bodrino*, *cacada*, *chabuco*, [illegible] *patia*, *chipi*, *chalo* (archote), *chiumá*, *cuda*, [illegible] *guna*, *lichim*, *manduco*, *meron*, *patta*, *papia*, [illegible] *huna*, *sastra*, *sayão*, *supo*, *tappál*, *tone*, *tortil*, *natti* [illegible]

Houve, alem d'isto, infiltrações das linguas dos [illegible]minadores posteriores. O hollandês não deixou [illegible] vestigios no dialecto; ainda assim temos: *ambal*, [illegible] *antei*, *baas*, *bérger* (burgher), *blade*, *dace*, *drek*, [illegible]

---

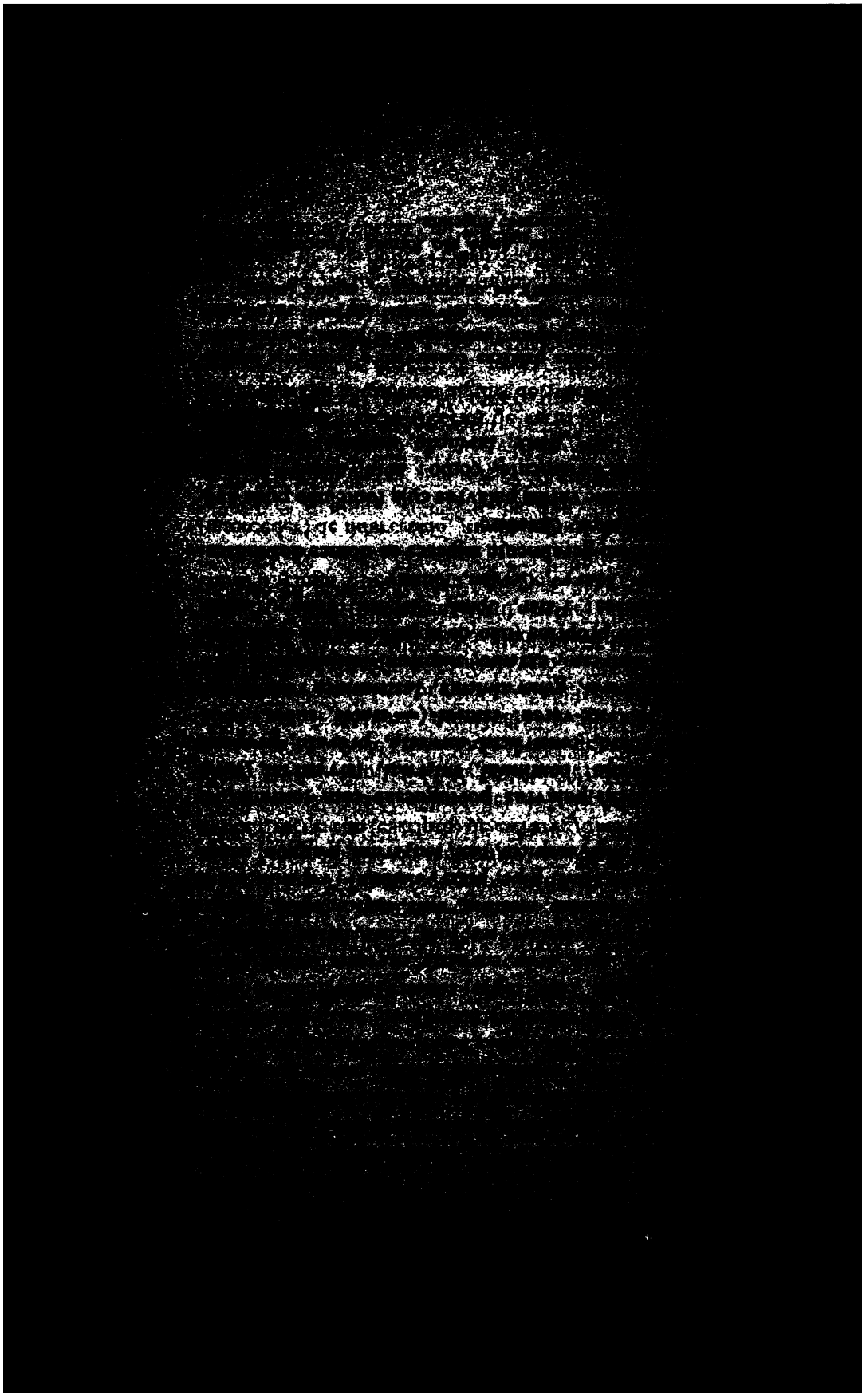
[1] *Tagetes erecta*, Linn.

[2] *Caril* (dial. Cochim, *cari*) vem de *kadhi* (konkani, marathi, guzerate) ou de *kali* (maláyalam, tamul), d'onde o ingl. *curry*.

[3] Alguns lexicologos portugueses derivam *gudão* do ingl. *godown*. «*Godown, n* (corruption of Malay *gádong*), warehouse (*East Indies*)»: Webster's *Dictionary*.

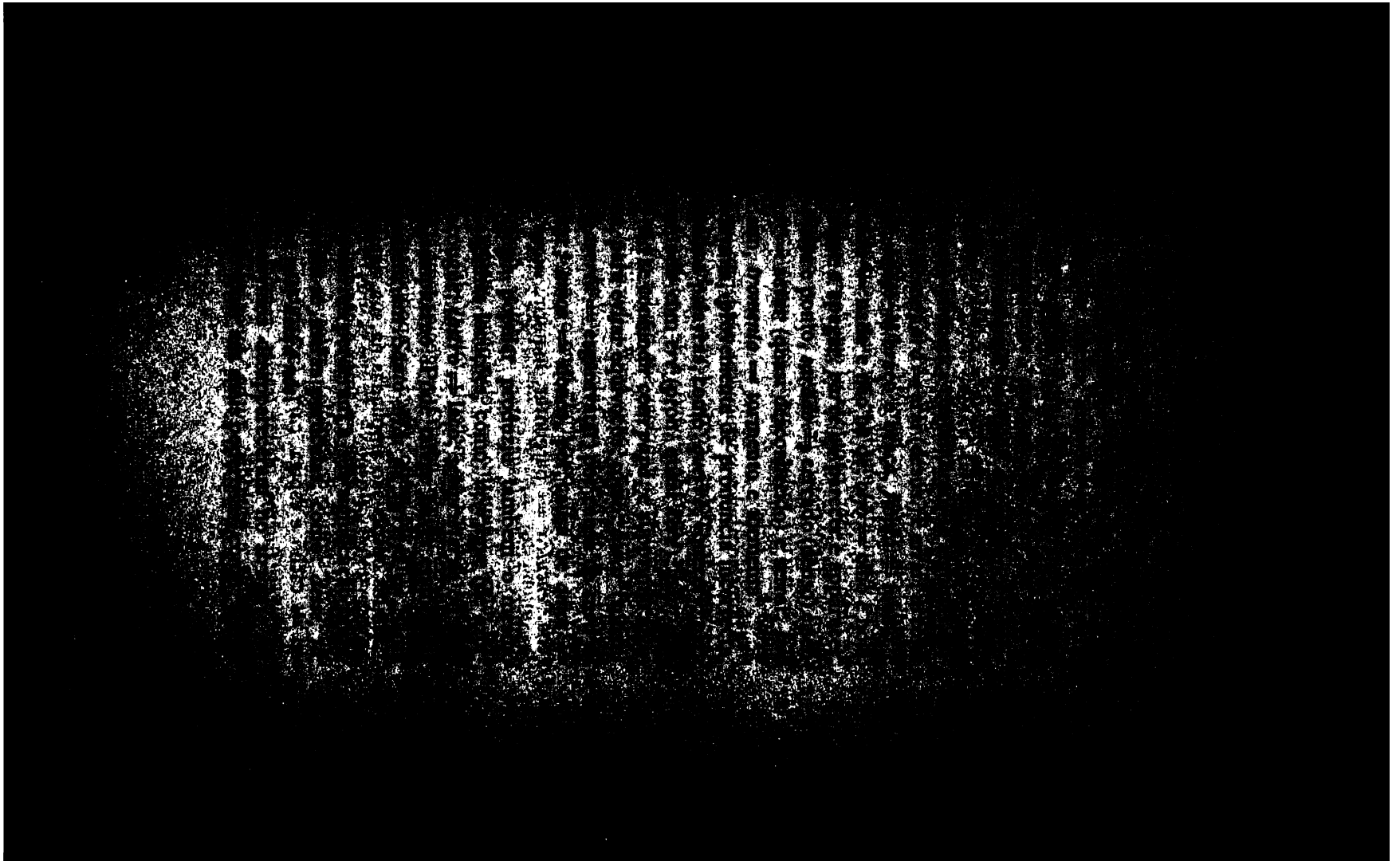
[4] Em *mate* (= terra, barro, e não «matto») não ha mudança de *o* em *e*, como suppõe o sr. Schuchardt (*Kreol. Stud.*, III), mas do *i* longo prakritico em *e* surdo: *mate* = *mâti*, sansk. [illegible]

[5] «Todos os nomes que virdes, que não sam portugueses, [illegible] malavares; assi como *betre*, *chuna*, que he cal, *maynato*, que he lavador de roupa, *patamar*, que he caminheiro, e outros muitos»: Garcia da Orta. *Patmarim* significa hoje barco de vela de dois ou tres mastros.



grande numero de verbos são derivados de
erradas, como: *atrahentá* (atrever-se) de *atrah*
cinturá (cingir), de *cintura*, *circumcisá* (circumcidar)
circumcisão, *instituá* (instituir) de *instituto*, *interc*
(interceder) de *intercessão*, *jinjúa* (jejum) de *jinjuá*, *pre*
(prender) de *preso*, *repostá* (responder) de *reposta*, *sup*
pressá (supprimir) de *suppressão*, *transgrená* (tra
dir) de *transgressão*. E vice-versa: *bénça* (ben
bençá (benzer), *recia* (receio) de *reciá*.

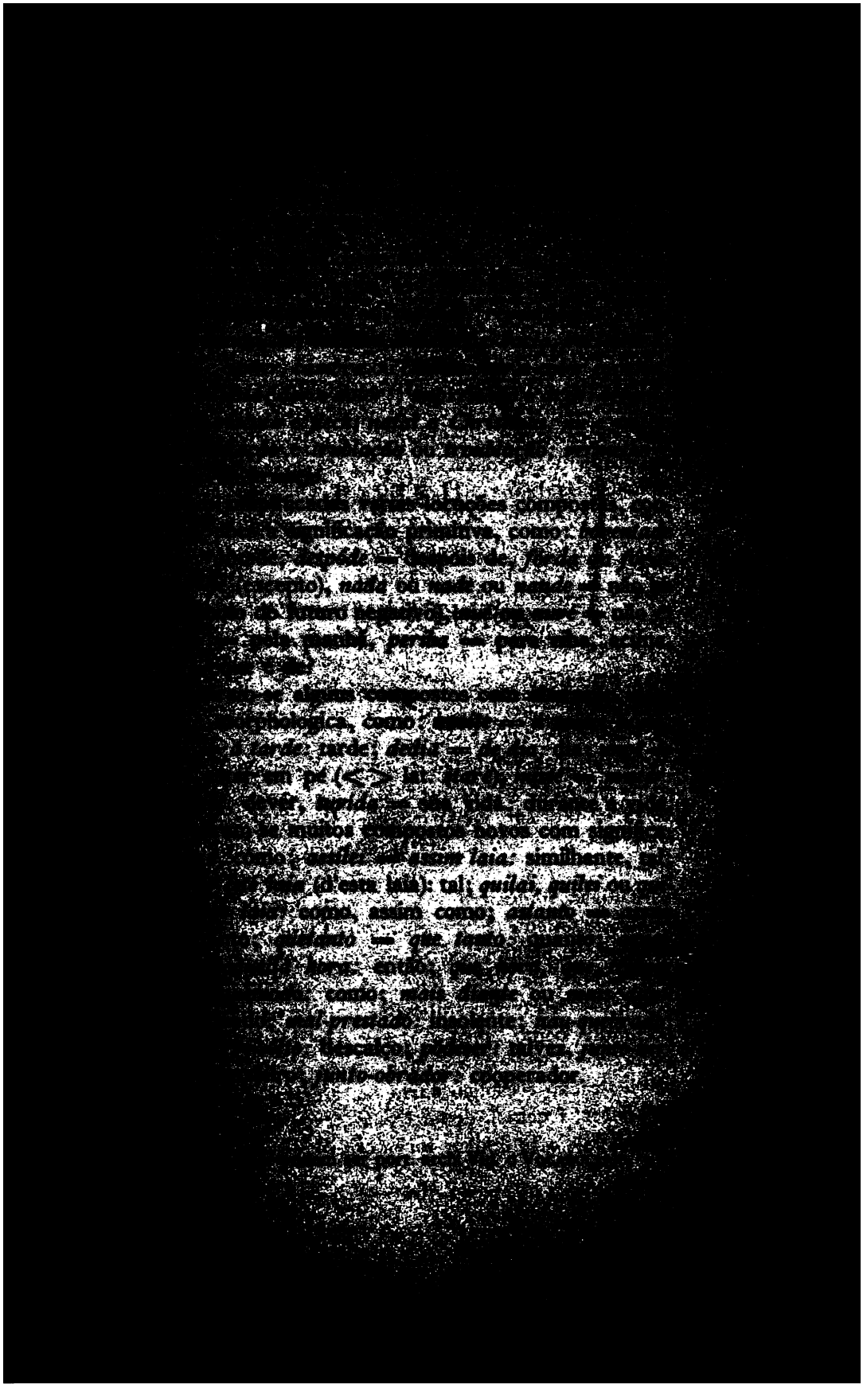
Formaram-se tambem alguns derivados novos,
aspená (tornar-se aspero) de *aspero*, *dezimá* (pa
timo) de *dézimos* (de *dez*), *doençá* (adoentar-se) de
filhádo (o que tem familia) de *familha*, *furt*
(ladrão) de *furto*, *perfeitá* (fazer perfeito, ap
cumprir) de *perfeito*, *riqueiro* (rico) de *riqueza*,
zeiro (dono de varzea) de *varze*.

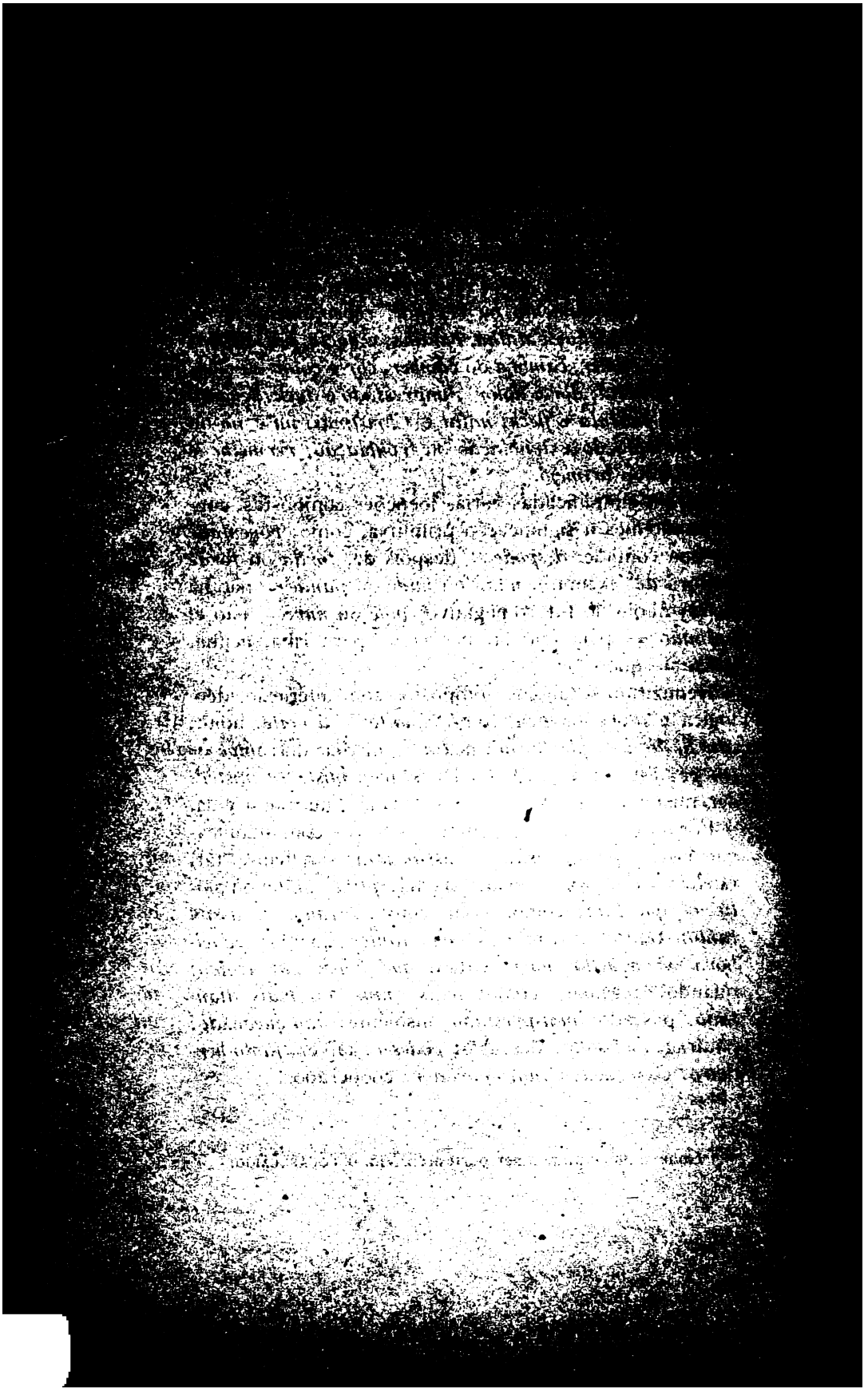


Algumas vocabulos portugueses perderam uma ou mais das suas accepções, como: *terra*, a do «barro»; *meio* (adj.), a de «metade»; *parti*, a de «quebrara».

Muitas palavras genuinas são usadas em accepção adversa da originaria, como *bruffá* (borrifar) = [illegible], *bisca* = paga, *calção* = calças, *coitado* = pobre, *cortá* = fabricar, construir, *copo* ou *copa* = taça, chavena, *enculcá* = perguntar, inquirir, *engeitá* = blasphemar, *granitá* (escrevetar) = cavar, *lembrá* = pensar, julgar, *lumiaro* = relampago, *mestre* = medico, *mudana, soiteira* = meretriz, *torna* (adv.) = outra vez, *trazeiro* = ultimo, *venetia* = genio, temperamento, *vidro* = copo de vinho, *xingá* = apoquentar, vexar.

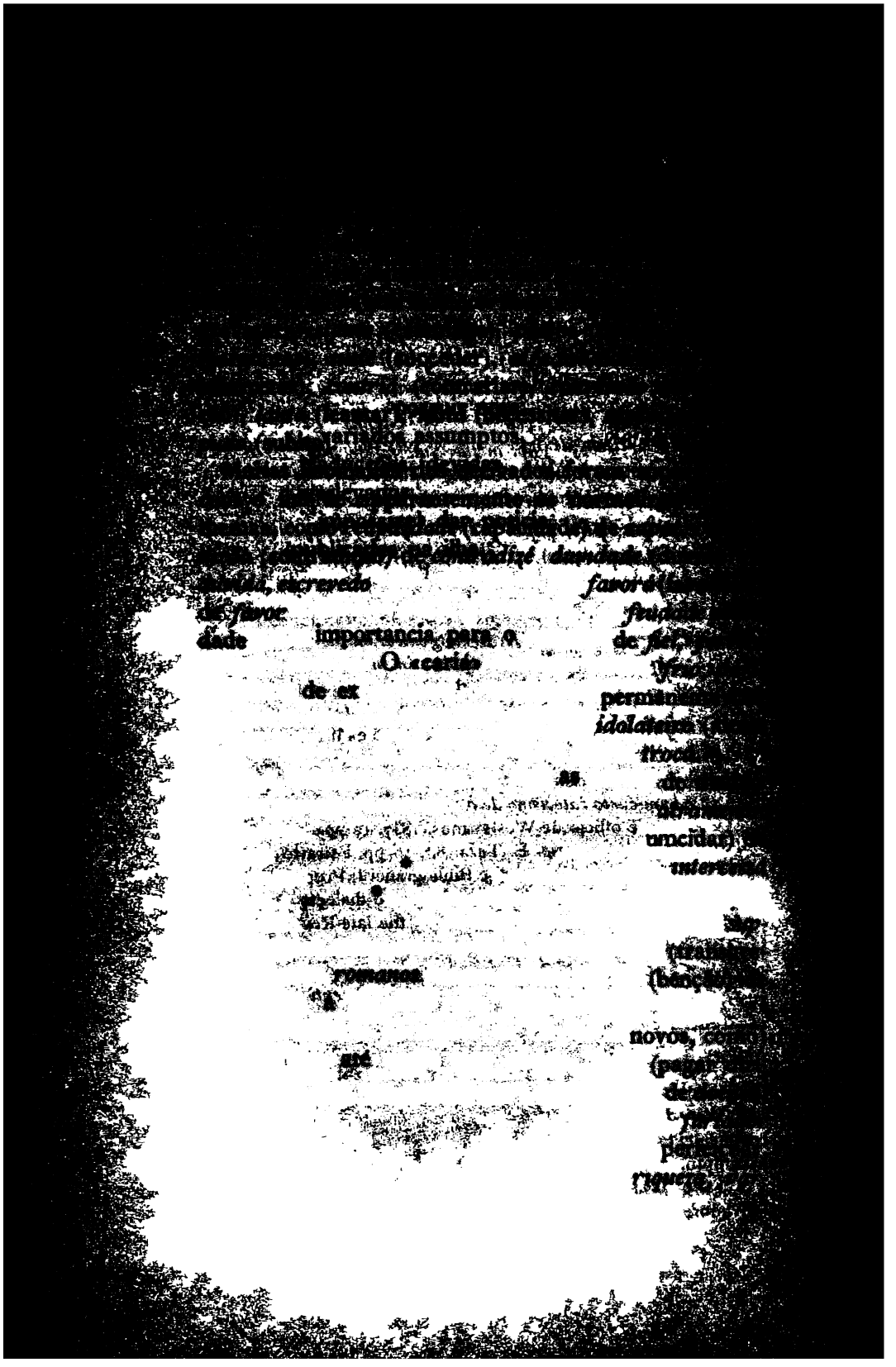
Muitas outras são ampliadas na sua significação ou polysemia, como: *amor* = amor e caridade (que é muitas vezes no sentido de esmola), *antos* = então e pois, *cacho* = cacho e espiga, *cartá* (acarretar) = dar, produzir (fructos, fructos), deitar (raizes, ramos), *companhia* = companhia e multidão, turba, *favor* = favor e [illegible]





PARTE II

LITTERATURA



[illegible]

[illegible] Colombo, impressado ne officina W[illegible] [illegible]

† *Compendium (A) of the Ceylon-portuguese lang*[illegible] B. Fox. Colombo. 1859.

Cruz (A) de Christo. Colombo: Impressado ne offic[illegible] [illegible] 1839. 28 pp.[1] *A Introducção* acha-se subscripta [illegible] No nosso exemplar acha-se o nome manuscripto por [illegible] Arnold Christophelsz.

† *Dictionary (A) in the Singhalese, Portuguese and* [illegible] *languages.* Second edition, enlarged. By W. B. Fox, W[illegible] Missionary. (Publicado em 1820).

Forma (A) da oração publico e administração dos Sacram[illegible] *conforme ao uso da Igreja Inglaterra. Traduzido, por o missio*[illegible] *lingua portuguez de Ceylon.* Pelo Robert Newstead, missionar[illegible] Wesleyano. Em Colombo: Impressado na officina Wesleyano. 18[illegible] 44 pp.

† *Grammatical (A) Arrangement on the method of learning the corrupted portuguese as spoken in India*, by Berrenger: Sec. edi[illegible] Colombo, 1811. Indicação do sig. Teza no artigo alludido infra[illegible]

Horte de paraiso. Em o nome de o Jesus crucificado. (xiv ora[illegible] ções). Impressado ne Officio de Baptiste Missionarios, Kandy. 32 p[illegible]

Hum caminho per inferno. Folha avulsa, 1 p.

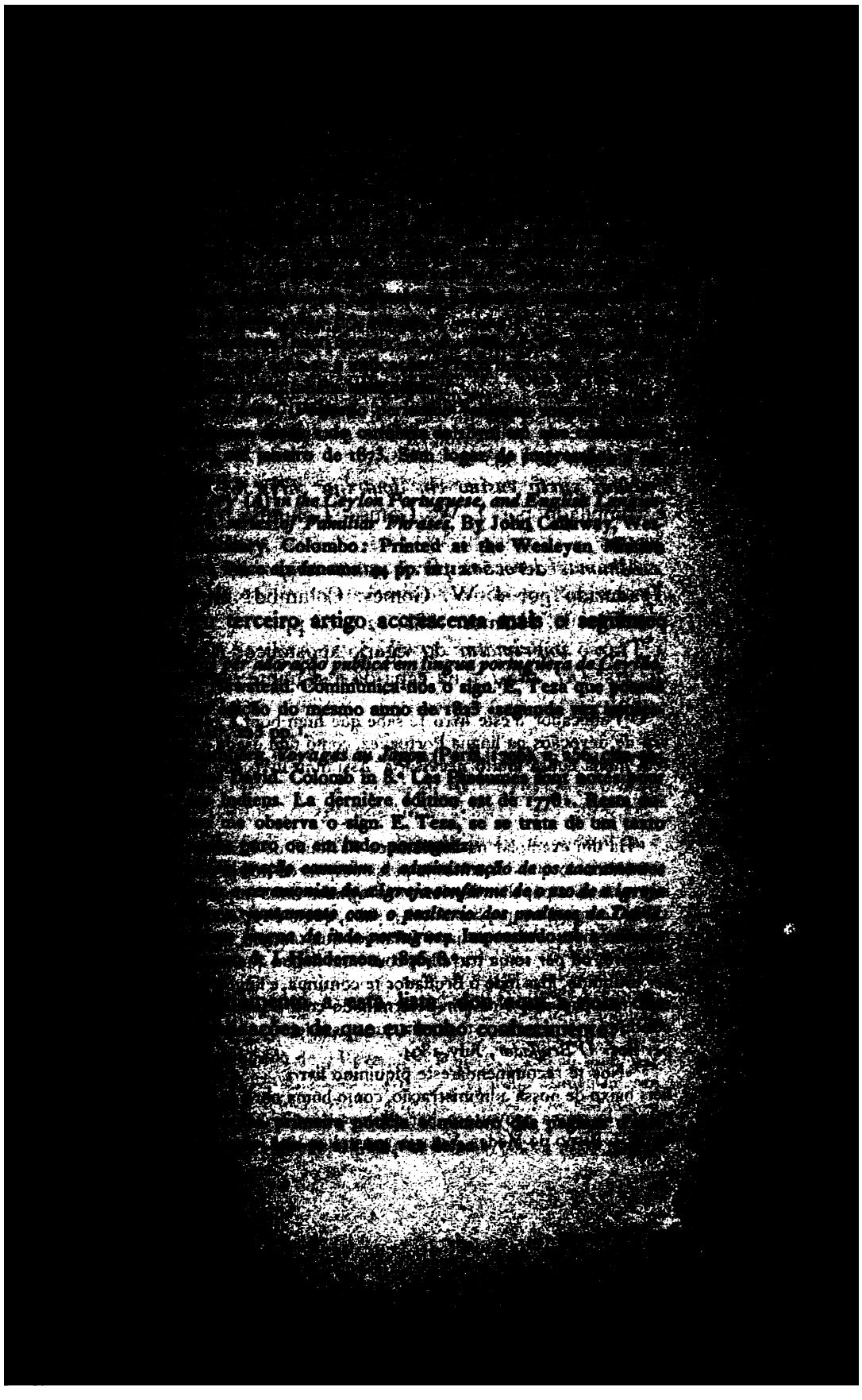
Hum catecismo per o ensino de criances ne o principio de relize, e hum curto catecismo de o nomis ne o escritura. Colombo: impressado ne officio de Wesleyanos. 1837. 12 pp.

Indoportoghese. E. Teza. 8.º, 10 pp. Estratto dal Periodico: — Studi Filologici, Storici e Bibliografici Il Propugnatore. Vol. v. É o primeiro estudo scientifico sobre este dialecto.

† *Instructions for children.* By the late Rev. John Wesley, A. M. of the University of Oxford. In portuguese and english. (Publicado antes de 1820).

Meditações e oracños (sic) *soher differenti subjectos e por differenti casiãos.* J. Campbell, Printer, Hulfsdorp Press. 50 pp. 4.º [illegible]

[1] Ha um exemplar na Bibliotheca de Evora.



devoções per o santo tempo

...ducido por J. W. Gomes. Columbo: ... por John E. Holmes. 1885. 12.°, 66 pp.

Traz o *imprimatur* do vigario apostolico, *de 19.° Oct. 1884*, e na capa dá a seguinte

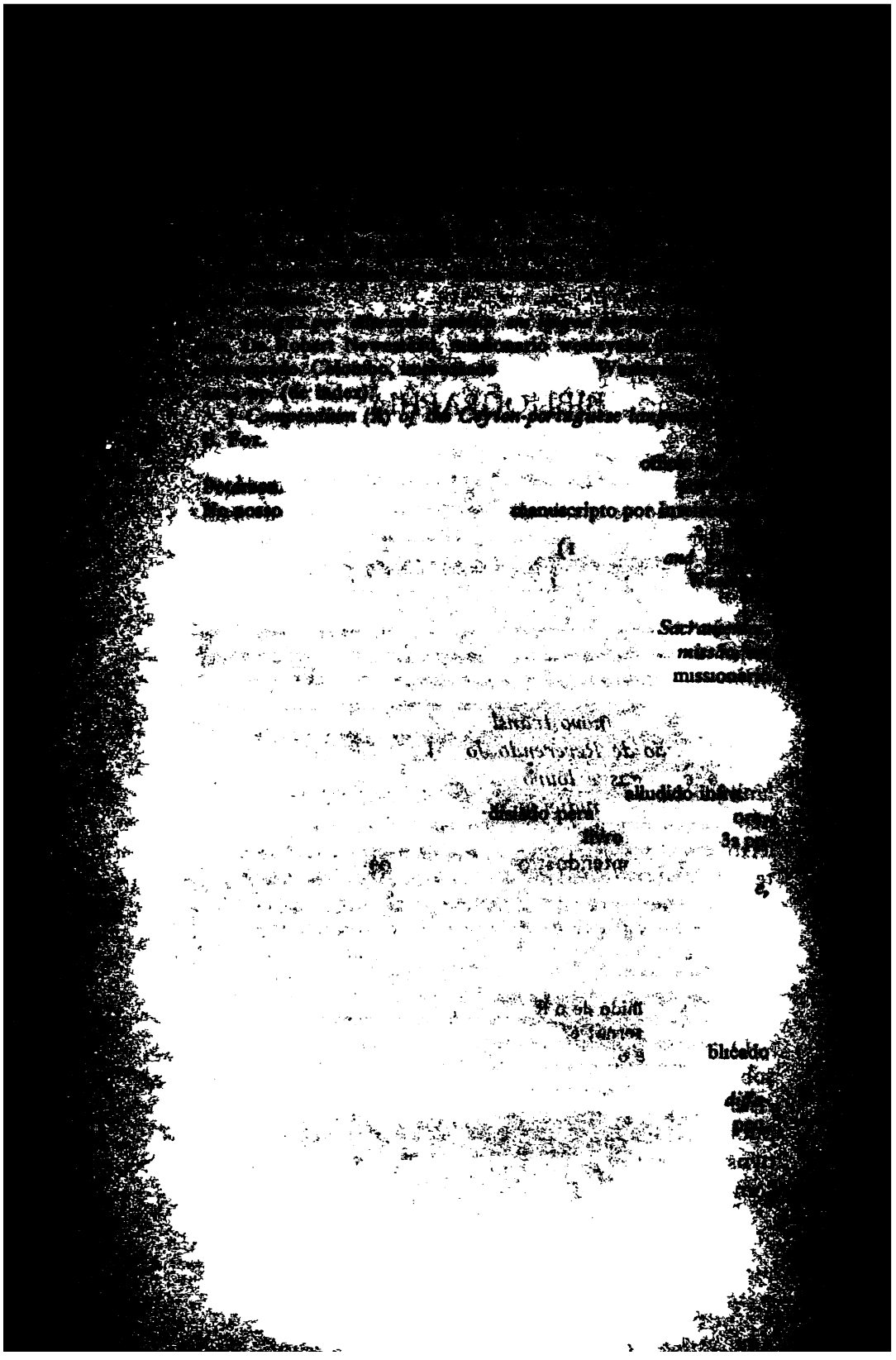
O Publicador d'este livro te sabe que hum bom ... vro de devoções na lingua Portuguez, como tem usado ... tem huma cousa muito necessaria. Assi hum livro ella ...

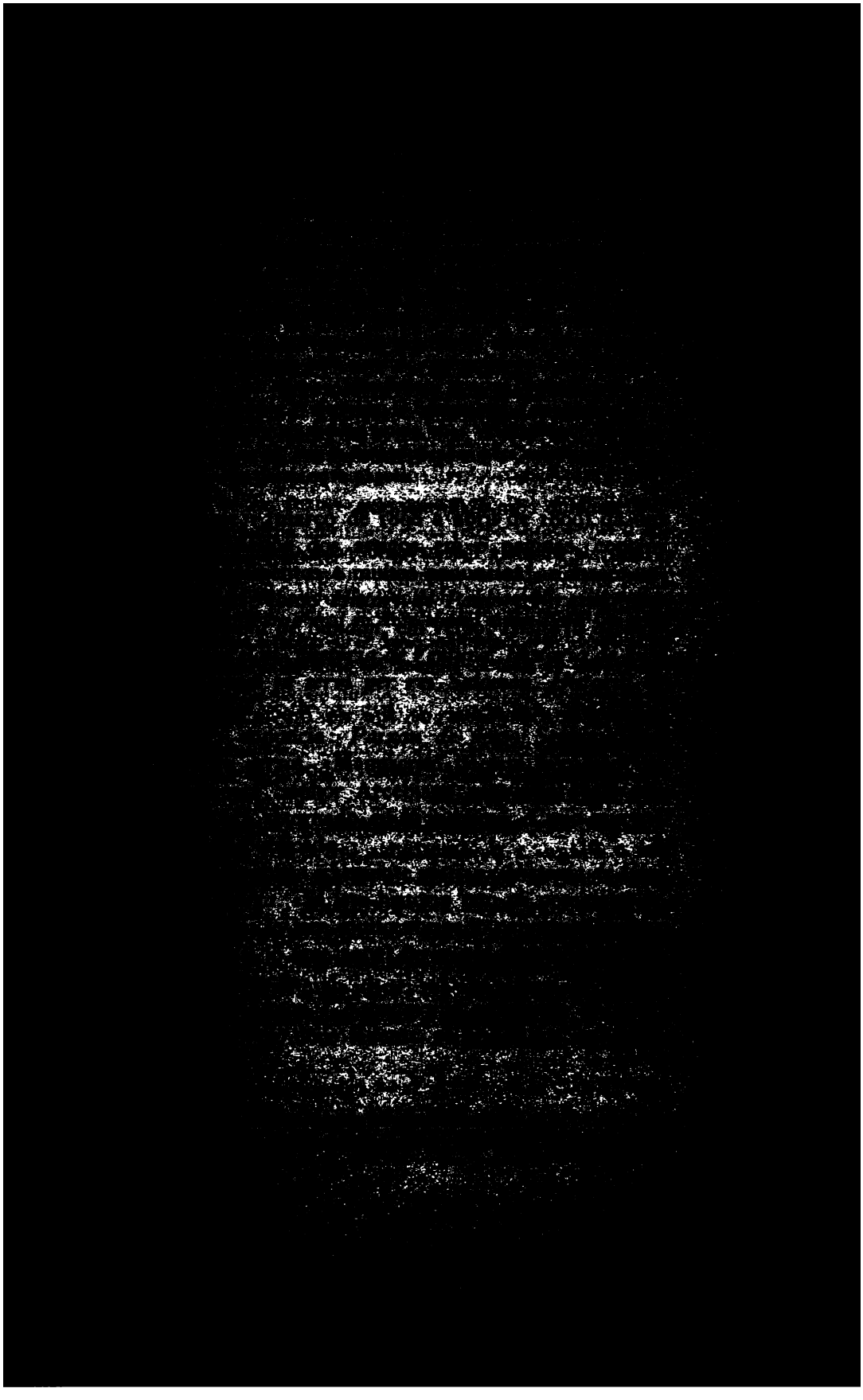
---

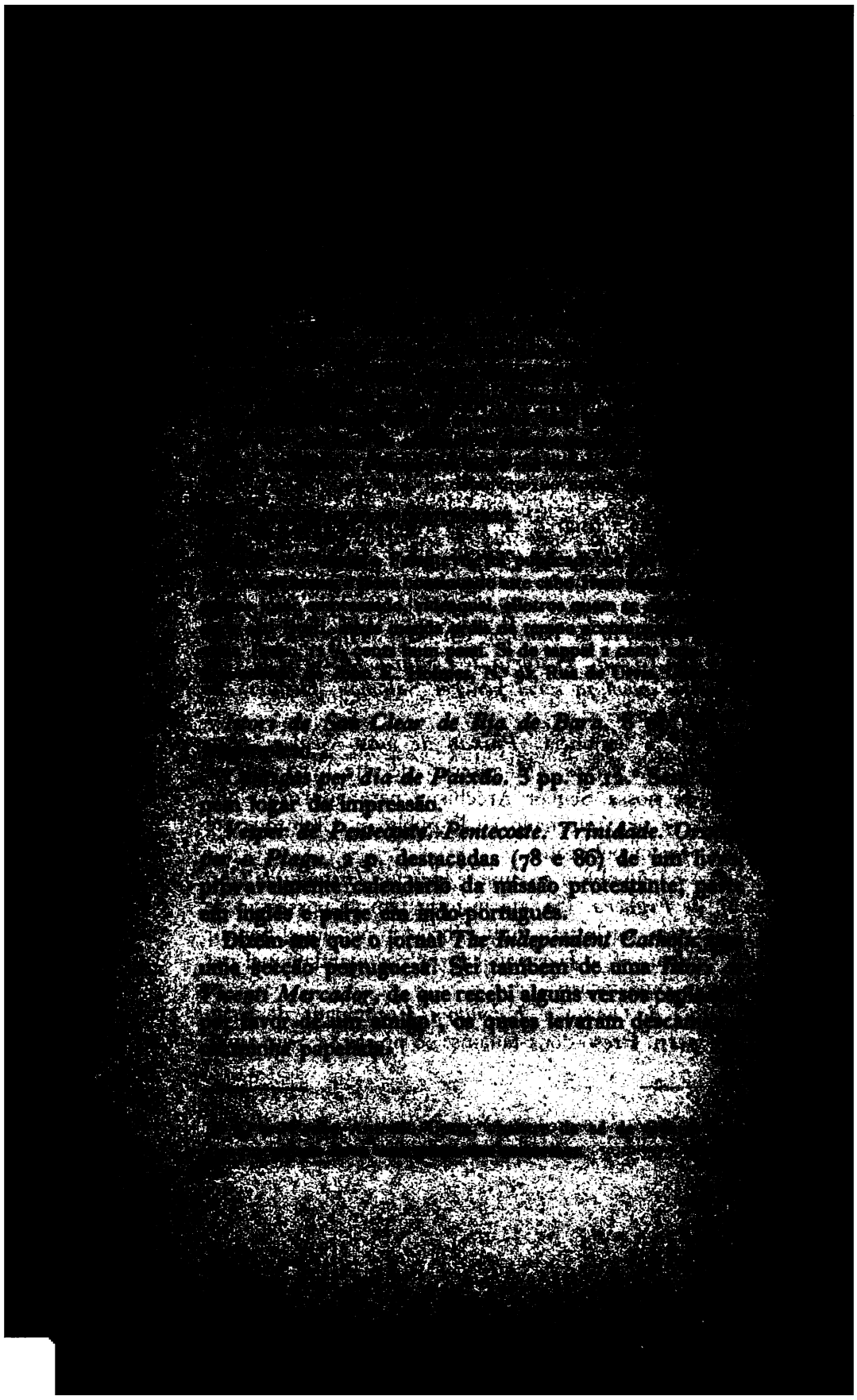
* Ha um exemplar na Bibliotheca Nacional de Lisboa.

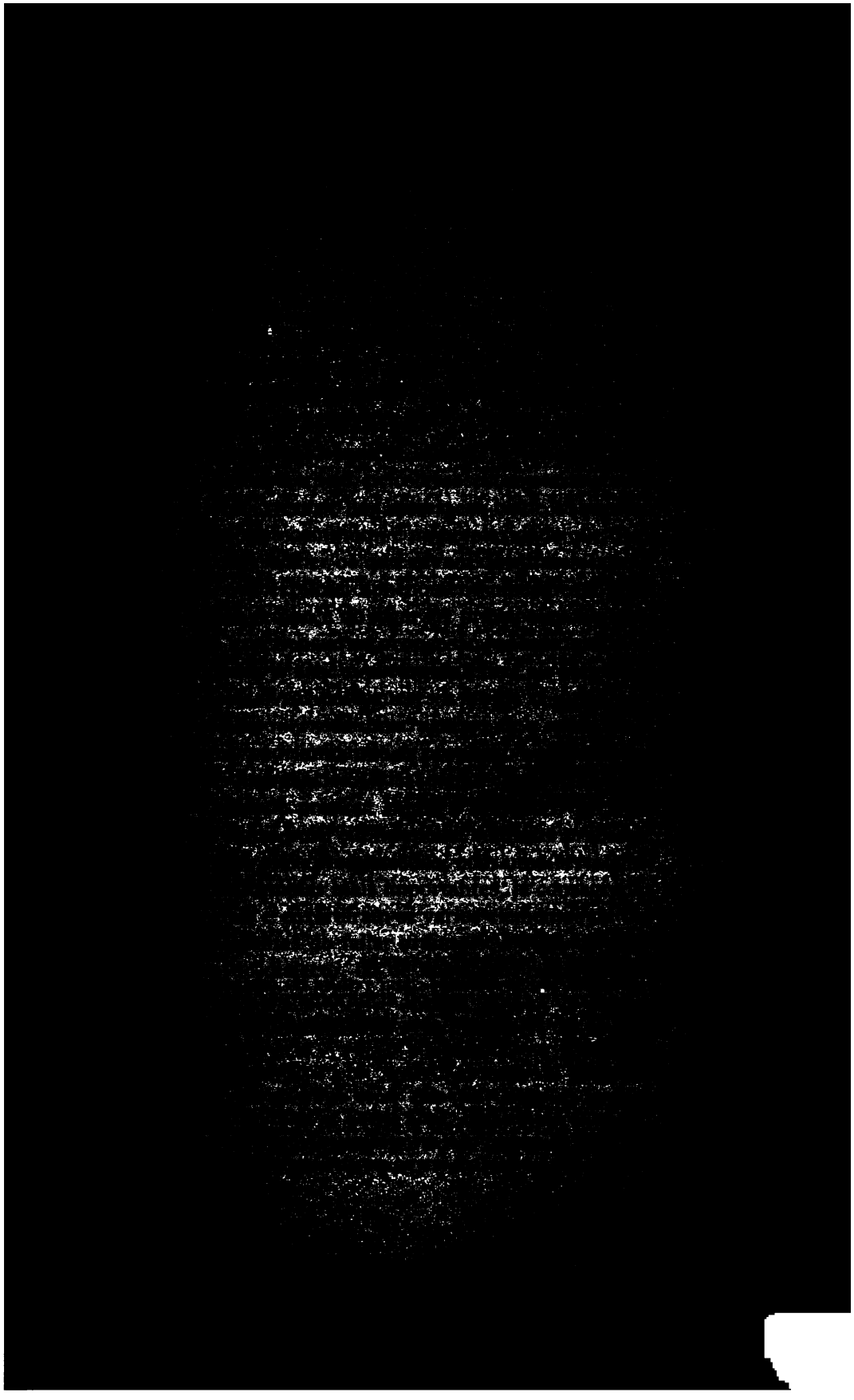
† Mais do que dez annos ja passa despois de nos ja imprensa este papella. O primeiro *Bruffador* tinha impressão ... 1883. Ne aquel tempo, bastantos ja falla, que o *Bruffador* ... muito tempos. Alhumas ja ri fallando, que tem em ... dinheiro, ou per toma travalho, com hum lingoa que prenado ... ser intindido. Mas inde o Bruffador te continua, e lingoa ... tem inda papiado. Nos tem determinado com o juda de ... continua este papella, e te confia que nossa leitors tan... per nos. *O Bruffador*, July, 1894.

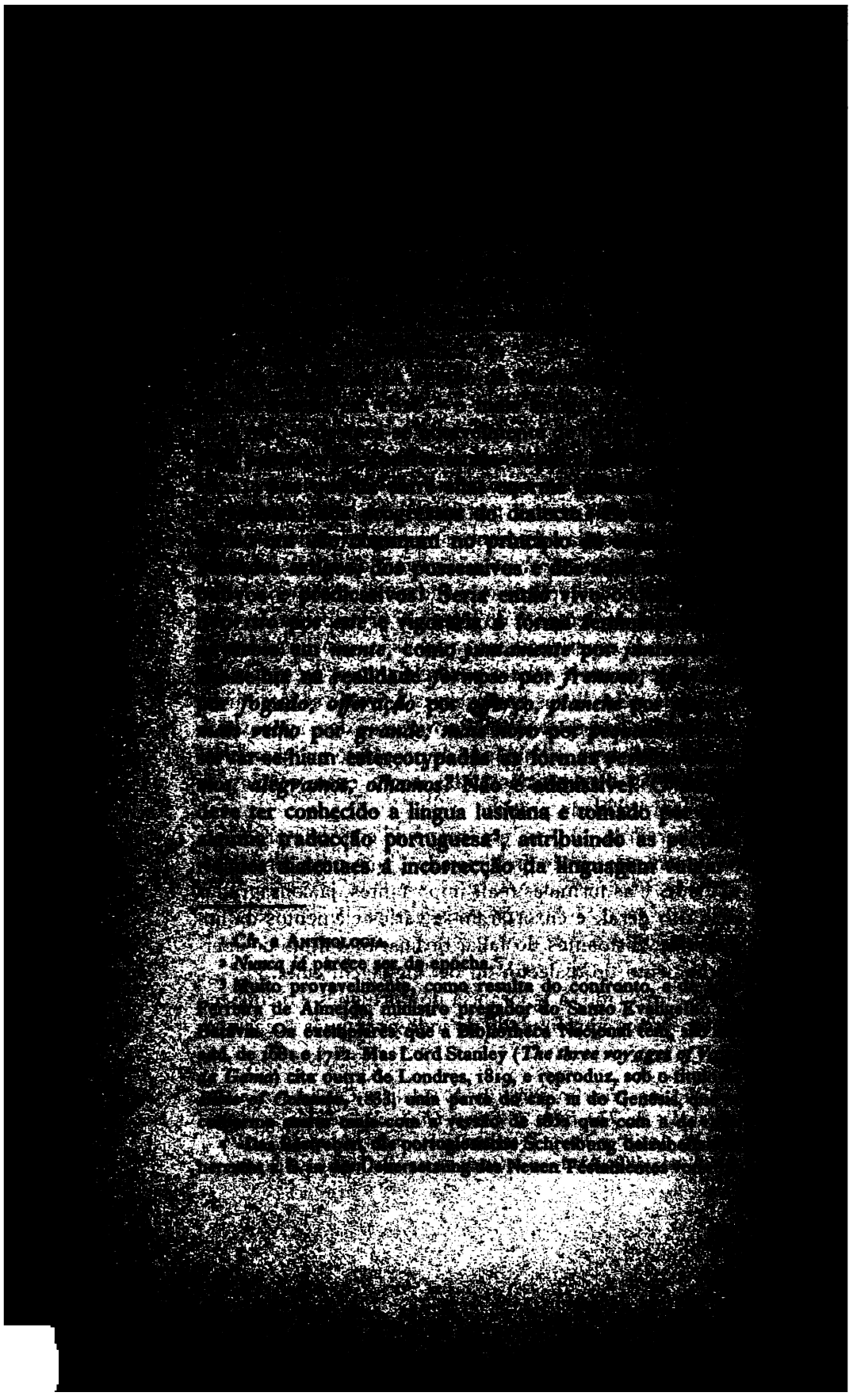
‡ «Nós te recommendá este piquinino livro..... per ... fais baixo de nossa administração, como huma obra q... mente lo prova proveitoso per ellotros.» — *Christop...* O. M. I. Bispo de Medea, Vigario-apostolico de

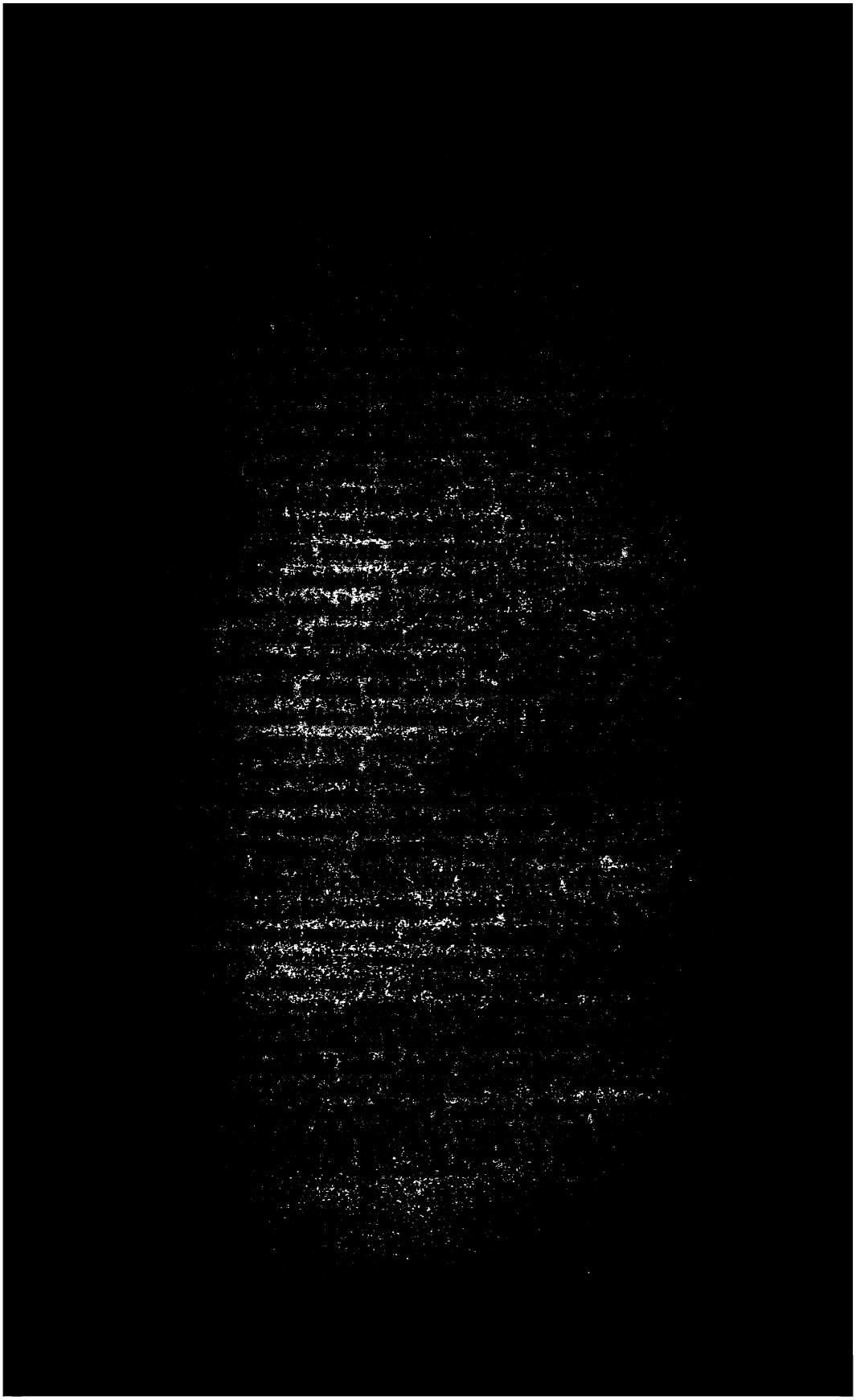


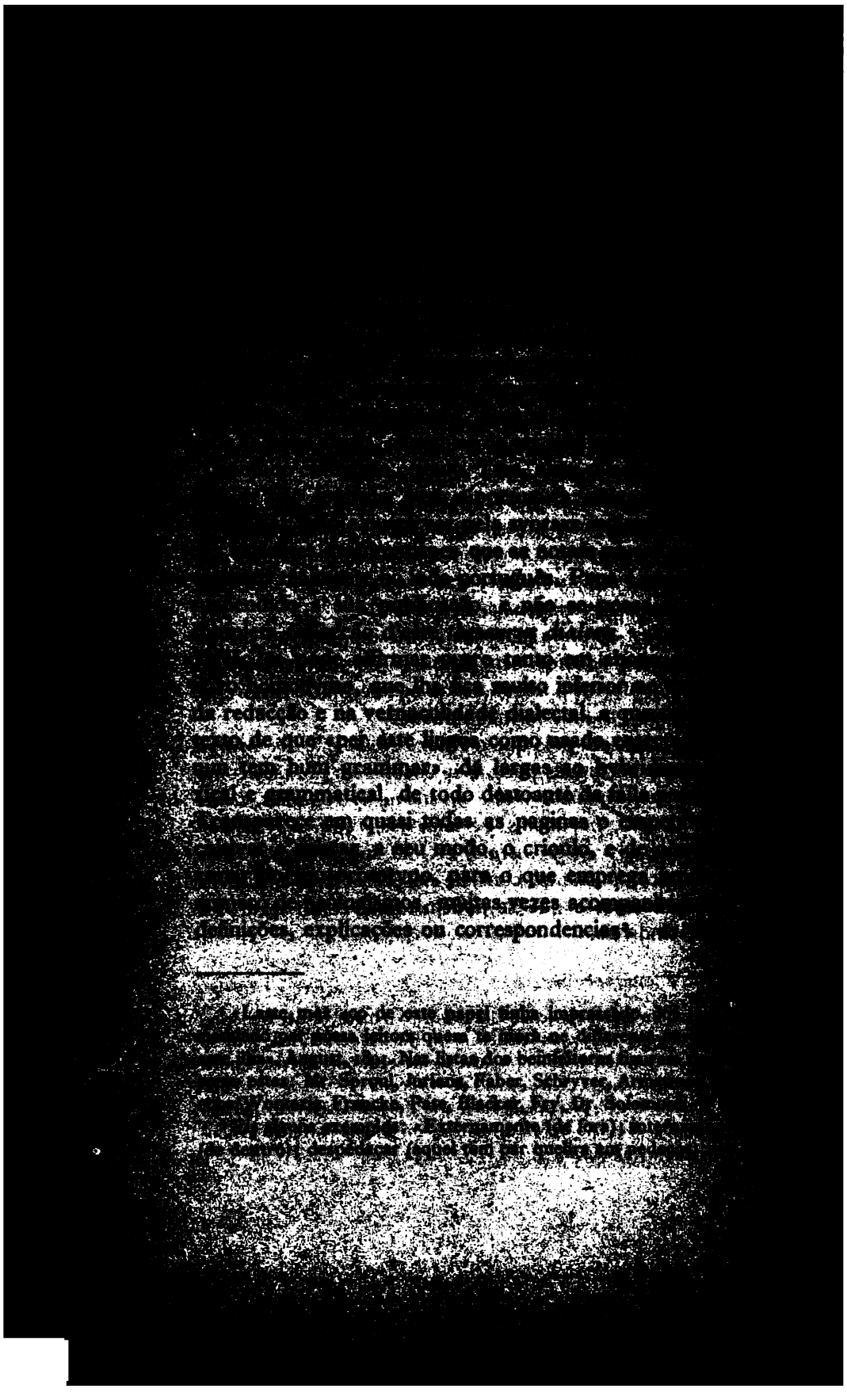


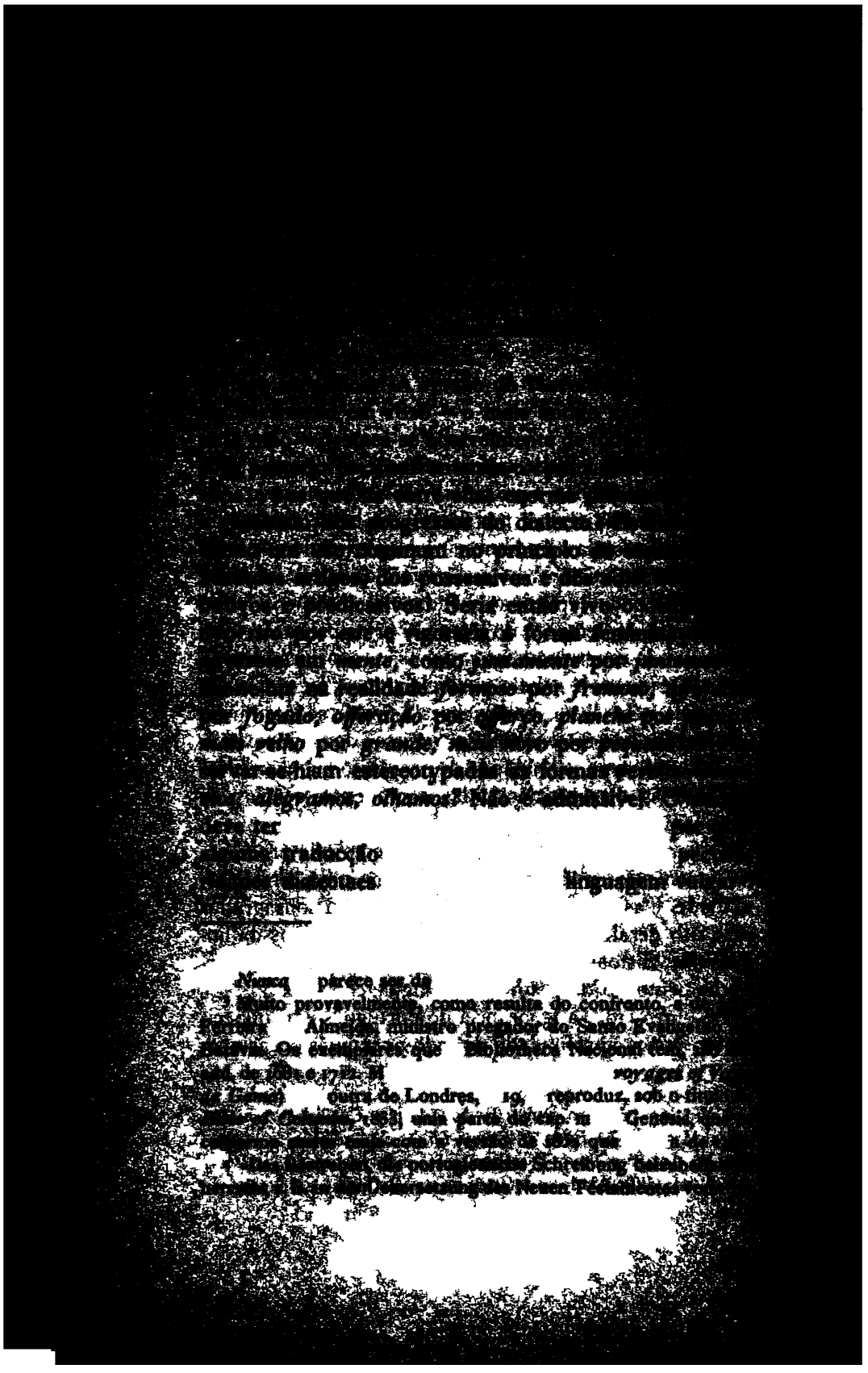


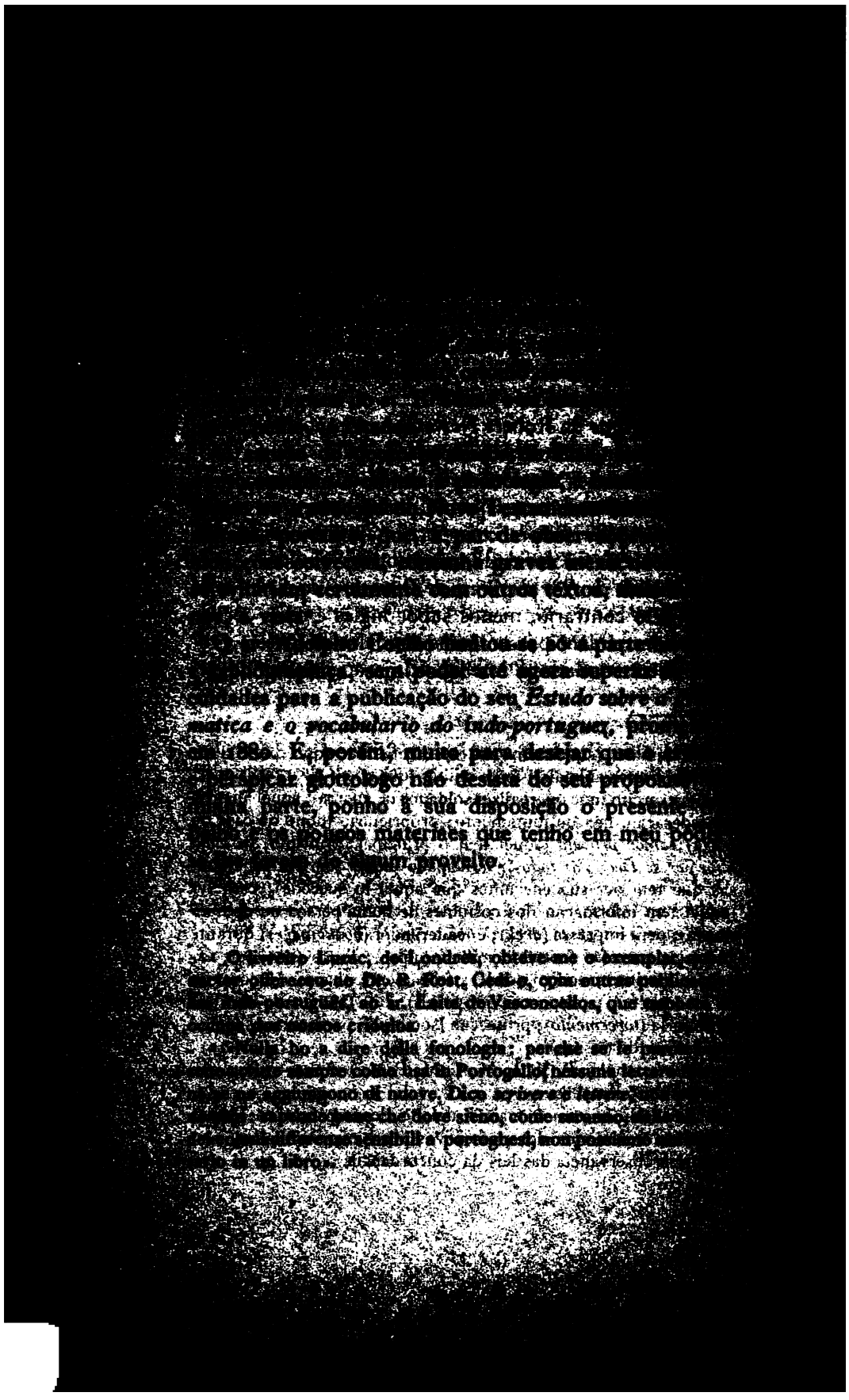


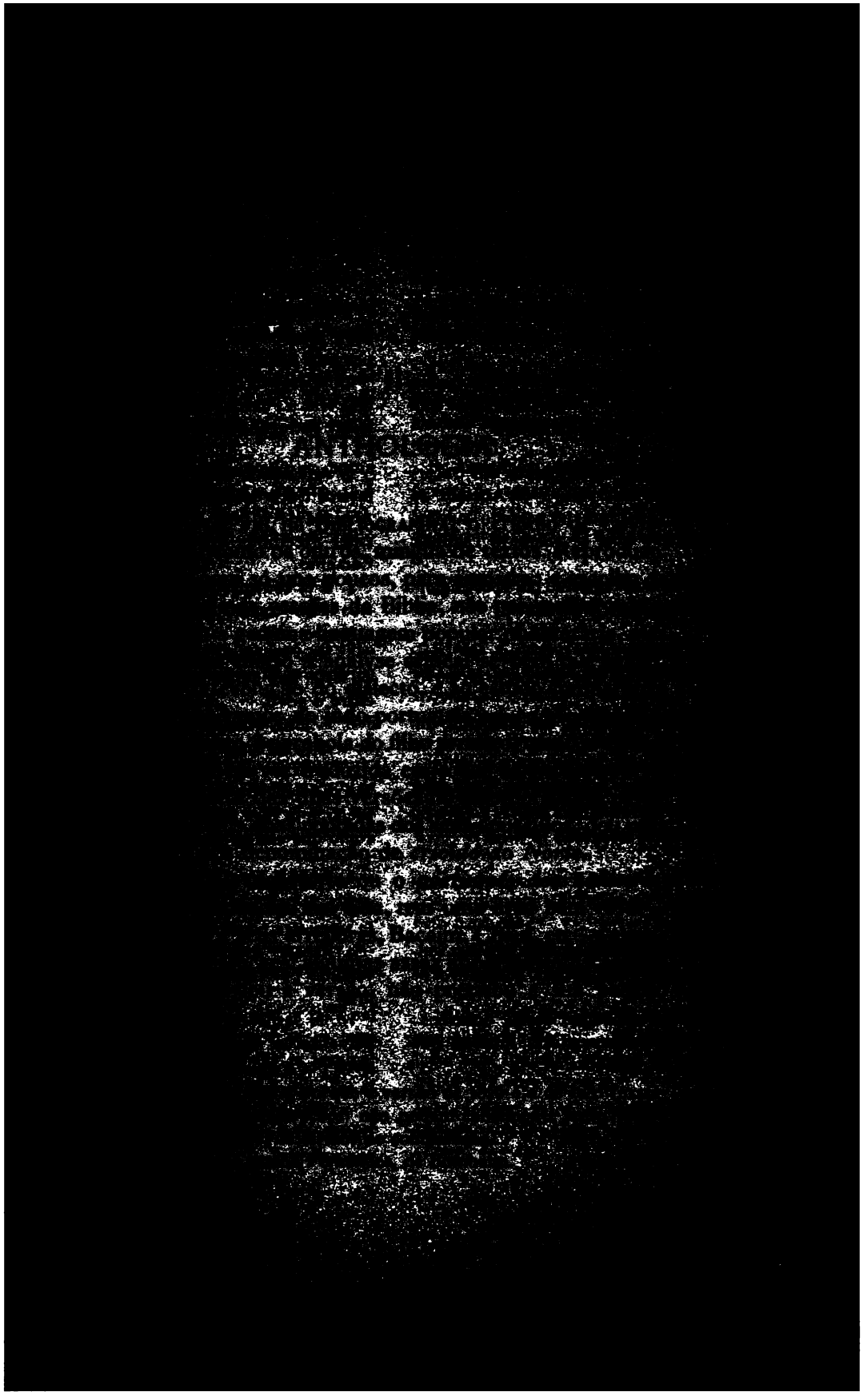


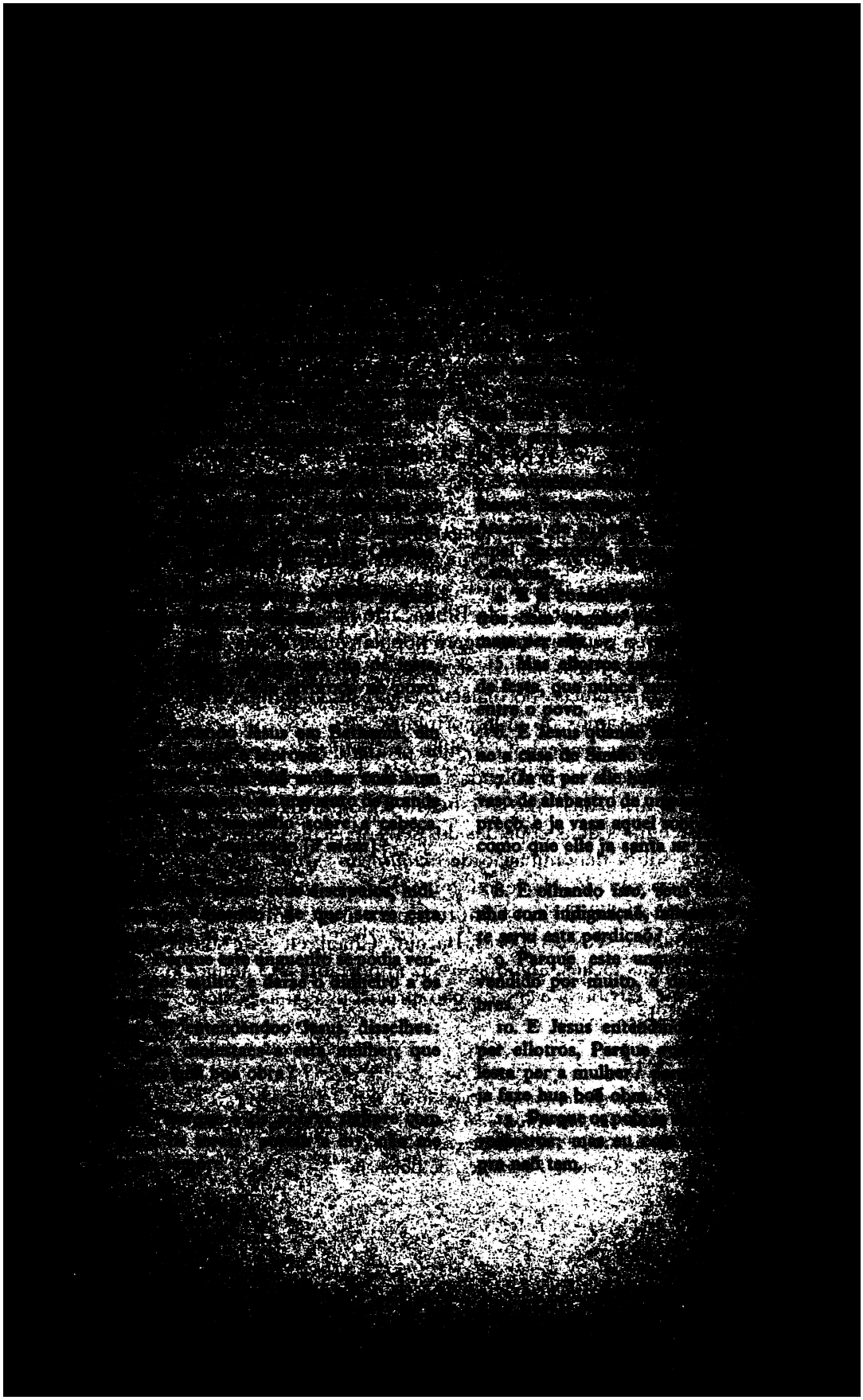


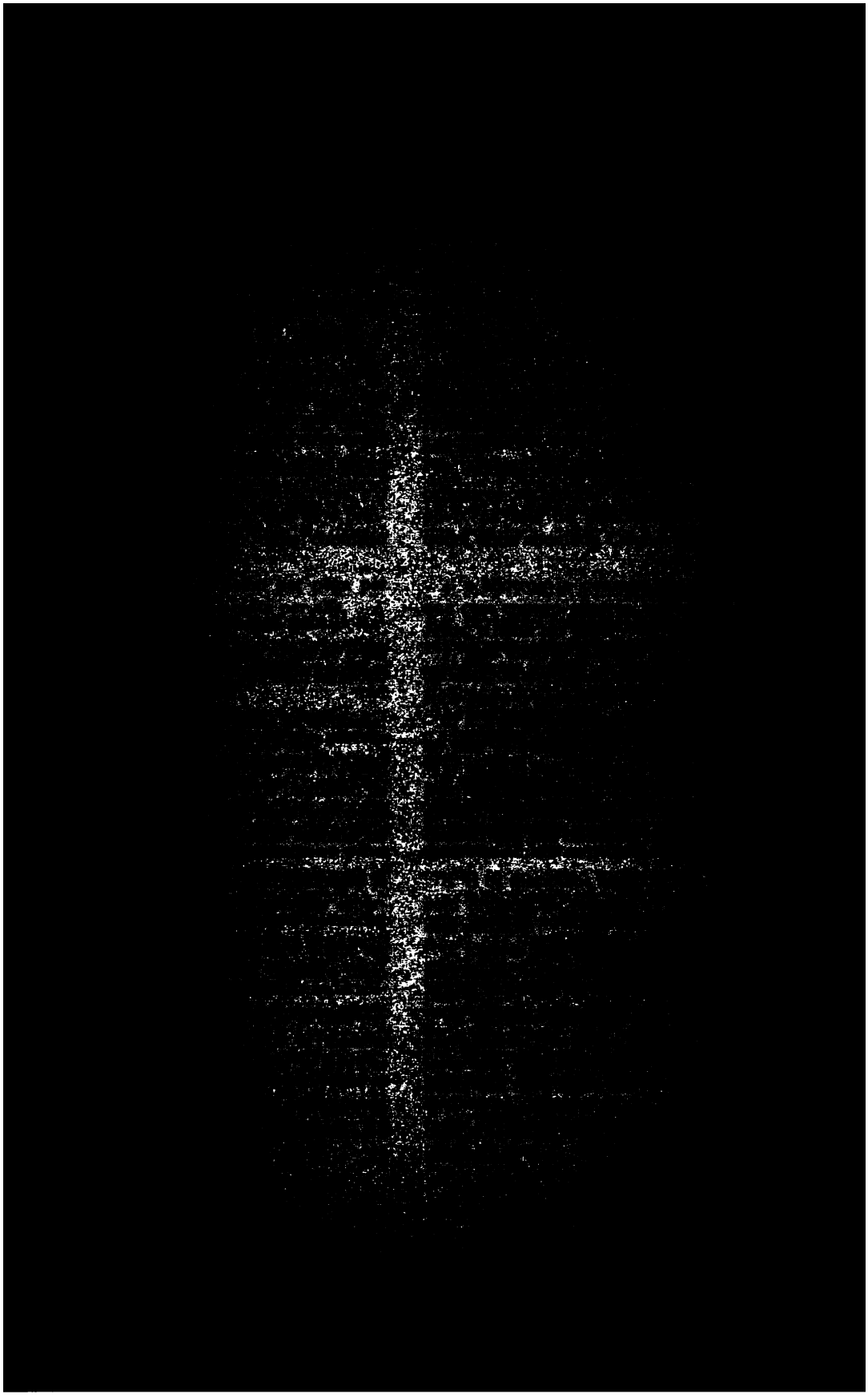


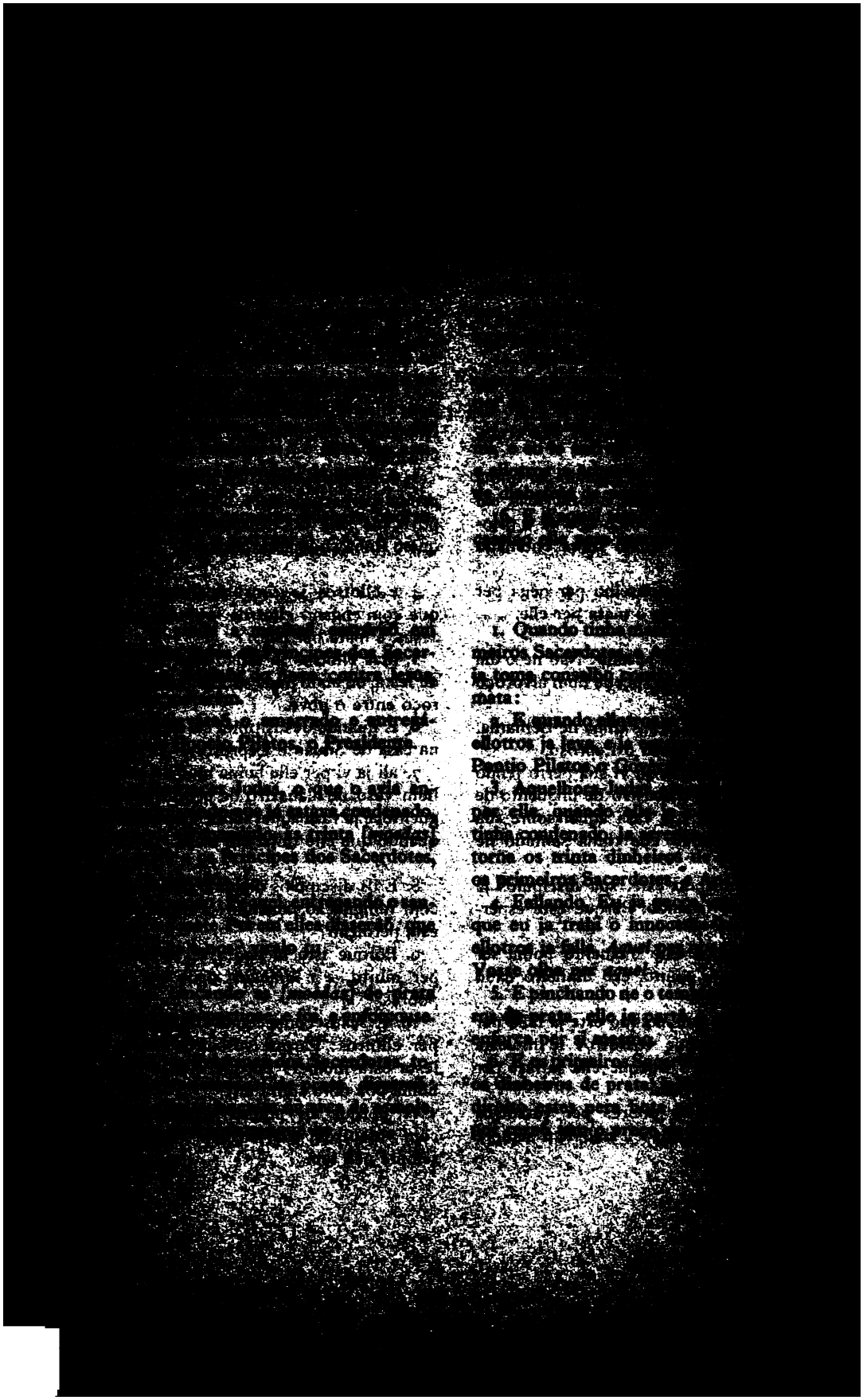


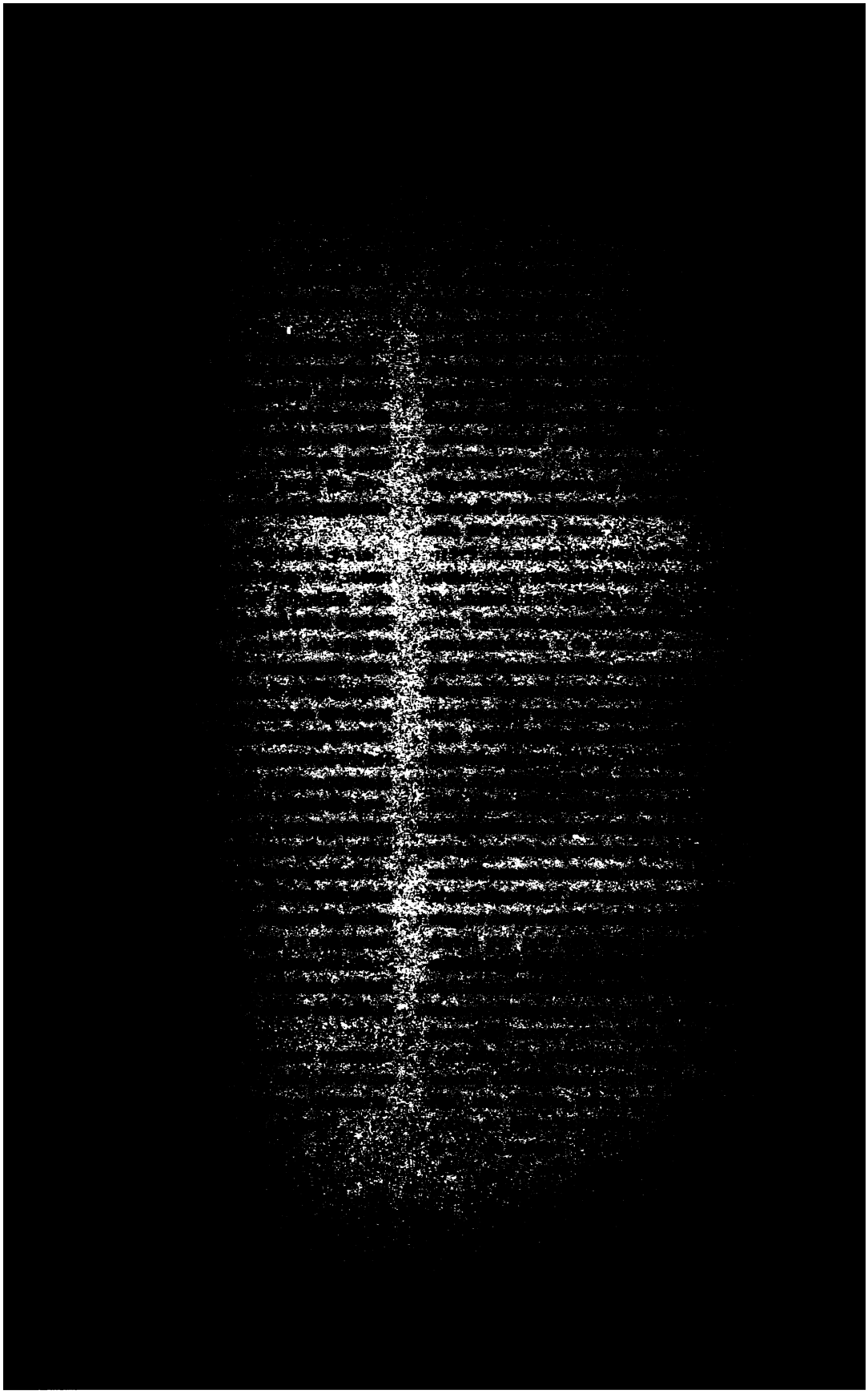


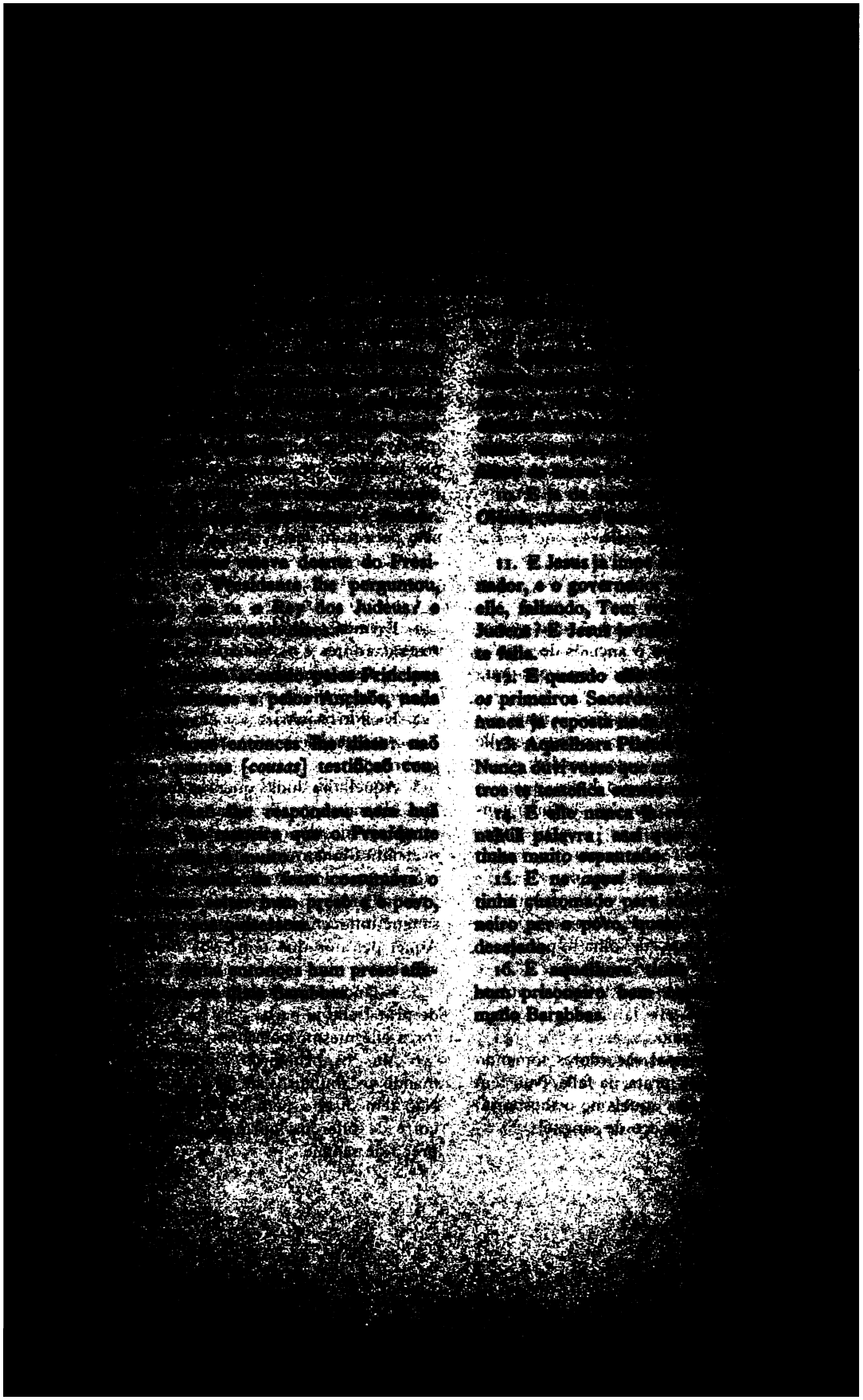


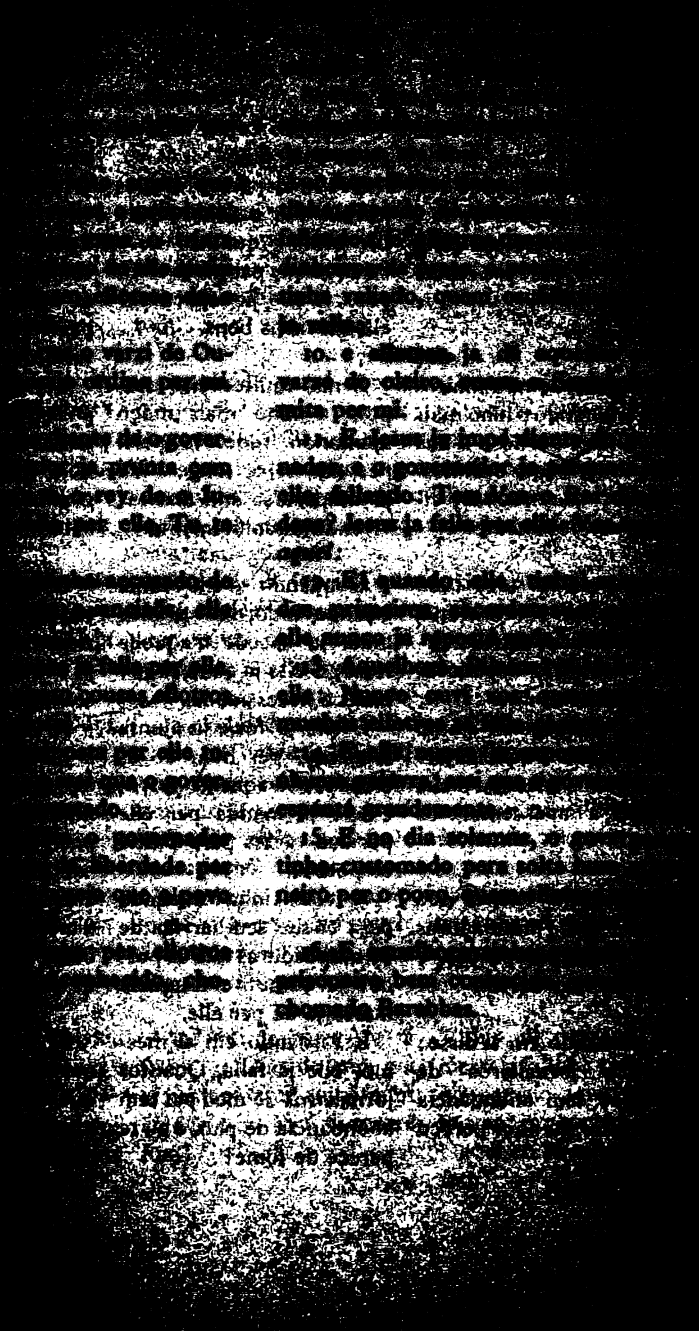


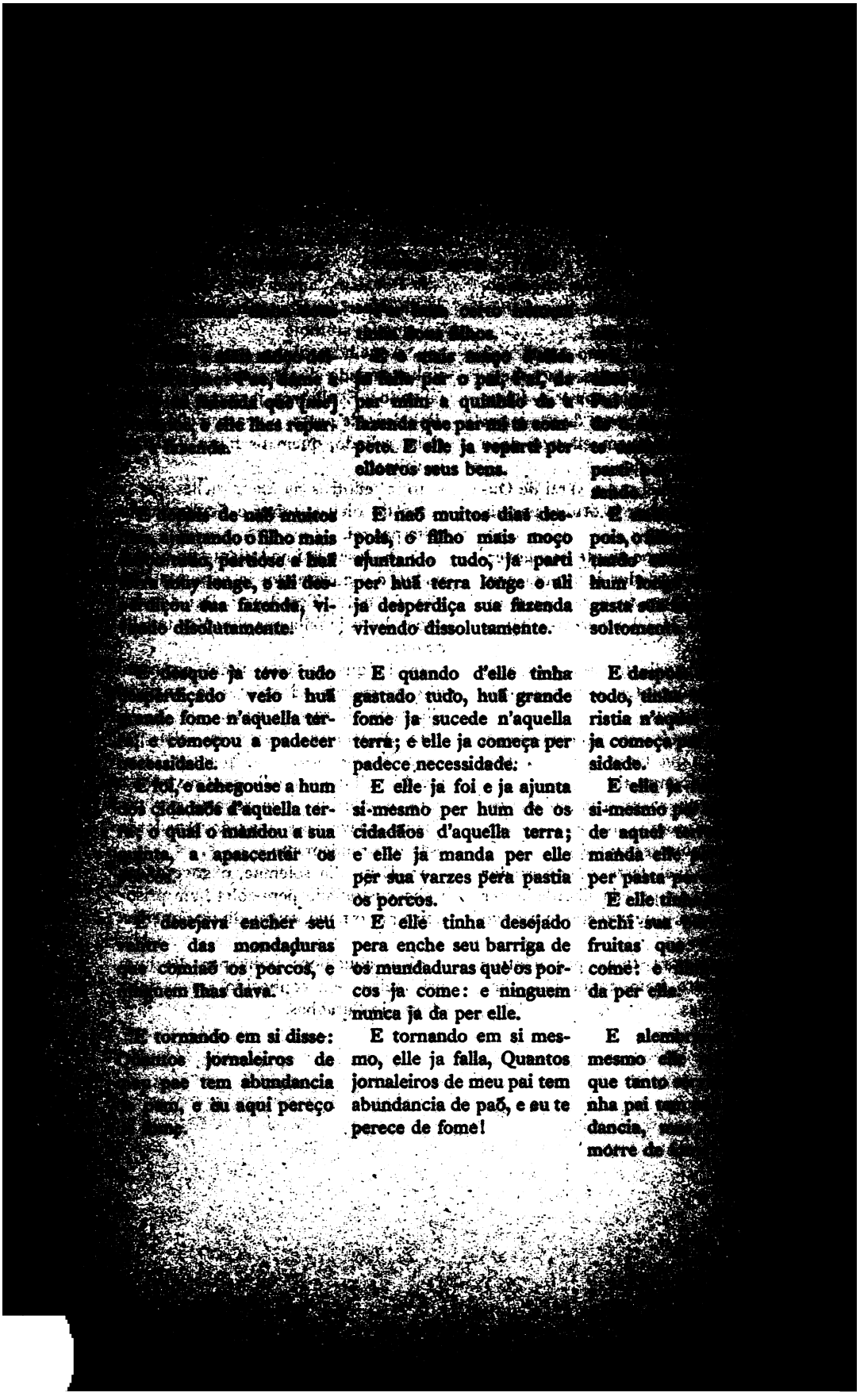












So um homem tinh dous filh.

[illegible] fallou por su pai [illegible] aquell parte que [illegible] quinhão [illegible] pertencê a ell. E ell já repartiu por tud dous filh [illegible] quant tinh.

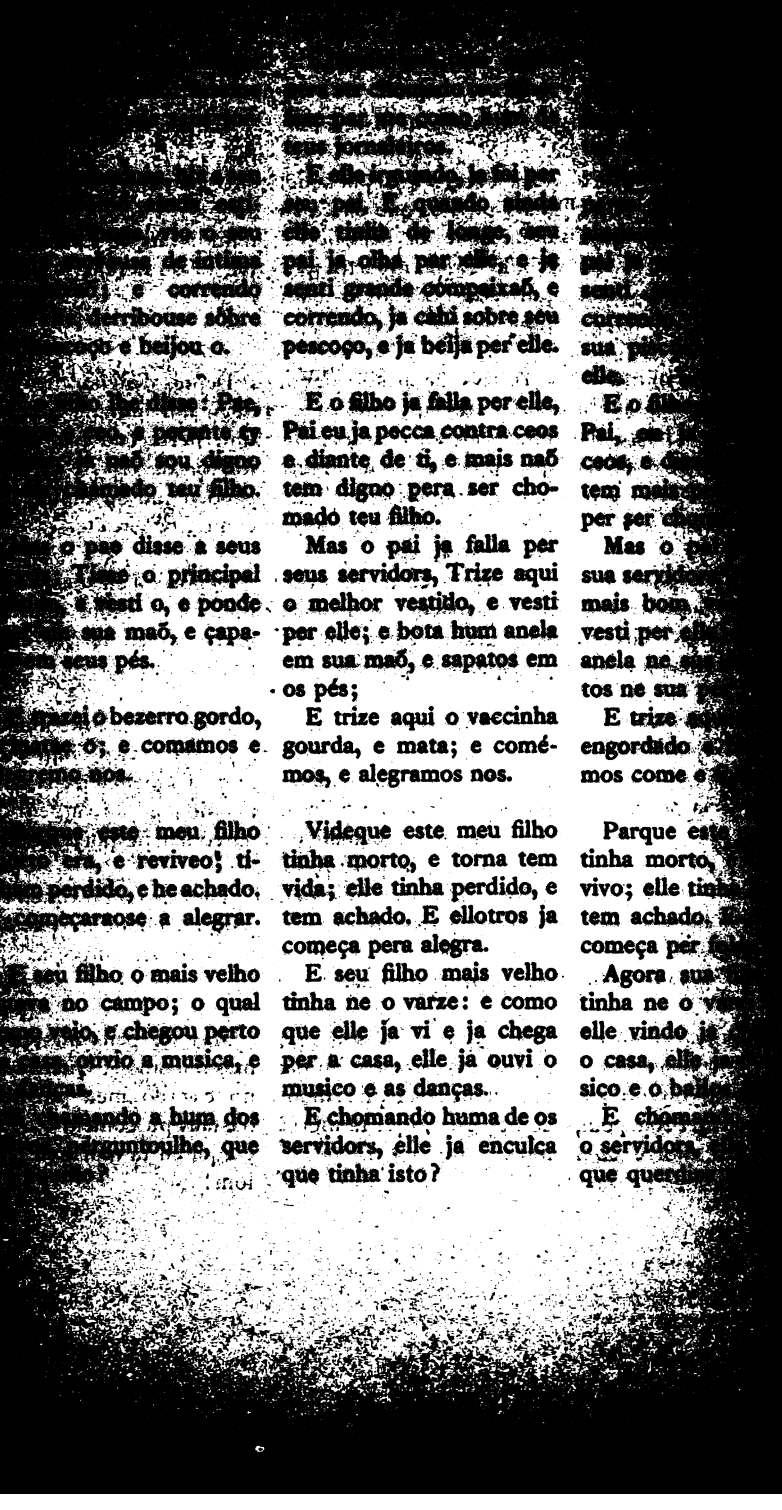
Depois de passá algum tempo fêz um imbrui de tud su fat aquell rapaz piquin e já foi ficá n'um terr bastant lonj e estranh e ali já deu cab de tud, fazend munt estragaçaõ.

E depois de têr dad cab de tud, sucedeu vi n'aquell terr grand caristi e ell prinsipiou ter pricisaõ.

Já sahiu d'ali e já ficou com um homem d'aquell terr. Mais est já mandou por aquell por um quintal d'ell par tomá cuidad de sua criaçaõ de porc parc.

Nest lugar tinh buscá ell inchê su barrig com comer d'aquell porc porc; mais ninguem nã tinh dá.

Até qui já pensou e já fallou: na cas de mia pai tê bastant criad qui tê munt comer e eu aqui tê morré fom!



E o filho ja falla per elle, Pai eu ja pecca contra ceos e diante de ti, e mais naõ tem digno pera ser chomado teu filho.

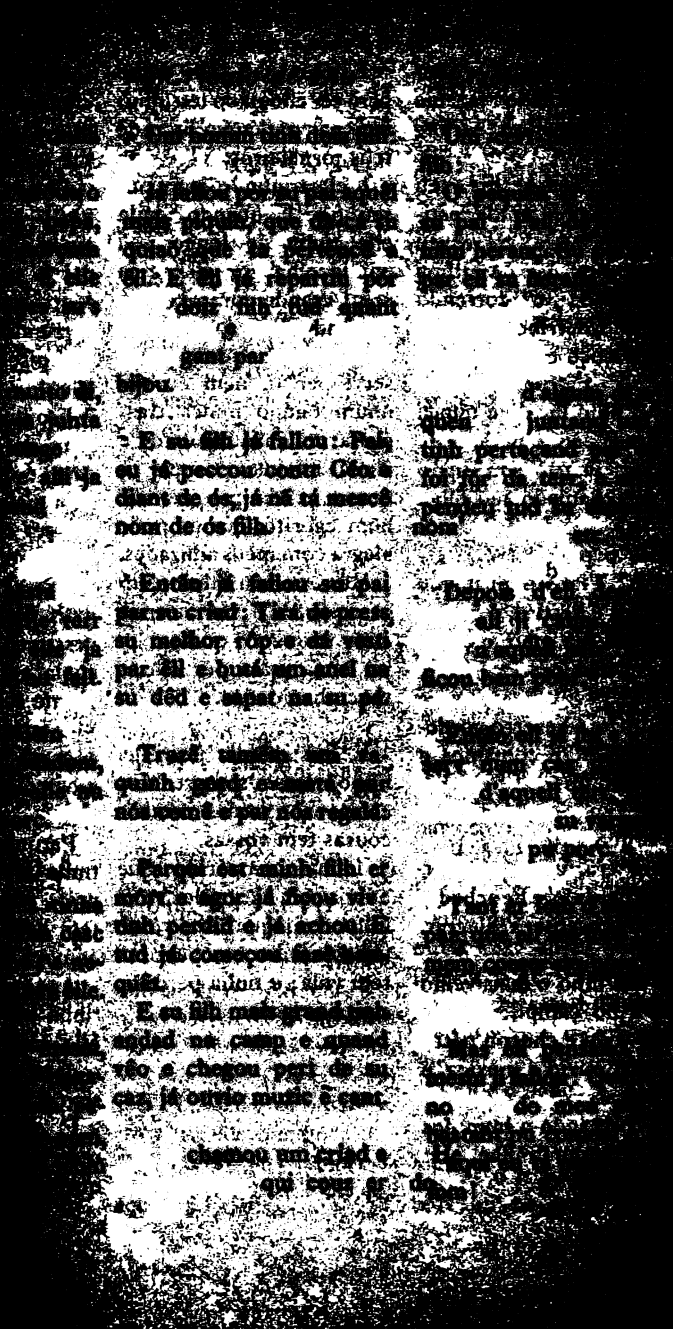
Mas o pai ja falla per seus servidors, Trize aqui o melhor vestido, e vesti per elle; e bota hum anela em sua maõ, e sapatos em os pés;

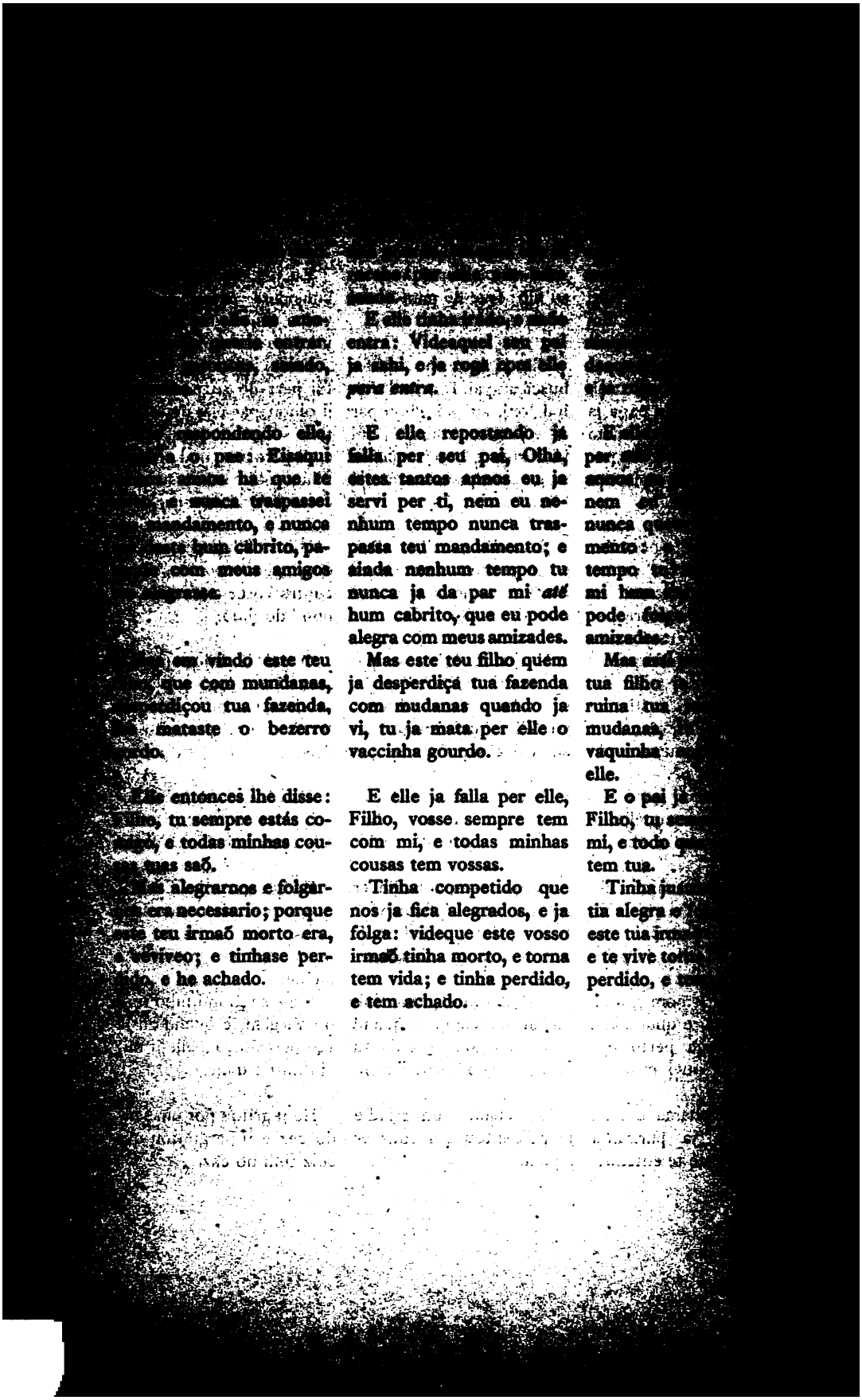
E trize aqui o vaccinha gourda, e mata; e comémos, e alegramos nos.

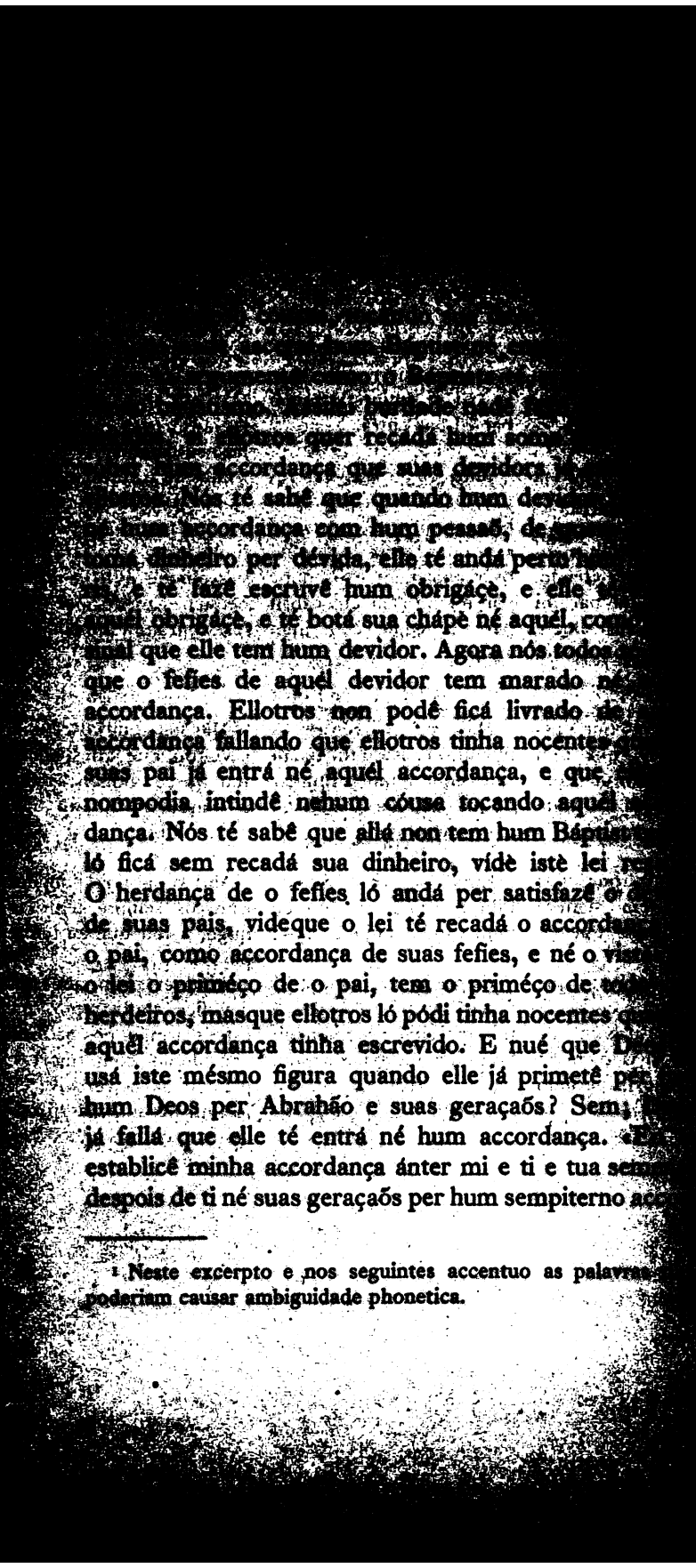
Videque este meu filho tinha morto, e torna tem vida; elle tinha perdido, e tem achado. E ellotros ja começa pera alegra.

E seu filho mais velho tinha ne o varze: e como que elle ja vi e ja chega per a casa, elle ja ouvi o musico e as danças.

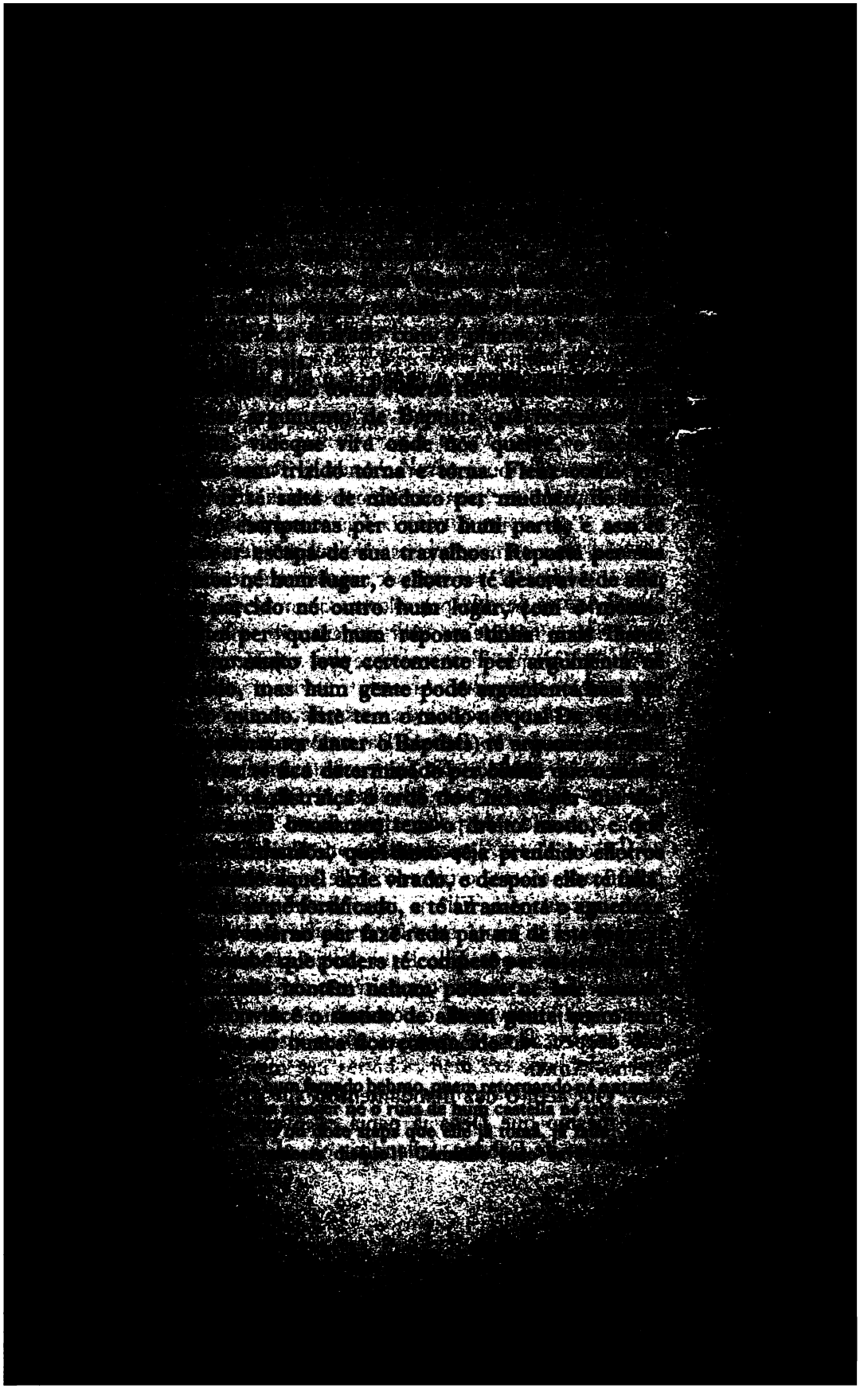
E chomando huma de os servidors, elle ja enculca que tinha isto?







[1] Neste excerpto e nos seguintes accentuo as palavras que poderiam causar ambiguidade phonetica.



O PADRE NOSSE, A CRÉDO, E O DEZ M[illegible]

(O PRIMEIRO CATECHISMO, fol. 11 v.)

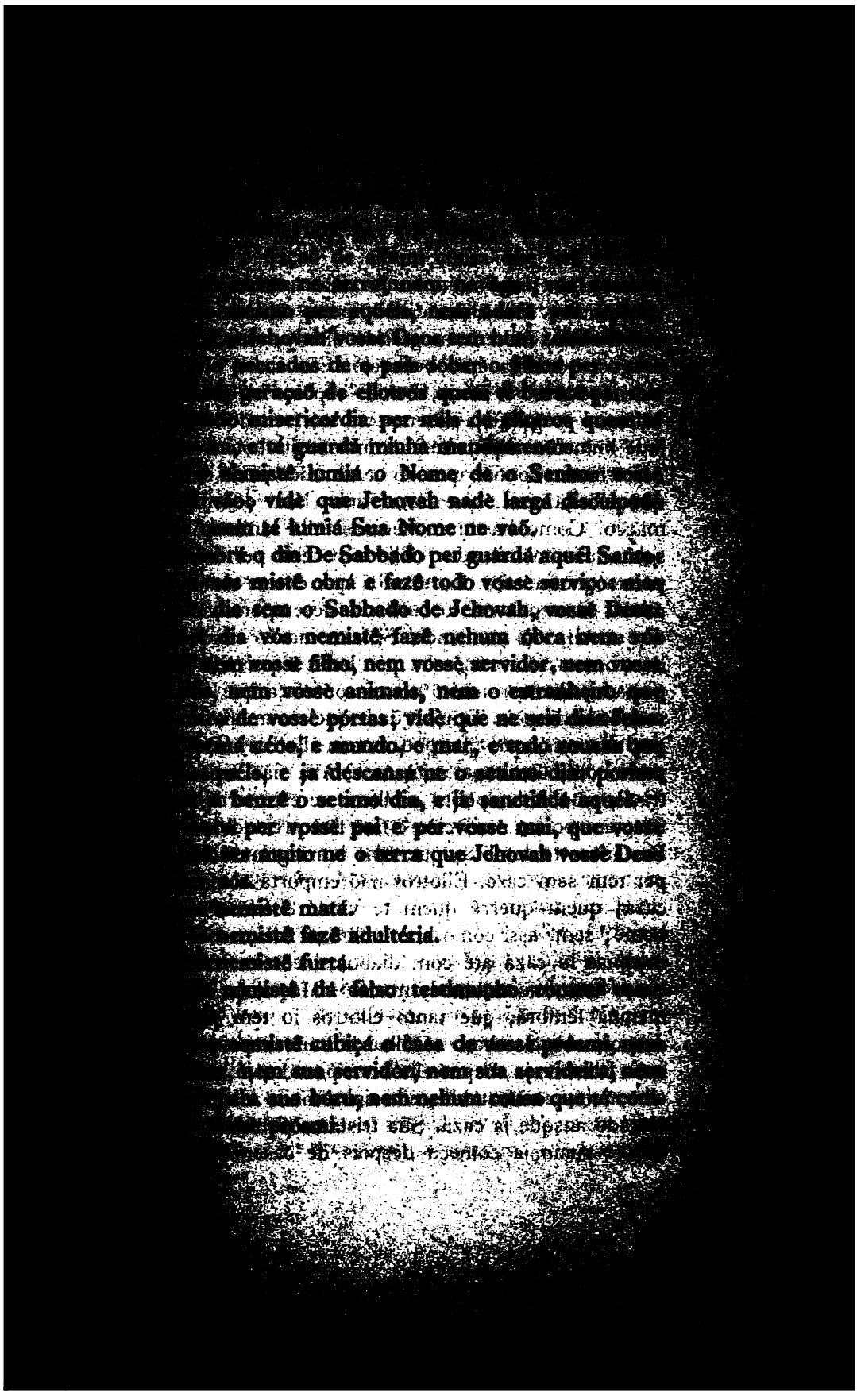
1. Desse eu ouví vós recitando O Rogo d[illegible] Pai nossè qui tem ne Céos sanctificado [illegible] Nome. Tua reyno desse vi. Tua vontade s[illegible] mundo, assi cómo ne céos. Nossè paõ de cad[illegible] per nós hójo. E perdoá per nós nossè pecca[illegible] cómo nós té perdoá per ellotros quem té fazé [illegible] nós. E nós não desse cahí ne tenteção; mas l[illegible] de mal: Videque Tua tem o reyno, e poder, e [illegible] per sempre e sempre. Amen:

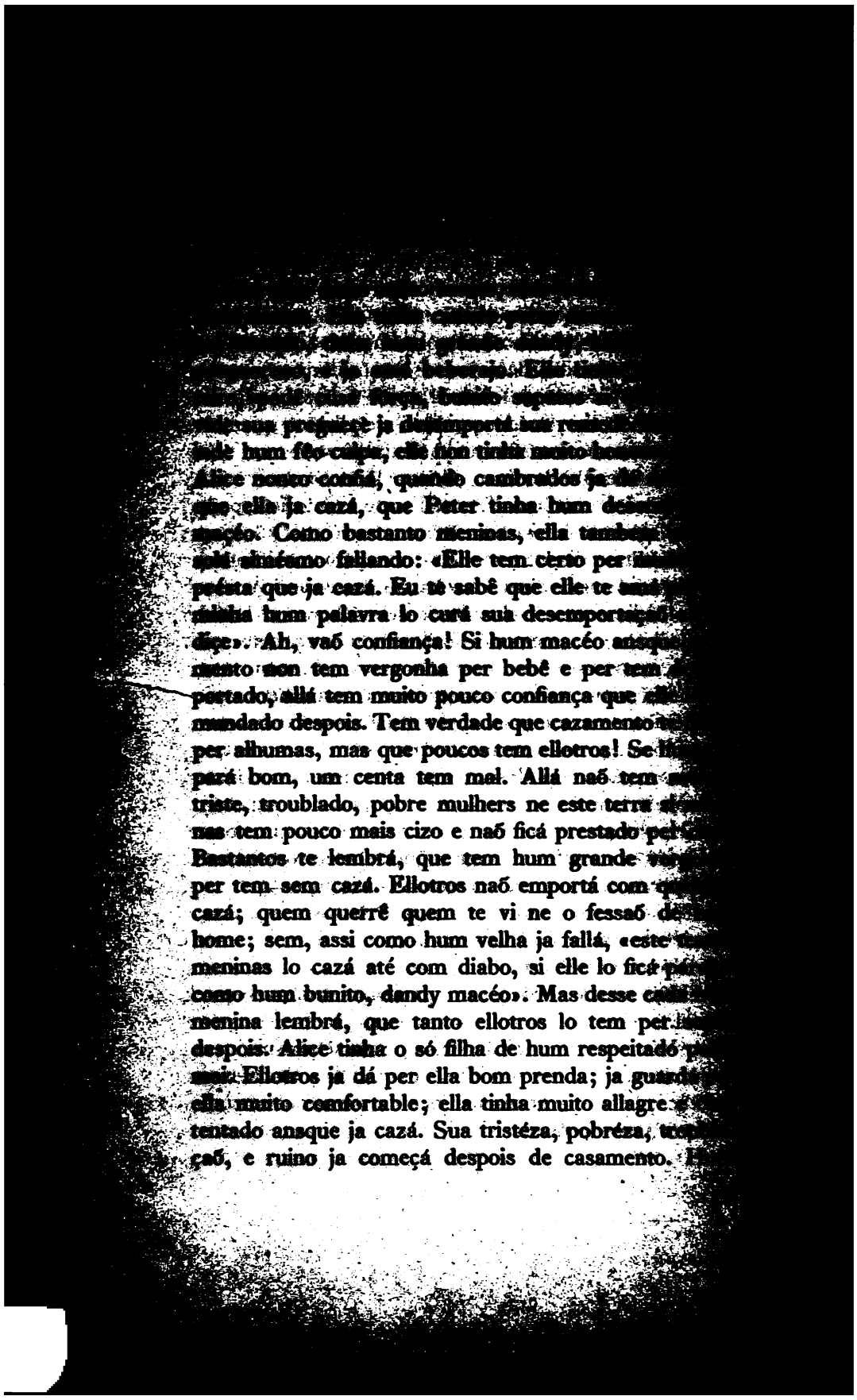
2. Repetir o articulos de vossa fé.

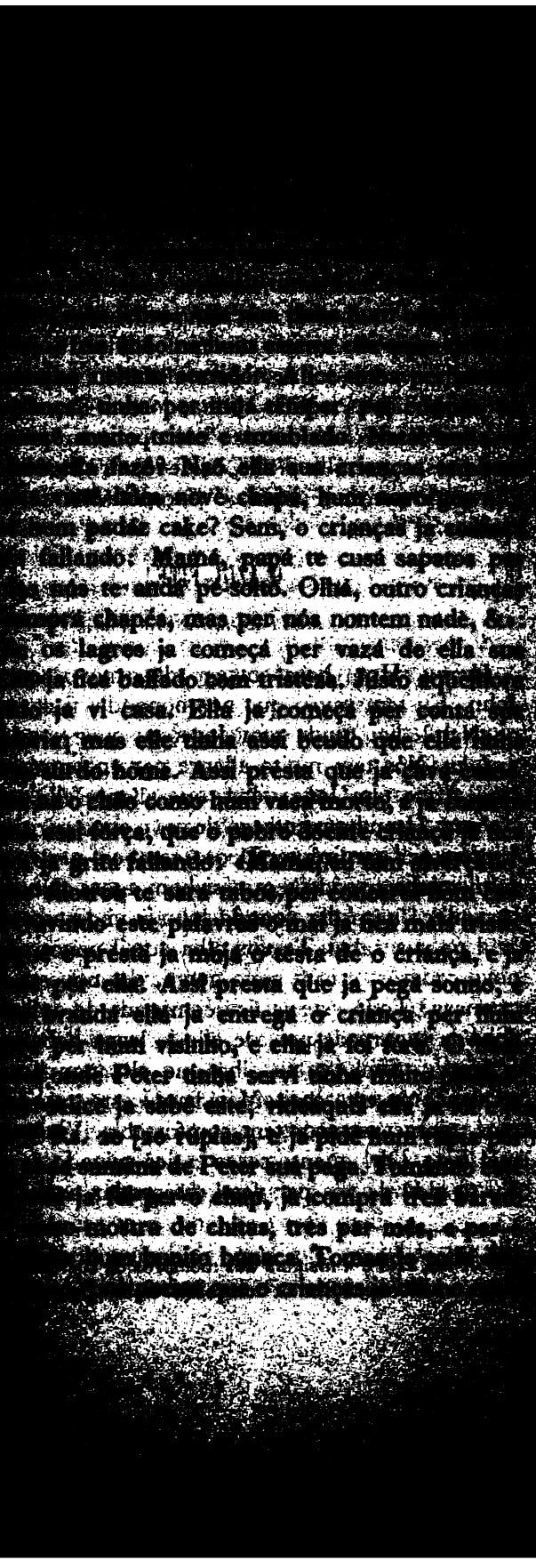
Eu té confiá ne Deos o Pai todo poderoso, C[illegible] de céos e mundo: Eu té confiá tambem, ne[illegible] Christo nossa Senhor, só filho de Deos o Pai[illegible] tinha concebido de poder de o Santo Espírito, [illegible] de Virzem Maria, ja padecê baso de Pontio Pilato[illegible] crucificado morto, e tarrado; Elle ja discê per in[illegible] ne o terceiro dia, Elle ja irguí de morte, Elle j[illegible] per céos; e té santá ne mão dreito de Deos o Pai[illegible] poderoso, de onde Elle ló vi per julgá todo vive[illegible] mortos. Eu té confiá tambem nè o Santo espí[illegible] Santo igreja universal, o communição de santos; [illegible] daõ de peccados; o resurreiçaõ de o corpo; e [illegible] eterno. Amen.

3. Que tem o dez mandamentos?

O mésmo que Deos ja papiá ne o vinte de ca[illegible] de o búku de Exodus, fallando.





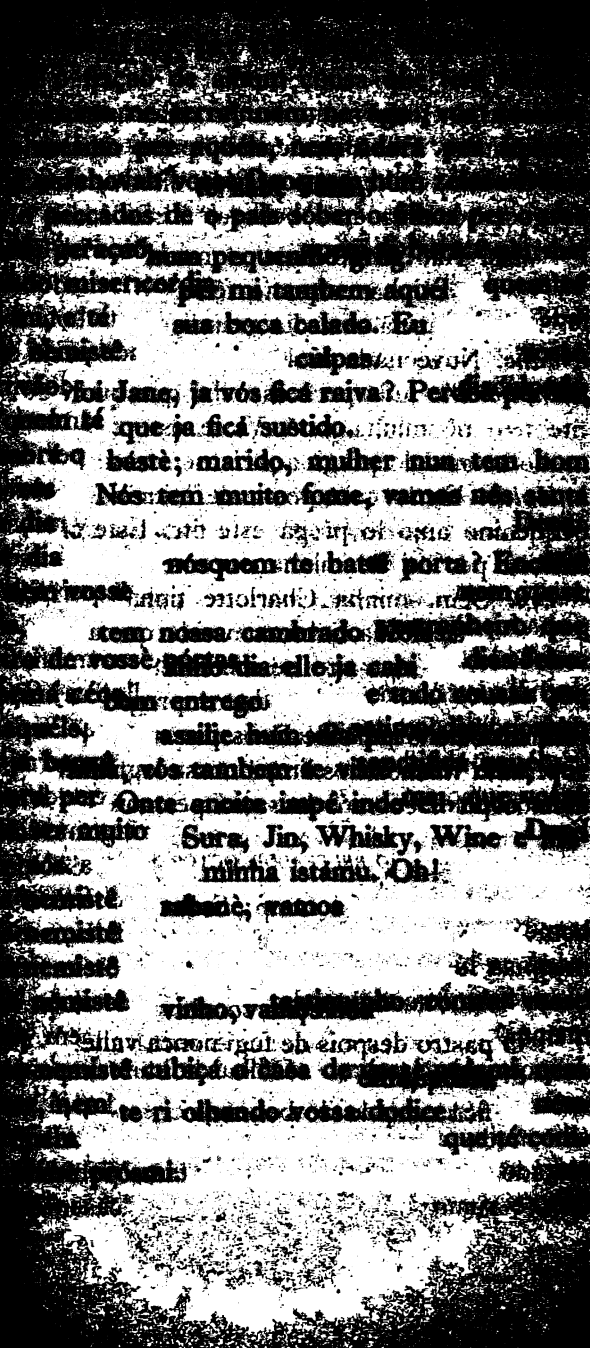


O AZUL FITE[1]

(*O BRUFFADOR*, JANUARY, 1884)

Henry. Hum bom entrego de o novo anno
John. Eu tem sayão que nós nonpodia ficá en
ne Natal dia. Onde tem Jane, eu quer vanz
John. Nós tem muito allegre per encontrá pe
tros. Aque tem Jane; olhá, que allegre ella tem
Jane. Hum bom entrego de novo anno per vós
Eu tem per gardiçê per Deos e tambem per vós,
John minha marido tem assi bom agora. Nossa
ja cumeçá ne o dia quando John ja vi casa com o
azul ne sua cabai. Te vos olha aquél novo méza,
novo cadéras, e este novo gown, e o novo vistid
crianças? Todo este ja ficá comprado de o dinhe
John ja segurá despois de elle ja largá beberaje
Henry. Sem, eu te olhá que allá tem hum
mudançe ne este casa. Maisdiante este casa tinha
mas agora vossotros tem comfortable. Vinho tem
mal fogo. Oh! quanto casas ja ficá ruinado de este
Eu te pidê de vós per vestí este padáz azul fite

[1] A fita azul é a insignia dos membros da sociedade de
rança ou abstinencia total de bebidas embriagantes.



[illegible] lo dá força e poder. [illegible]
[illegible] Jane lo pregá este [illegible]

Kolás. Naõ deste Jane [illegible]
[illegible] minha corpo te fedê, com [illegible]
[illegible] Eu lo açitá este dia grándis quando [illegible]

Jane. Nuvé nada Kolás masque vós te [illegible]
[illegible] Deos lo judá per vós, olhá que bunito [illegible]
fite tem ne minha maõ. Vi, e este criancè [illegible]
muito te amá lo pregá aquéls ne vossa cabái. [illegible]

Kolás. Eu lo cahí posto de injuelhó quando [illegible]
pequenino anjo lo pregá este fite. Este criança [illegible]
lembrá per mi de minha nocente quem lasté [illegible]
morrê. Sem, minha Charlotte tinha justo [illegible]
Pobre filha, si ella tinha com vida que allegre [illegible]
ficá per olhá este fite ne minha cabai! Lúcy, [illegible]
e com vossa pequenino dedos pregá este fite [illegible]
primetá com o júda de Deos per naõ bebê. [illegible]

Henry. Vamos nós limpá nossa lagrimas e [illegible]
dicindo per Deos nós lo santá per cumê.

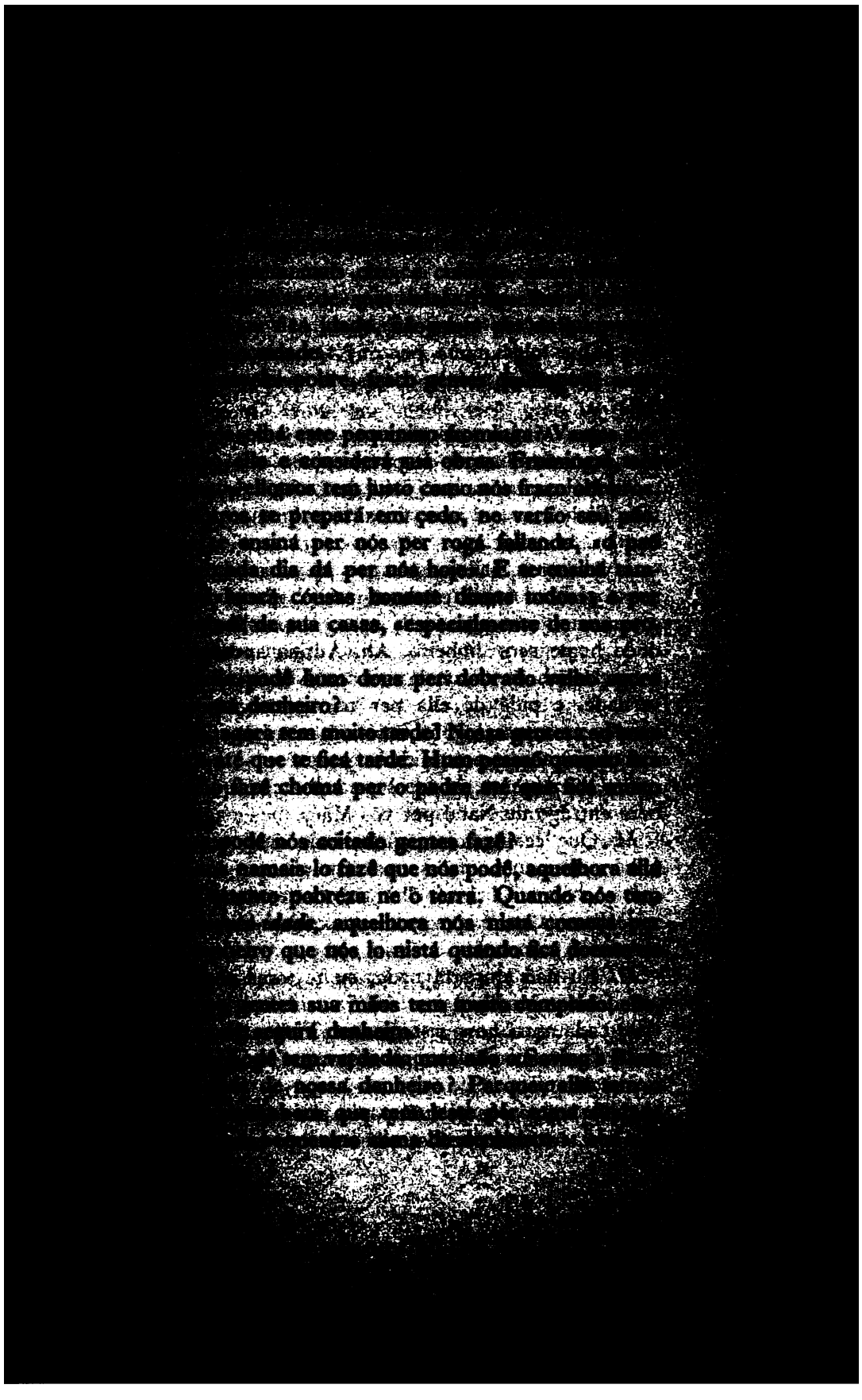
(*O BRUFFADOR*, OCTOBER, 1892)

Johannes. Que foi Omp: Sallo que vossas te [illegible]
assi triste? Nunco vós dai hum vidor vinho? [illegible]

S. Pará caladè singh: Johannes, quilei podê [illegible]
quando non tem nada per comê? [illegible]

J. O pastro despois de fugí nonca vallê nadé [illegible]
gaiola, assi que te vallê agora per ser triste, quando [illegible]
ja cavá ficá ruinado de beberajo? [illegible]

S. Ah, beberajo, beberajo, sempre eterno [illegible]
culpá per beberajo. Olhá, eu ja foi per o [illegible]



A. Que folgá muito per mi? Quando [illegible] o pregaõ ne minha bariga ja cand[illegible] fogo!

S. Que Adrian, que te vi més tem vossa [illegible] nonca vós ficá livrado de purgatorio?

A. Nehum alma naõ sahi de o fogo de [illegible] sem dinheiro, assi que festa sem huma cer[illegible] naõ?

J. Ah, omp Sallo, agora nós te olhá o hu[illegible] nossa gentes. Aque tem hum macéo, elle ja c[illegible] cazamento, mas agora elle te corrê passiá co[illegible] dódo home sem dinheiro. Ah, Adrian andá [illegible] escundá nehum causa de vossa noiva, fallá pe[illegible] verdade, e pidê de ella per tem pacencia. [illegible] namais 22 annos, e ella indè non tem 19. Qu[illegible] mento per assilie pouco idade gentes?

S. Oh, aque te vi inde hum velho cambrado! [illegible] bom entrago de Natal per vós Máry.

M. Que castigo omp: Sallo indè onde tem [illegible] Olhá nehum novo fatos non tem aberto. Assi [illegible] que o chap te abrí aquelhora te começá minha [illegible]

J. Te vós sabê que este anno fatos lo tem [illegible] carro?

M. Eu naõ emportá nada, eu te tomá todo c[illegible] per dévida. Minha pai e mai ja custumá per [illegible] vistê cada anno novo vistementos, minha marido [illegible] podê dá per mi que eu querrê parque aquélhora [illegible] cazá com mi.

J. Naõ, naõ Mary, naõ papiá assi. Olhá o [illegible] Bill non tem indè pagado; allá tem indè bastanto [illegible]

[illegible] Johannes, que [illegible]
[illegible] falla que vós tem [illegible] idade, [illegible]
[illegible] pouco idade doque album [illegible]. [illegible]
[illegible] vi? Olhá, que bunito tem vossa vestido!
[illegible] tambem te parcê bunito; eu tem [illegible]
[illegible] ja foi per hum festa. Ah, este velho [illegible]-
[illegible]mento tem muito mais bom per fémès doque
[illegible]mente mostra. Te vós olhá per aquél menina
[illegible]marchá ne o rua. Olhá, que lei ella te travié
[illegible] como hum macho. Hum cap ne sua cabéça,
[illegible] e dace ne sua piscôs, hum «waistcoat» e
[illegible]cabai, hum saya estreito, apartado, chapado
[illegible], hum bastaõ ne sua maõ. Ah, Johannes, o
[illegible] virá baixo per riba. Nunca vós lembrá que
[illegible] os fémès assi per ser vestido?

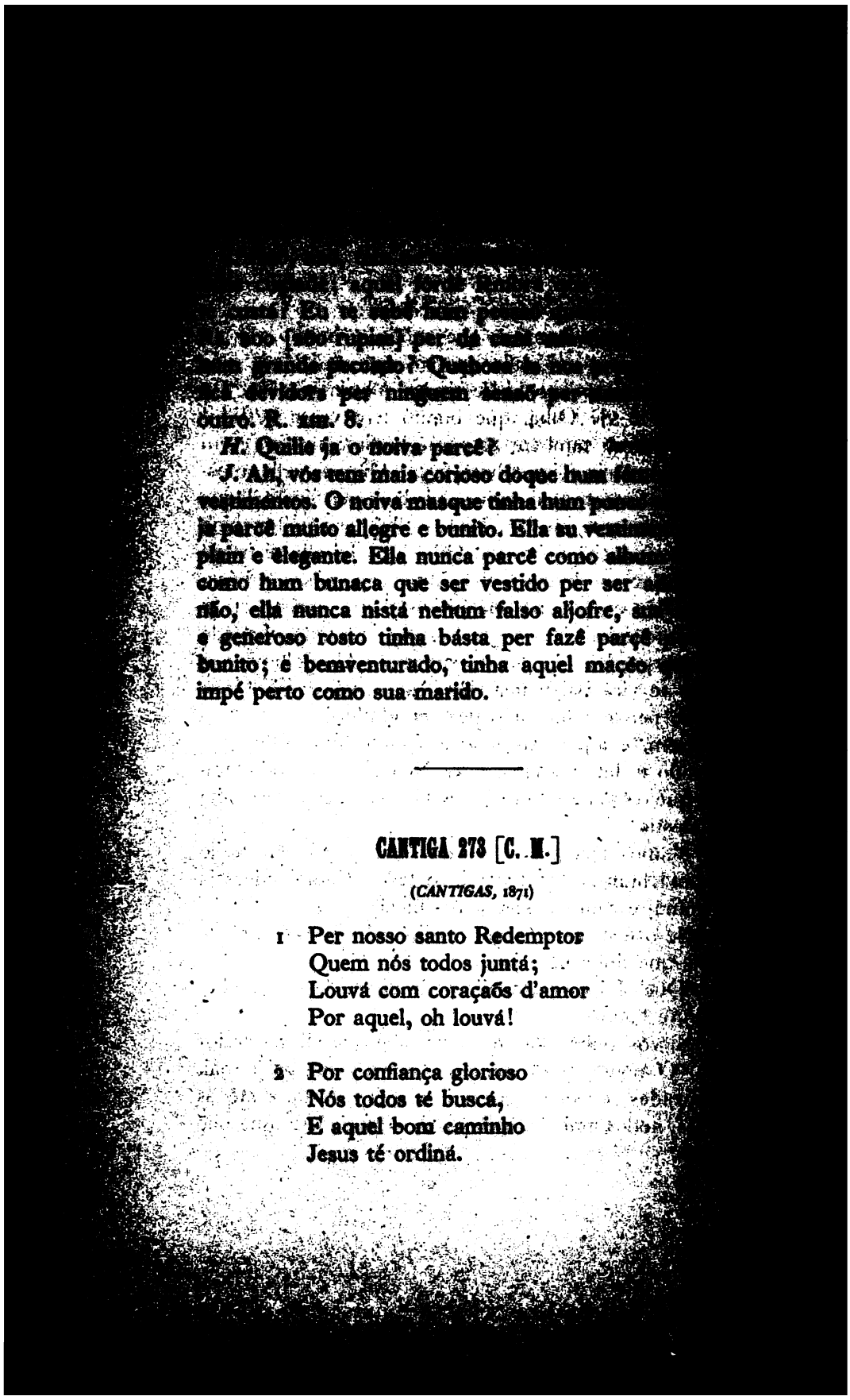
[illegible] e aquél tem contra o santo livro. Ouví que
[illegible] fallá: 1 Tim: II. 9. Ne o mésmo modo tam-
[illegible] o mulhers lo vestí trajo honesto, com vergonha
[illegible].

[illegible]os fazê para este consilerção, eu tem desijo
[illegible] hum pouco tocando o festa. Canto vidors ja
[illegible] e canto bailos ja vós bailá?

[illegible] festa casa eu nunca olhá nehum vidôrs, fórde
[illegible] tinha ne o janella.

[illegible] Johannes, quelie podê gentes festiá sem be-
[illegible]lo?

[illegible] tinha allá vós lodía olhá que allegre todos
[illegible], e sua gentes, e noiva e sua pai e mai,
[illegible] e outros quem ja vi per o festa, e até os
[illegible] membros de o sociadade que [illegible]
[illegible]

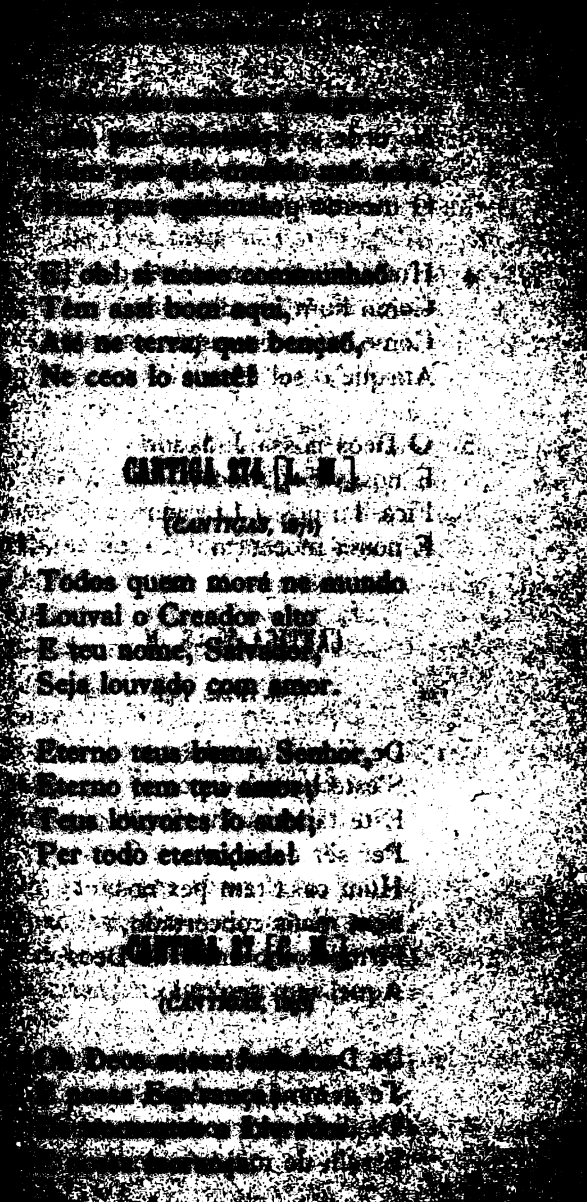


CANTIGA 273 [C. M.]

(*CANTIGAS*, 1871)

1 Per nosso santo Redemptor
Quem nós todos juntá;
Louvá com coraçaõs d'amor
Por aquel, oh louvá!

2 Por confiança glorioso
Nós todos té buscá,
E aquel bom caminho
Jesus té ordiná.



3 Ansque montes [illegible]
Ne orde ja irgui,
Tu tinha o eterno Deos,
O meamo per sempre.

4 Hum mil de annos tem per Ti
Como hum atarde,
Como vizia d'anoite
Ansque o sol irgui.

5 O Deos nossa Judador
E nossa Esp'rança,
Ficá Tu nossa Livrador,
E nossa morança.

CANTIGA 69 [S. M.]

(*CANTIGAS*, 1893)

1 De fé nós té sabê
S'este barro-corpo,
Este tabernaclo, disçê
Per ser desfayido;
Hum casa tem per nós
Sem maõs conçertado,
Firme como amor de Deos,
Aquel tem seg'rado.

2 De Deos absente, nós
Te gemmê ne corpo,
Té deziá per andá per ceos
E sahí de mal mundo.

[illegible]

Donde nós Ti vestí
Ne santidade cheo
Teu rosto per olhá irguí,—
Rosto de luz, sem veo.
Ne Tua favor nós
Com gloria coroá;—
Com triompha discê de ceos
Nossas almas tomá.

PASSADO TEMPOS

(O BRUFFADOR, FEBRUARY, 189[illegible])

Oh, se aquels tórna lo vi,
Os dias ansque eu ja vestí dó;
Quândo piquins tinha per mi,
Aquelhora éu nênco sentí só.

Grande tinha meu pastempo;
Nehum cousa nênco faltá;
Mas agór eu tem muito só,
Meu piquins de mi ja andá.

Oh, si os dias tôrna lo vi,
Quand' piquin maõs me lo pegá,
E doce graças eu ouví,
De crianças quem eu amá.

[illegible] eu tem só, coitado,
Meu pézo tem muito grande;
[illegible] de ceós, meu Pai amado,
[illegible] pidade.

1

Ne terra de Persia
Zouman chomado,
De um leproso rey
Está govèrnado.

2

Inteiro sua corpo
Cum léper e gafo,
Elle té traviá
Per ficá curado.

3

Bastanto mestris
Moito ja traviá,
Per o leproso rey
Nompódi curá.

4

Bem capás um mestri
Ne terra ja chegá
Elli sua nomi
Douban té chomá.

5

Elli foi um hómi
Um grandi prendido,
Bastanto lingos
Elli tem sabido.

Syriano e
Persiano e
Turco e Latin
Tambem liágo

7

Todo isti lingos
Elle tem sabido,
Javí ja chegá
Isti hómi prendido.

8

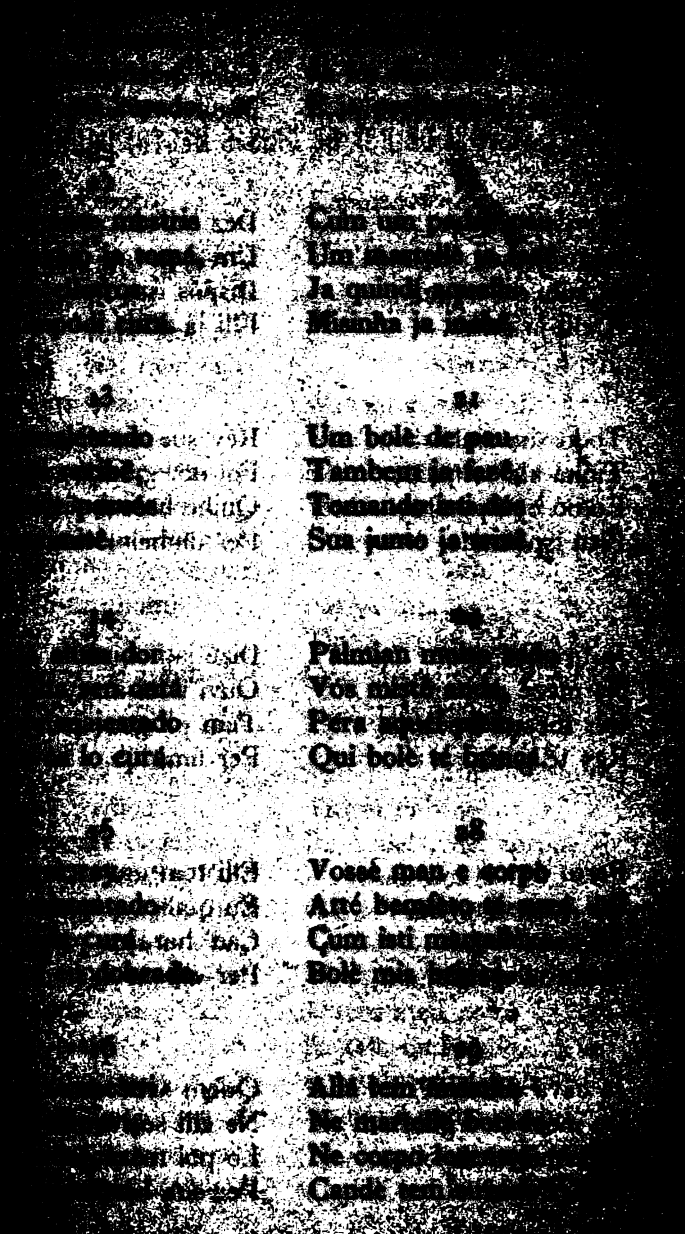
De dovensè de rey
Elli ja ouví,
Seu nehuma resia
Per palaso javí.

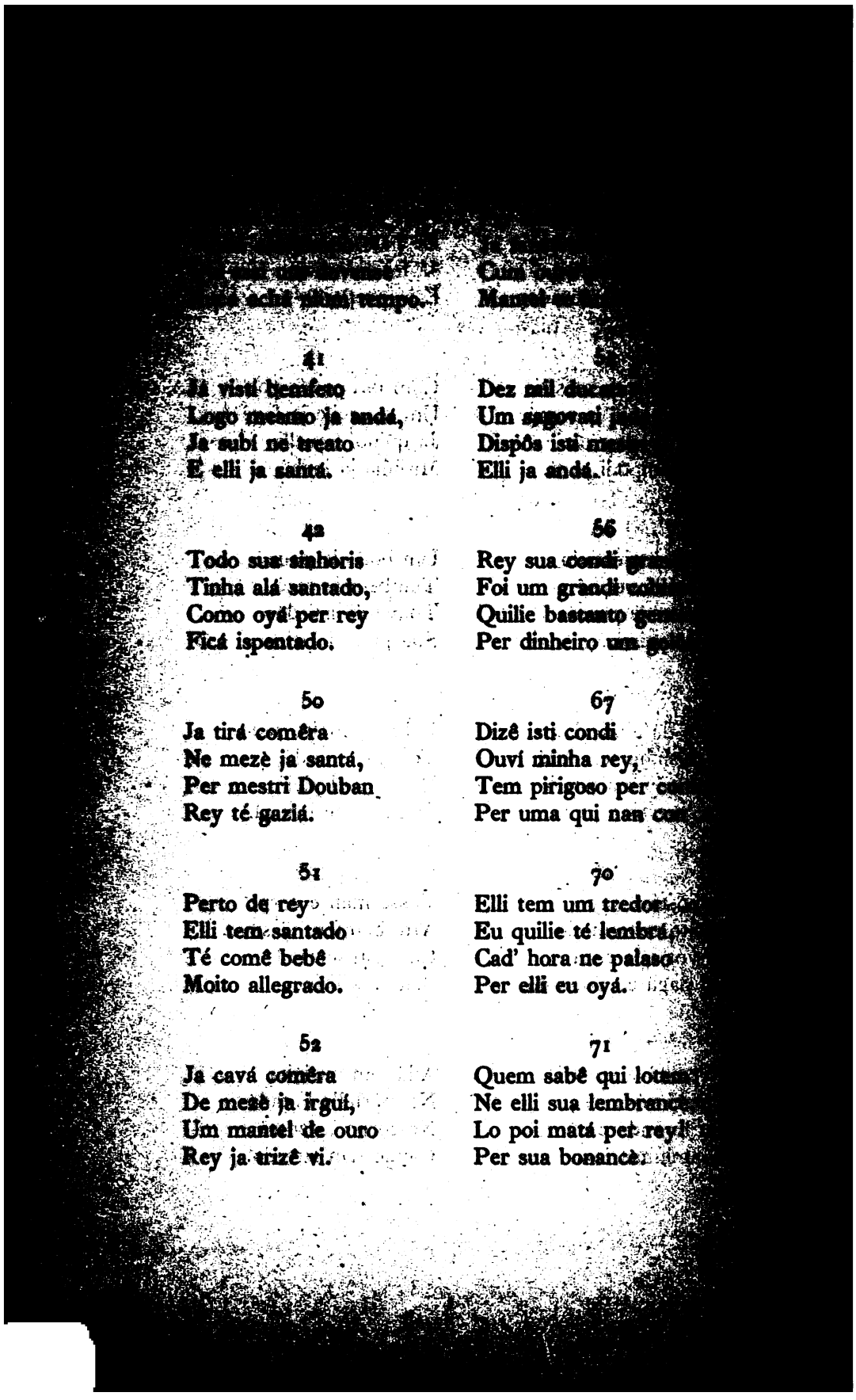
9

Per grandis de pa
Jadá per sabê,
Logo levá per elli
Diante de rey.

10

Fazê curtesia
Ja ficá impido.
Té pidí cum rey
Mande dá ouvido.





41

Já visti bemfeto
Logo mesmo ja andá,
Ja subí ne treato
E elli ja santá.

42

Todo sua sinhoris
Tinha alá santado,
Como oyá per rey
Ficá ispentado.

50

Ja tirá comêra
Ne mezè ja santá,
Per mestri Douban
Rey té gaziá.

51

Perto de rey
Elli tem santado
Té comê bebê
Moito allegrado.

52

Ja cavá comêra
De mesè ja irguí,
Um mantel de ouro
Rey ja trizê vi.

56

Rey sua condi
Foi um grandi
Quilie bastanto
Per dinheiro

67

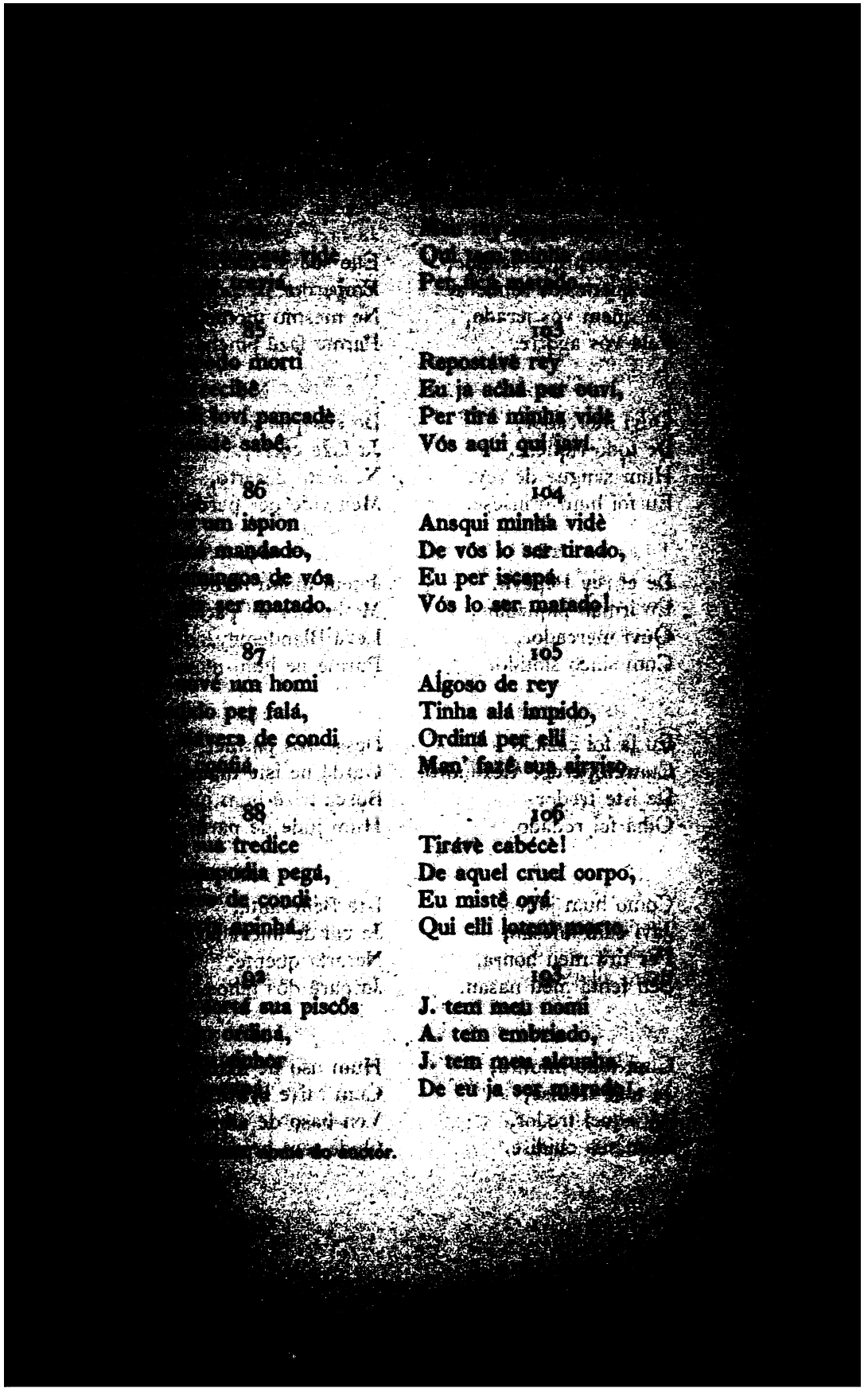
Dizê isti condi
Ouví minha rey,
Tem pirigoso per
Per uma qui nan

70

Elli tem um tredor
Eu quilie té lembrá
Cad' hora ne palaç
Per elli eu oyá.

71

Quem sabê qui lot
Ne elli sua lembranç
Lo poi matá per rey
Per sua bonancè.



[illegible] quem vós jerado,
[illegible] vós [illegible].

220

Ouvi mercador,
De todo riquéze,
Hum sangue de rey,
Eu foi hum prinsese.

221

De el rey Pepeyn,
Eu irman piquenino,
Ouvi mercador,
Cum sinco sintido.

222

Eu ja foi cazado
Cum emperdor Alexandro,
De iste tredor,
Olhá foi redado.

223

Como hum judeo,
Javi cum affesan,
Per tirá meu honra,
Sen tentá meu nasan.

226

Cum todo mintira,
Ja fazê tredise,
Ay aquel tredor,
Cum sua chidise.

Ne [illegible]
Parme fazê [illegible]

[illegible]

Do sua palab[illegible]
Ja fazê corte,
Ne mato deserto,
Meu vide per pe[illegible]

243

Jatem moito tezo[illegible]
Minha dor de par[illegible]
Levá Blandemey,
Parme ne hum ma[illegible]

244

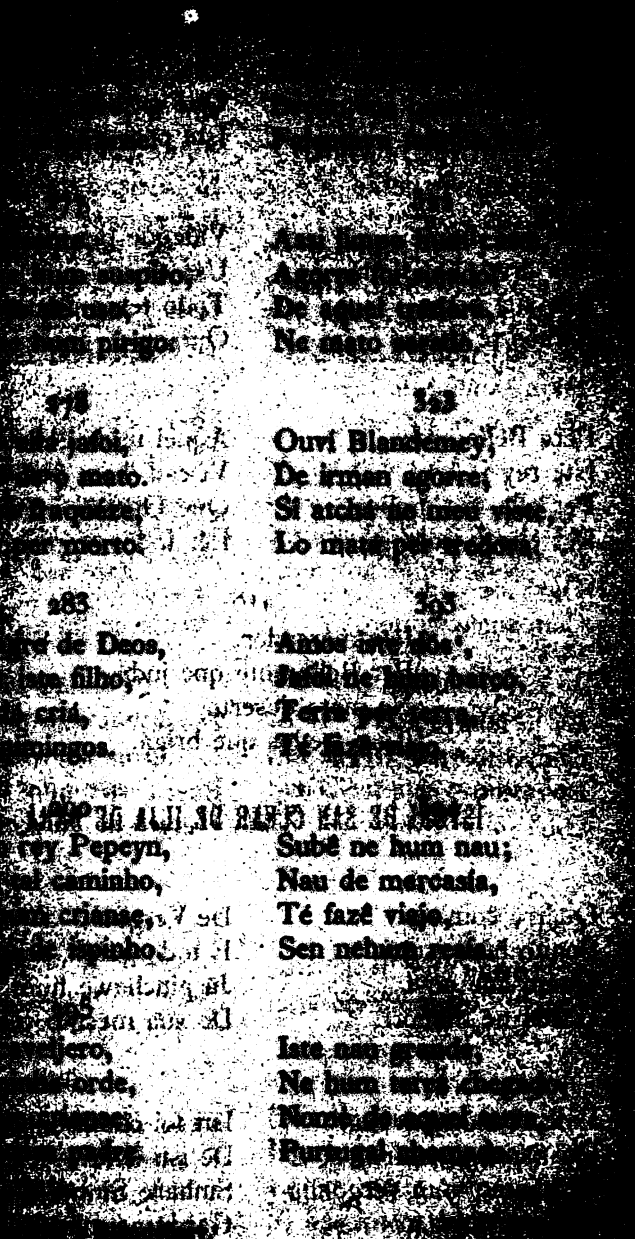
Desse vós parme,
Gardá ne iste mato,
Buscá trizê hum ju[illegible]
Hum jude de parto.

258

Iste Bellesante,
Ja caí de injevelho,
Ne aría quente,
Ja parê dós filhos.

266

Hum uso de mato,
Cum raive bravese,
Ven baso de álbir,
Onde tem prinsese.



399

Javí per diante,
Sua dreto per tomá,
Elle sua nome,
Faraos té chomá.

403

Pera Bellesante,
Iste rey ja levá,
Per elle sua mulher,
Per ella ja entregá.

417

Aquel terra ge
Vi cad' hora per
Que Ourson ne
Per todos té mat

418

Iste mercador,
Per Bellesante que judá,
Ne mato deserto,
Cùm tredor que brigá.

ISTORI DE SAN CLEAR DE ILJA DE BARA

1

Querrê com'sá
Bonito hum istôri,
Quem ade ouví
Gardá ne mimôri.

2

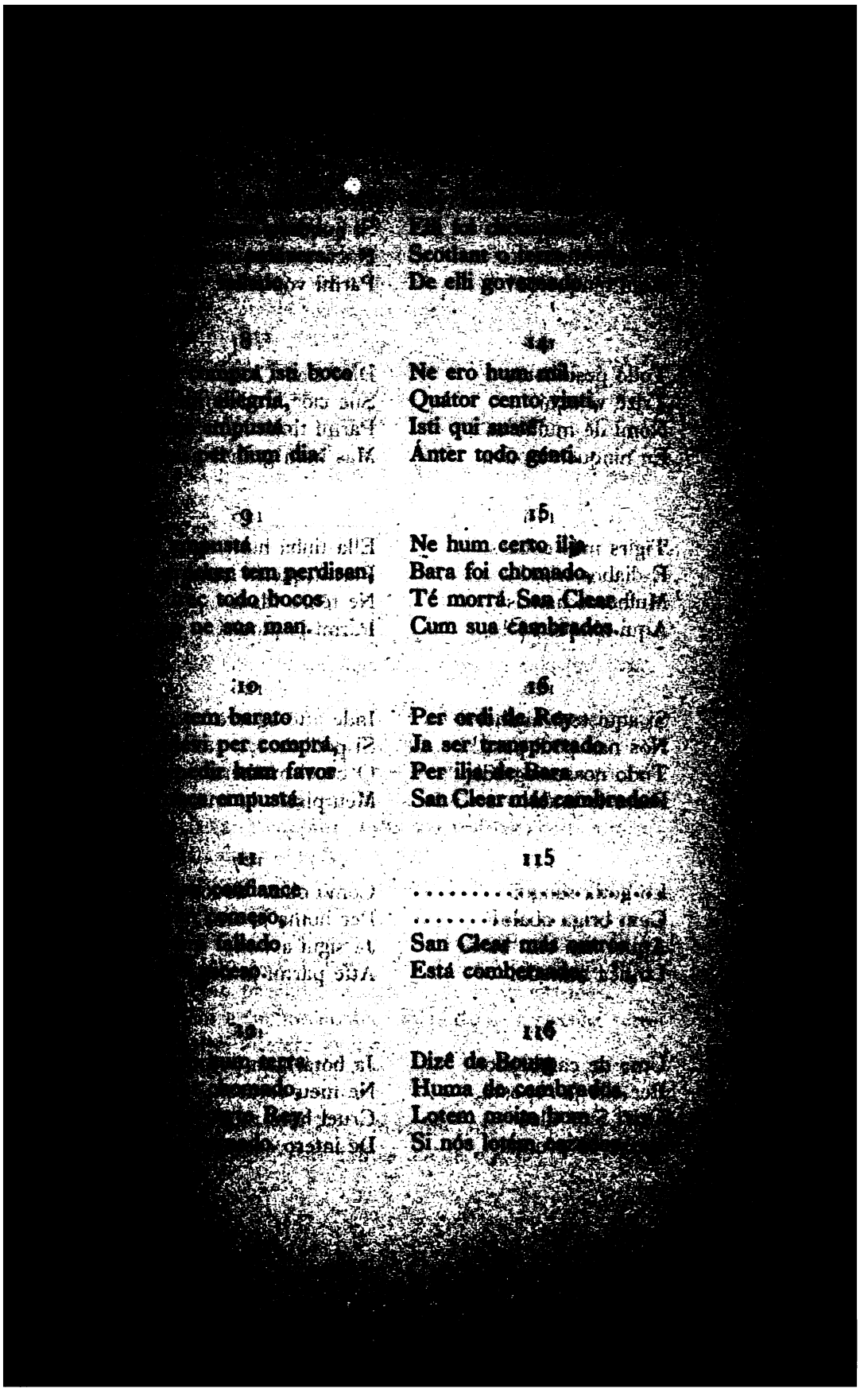
Vidè tirano hum mai
Qui tanto ja suffrí,
Pequinino hum vergonha
Ella per cubrí.

3

De Vergonha de mu
E todo géntis ánter
Ja pinchawe hum fil
De sua mesmo vénter.

6

Isti foi cumaso
De isti istôri,
Sinhare Sinhoris
Gardá ne mimôri.



118

[illegible] pesithoops

[illegible] vi aqui

[illegible]mi de mulheras

Eu ninquerrê ouvi.

119

Tigirs más cóbers

E diabos trizê!

Mulheras hamás

Aqui ninquerrê!!

120

Si aqui tem mulheras

Nós nan pódi pasá!

Todo nosse segrédi

Forrè lo andá!

121

Lo gotiá sangui

Cum briga abalo!

Aquel nan tem bastè

Lo ficá matado.

122

Uma de cambrados

Per elle ja repostá,

Ouvi San Clear

Desse vu pruntá.

[illegible]

Dizê San [illegible]

Sua clor [illegible]

Parmí tinha [illegible]

Mas hum gra[illegible]

125

Ella tinha hum [illegible]

Parmí queria m[illegible]

Ne tenro idadi

Parmí ja pinchá.

126

Inde atté agorrè

Si pódi fazê,

O cruel mulhera

Meu piscôs lo tru[illegible]

127

Como outro dódos

Per huma ja amá,

Ja siguí astanto

Atté parmí ja negá

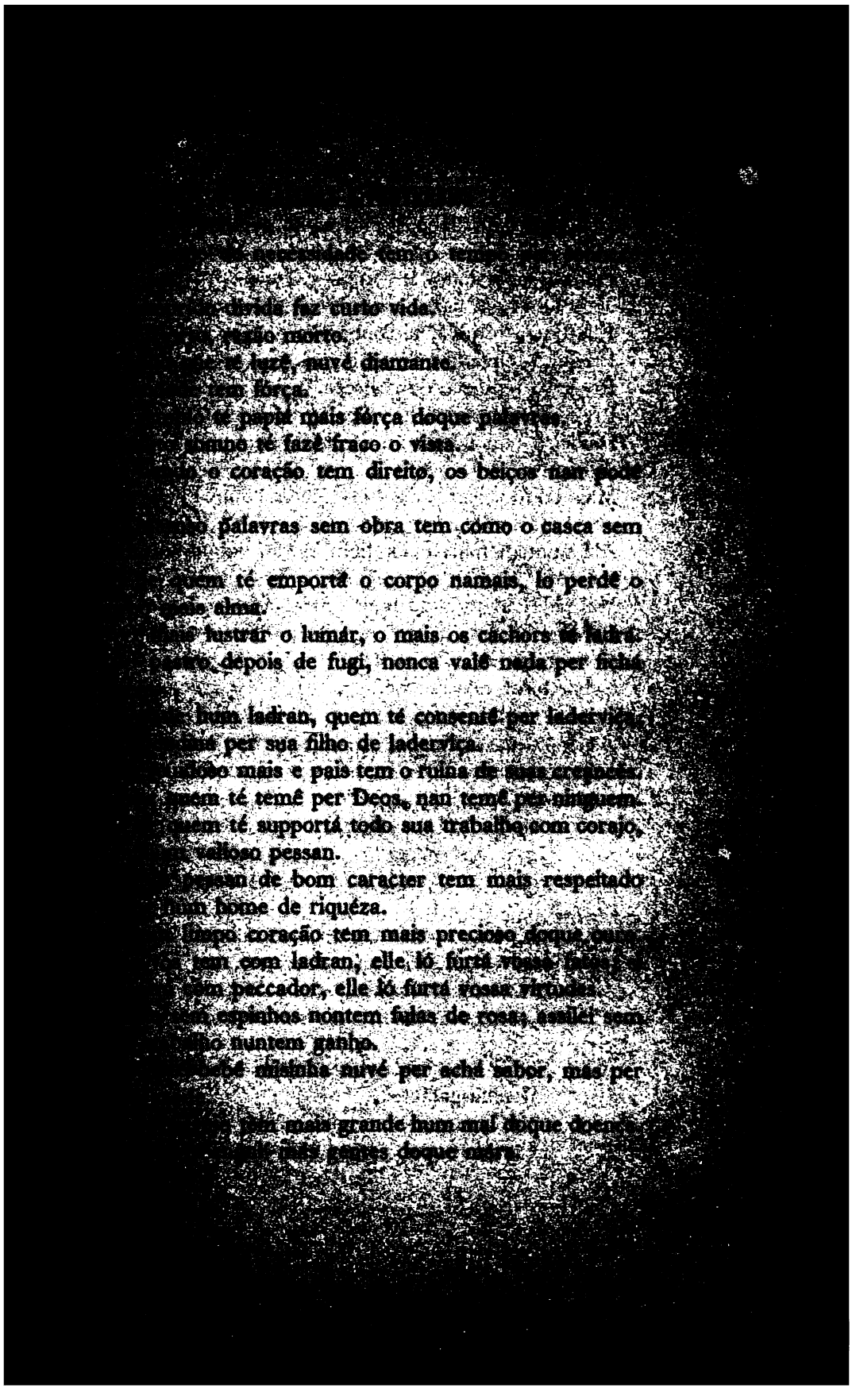
128

Ja botá hum pesorh[illegible]

Ne meu corasan,

Cruel hum mulher[illegible]

De intero creasan.



[illegible] per diabo.

Cobiça, nós estamo té rompê nós neck.

Jogo tem hum curto caminho per [illegible]

Elle quem té jugá, té roubá elle [illegible]

Preguiça tem raizè de todo mal.

Preguiça tem mai de pobréza.

Preguiça tem sepulchro de vivente homo.

Dinheiro tem hum bom servidor, mas tem [illegible] goso mestre.

Mais bom per andá dromí sem comê doque per [illegible] quando manhecê, né dévida.

Alá nuntem mais peior hum ladran doque hum [illegible] livro.

Mal palavras té cortá mais fundo doque espada.

Pai mai su viver tem hum examplo per criancas.

Si sal té perdê sua sabor,

Sabor tórna não recebê.

CANÇÕES POPULARES

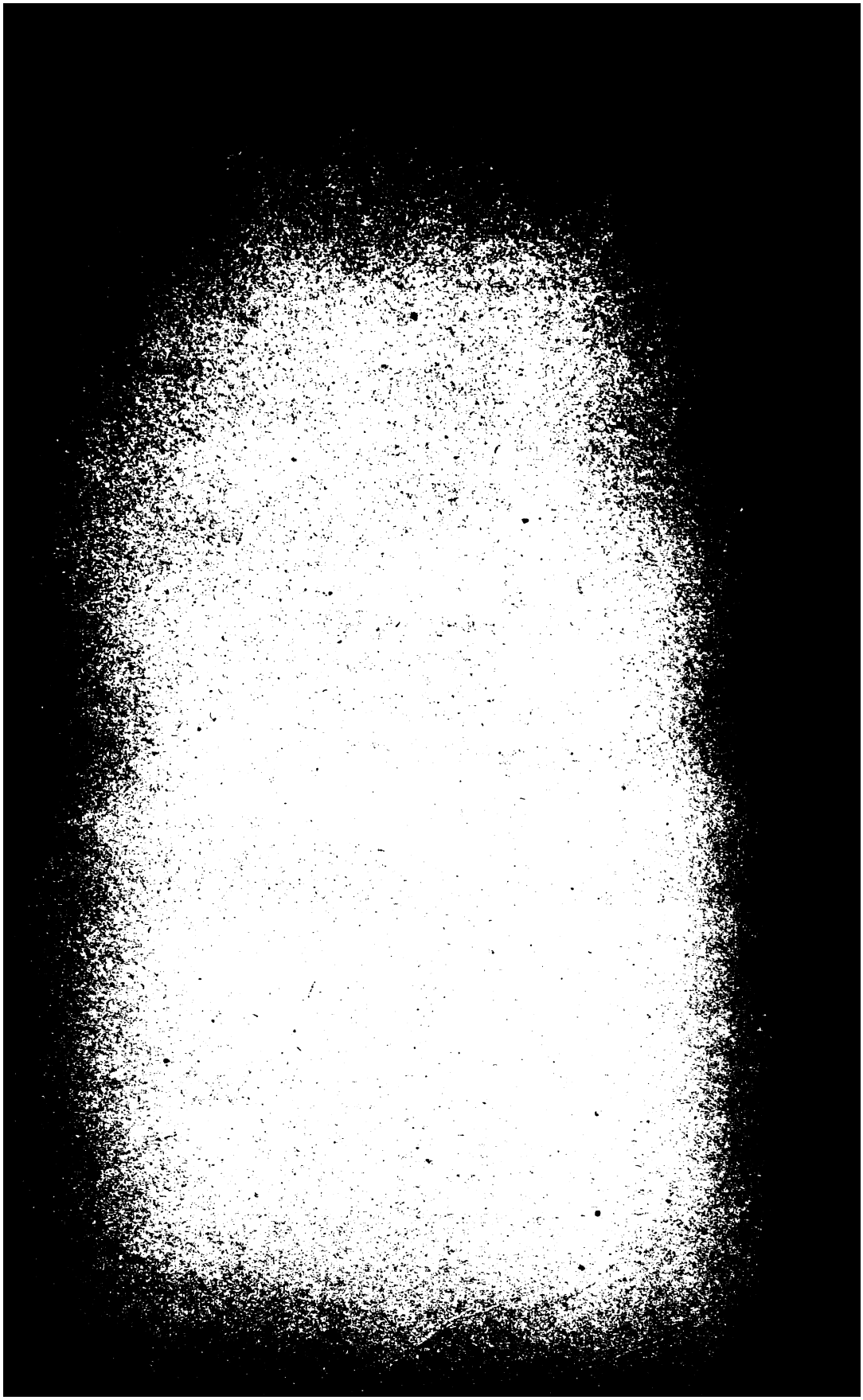
Cambran té saltá
Mais alto doque serra,
Sujo né cabéça
Querrê fazê guerra.

Amor sua valia quem podê fallá?
Mais precioso doque diamante,
Muito mais bonito doque prata,
Quem achá amor, não sintê triste.

Aqui né este cámber té bailá
Menina galante.
Sua fremesura per olhá
Valê diamante.

PARTE III

VOCABULARIO



ABREVIATURAS

[illegible] — *Bautismo*. (*Br. 1*) — *O Bruffador*, 1.º periodico. (*Br. 2*) — *O* [illegible] periodico. Beng. — bengali.
[illegible] — *O Comer de Alma*. Cab. — caboverdeano. Can. — canarês [illegible]
[illegible] *Cantigas*, ed. de 1893. (*C. de N.*) — *Cantigas*, ed. de Newstead. (*Chr. de* [illegible] *Chronica dos Reis de Bisnaga*, publicada pelo sr. David Lopes. Coch. — [illegible] ou de Cochim. (*Coll. de Band.*) — *Collecção de Bandos*, por F. N. Xa[illegible]
[illegible] — commum a todos os ramos do indo-português. Cont. — continente.
[illegible] — derivado. Div. — diverso ou de Diu. Drav. — dravidico (tamul, malaya[illegible] telugu, tulu).
[illegible] *Or.* — *Ethiopia Oriental*. *Elucid.* — *Elucidario* de Viterbo.
[illegible] mod. — fórma moderna.
[illegible] — Garcia da Orta. Guin. — guinéense ou da Guiné. Guz. — guzerate ou [illegible]
[illegible] — hindustani.
[illegible] — konkani ou concani.
[illegible] — macaista ou de Macau. Mal. — malaquense ou de Malaca. Mall. — [illegible] da lingua do Malabar. Mang. — mangalorense ou de Mangalor. Mar. — marathi.
[illegible] — normal. Nort. — *norteiro* ou do Norte. (*N. T.*) — *O Novo Testamento*. [illegible]
[illegible] — *Istori de Ourson e de Falentayn*.
[illegible] — prâkrito (konkani, marathe, guzerate, bengali, singalês, hindustani, etc.)
[illegible] — *Istori de Ray de Gris*.
[illegible] — sanskrito. (*S. C.*) — *Istori de San Clóur*. Singl. — singalês. Singp. — [illegible] ou de Singapura.
[illegible] Tam. — tamul. Tel. — telegu ou telinga. Tul. — tulu.
[illegible] — *Voz de Verdade*.

OBSERVAÇÕES

[illegible] contém tão sómente as palavras que ou não são [illegible] pela sua pronuncia ou significação differem do portuguez actual. [illegible] e as fórmas que me parecem não serem [illegible] ou pelo menos [illegible] á sua fonte.
[illegible] a Imprensa Nacional não possue typos proprios dos alphabetos india[illegible] devanágricos, tamuls e arabes, dou em devanágri as palavras [illegible] na romanização qualquer peculiaridade que haja.
[illegible] sigo o systema do meu *Diccionario konkani-portuguez* [illegible], geralmente adoptado pelos orientalistas.

[illegible] abaixo. P. us. *V.* [illegible]

[illegible] aborsá, aburgá [illegible] [illegible]rnear.

[illegible] Mais us. buroé.

[illegible] soar; atroar; entoar; [illegible] — Do port. *abalar?*

[illegible]. P. us. *V.* BORCIDO.

[illegible] (*b* pron.), ausen[illegible] Ingl. *absence.*

[illegible], ausente. — Ingl. [illegible]

[illegible]mente, abundante[illegible] — De *abundá.*

[illegible] (*C. A.*), abysmo. — [illegible] Ingl. *abyss.*

[illegible] — Port. arch. *Elu-*[illegible] *agó.* Cfr. *alá.*

[illegible] (*p* pron.), acceitar. [illegible], acceitação. Ac[illegible] acceitavel. — Ingl. *to* [illegible]

[illegible] (ant.). *V.* COM[illegible]

[illegible], accordar; fazer bem [illegible]

[illegible]mente, accorde[illegible] harmonia. — De [illegible]

[illegible], accordança, [illegible] unanimidade; pa[illegible] form. de *accordá.* [illegible] *durádança.*

Acento, assento. Comm[illegible] so. — Ingl. *assent.*

Acerto, casualidade, acaso. *Per acerto,* por acaso.

Achar (*subs.*), conserva de fructos em vinagre ou em agua e sal. «E fazem delle (do anacardo) quando é verde conserva com sal pera comer (a que chamão qua *achar*)». Garc. Comm.

T. dial. mac. Do pers. [illegible]

(*āchār*), por hind. T. em conc., hindi, mar., malaio, etc.

Açoragua, açougue. — Por equivocação com *açorrague* (destia.)?

Address, endereço; mensagem de congratulação, saudação por escripto. Comm. — Ingl.

Ado, adem, pato. Comm. Dial. mac. — Port. arch. na signif.

Ade (poet.), [illegible] P. us. Cfr. *ird.*

Adéo, adeus. E apocopado, por se considerar a locução simples e singular. Cfr. *abaple.*

Adióto (*S. C.*), douto.

Adiva, adiu, adio, adiba, adibe, adive; chacal; raposa. Cfr. *brau.*

[illegible] Cfr. [illegible]

[illegible], adulteroso, [illegible]. Cfr. *alegroso*, *im*[illegible], *mundoso*.

Advoqat, advogado. P. us. V. AVOGADO. — Ingl. *advocate*.

Advogador (*C.* de N.), advogado.

Affogado (*N. T.*), afogado. V. FUGÁ.

Affeçan, affeição.

Affliotà, affligir. **Affliotado**, afflicto. — Ingl. *to afflict*.

Ágo (fórm. mod.), **agoe**, (p. us., pron. *ágô*), agua (t. us.). *Ago*: dial. coch., mac., cab. Cfr. *lingo*, *lego*.

Agór, **agorra**, **agorrè**, agora (ant.). *Agor*: dial. mang., div. Cfr. *carro*; *forrè*.

Agradado, agradavel. Cfr. *desobedecido*, *perfeitado*.

Aguá, **aguvá**, voar. *Aguá*: dial. mac.—Por *avoá*, q. v. Cfr. *nôgo*, *ógo*.

Aindè, ainda. Mais us. *indè*.

Aio (pron. *aiô*), ah! oh! — Singl. अयियो (*ayiyó*). Em Macau: *aiá*.

Ajo, alho. Cfr. *ojo*.

Alà, **allà**, lá; alli. Dial. cab. *Alá*: port. arch.

Albre, **àlbri**, **àlbir** (fórm. mod.), arvore. *Albre*: dial. cab. Dial. mac. *árvi*. *Arbre*, *arbe* e *arve* (e *alvoredo*): dialectaes no continente. — *Albore*: port. arch.

[illegible]

dado. [illegible]

Alegroso, [illegible] *riosa*, *varios*[illegible]

Alembrá, [illegible] se. Dial. div. [illegible] pop. *alembrar*. [illegible] (*N. T.*), lembran[illegible]

Alfada, almofa[illegible] *m'fada* (assimil.) [illegible]

Alfàndago, al[illegible]

Alfante, eleph[illegible] continente: *alifante* [illegible]

Alfiato, [illegible] dial. de Mahé.

Algoso, algoz. Pr[illegible] Cfr. *prazeiro*.

Alguems (*N. T.*), [illegible] ALHUMAS.

Alhum, alum (p. us.) [illegible] **Alhuma**, alguem, al[illegible] **Alhumas**, algumas [illegible] alguns de. *Alhumhora*[illegible] algum tempo. *Alhumhora*[illegible] *alhumhoras*..., ora... [illegible]

Allagrá, **allagriá** [illegible] alegrar, alegrar-se. **All**[illegible] **allagroso**, **allegrioso** [illegible] alegre. **Allagria**, alegria [illegible] das linguaes na mudança [illegible] em *a*.

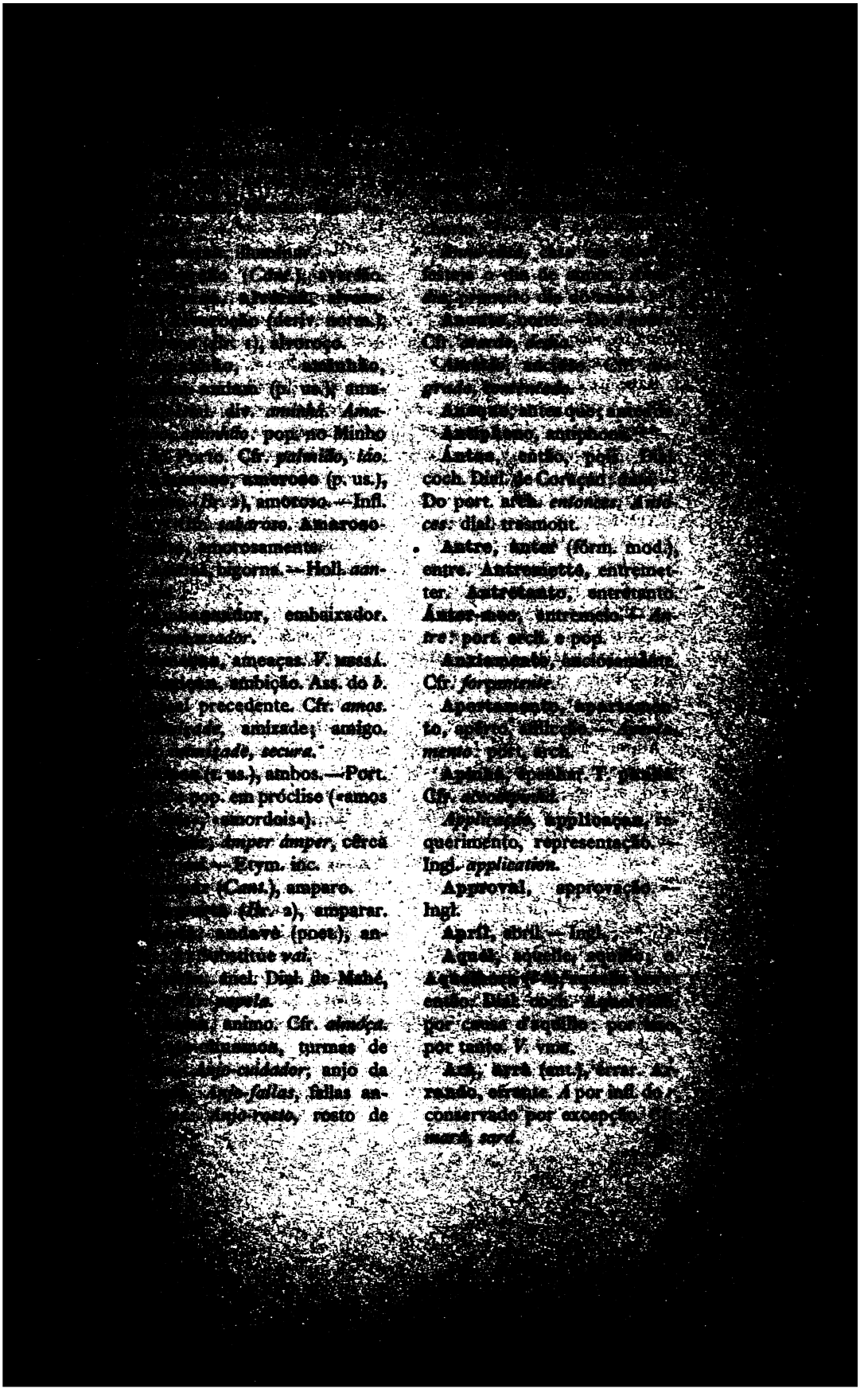
Allegri, alegria (t. us.) [illegible] *caristi*.

Almári, almario, ar[illegible] Cfr. *peditóri*, *remédi*.

Almazèm, armazem. — [illegible] arch. e pop. Mais us. *gud*[illegible]

Almóça, almoço.

Alqumas, algumas. P[illegible] ALHUM.



[illegible]

Ártei (p. us.), *fôrte*, robusto. — Holl. *hartig*.

Articulo, artigo. — Do ingl. *article*?

Artifiço, artificio. Cfr. *palaço*, *sacrifiço*.

Artilhária (*Br.* 1), artilheiros. — Port. arch. *artelharya*. Cfr. *conselharo*.

Ascértá, encontrar, achar.

Ásper, aspero. Cfr. *vésper*, *témper*. **Asperá**, tornar-se aspero, esbravejar. **Asperdade**, asperesa. Cfr. *altividade*, *duvidade*.

Assi, assim; tão. Dial. cab. — Port. arch. **Assilai**, **assilei** (mais us.), **assilie** (pron. *assilai*; *adj.*), tal, similhante. *Assilai*: dial. mac. — De *assi* e *laia*. **Assitanto**, **astanto** (mais us.), tanto. *Assim* por *tão*; dial. mang.

[illegible]

mac. Cfr. [illegible]

[illegible]

Atravimentá [illegible] ver-se. — De *atrev*[illegible]

Atténcia, [illegible] ção. — Infl. do ingl. [illegible] Cfr. *inténcia*.

Attérmesan (*S.* [illegible] cação?

Audéncí, audiencia [illegible] *cénci*, *comédi*.

Audia (*Cant.*), [illegible]

August (pron. [illegible] to. — Ingl.

Avantagem (*N.* [illegible] gem. — Port. arch.

Avelho, abelha.

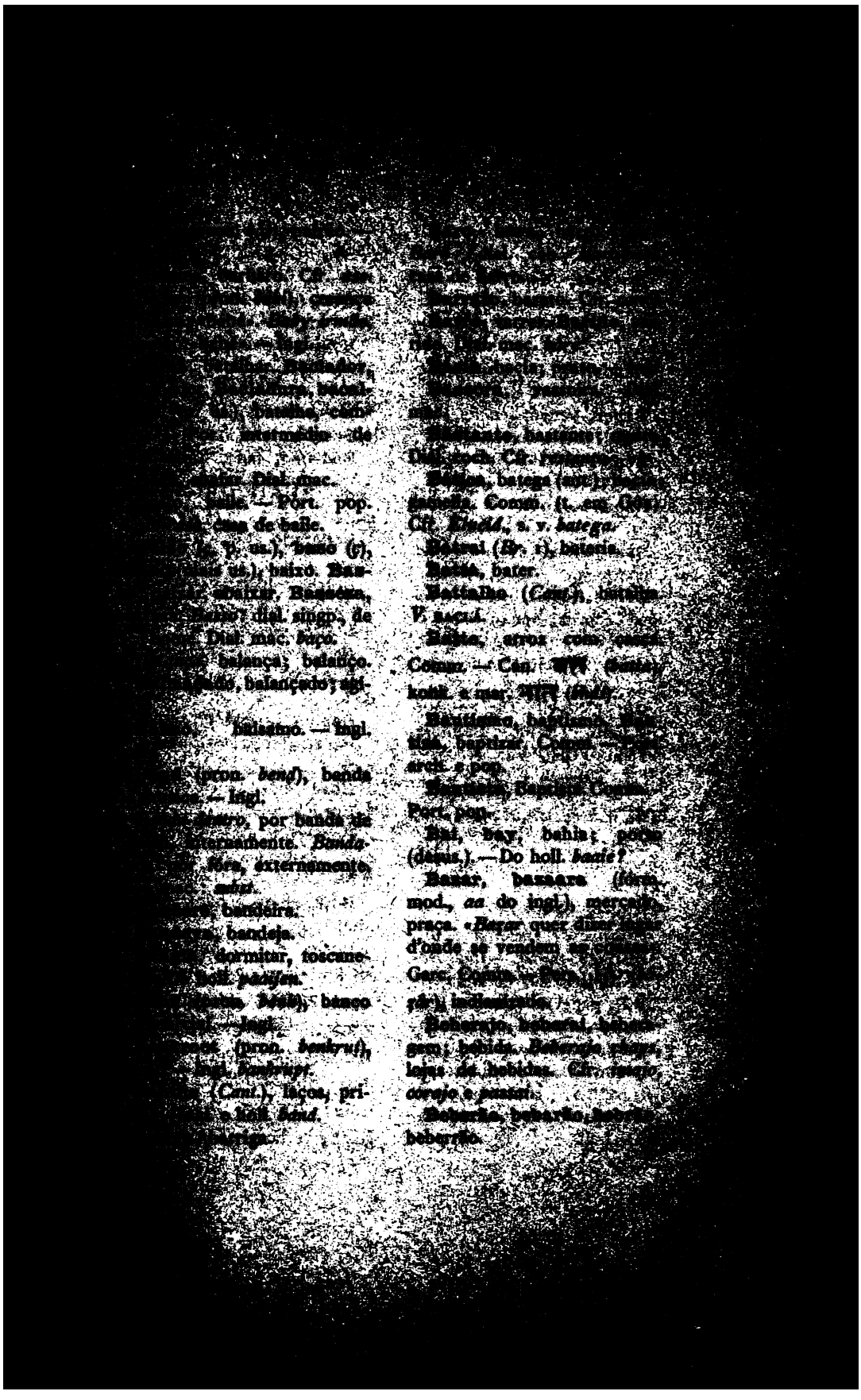
Avená, abanar.

Avoá, voar. — Port. [illegible] pop.

Avogado, advogado. [illegible] arch.

Avô-mai, avô materno [illegible] *pai*, avô paterno. Cfr. [illegible] *mãe-tia*, no dial. de Gôa. [illegible]

Azéte, aziete (*Br.* 1), [illegible] **Azeitero**, **azietero** ([illegible] azeiteiro. *Azeitero*: Dial. [illegible]



[illegible] (*[illegible]*), [illegible]; muito bem; [illegible]. Dial. mac. e mal. [illegible]

[illegible] (*C. N.*), beneficios.

[illegible], **benoé**, benção. *Ben-ça:* dial. coch., mac.

Benidição, benção. — Port. arch.?

Beneficaçan (*Ç. A.*), beneficio.

Benigdade, benignidade. Cfr. *[illegible]*.

Benzé, **benzá**, benzer, abençoar. **Bénza**, **bénzé**, benção.

Berger (*gu*), burguez: «eurasiano», descendente do europeu. — Holl. *burger*.

Beryl, beryllo. Cfr. *esmeral*.

Béudo, bebado. **Beudice**, bebedice. Dial. mac. *bebdo*. — Singl. बेबडु (*bébdu*), konk. बेबडो (*bebdo*). Cfr. *macéo*.

Bible (pron. *baibol*), biblia. *Bible-names*, nomes da biblia. — Ingl.

Bibora, vibora.

Bijá, beijar. Dial. mang., div.

Billiard, bilhar. — Ingl. *Billiard-cámber*, sala de bilhar.

Bill, papel de conta. — Ingl.

Bisiga, bexiga.

Bispada, bispado.

Blada, **bladé**, folha de papel; pagina. — Holl. *blad*.

Blanket, cobertor da cama. — Ingl.

[illegible] [illegible] [illegible] co. — [illegible]

Bod[illegible], [illegible] Konk. भो[illegible] भोपळा (*[illegible]*)

Bocadé, bocado [illegible]

Bodrimo, [illegible] Singl. बोदि[illegible] *movo*.

Boffetado (*N. T.*) [illegible] teado.

Boftiá, **buftiá**, [illegible] **Boftada**, bofetada.

Boltiá, voltear.

Bom, bem: bem [illegible]

Bonanoé, bonança [illegible] dade.

Bonino, bonina.

Boots (pron. *buts*), bo[illegible] Ingl.

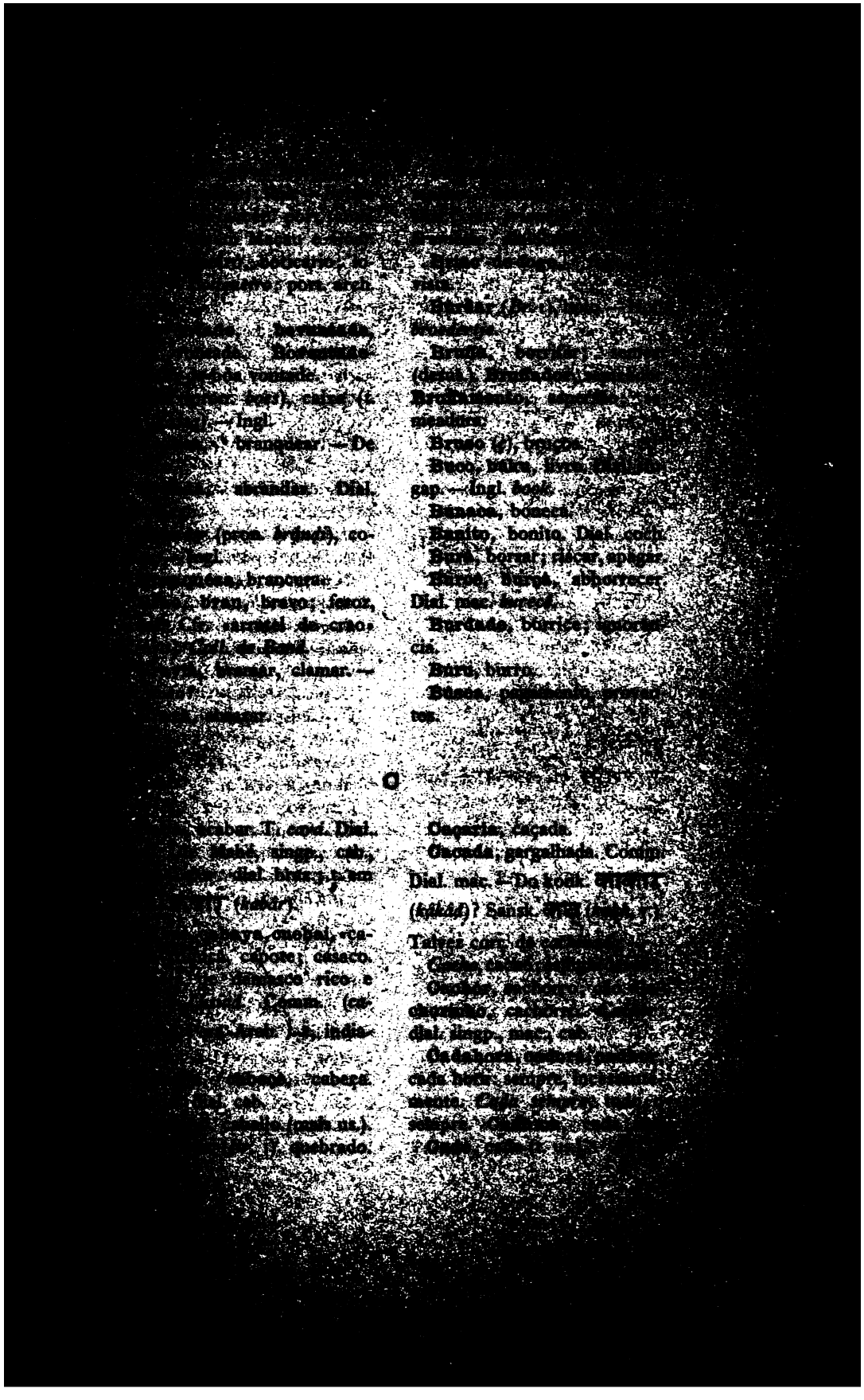
Bordé, borda.

Bordiá, bordar.

Borrecido, aborrecido [illegible] mac. *borecido*. P. us. [illegible] *burcê*.

Botá, botar, pôr, [illegible] Muito us.

Botle, **botel**, **botta**[illegible] 2), garrafa. *Botle:* dial. [illegible] Singl. बोतलें (*bótalé*), [illegible] बत्ल ou बोत्ल (*batl* ou [illegible] *Bottle-vinho*, garrafa de [illegible]nho. — Ingl. *bottle* ou port. [illegible] *telha?* बाटली (*bâtli*, [illegible] guz.) é certamente inglês [illegible]



Calx (*Br.* 2), cinza. *V.* cinza.

Calão, bilha de barro ou cobre. «Quebrou o calão, que he hũa panela». *Chr. de Bim.* «Venderem vinha e calões». *Cast. de Bond.* Comm. — Singl. कालय (*kalaya*), konk. कालसो (*kalso*), sansk. कलश (*kalaśa*).

Cálix, calix. **Calixes**, cálices.

Cálmo, calma.

Calquinha, calçanhar.

Calsão, calças. Comm. Dial. mac. *carçan*. T. em singl. कल्सिन (*kalsin*), konk. कालसांव ou कालसांव (*kâlsânv* ou *kâlsânv*).

Calvári, Calvario. Cfr. *almári*, *vigári*.

Cambiador, cambista. — Port. arch. *cambador*.

Cambra, [cambre, câmber (fórm. mod.), camara (p. us.), quarto. *Cambra*: dial. mang. — Port. pop.

Cambrão, camarão. Comm. (dial. coch., mang. *cambrom*; dial. mac. *cambrám*). T. em Góa.

Cam'rádo (p. us.), cambrado, camarada, companheiro. Cfr. *propheto*, *escribo*.

Cand[illegible] arch. ou [illegible]

Candieiro, candieiro.

Candeias, [illegible] labro.

Candia, [illegible] Cfr. *aria*, *cadia*.

Canto, quanto. [illegible] Port. arch. e pop.

Cap (pron. *kâp*), [illegible] senhoras; bonet. — [illegible]

Capáz, capaz (t. us.), [illegible] zidade, capacidade, [illegible] dade.

Capitel (*Baut.*), capi[illegible]

Captão, capitano [illegible] capitão.

Caravão, carvão. [illegible] bhakti. Cfr. *oravai*.

Careiro, cararo (*B*[illegible] carreira; curso.

Cargá, carregar. Dial. [illegible]

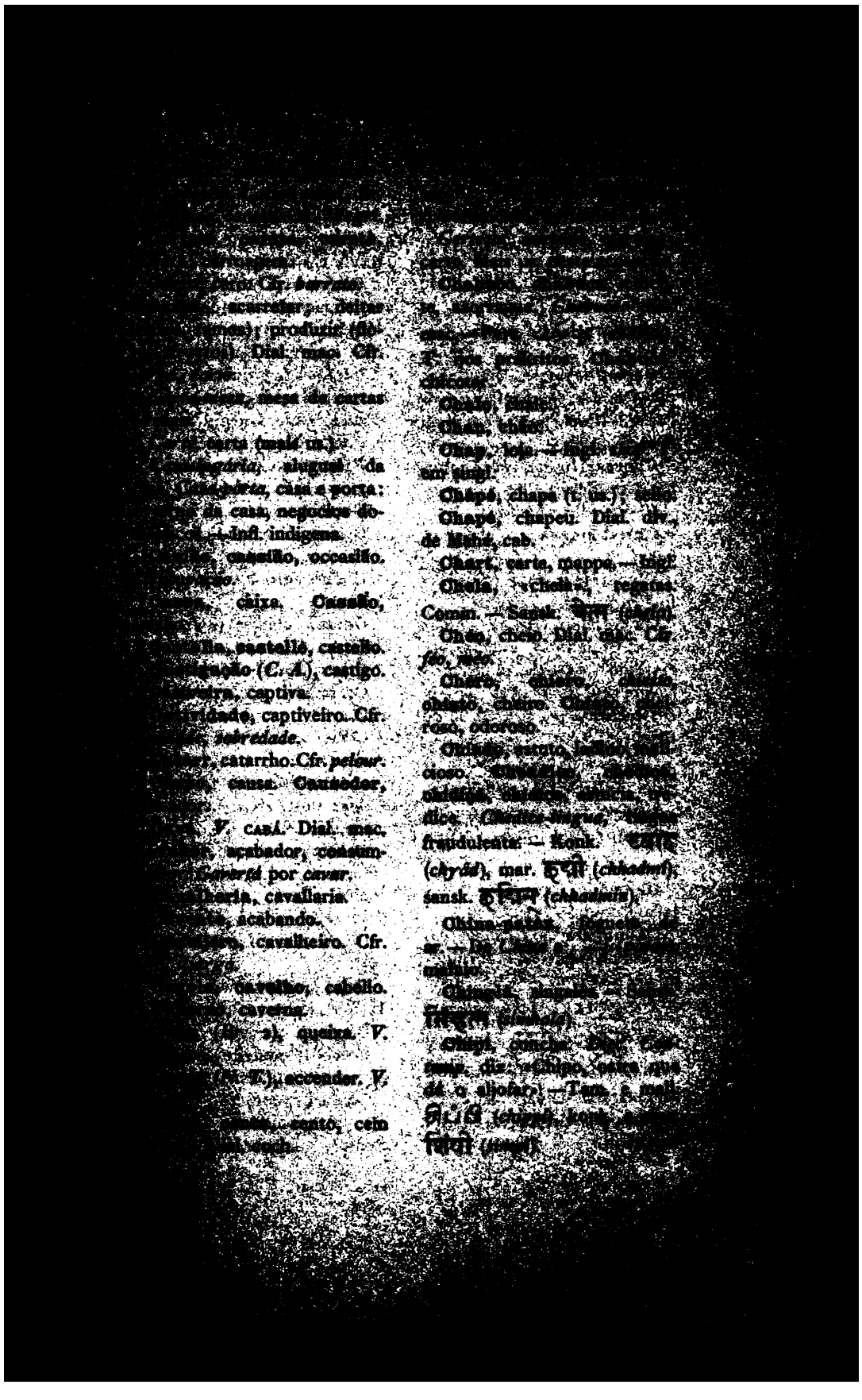
Cargação, carregação [illegible] regamento.

Cari, caril. «Fazem cari das aves e carnes (a que [illegible] mam caril)». Garc. — Prak. (*kaḍhî*), e drav. (ಕರಿ) *kari*.

Cariá, formiga [illegible] Comm. — Do port. *carie*[illegible]

Caridavel (*Br.* 2), [illegible] doso.

Caringuejo, caran[illegible] Dial. coch.



[illegible]

[illegible] (*chhij*).

[illegible], [illegible], cho-[illegible].

Chamá, chamar. Dial. mac., cal. **Chamá**, chamamento; vocação. — Port. pop. *chamar* ou [illegible].

Chorrá (*Br.* 1), *virrá*, chorar. Cfr. *virrá*.

Chóve (*Br.* 2), chuva.

Christendade, christandade.

Christmas, Natal (t. us.). — Ingl.

Chuchadas (*Br.* 1), golpes (fig.). **Chuchado**, ralado, remordido. «Tinha chuchado» (*compuncti sunt*. Act. 37. II, *Dissecabantur*. v, 33). *N. T.* de 1852.

Chulo, archote, facho. — Singl. चिलोखुव (*chilokhuva*).

Chumá, sem motivo, sem proposito. Dial. mang. — Tam. சும்மா (*chummá*).

Chumaço, travesseiro, almofada. Comm. — Port. arch.

Chunambo, cal. *Chuname* em Gôa e outras partes. T. em indo-inglês (*chunam*). — Tam., mall. சுண்ணாம்பு (*chuṇṇâmbu*); prak. चुनो ou चुना (*chuno* ou *chunâ*); sansk. चर्ण (*chûrṇa*). «Chuna, que he cal». Garc.

Chusmo, chusma; sequito, comitiva.

[illegible]

[illegible], [illegible] cumdiças [illegible] cidade. [illegible] ingl. *to* [illegible]

Ciza, [illegible] conselho, [illegible] dente. **Cisamente**, [illegible] mente, prudentemente [illegible]

Clár, claro. **Clar**[illegible] ramente. Cfr. *descompar* [illegible]

Clarisá, esclarecer. [illegible]

Cóber (fórm. mod.), [illegible]

Cobiço, cobiça. [illegible]

Coffee (pron. *kófi*), [illegible] Ingl.

Coidá, cuidar (m[illegible]). **Coidado**, cuidado.

Çoitá, açoitar.

Coitado, pobre, [illegible] Comm.

Colleição, collecção. [illegible] arch.

Colôr, clor, côr (t. u[illegible]). *Colôr*: port. arch. Talvez [illegible] do ingl.

Columno, columna. [illegible]

Cóma (p. us.), **comé** (*p*[illegible]) como. *Coma*: dial. [illegible] Port. arch.

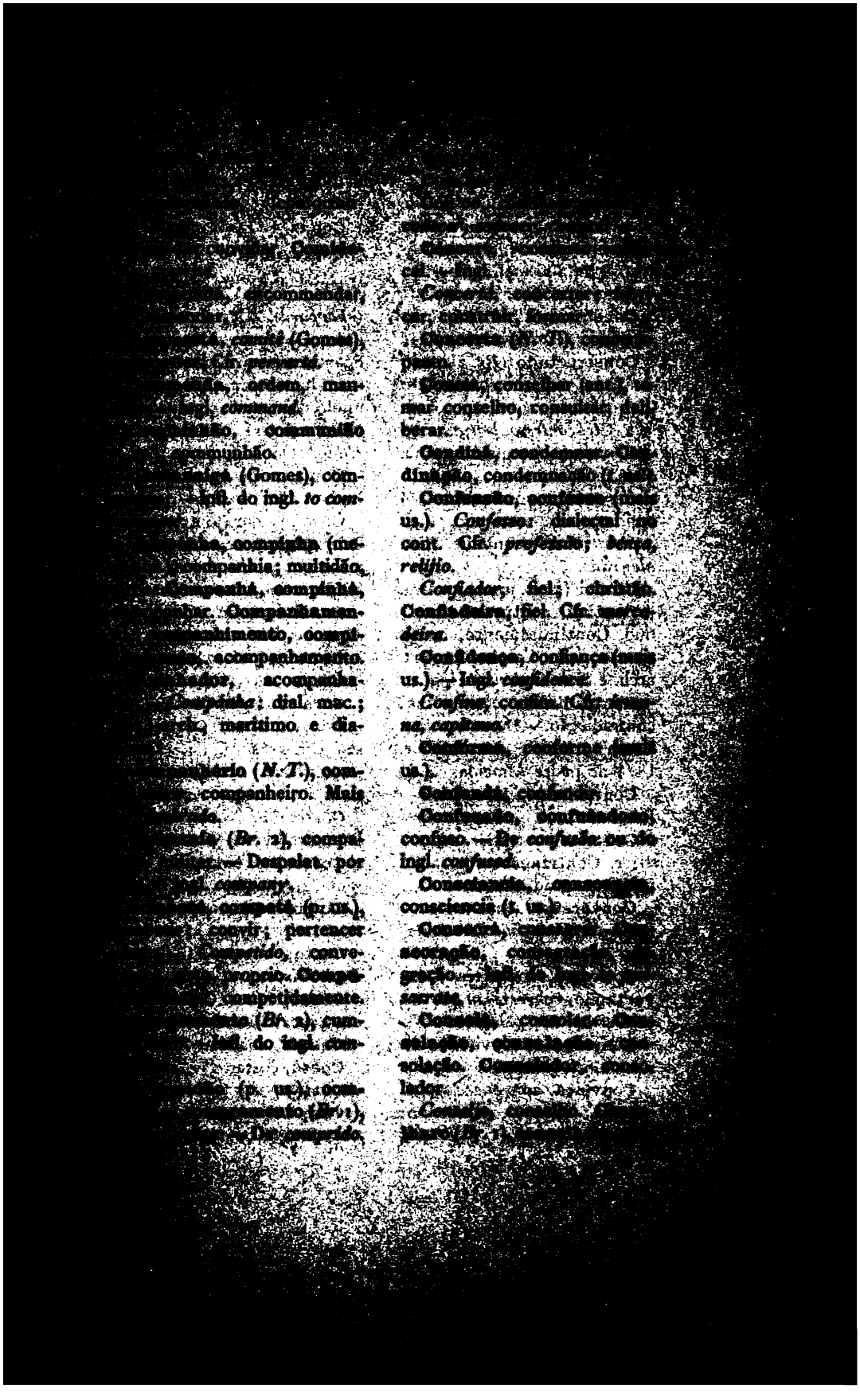
Comarado (*Br.* 2). *V.* [illegible]BRADO.

Combersan (fórm. [illegible]) *V.* CONVERSÃO.

Coméça, começo.

Comédi, **comédè**, [illegible] Cfr. *istôri*, *mimôri*.

Coméra, **comérè**, [illegible] (*Br.* 2), **comeira**, [illegible] comida. Cfr. *podêra*; *lugêra* [illegible]



... [illegible] ... do ingl. ...

Consistir, consistir.

Constrangé (*N. T.*), constranger (detna).

Constructado (*Br.* 2), construido. — Ingl. *constructed*.

Consúmo, consumpção, tisica. Cfr. *confesso*, *bênça*.

Conta-papel, papel de conta. Mais us. *bill*.

Contendo, conteudo. — Do ingl. *contents*.

Contentado, contente. Cfr. *alegrado*.

Cónter (fórm. mod.), contra.

Contino, **continual**, continuo. **Continualmente**, continuamente. — *Contino*: port. arch. e dial. *Continual*: ingl.

Contradizão, **contradiza**, contradicção. — De *contradizê*. **Contradizente**, contradictor. Us. pelo padre Almeida.

Contrairo, contrario. — Port. arch.

Contriá, contrariar, contradizer. **Contriação**, contradicção; discussão, debate.

Conversão, conversação. — De *conversá* + *ão*. Cfr. *declarão*.

Convertá, converter. **Convertação**, *convertesan* (*C. A.*), conversão. Cfr. *pervertá*.

Convidação, convite. *V.* comuá. Cfr. *quidação*.

Convincá, convencer.

Copá, **copé** (p. us.), copo; chicara, chavena. *Copa-tea*,

... [illegible] ...

Como ... [illegible] ...
(*sharpera*) ... [illegible] ...
ques — cocos ... [illegible] ...
ficam seccos em ... [illegible] ...
mam-lhes *copra* ... [illegible] ...
miolo de coco ... [illegible] ...
e avellado, se ... [illegible] ...
Ethiop. Or.

Copy, copia, ... [illegible] ... Ingl.

Coragé, **corajo** ... [illegible] ... courajo, coragem ... [illegible] ... mente, corajosamente ... [illegible] ... *imajo*, *viajo*; *boventa* ... [illegible]

Cordá, **cordiá** (*C.* ... [illegible] ... accordar. Dial. mac ... [illegible]

Cordé, corda (t. ... [illegible]

Córes, correias. ... [illegible]

Coresmo, quaresma ... [illegible]

Corová, coroar. **Coro** ... [illegible] ... roa. Cfr. *perdová*.

Correctá, *corrigá* (... [illegible] ... corrigir. — Ingl. *to correct*.

Correição, correcção ... [illegible] ... Port. arch.

Correntê, currente ... [illegible] ... renta.

Corruptido, corrupto ... [illegible] ... *confusado*.

Côrto, curto. Cfr. ... [illegible] ... *Dial. beirões*, v. ... [illegible]

Cósse, couce. **Cossá** ... [illegible] ... cear; recalcitrar. ... [illegible]

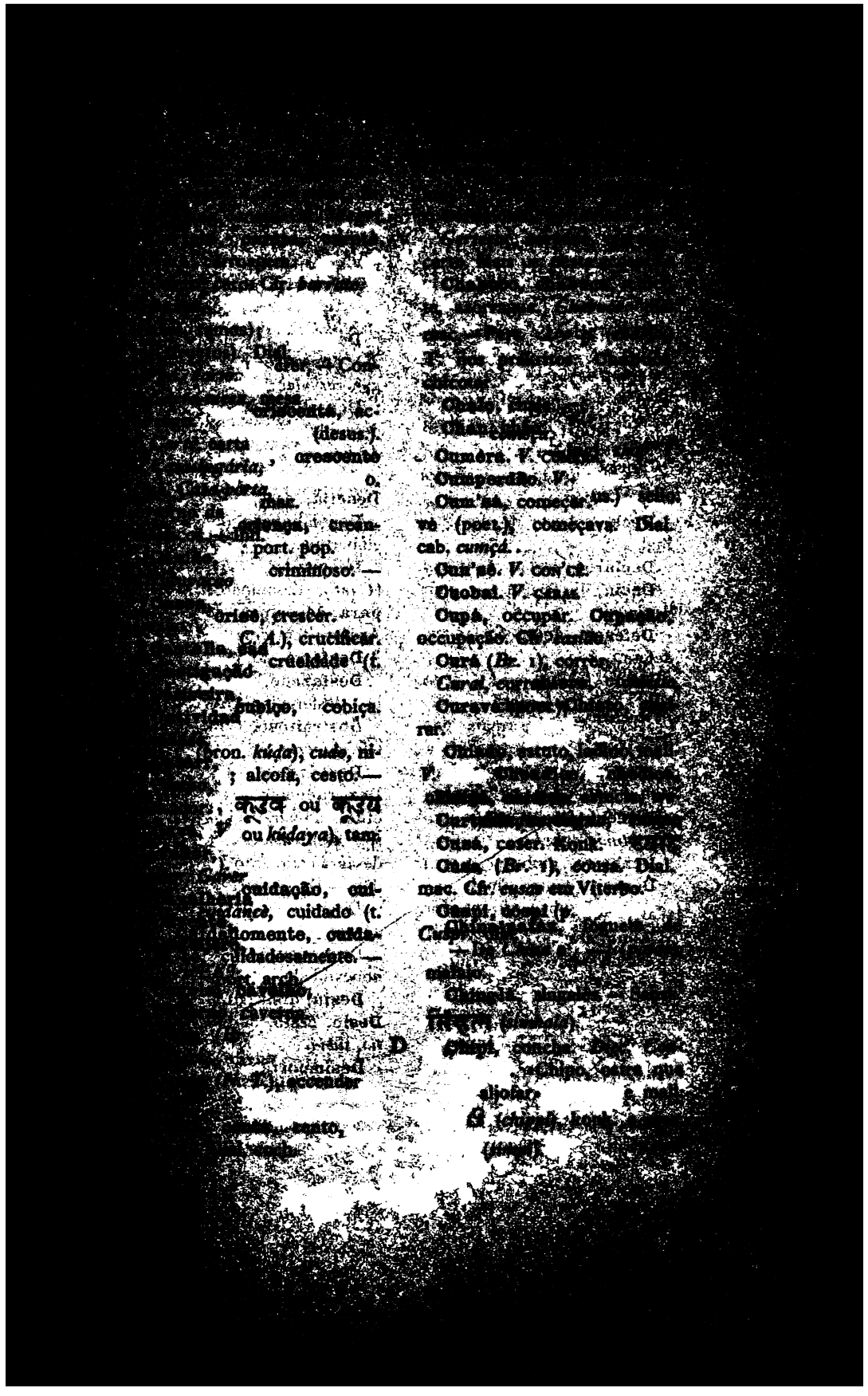
Cossér, coceira.

Costá, custar.

Cotta, gotta (t. us.) ... [illegible]

Coupá. *V.* *curá*.

Couraço, couraça. ... [illegible]



[illegible]

Darés, dorá (*C. A.*), derre-ter. [illegible]. Cfr. [illegible].

Dar-tomar, dares e tomares: trato, correspondencia.

Dé, de; desde; por.

December, dezembro. — Ingl.

De-ceos-visitador, visitador vindo do céo.

Deck, coberta do navio. — Ingl.

Declarão, declaração (t. us.).

Dedia, dia (t. us.). Cfr. *atarde, impé.*

Defència, **defencè**, defensa, defesa.

Deido (fórm. mod.), dedo. Cfr. *deseijo, meido.*

Deixá, **dessá** (mais us.), deixar. *Deixá nós fazê*, façamos. Dial. mac. *deçá*. Cfr. *vamos.*

Demóni (*Br.* 2), demonio. Cfr. *almári, vigári.*

Denheiro, dinheiro (t. us.).

Dentor, dentro (mais us.).

Dentro (subs.), o interior, fundo. *Dentro-voz*, vóz interior.

Deos-bénza (*Br.* 1), benção de Deus.

Dér (adv.), continuamente, sempre; frequentemente. — Do holl. *gedurig?*

Deremá, derramar.

Desesperá, desesperar.

Descargá, descarregar. Cfr. *cargá.*

[illegible]

Des[illegible]

Cfr. [illegible]

Des[illegible] V.), [illegible] gar, resvalar; [illegible]

Descuidação, [illegible] descuido. Cfr. [illegible] *dancè.*

Deseijo, [illegible]

Deseijá, desejar. Cfr. [illegible]

Desembarqan (*Br.* [illegible]) embarque.

Desempár, *desemp*[illegible] (*Cant.*), desamparo. [illegible] pará, **desemprá**, des[illegible] Azurara tem *desempar*[illegible]

Desfamá, desafamar [illegible]

Desfazedo, **desfazido** [illegible] us.), desfeito (t. us.). Cfr. [illegible]

Desfruitoso, infru[illegible] Cfr. *discerto.*

Desgardecè, desagra[illegible]

Desgradecido, desg[illegible] cido, desagradecido; in[illegible] (p. us.). **Desgardeci**[illegible] desagradecimento; ingra[illegible] dão. — De *gradecê.*

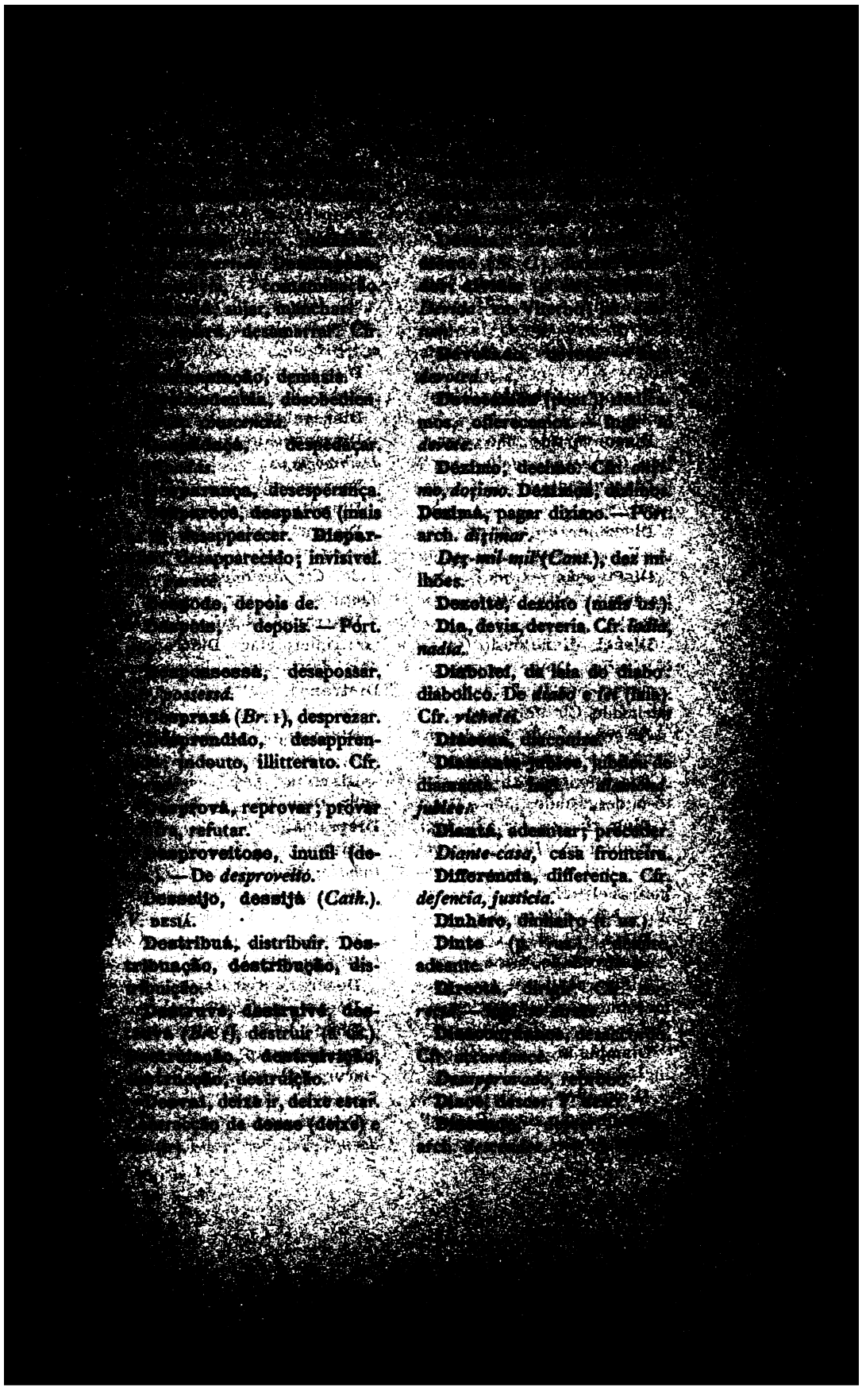
Desgosto-vida, vida de [illegible] gostos.

Deshonestade (*N. T.*), des[illegible] honestidade.

Desiá, **disiá**, **diziá**, de[illegible]

Desio, **disio**, desejo. Cfr. [illegible] *tiá, subiá.*

Desimportá, desempo[illegible] não se importar, despre[illegible] desattender, desleixar. De[illegible] emportado, negligente, [illegible]



[illegible]

Disconvertido, não convertido. Cfr. *desimportado*.

Disconveniencia (*V. de V.*), desconveniencia.

Discomparado, desamparado. *V.* DESEMPARÁ.

Disfayeção (*Cant.*), desfazimento. — De *dis* e *faê* (fazer).

Disfiel, disfieldade (*C. de N.*), infiel. **Disfielmente**, incredulamente. **Disfieldade**, infidelidade. Cfr. *desfruitoso*.

Disgerado, não gerado, ingenito (no sentido theologico).

Disgosto, desgosto; desgostoso, desgostado.

Dish, travessa, prato. — Ingl.

Dishonorá (*Br.* 1), deshonrar. — Ingl. *to dishonour*. **Dishonravel** (*Br.* 2), deshonrado. — Ingl. *dishonorable*.

Disiá. *V.* DESIÁ.

Dislevedado, asmo.

Dismeroé, desmerecer. **Dismercimento**, desmerecimento. Cfr. *mercê*.

Dismissão, despedida. — Ingl. *dismission*.

Dismuê (*Br.* 4), digerir.

Desobdecimento (*Baut.*). *V.* DESOBEDENCIA.

[illegible]

Disparticão, [illegible] *publicação, fundação*.

Disregulado, [illegible]

Dispartido, [illegible] *desimportado*.

Disrazoado, [illegible]

Disslim, gorgelim, [illegible]

Dissaude (*subst.* e [illegible] de saude; doente, [illegible] dado. Cfr. *deslimpeza*, [illegible] *dança*.

Distrançá, destrinçar; interpretar. **Distr[illegible]dor**, destrinçador; in[illegible] **Distranço**, destrinça; [illegible] pretação (desus.).

Distresso (p. us.), [illegible] ção. — Ingl. *distress*.

Disvalia (*adj.*), in[illegible] nullo. **Disvaliá**, não da[illegible] **Disvalioso**, sem valor.

Dito (*Cant.*), bemdito, [illegible] *linho, sinho*.

Divinidade, divindade, [illegible] *trinidade*. — Infl. do ingl.

Divudo (*C. A.*). *V.* [illegible]

Dizido, dito. P. us. *V.* [illegible]

Docéro, doceiro.

Dóotor, medico. — Ingl.

Dódo, doido. **Dodice**, [illegible] diça, **dodiço** (p. us.), **doi[illegible]** loucura (desus.); louco, [illegible] **Dodado**, adoidado.

Doençá, adoentar-se. — [illegible] *doença*.

Durança, duração. Cfr. *morança, cuidança.*

Duvidado, duvidança, duvida. — Deriv. norm. de *duvidá.*

Duvidando, duvidoso, incerto. Cfr. *errando.*

E

Emiudá, embrulhar. Dial. div. *imbrud.*

Emenda, emenda, emendação, emenda.

Emparador, emperador, imperador. Emperadora, emperatriz

dador, fomentador, fronteira.

[illegible]

Enfadá, enfadar. **Enfadamento**, enfadamento, enfadamento, enfado.

Enferno, inferno.

Enforçado, esforçado.

Engâna (p. us.), engamação, engano.

Engeitá, blasphemar, injuriar.

Engineer (pron. *en'jiniar*), engenheiro. — Ingl.

Englanterra, Inglaterra. — Infl. do ingl. *England*.

Engrato, ingrato. Dial. alemtej. P. us. *V.* DESGARDECIDO.

Enguento, unguento. — No continente: *inguento*.

Enfmigo, enfmingo, enemingo. *V.* INIMENGO.

Enjoelho. *V. injoelho*. **Enjoelhá** (*Br.* 1), ajoelhar.

Enjusticia (*R. de G.*), injustiça.

Enluminá, enlumiá, illuminar.

Enrodiá, rodear.

Ensinador, mestre. *V.* MESTRE.

Ensofre, enxofre.

Ensombrado, apoderado, possuído.

Ensompado, ensopado.

Enteiro, inteiro.

[illegible]

trego, entrego, [illegible] trada.

Entrança, [illegible] *rança* e ingl. [illegible]

Entristiciido; [illegible] triste.

Envéja, envéje, [illegible] veijo, inveja.

Enviste, vestir. Dial. [illegible] Port. arch. *envestir*.

Epistolo, epistola.

Equal (*Br.* 1), [illegible] nort. **Equaladomente** [illegible] egualmente. — Infl. do *equal*.

Erdávè (poet.), herdar.

Erdéro, herdeiro.

Ero (poet.), era (*verbo*).

Ero, érru (*Br.* 2), era [illegible]

Eropa, Europa.

Errando, errante. Cfr. [illegible] *ţindo*.

Escola-mestre, mestre de [illegible] chola, professor. — Ingl. [illegible] *master*.

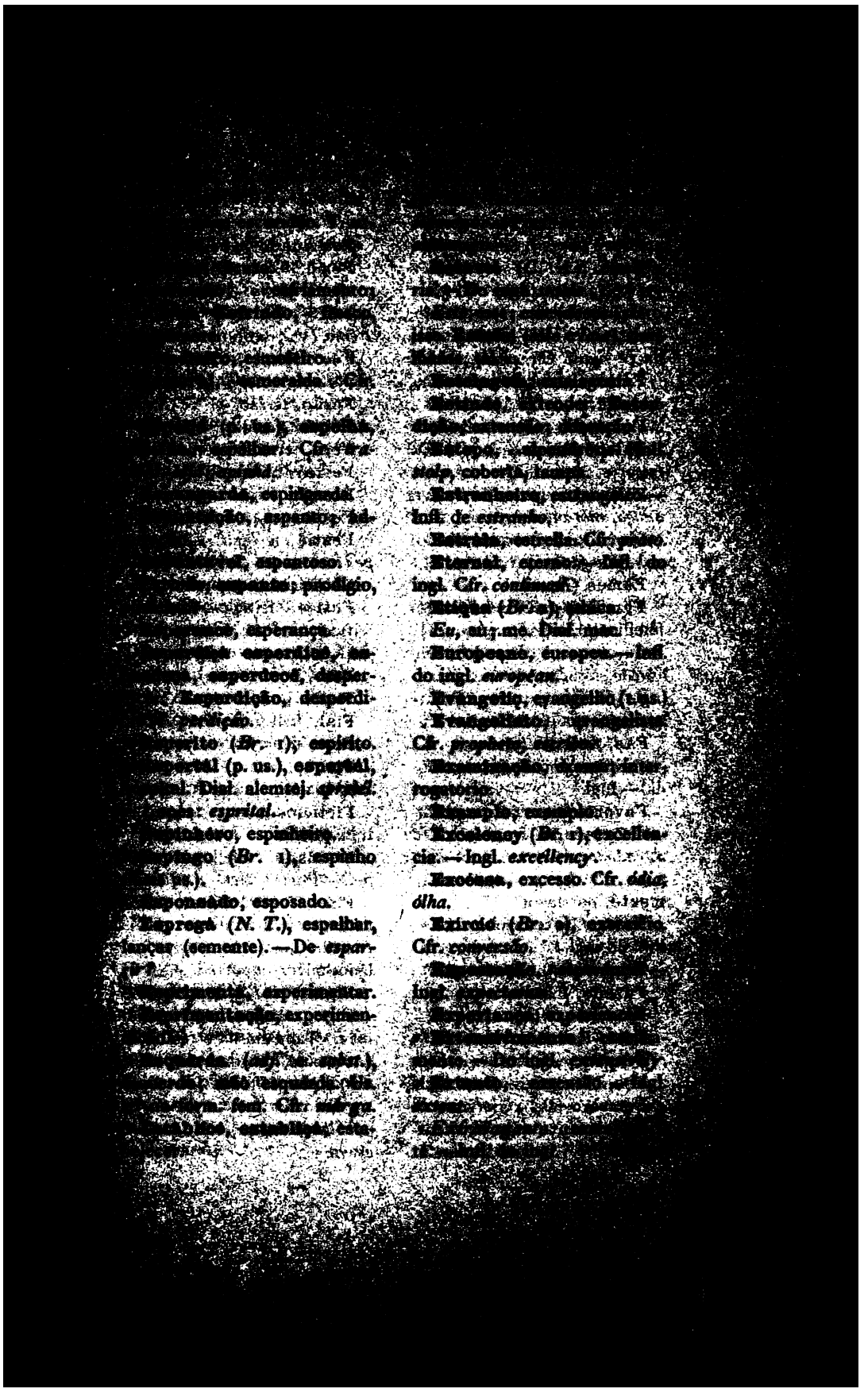
Escolhá, escolher. **Escol** ção, escolha.

Escribo, escriba. Cfr. *pheto*.

Escruvé, escrever. **Escru** do, escurivido, escripto. Cfr. *uscundê, uscuridan*.

Esculjido (*C. A.*), escolhi Cfr. *espaljado*.

Escumo, escuma.



[illegible] Cfr. [illegible]

[illegible], fálso (mais us.).

[illegible], falsidade. — De *falso*.

[illegible] falta. Cfr. [illegible]

[illegible] afamado, [illegible]

Fánca (*Br.* 2). *V.* RÉUA.

Fámilha (mais us.), **familjó**, familia (t. us.). *Familha:* dial. coch. mac., alemtej. *Familha-oração*, oração da familia. — Ingl. *family prayer*. **Familhado**, o que tem familia.

Fas, facil. Cfr. *frés*.

Fashion (pron. *féxon*), moda. — Ingl.

Favorá, favorecer. — De *favor*. **Favorado**, favoravel. Cfr. *agradado*, *contentado*. **Favoroso**, de graça. **Favorósomente**, por favor.

Favour, favor (mais us.). — Infl. do ingl.?

Fáze (*subst.*), feito.

Fazedo, **fazido**, feito.

Fazendo, fazenda.

Feal (*Br.* 2). *V.* FIAL.

February, fevereiro. — Ingl.

Fee, fé (t. us.). — Port. arch.

Feirréro (*Br.* 1), ferreiro.

Felizamente (*Br.* 2), felizmente.

[illegible]

Féo, [illegible] fealdade. Cfr. [illegible]

Ferão, ferrão. [illegible]

Ferida, ferida [illegible]

Fero, ferro. [illegible]

Ferrugem, [illegible]

Feuculo, feição [illegible]

Festa, festa. [illegible]

Festiá, festejar. [illegible] *pedriá*. [illegible]

Feticeria, feitiçaria [illegible]

Fetiço, feitiço. [illegible] feiticeiro. Dial. [illegible] *fitiço*. Dial. mac. e cab. [illegible]

Féto, feito. [illegible]

Fiado, junta de bois [illegible]

Fial, fiel (mais us.) [illegible]

Ficá, ficar; ser. [illegible]

Fichá, fechar. Dial. [illegible] cab. Dialectal no cont. [illegible]

Fictícioso, falso, fingido [illegible] Ingl. *fictitious*. [illegible]

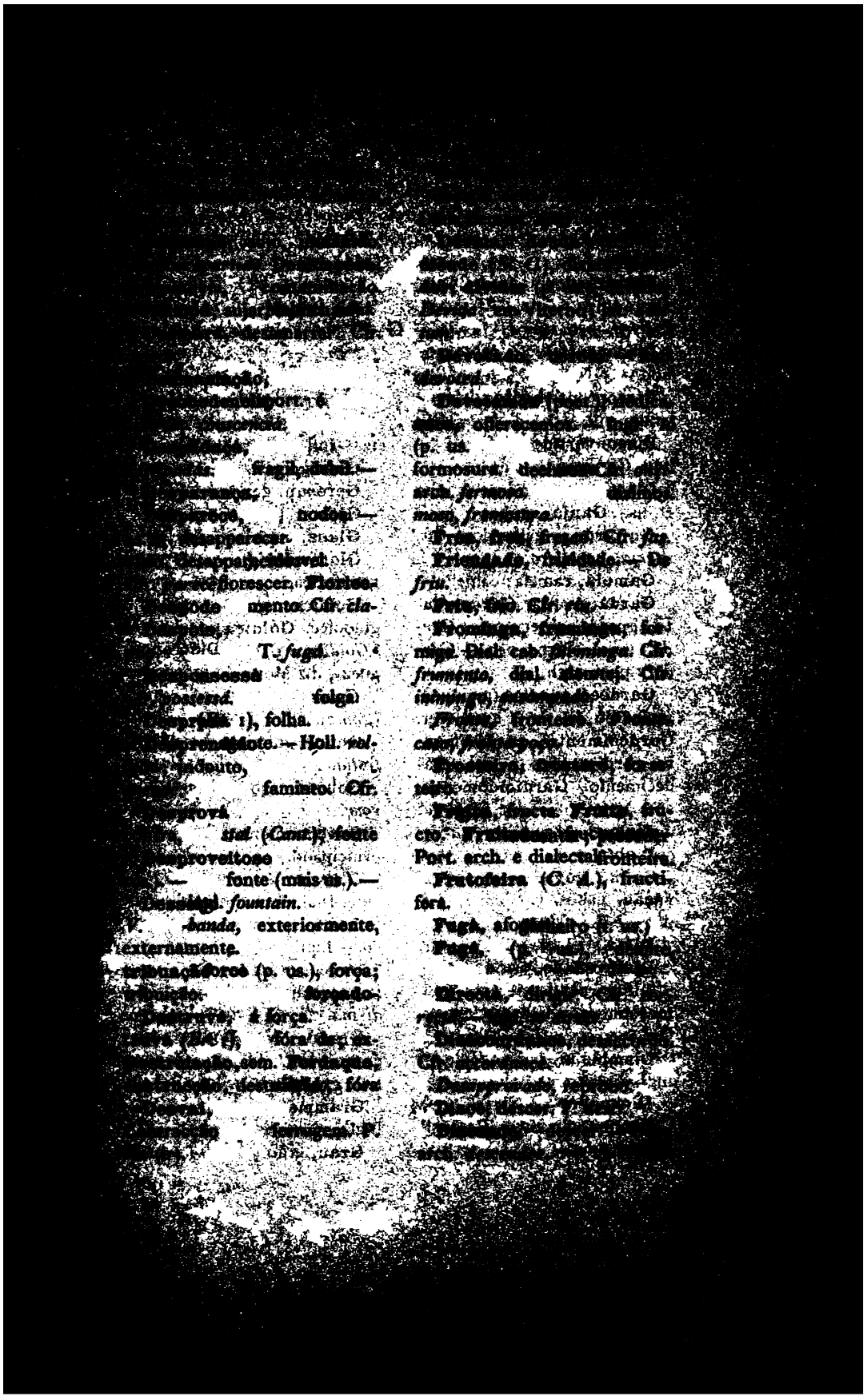
Fieldade, fidelidade [illegible] *fiel*. — Port. arch.

Fifes fifies, **fêfes**, [illegible] fifi, filhos de ambos os [illegible] Dial. div., nort. Phenomeno [illegible] lado, talvez importado. [illegible]

Figas (*N. T.*), figos. [illegible]

Figo, banana. Comin. [illegible] mac. «Tambem ha estes figos [illegible] em Guiné, chamam lhe [illegible] *nas*». Garc. Cfr. *Paradiesfeige* [illegible] em allemão. [illegible]

Filho-de-moça, filho da [illegible] crava.



G

[illegible], [illegible].

[illegible], [illegible], [illegible].

[illegible], [illegible]. Cfr. [illegible].

[illegible], [illegible] (t. us.).

[illegible] (p. us.), [illegible], ganho (t. us.). [illegible], ganhar.

[illegible], galhardo. Cfr. [illegible].

Gameiá, camela; camelo.

Gardá, guardar. Gardamento, guarda, observancia. *Gardá:* mac., singp., cab. — *Gardar:* port. arch.

Gardecê, gardicê (mais us.), guardicê (p. us.), agradecer. Gardecimento, gardicemento, gardismento (p. us.), agradecimento. Gardicidomente, com agradecimentos. *Gardecê:* dial. mac. — *Agardecer, gardecer:* port. arch.

Gavá, gová, gabar. Gavação, gabos. Cfr. *cavá; folgação.*

Gavertá, esgravatar; cavar, excavar. Dial. mac.

Gaytarios, gaiteiros (t. us.).

Gaziá, agasalhar, hospedar. Gaziação, gasalhado, hospedagem. Cfr. *embriá, traviá.*

Gemedores («susperos», *Br.* 1), gemebundos.

Gemeduras, gemidos. Cfr. *paridura.*

Generá (*C. A.*), [illegible] *generare.*

Generalmente, [illegible] te. — Infl. do ingl. [illegible]

Genitigo (*Br.* 2), [illegible]

Geresan, geração. [illegible]

Giffrou (*Br.* 2). *V.* [illegible]

Glass, copo. — Ingl. [illegible]

Gloriação, gloria (C. [illegible]) glorificação.

Goldice, goldiça ([illegible]) gulodice. Goldiçá, appe[illegible] «*Goldice:* t. do Indo-po[illegible] guez», diz Moraes.

Goma, esterco. — Singl. [illegible] (*goma*).

Gotiá, gottejar. Cfr. [illegible] *festiá.*

Gourdo, gordo. Cfr. [illegible] *vour.*

Governamento, governo; principado.

Governo, governador; principe. Dial. coch., mac.

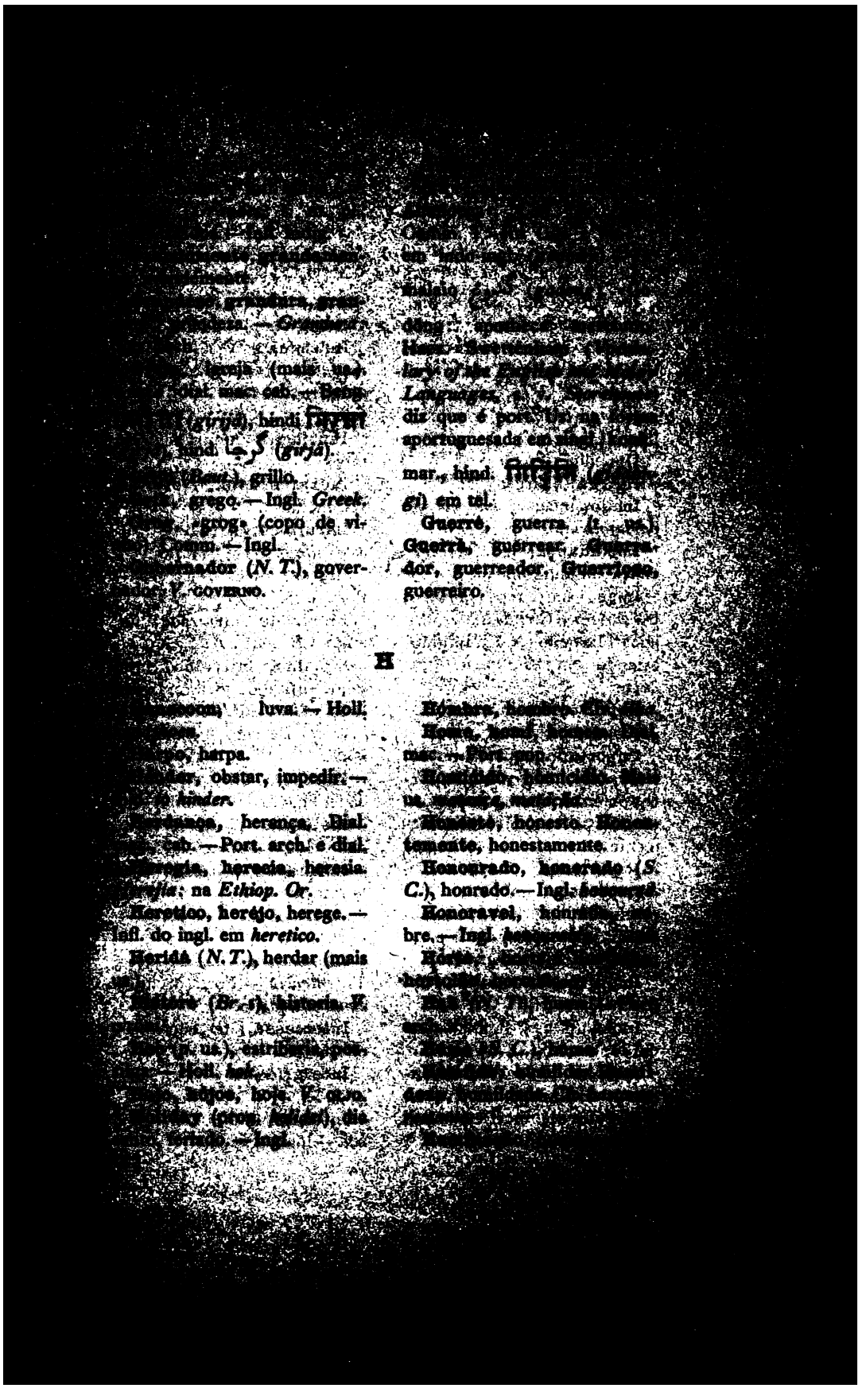
Gown (pron. *gaun*), casaco. — Ingl.

Gracè, grácia (p. us.), graça (t. us.). Mais us. *favor* por *graça divina.*

Grado (*N. T.* de 1852), grau. — Infl. do ingl. *grade?* Lat. *gradus.*

Grammar; grammatica. — Ingl. *grammer.*

Gran, grão (*subst.*).



[illegible] (p. us.), gelo. — Ingl. *[illegible]*, idade; idoso.

[illegible], idolo.; Idolatrire, [illegible] (*N. T.* de 1852), [illegible].

Ilharga-ferido, ferido na ilharga.

Ilha, ilha (t. us.).

Ilharga, ilharga.

Imajo, imagem. Cfr. *corajo, passajo, viajo.*

Imbudanças, falta de mudança; immutabilidade.

Impé, estar em pé (*stare*). — De *em* e *pé*. Cfr. *dedia*, e port. apear. **Impedo** (*N. T.*), impido, estando em pé. *Impé:* dial. coch.

Impioso, impio. Cfr. *alegroso, varioso.*

Importado, importante. Cfr. *contentado, alegrado.* **Importadomente**, com importancia, insistentemente, diligentemente.

Importança, importancia.

Impressá, imprimir. **Impressado**, impresso. **Impressador**, impressor. — De *impressão* ou do ingl. *to impress.*

Impuridade, impureza. Cfr. *puridade.*

Inchá (p. us.). *V.* [illegible]. **Inchido**, enchido (t. us.); cheio.

Incenso. *V.* incenso. **Incensário**, incensário, incensario.

Incredivel, incrivel. — Infl. do ingl. *incredible?*

Indá, ir. [illegible]

Indulgencia, [illegible]

Infirmidade (*C.* [illegible] midade. — Ital. [illegible]

Ingratidade (*C.* [illegible] tidão.

Inimingo, inimigo. [illegible] migo.

Inexpressavel, ine[illegible] vel, ineffavel.

Infruitoso, infructife[illegible] *desfruitoso.* — De *fruitoso.*

Ingrés, inglês. Dial. [illegible] Port. arch.

Inimizade, inimizade; [illegible] migo. Cfr. *amizade.*

Injoelho, injivelho, [illegible] vejo, injivejo, joelho. **Injolhos** (*adv.*), em joelhos, [illegible] lhado. — De *em* + *joelho* [illegible] *impé.*

Insinoero, falto de sinc[illegible] dade, fingido. Cfr. *deslimpo.*

Instância (*Baut.*), exe[illegible] plo. — Ingl. *instance.*

Instituá, instituir. — Ingl. *to institute.*

Instruição, instrucção. — Port. arch.

Inténcia, intenci, intenção. T. *entencia.* — Port. arch. — *demanda, pleito.*

Interoessá, interceder. — De *intercessão.*

Integridade (*Br.* 1), integridade.

Internal, interno. Cfr. *eternal.* — Ingl.

[illegible] (?), leão. Cfr. [illegible]

[illegible] (r. as).

[illegible] Cfr. *confina.*

[illegible]

[illegible] guia, batedor. —

[illegible] (*Hesp.*), escri-

[illegible]

J

[illegible] Partic. do pret. perf.

[illegible] Dial. nôrt.

[illegible] (*R. de G.*), deu.

[illegible] era, foi. Comm.

[illegible] «jagra», assucar bru-

[illegible] este [assucar de pal-

[illegible] se chama na India jagra»,

[illegible] Comm. T. em Indo-

[illegible] *jaggery, jagry, jaggha-*

[illegible]). — Prák. [illegible]

[illegible] (*sâkar* ou *sakar*),

[illegible] Sansk. शर्करा (*šarkarâ*).

Jam, conserva de fructas. —

Ingl.

January, janeiro. — Ingl.

[illegible] (*Bras*), jardai.

[illegible]

[illegible]

Inspitto, espirito (mais us.).

Inquietá, inquieto.

Istado, estado (mais us.).

[illegible] V. [illegible]

[illegible] V. [illegible]

Isti, este (mais us.) [illegible]

Istindá, extender.

Istóri, historia. Cfr. [illegible] *camidi.*

[illegible]

Jinjúa, jinjúa (pessoa) [illegible] *nação*, jejum. Jinjuá, jejuar. *Jinjum*, dial. nôrt. [illegible]

[illegible]

[illegible]

Juiz, juiz, [illegible]

[illegible]

[illegible]

Julgar (pron. *jadj*), juiz. — Ingl.

Jufrau, mulher, dama. — Holl. *jufvrouw.*

Julgação, julgamento, [illegible]

[illegible]

July (pron. [illegible]), julho. — Ingl. [illegible]

[illegible]

K

Kasa, *V.* QUASÁ.

Kaxatra, caçoila.

L

Labóra (*C. A.*), labor.

Lacardo, lacerado, aleijado.

Lacrá, lacrau, escorpião.

Ladoran, ladrão (t. us.). Cfr. *ingano*.

Ladinha, ladainha.

Ladroviça, ladravіça, ladravіcè, ladrivicè, ladervisa, ladroice.

Lagárè (p. us.). *V.* LUGÁRA.

Lágri, lágir (*gu*), lagrima. *Lágri:* dial. mang., mac. *Lagre:* dial. de Mahé.

Lembrança, lembrança.

Lemiá, enlamear.

Lamp (pron. *lemp*), lampada. — Ingl.

Lampo, lampada. *Lampa:* dial. nort.

Lantá, levantar (p. us.). Dial. S. Thomé.

Lanterno, lanterna.

Lão, lã. Cfr. *manhão*. — Pop. no Minho.

Lapidá, lapidar, apedrejar. Mais us. *pedrid*.

Largado, excepto.

Lasta, lastá, ul... sus.). *Em laste, se laste*, ... **Lastemente**, ultim... Ingl. *last, at last*.

Lastimo, lastima.

Lastro, lástor (*Br.* ... Cfr. *pastro* e port. *mas... tro, estrella*.

Laviação, adulação, ... holl. *vleijirij?*

Lavração, lavoira, ... *cuidação*.

Lé (*Br.* 2), lei.

Légo, leagou (p. us.), ... gua. — Cfr. *lingo, ago*.

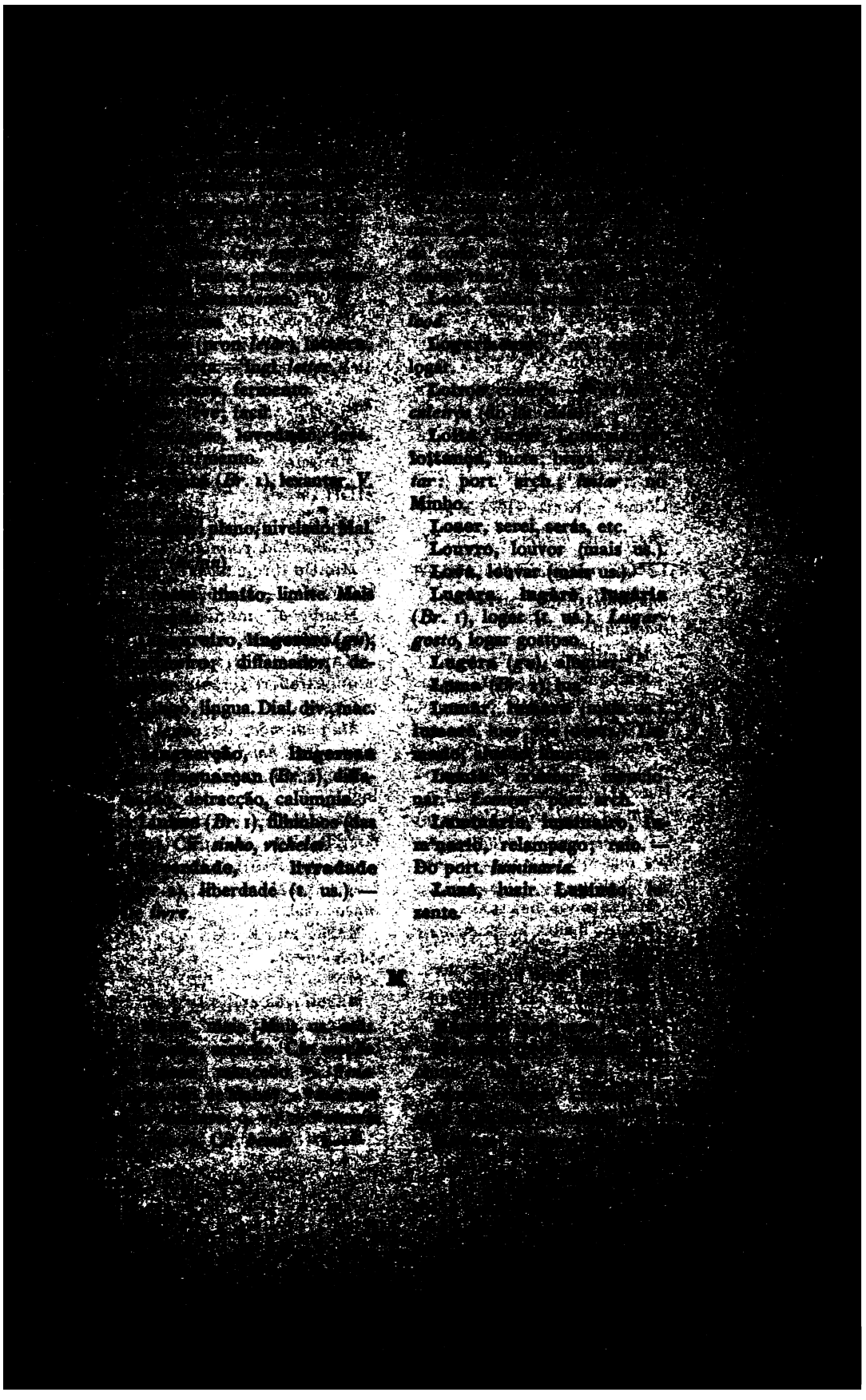
Legislatá, legislar. — ... *to legislate*.

Lei (*adv.*), como. — De... Mais us. em compostos: *as... quelei*.

Léido (*Br.* 1), lido.

Lejado, aleijado.

Lembrá, lembrar (mais ... *alambrá*); pensar (desus.), ... flectir; parecer. *Lembr...* lembrancè, lembrança; ... samento (p. us.), ideia. *Co...*



[illegible] mão. Dial. de Mahé, cab. [illegible] miranda.

[illegible], maynato, lavadeiro. «Maynato, que he lavador de roupa». Garc. «E maynatos que são homens que lavão roupa». Chron. de Bisn. Comm.—Konk. [illegible] (madval, fem. madivan), can. म-[illegible] (madivala), tul. मडेले (madele), tam. [illegible] (vannan).

Maisdiante, antes (tempo).

Maisque, **masque**, (mais us.), por mais que, ainda que, mas se. Dial. mac. *masqui*, que, segundo o sr. Marques Pereira, vem do malaio. Mas David Haex (*Dictionarium Malaico-Latinum et Latino-Malaicum*) diz o contrario: «*Quamvis ita sit*; mas que. *Quanto magis*: quanto mas».

Majestado, majestade.

Major, maior. Mais us. *mais grande*.

Mal, mal; mau (desus.).

Maldiçansa (*Br.* 2), maledicencia.

Maldiçoá, **maldiçoá**, amaldiçoar.

Malfetor, malfeitor.

Malino, maligno.—Port. arch.

[illegible]

Prak. [illegible]

ka), tam. [illegible]

gam [illegible]

Mangue, [illegible]

मांगा (*mângâ*).

Manhão, manhã. [illegible]

Cfr. *amanhão*, *palmião* [illegible]

Mantle (pron. *ment'l*) [illegible] tel, manto.—Ingl. [illegible]

Manheoá, **maneoá**, [illegible] nhecer. Cfr. *con'cê*.

Manéja (*Br.* 2), [illegible] administrador, gerente. [illegible] *manager*.

Mão-em-mão, de [illegible] das.—Ingl. *hand in hand* [illegible]

Map (pron. *mép*), [illegible] Ingl.

Mará, **marrá**, amarrar; [illegible] por; fabricar. **Marado** (*a*[illegible]) composto (livro); (*subst.*) [illegible] rado, feixe. **Maradura**, [illegible] *Mará*: dial. mac.

Màra, **marè**, mar. Cfr. [illegible] *gára*, *cujéra*.

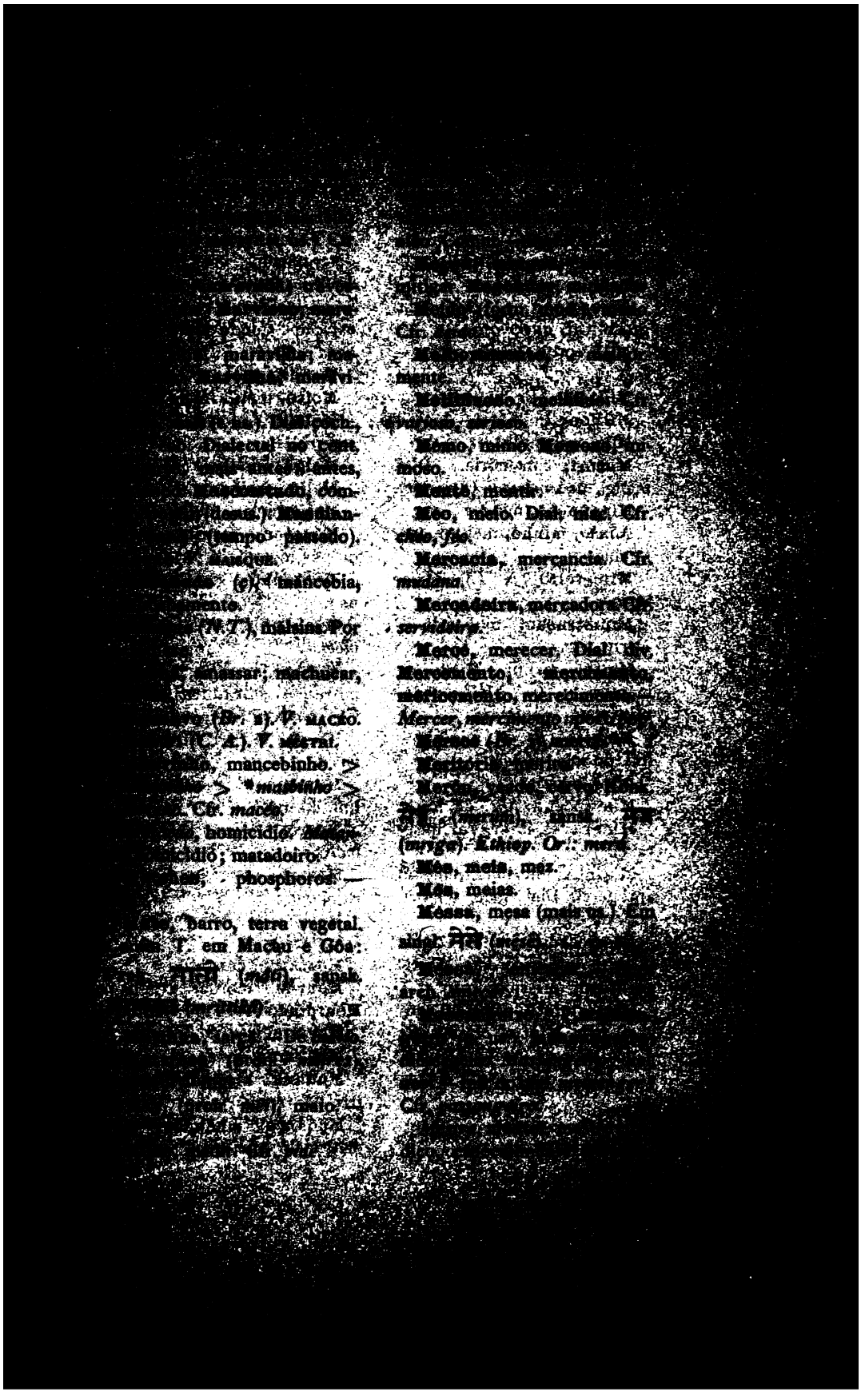
March, março.—Ingl.

Marello, amarello. Dial. [illegible]

Màrga, amargo. Us. na [illegible] feminina. T. *subs.*: [illegible] *mórga* = nenhuma amargura [illegible]

Margôra, amargura. **Marg**[illegible] so, amargoso.

Màrgu, magro.



Milagroso (*C. A.*), milagroso. *Cfr. guerroso.*

Mile (pron. *meil*), milha. — Ingl.

Militário (*Br.* 2), militar.

Milhona, milhões. — Ingl.

Mils, mil; milhares.

Minári, memoria. Dial. mang., mac. *mémori. Cfr. istóri.*

Minguação, mingua.

Minha, minhè, meu (p. us.), minha.

Ministeiro (*N. T.*), ministerio.

Ministração, ministerio. — *Dorin. reg.*

Mintè, mentir. **Minteira**, mentira (t. us.). **Minteroso**, mintroso, mentiroso.

Minuito (*Br.* 2), minuto. — Infl. do ingl. *minuit.*

Mira, myrrha.

Mis (poet.). Abr. de *mistè.*

Misaravel, misravel, miseravel.

Mizinha, mezinha, remedio em geral. Dial. mac. e port. pop. na signif.

Misricordia, misrecordia (*Cant.*), misericordia. **Misricordioso**, misericordioso.

Mistè, mistá, é mister; convem, deve. **Mistia**, era mister; devia. **Mistem** (poet.), é mister ser. *Mistè:* dial. coch., meng., mac.

Mistrá, misturar.

Moça, serva, escrava.

[illegible] (*C. A.*), [illegible] vem, [illegible] ostição. *Cfr.* [illegible] nota a fare.

Mollá, [illegible]

Motto, [illegible]

Moleira, [illegible] soeiro.

Molgá, [illegible]

Moljá, molhar. [illegible]

Molja, mujá, [illegible]

Mónster, [illegible] ou por metathèse.

Montanho, [illegible] us.).

Mooy (pron. *moi*), [illegible] *moei.*

Moradè, morado, [illegible] morança, moradura. [illegible] Cfr. *duvidança, cuidança.*

Morrá, morar. Cfr. [illegible] *virrá.*

Morrendo, morbo. [illegible] Infl. do ingl.

Morro, moiro. Dial. [illegible] *moro.*

Mortajo, mortalha. [illegible] *vajo, ojo.*

Mortiá, amortalhar. [illegible] *bria, traviá.*

Mostárdè, mostarda.

Mourdè, morder (t. [illegible]

Mourdindo (*N. T.*), o [illegible]

Mová, mover.

Muè, muá, moer.

Mudana, mundança [illegible] triz. Cfr. *mercacia.*

Mudánce, mudança [illegible] dança. Cfr. *cuidança.*

N

[illegible] nascimento. — [illegible] figurv.

[illegible] nenhum (t. us.).

[illegible], nandé, não [illegible] *do fut. neg.* [illegible] não devia; não havia [illegible] *do cond. neg.* Dial. [illegible] *Não ha de* > **nã-a-* [illegible] > **na-a-de* > *nade. Não-* [illegible] > **nã-ã-de* > *nande.*

[illegible], namás, sòmente, [illegible] *Namás* dial. [illegible] *mais* > **nã* [illegible] > *namás.* [illegible] com cincoenta [illegible] F. Lopes.

[illegible] (fórm. mod.), não.

[illegible], dia do Natal.

[illegible], náufrago.

[illegible]

Negócia, negocio.

Nêhum, nêhum, ninh, nenhum. *Nehum*, dial. coch. Dial. cab. [illegible] — Port. pop.

Numistó, [illegible] (p. us.), [illegible], não é [illegible], não se deve. Dial. [illegible] *misté.* — [illegible] *misté* > [illegible]

Nêvo, povo.

Nigrinha, (V. de V.), negrinha.

Nimito, nimita, limite. Nimitá, limitar; determinar, ordenar; nomear, designar; decidir, sentenciar. Nimitação, limitação; [illegible] assimil. [illegible]

[illegible]

[illegible] Cfr. [illegible]

[illegible]

[illegible], numero. — [illegible]

[illegible] ou de [illegible]

[illegible], [illegible], não póde. **[illegible]**, não podia.

Nona, dona; senhora respeitavel; avó. Dial. coch., de Mahé, div., singp. T. em malaio. — Por assimil.

Nonha (*Br.* 2), virgem, solteira. Dim. de *nona* ou do dial. mac. *nhonha*.

Notice (pron. *nótis*), aviso. — Ingl.

Nonca, **nonco**, **nuca**, **nûcu** (fórm. mod.). *V.* NUNCA. — *Nuca*: dial. coch. *Elucid.*: *nonca*, *nonco*.

[illegible]

[illegible] ingl. [illegible]

Nóvas, [illegible] coch. [illegible]

Nóvis (*C. A.*), [illegible]

Nuê, **nuvê**, [illegible] sou, etc. — De [illegible] *num é*.

Num, **nun**, não [illegible] **numpôdi**, não póde [illegible] dia, não podia. [illegible] tem; não sou. [illegible] era. — *Num*: vulg. [illegible]

Numbro, numero. [illegible] T. no cont.

Nunca, **nunco**, [illegible] *partic. do perf. neg.* [illegible]

Nuvè, nuvem. Dial. [illegible] Minho: *nuve*, *nube*.

O

Ó, ou (t. us.).

Obedicè, **obdecè**, obedecer (t. us.). **Obdicindo**, obedecendo. **Obedecencia**, obedecimento, obediencia.

Obrè, **óber** (fórm. mod.), obra.

Obração, operação. — Deriv. reg. de *obrá*.

Obraro (*Br.* 2), obreiro. Cfr. *ferraro*.

Obrigacè (*Br.* 1), obrigação.

Occidente, occidente, [illegible] dental.

Octóber, outubro. — Ingl.

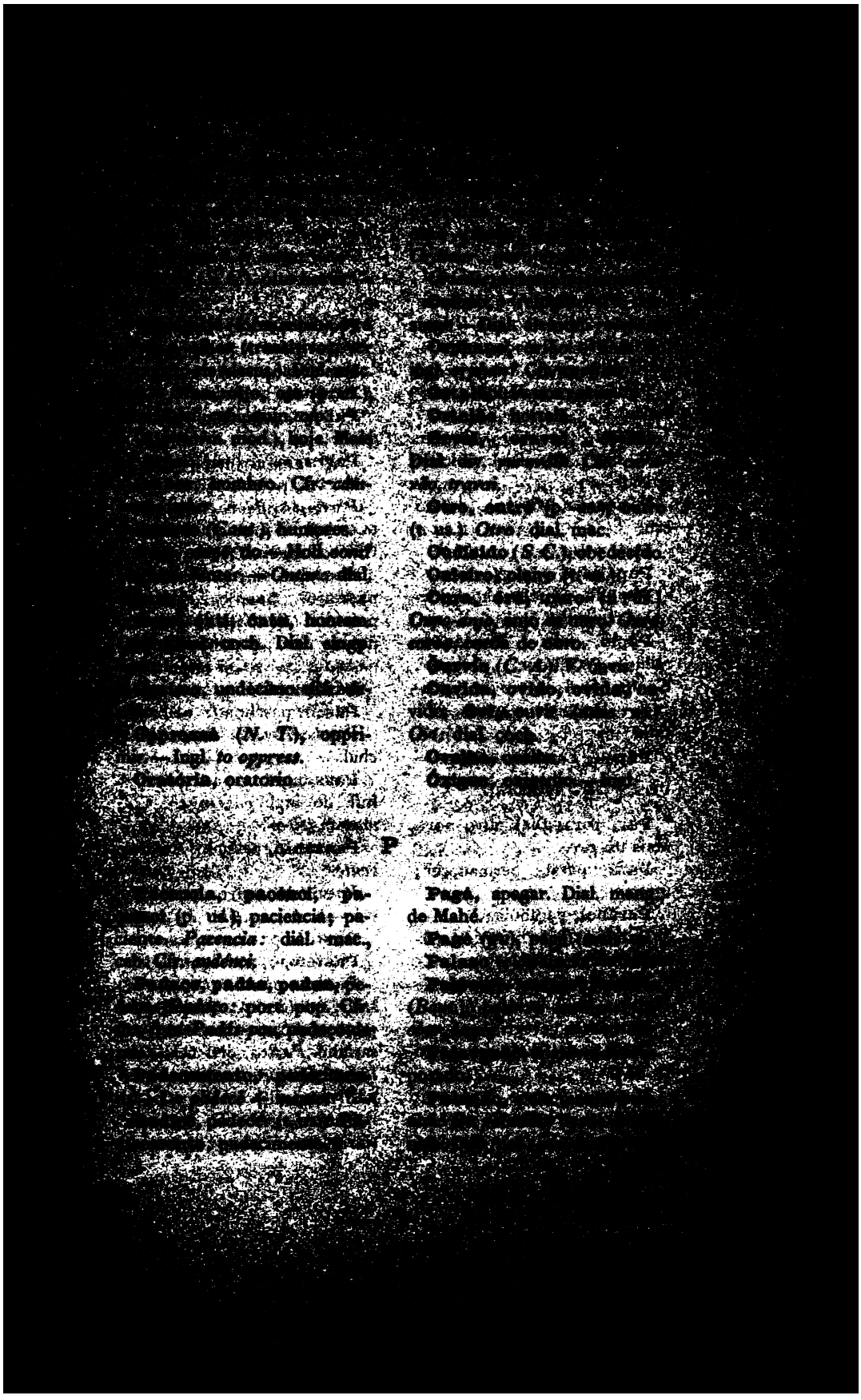
Ódia, odio.

Offéncia, offensa. Cfr. [illegible] *cia*, *justicia*.

Offerecè, offerecer. [illegible] mento (p. us.), **offeração** [illegible] *T.*), **offerça**, **offerço** (mais [illegible]) offerecimento, offerta.

Office (pron. *ófis*), [illegible] repartição. — Ingl.

Officer, official. — Ingl.



[illegible]

[illegible] (fórm. mod.), pão. — [illegible]

[illegible], [illegible], pan[illegible]

[illegible], apanhar. Comm. Dial. [illegible], cab. Dial. [illegible] : [illegible].

[illegible] ([illegible]), panno [illegible].

Pap, papa.

Papagaio, papagaio.

Papelia, papéle, papel; jornal. Cfr. *[illegible]*.

Papiá, fallar. **Papiação**, falla. **Papiador**, fallador. Comm. Dial. cab., de Coração. — Do port. *papear*. Cfr. *fallá*.

Papús, calçado, sapato. — Pers. پاپوش (*pâposh*).

* **Par**, para. Dial. div., nort. Mais us. *per*.

Pará, parar; permanecer; morar.

Parábel, parabola.

Parade (pron. *paréd*), parada militar. — Ingl.

Paradiso, paraiso (t. us.). — Ingl. *paradise*. Ital.

Parçaria, parceria.

Paré, parir. **Paridura**, parto (t. us.).

Pareçé, **parcé**, parecer, apparecer. **Pareçer**, parcér, apparencia, figura. **Pareço**,

[illegible]

[illegible] [illegible]

[illegible], [illegible]

Parpéta, [illegible]

Parque, porque [illegible] que.

Parrá, parar [illegible]

Partei (p. us.), [illegible]

Parte-passuidor, [illegible] ta. — Infl. do ingl. [illegible] Cfr. *novas-papella*. [illegible]

Pasá (*ç*), passar. [illegible] passajo, passajo, [illegible] passei (*Br.* 2), [illegible] passo, caso; trato. [illegible] passado, ex.: *passd* [illegible]

Pasçencia. *V.* PACIE[illegible]

Pasco, paschoa (t. [illegible]

Paschoa-tempo, temp[illegible] chal.

Passangeiro, passa[illegible] Infl. do ingl. *passenger*, [illegible] *messangeiro*.

Passante, passado. C[illegible] *vente*.

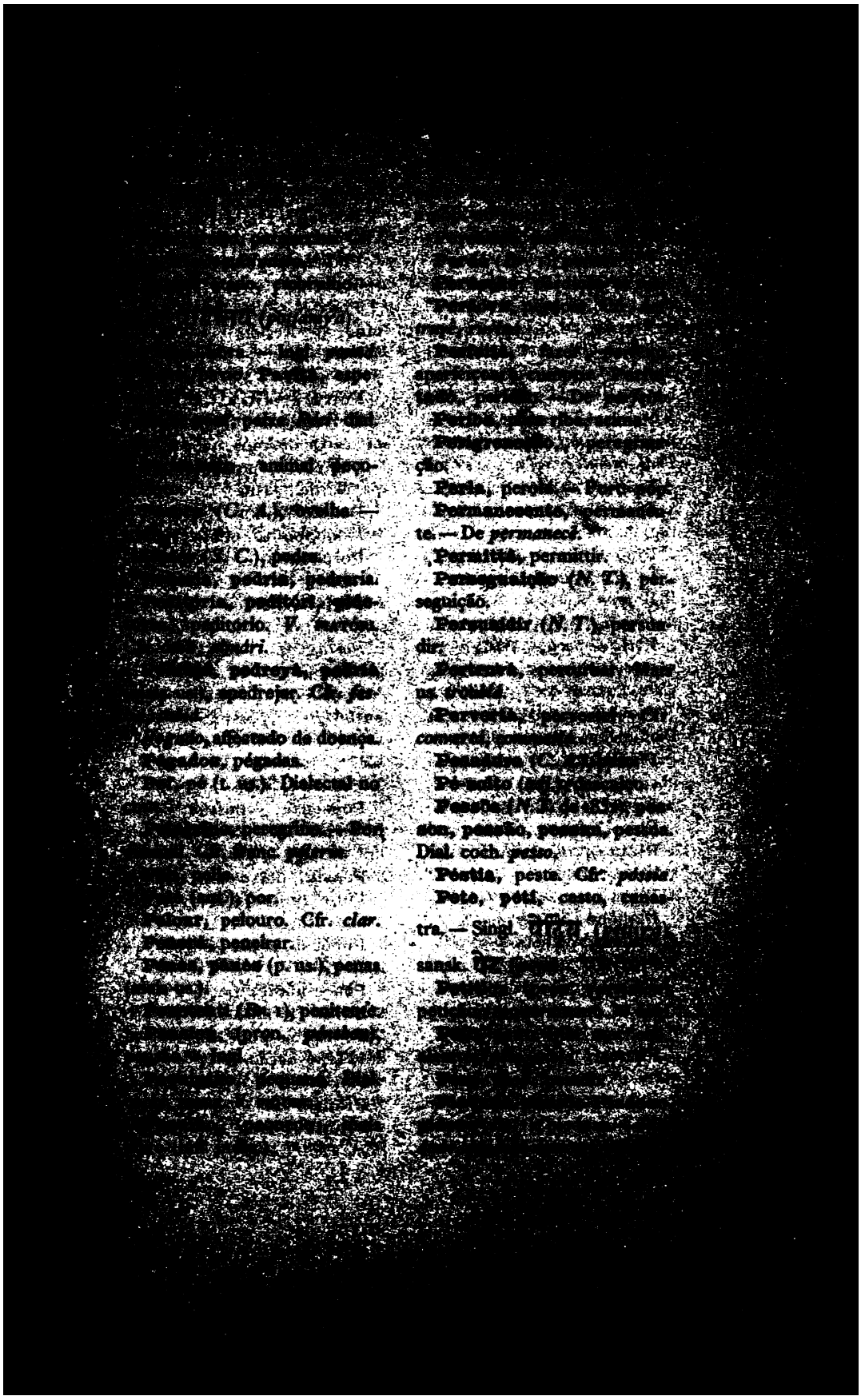
Passavel, soffrivel, [illegible] vel. — Ingl. *passable*.

Pasteá, pastar; apasc[illegible]

Pastempo, passatempo[illegible]

Pastro, pástor (*Br.* 1), [illegible] saro; ave (desus.). **Past**[illegible] **pasterinho**, **pastronêlo**, [illegible] sarinho. *Pastro*: dial. mac. [illegible] *lastro*. *Passaro* > **pas*[illegible] *pastro*.

Pastro (*N. T.*), [illegible] (fórm. mod.), pastor (t. us.) [illegible]



[illegible]

[illegible] Dial. [illegible] *[illegible]* [illegible] por. [illegible] no Brazil [illegible]

Pindurá, pendurar. **Pindurão** (*Cath.*), pendurado. Cfr. *Dial. alemtej.*, II, 8.

Pinhor, penhor. Dial. indig.

Pintador, pintor. — Deriv. [illegible] de *pintá*.

Pipa (pron. *paip*), pipa (*Br.* 1), cachimbo. Comm. — Ingl. *pipe*.

Piquin, pequeno, filhinho.

Pirigo, perigo. **Pirigá**, perigar. Dial. mac. **Pirogóso** (*Br.* 1), perigoso.

Piscôs, pescoço. Cfr. *cançús*. Dial. mang., alemtej. *piscoço*.

Pisinhoto (*S. C.*), peçonhento.

Pistól, pistola.

Plaga, **plágu**, praga.

Plain (pron. *plein*), plano, simples. — Ingl.

Plan, plano.

Plánché (*N. T.*), planta.

Planété, planeta.

Plat (*Br.* 1), plano, lizo. — Holl.

Plein, planicie, planura. — Ingl. *plain*.

Plenári, plenario. Cfr. *almári*.

Plenidão, plenitude. — Padre Almeida.

Ploi, ruga. — Holl. *plooi*.

Dial. [illegible]

P[illegible]

[illegible]são, [illegible]

[illegible] poder. [illegible]

Pólver, [illegible]

Polvito, [illegible] *ta*, caixa de [illegible]

Pompória, [illegible] pa, alarde, fausto. [illegible]

Ponta, apontar [illegible]

Ponto, pontá, [illegible]

Porondade, [illegible] *burdade*.

Poriste, por isto, [illegible]

Porta-rua, porta da [illegible]

Portugueza, lingua [illegible] guesa.

Possebê, possuir [illegible] **suibê** (*Br.* 2), possuir. [illegible] *suvê* (como *destruvê*) > [illegible] *subê* > *possebê* (por [illegible] > *possibê* (por dissim.) [illegible]

Possessá, possuir [illegible] *possessão* (us. por [illegible] infl. do ingl. *to possess*.

Póssia, posse. Cfr. [illegible]

Poter (pron. *pótar*), [illegible] preta. — Ingl. *porter*.

Pouches, **póuchis**, tro[illegible] De *polilha*?

Pouco-idade, moço. [illegible]

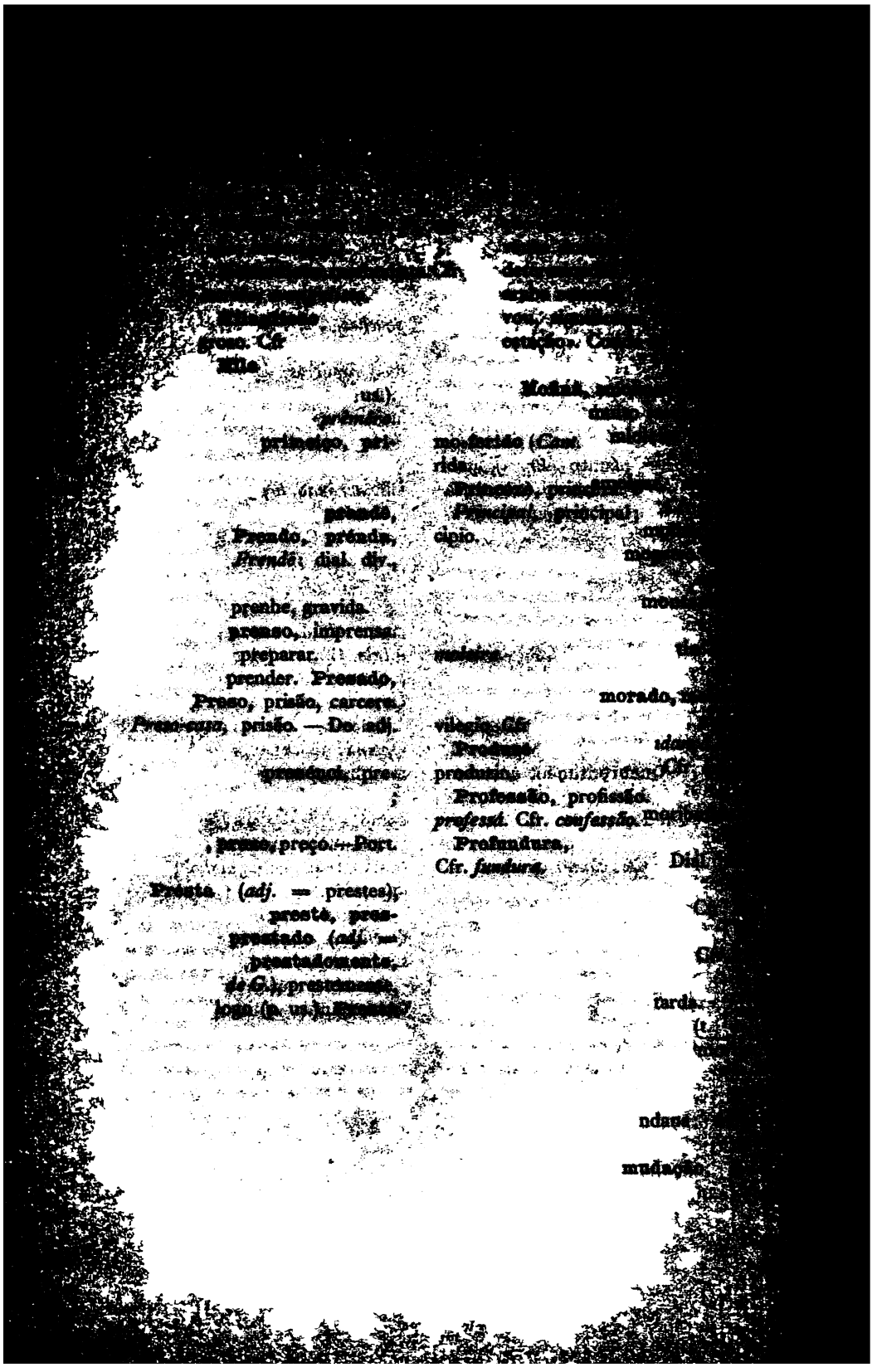
Póvés (fórm. mod.), po[illegible]

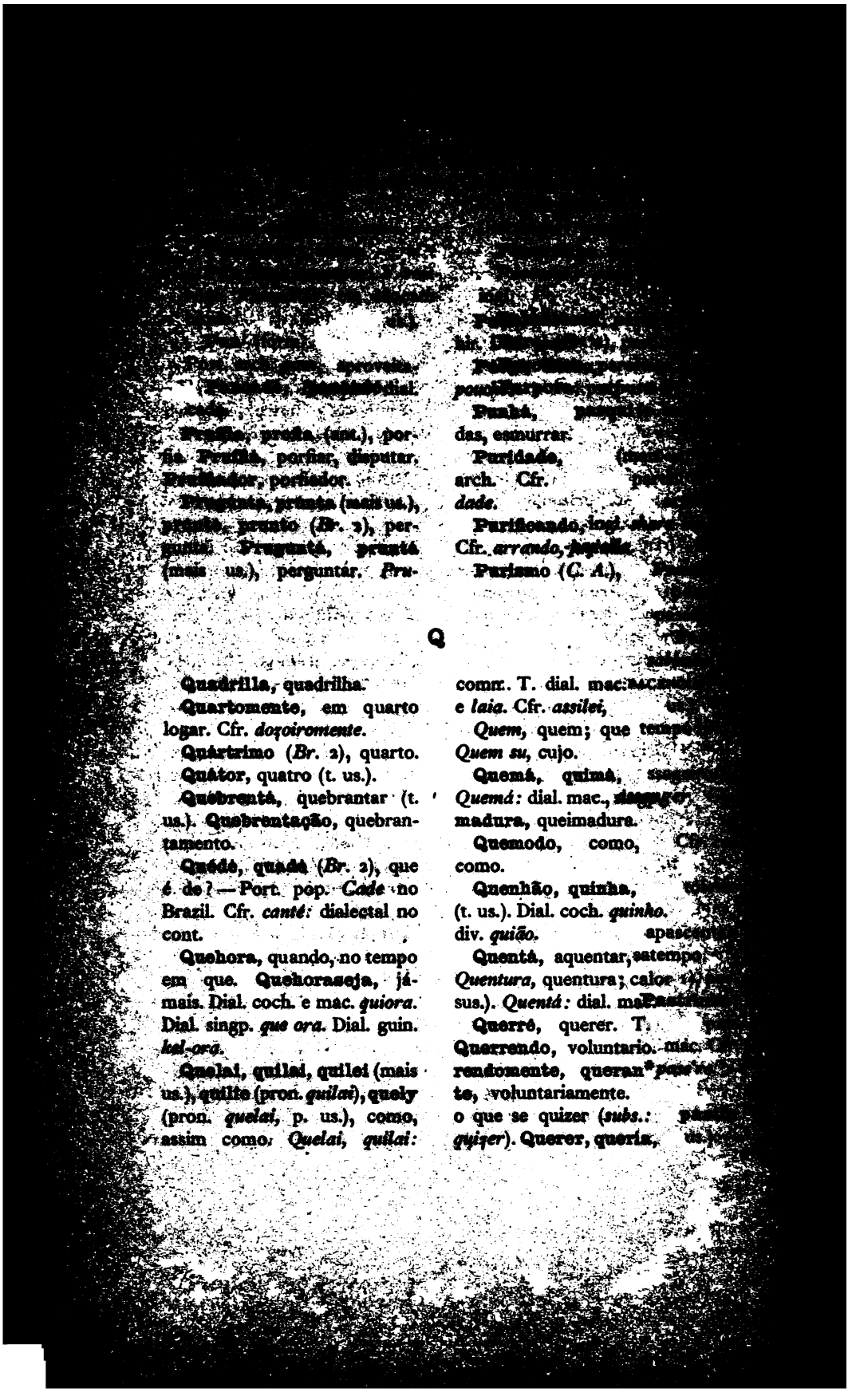
Povoção, **povesan** (fórm. mod.), povoação.

Praino (*N. T.*), plano, [illegible]

Prandé (*Br.* 1). *V.* [illegible]

Pranta, planta. Dial. [illegible] Port. arch. e pop.





Pruiá, pruia (mac.), porfia. **Pruiá**, porfiar, disputar. **Pruiador**, porfiador.

Pruinta, printa (mais us.), pruita, pruto (*Br.* 2), perguntar. **Pruntá**, pruntá (mais us.), perguntar. *Pru-*

das, esmurrar.

Puridade, (mac. arch. Cfr. *dade.*

Purificando, ing. Cfr. *arrando, ficação.*

Purismo (*C. A.*),

Q

Quadrilla, quadrilha.

Quartomente, em quarto logar. Cfr. *doçoiromente.*

Quártrimo (*Br.* 2), quarto.

Quátor, quatro (t. us.).

Quebrantá, quebrantar (t. us.). **Quebrantação**, quebrantamento.

Quédé, quadé (*Br.* 2), que é de? — Port. pop. *Cadê* no Brazil. Cfr. *canté:* dialectal no cont.

Quehora, quando, no tempo em que. **Quehoraseja**, jámais. Dial. coch. e mac. *quiora.* Dial. singp. *que ora.* Dial. guin. *kel-ora.*

Quelai, quilai, quilei (mais us.), **quilte** (pron. *quilai*), **quely** (pron. *quelai*, p. us.), como, assim como. *Quelai, quilai:*

comm. T. dial. mac. e *laia.* Cfr. *assilei,*

Quem, quem; que tem *Quem su*, cujo.

Quemá, quimá, *Quemá:* dial. mac., madura, queimadura.

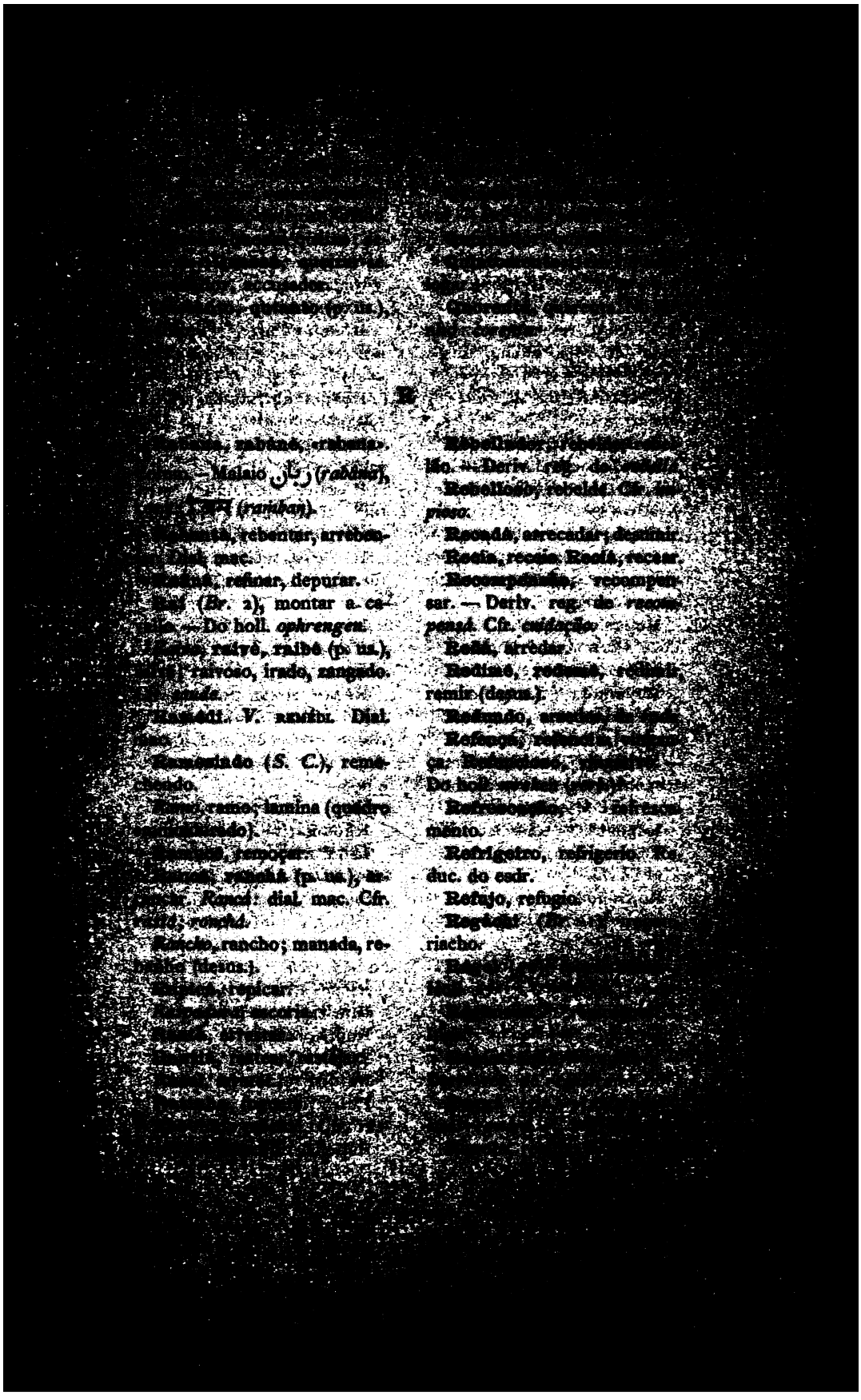
Quemodo, como, Cf como.

Quenhão, quinha, (t. us.). Dial. coch. *quinho.* div. *quião.*

Quentá, aquentar, esquentar. *Quentura*, quentura; calor (t. sus.). *Quentá:* dial. ma

Querré, querer. T. **Querrendo**, voluntario. mac. **rendomente**, queran te, voluntariamente.

o que se quizer (*subs.:* *quiçer*). **Querer, queria,**



[illegible] Cfr. [illegible]

Rompido, rompido, roto.

Rendá, [illegible] [illegible] *ferrero*.

Repágá, recompensar. — [illegible] *repay*? Em port. [illegible] pagar segunda vez, pagar generosamente.

Repário, reparo, resguardo. — Port. arch. *repairo*.

Repartiçãe, divisão, scisão.

Rependé, arrepender-se. **Rependimento**, arrependimento.

Repentá, arrepender-se. **Repentação**, arrependimento. — Ingl. *to repent*.

Repostá, responder. **Repostává** (past.), respondia. — De *reposta*.

Reprendé, reprehender.

Reprensão, reprehensão. — Port. arch.

Reprová, reprovar, reprehender; ameaçar. Cfr. *desprová*.

Reptiles, **reptils**, reptís.

Requedá, arrecadar; requerer. **Requedação**, arrecadação. — *Requédar* em F. Lopes.

Requeza, riqueza (mais us.).

Requirivel, preciso. — Ingl. *requirable*.

[illegible] so, [illegible] cânte.

Responsabilidade [illegible] responsabilidade.

Restanto, [illegible] *tanto*, *rebeldo*.

Restorá, [illegible] tuir. **Restoração**, [illegible] ção. — Infl. do ingl. [illegible]

Retorná, retornar [illegible] (desus.). **Retórna**, [illegible] Dial. coch.

Reverenc (*Br*. 2), [illegible]

Rexinol, rouxinol. [illegible] vulg. no cont.

Rezão, **rezan** (fórm. [illegible]) razão. **Rezonavel**, [illegible] *Rezão*: dial. coch., mac. [illegible] dial. cab. — *Rezão*: por [illegible] e pop.

Revolá, revolver. [illegible]

Rheumatism, rheumatismo [illegible]

Riba, **ribè**, arriba, [illegible] sobre. Dial. singp., mac. [illegible] mang. *rib*.

Richo, **riqueiro** (p. us.), [illegible] (p. us.). Dial. nort. *rich*. — [illegible] do ingl. *rich*.

Riscá, arriscar. Dial. [illegible]

Riu, rio. Dial. mang. [illegible]

Rodiá, rodear.

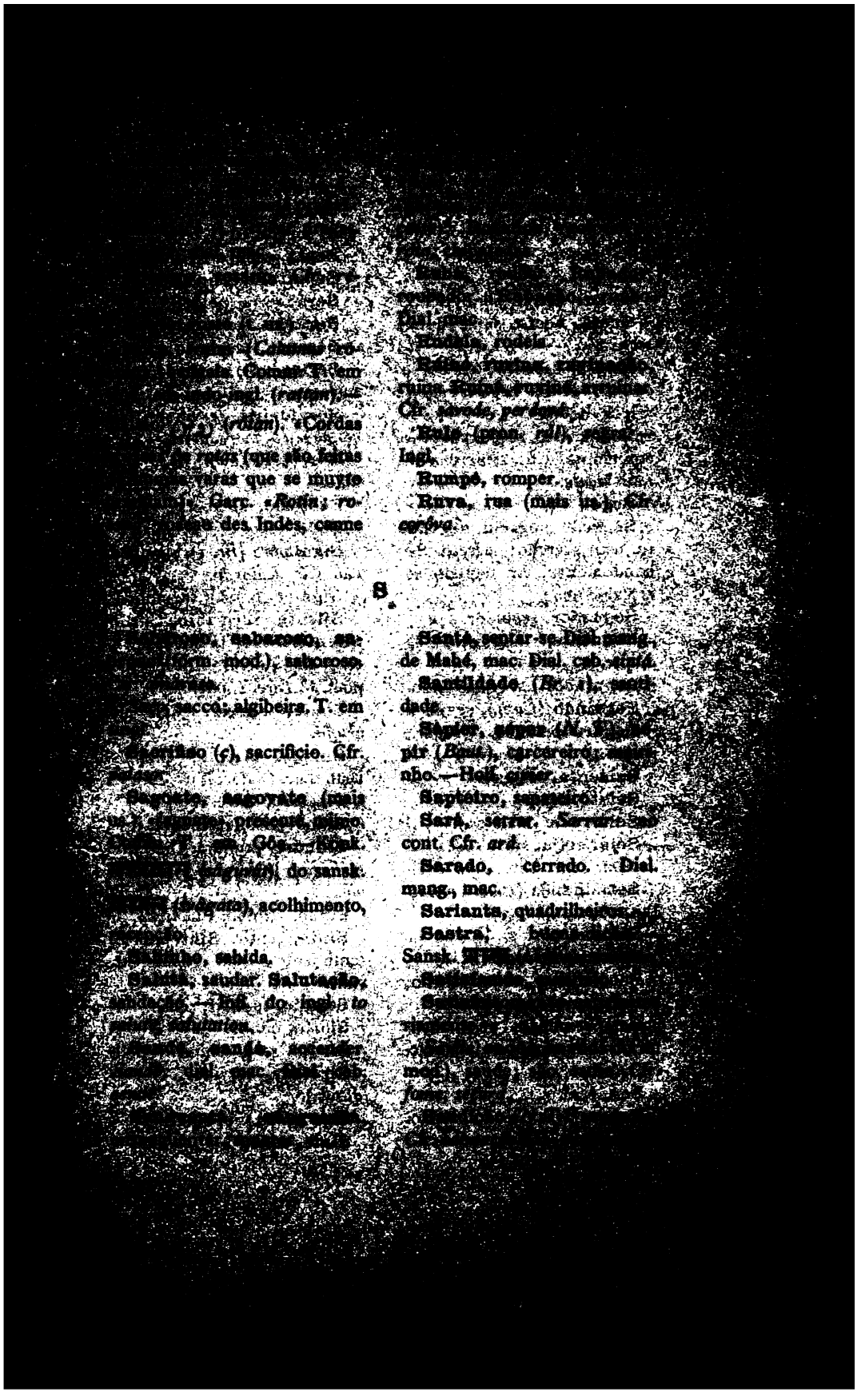
Róga, rogo (t. us.), [illegible]

Roido, ruido. Cfr. [illegible]

Róla, rolo.

Rompá, romper. [illegible]

Ronchá, roncar. Cfr. [illegible]



[illegible]

Seota, secto, seita. — Ingl. [illegible]

Secura, secura; sede (desus.); sedento. *Secura-chão*, a aridez da terra.

Sedomente, cedo, mais cedo, em tempo. Cfr. *sempremente*, *tantomente*.

Sêgel, sigillo; sêllo.

Segredè, segrêdi, segradè (p. us.), segredo; secrete. **Segredomente**, em segredo, secretamente.

Seguedor, seguidor.

Seguente, segunte, seguinte.

Seguiador (*N.T.*), seguidor.

Seguindo (*Cath.*), seguinte.

Seguradomente, seguramente.

Seisenta, sessenta.

Seisto, sexto.

Seite, sete (mais us.).

Séja, seija, seja; sêde.

Sem, sem; sim. Dial. coch.

Semalhança (*Br.* 1), semelhançè, similhança.

Semano (*Br.* 2). *V.* SUMANA.

Sementria, sementeira.

Sempeterno, sempreterno, sempieterno, sempiterno.

Sempremente, eternamente. Cfr. *cedomente*, e dial. mac. *logomente*.

Sen, sem.

Senan (form. mod.), senão.

Senhoria (*Baut.*), senhor.

[illegible]

Seriozo, [illegible] *empioso*. [illegible]

Servideira, [illegible] *confiadeira*, [illegible]

Sês, seis (m[illegible]) mac.

Sestomo, sext[illegible]

Seve, sebe. Cfr. [illegible]

Significão (*Br.* 1), [illegible]ção. Cfr. *declarão*.

Signier (p. us.), [illegible]

Silente, silencioso[illegible]

Silentemente, silenc[illegible]te. — Ingl. *silent*. Em [illegible] poet. *V. Dicc. Co*[illegible]

Simiâ, semear. [illegible] *bruffá*.

Simple, simplo, [illegible] Dial. mac. Dialectal [illegible]

Sinceiro, sincero. [illegible]

Sincoventè, cincoenta[illegible]

Sinhârè, senhora. [illegible] *senhâra*. Dial. cab. [illegible] *nhâra*.

Sinho, vizinho. Cfr. [illegible]

Sintè, sentir. **Sint**[illegible] sentimento. Dial. co[illegible] *mintê*.

Sintido, sentido; se[illegible]

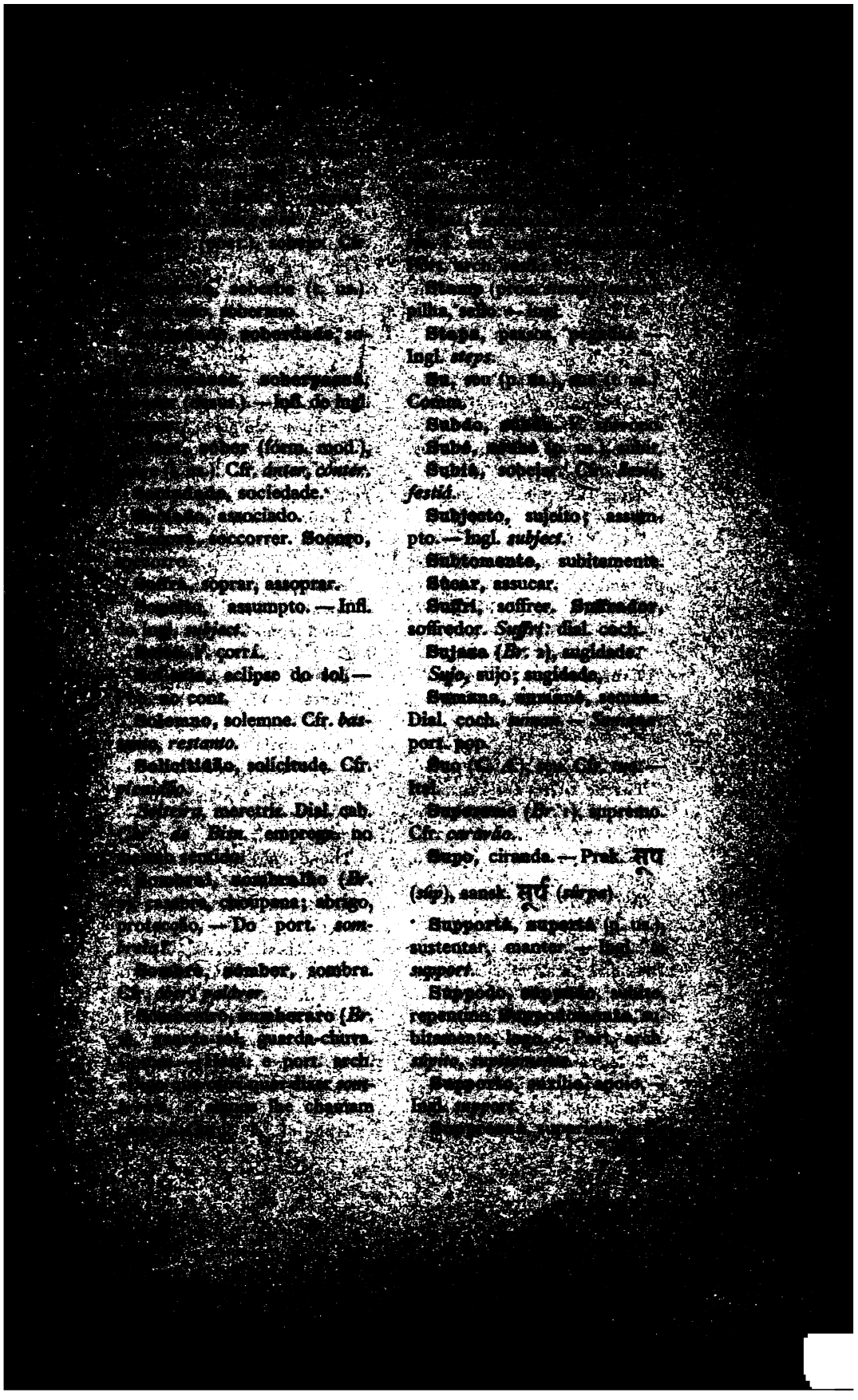
Siome, ciume.

Sir (pr. *sar*), senhor[illegible]

Sirvidor, servidor, [illegible] (desus.).

Siso (p. us.). *V.* CISO.

Sistè, assistir.



Tambê (*Br.* 2), tambem.

Tabernaclo, tabernaculo. *Cfr. discipla*.

Tabo, taboa. Dial. mac. *tábu*. *Cfr. lingo, lego.*

Tac, **tak**, planta, herva. — Holl. *tac*, ramo.

Talhi, atalhar, repellir.

Tandá, tender, attender, pretender.

Tangá, tanger. **Tanjador**, tangedor, tocador (desus.).

Tanta, tia. — Holl. *tante*.

Tantohora, tanto tempo.

Tappál, correio. — Hind. تپال (*tappâl*).

Tardancè, tardança.

Tarrá, **tará**, enterrar. Cfr. *morrá*. *Entarrar* no Alemtejo.

Taverno, taverna.

Tax (pron. *tecs*), imposto, contribuição. Comm. — Ingl.

Tê, *partic. do pres. posit. do ind.* Corr. de *está* (desus.), com infl. talvez de *tem*. Dial. coch. Dial. div. e mac. *tá*. Dial. mang. *tô*. Dial. cab. e de Coração: *tá*.

Tea (pron. *tî*), chá. — Ingl. *Tea-colher*, colher de chá.

Telegramo, telegramma.

Telhada, telhado.

Tem, ter, ser, estar, haver. Comm.

[illegible]

[illegible]

[illegible]

[illegible] us.). Talvez infl. [illegible] *pest.*

Tend, tenda; [illegible]

Tenro, terno. [illegible] ção.

Tentação, tentação [illegible]

Terano (*Br.* 2), ty[illegible]

Terceiromente, [illegible] logar. Cfr. *quartomente* [illegible]

Terivel, terrivel [illegible]

Terrestrial, [illegible] Infl. do ingl.

Tesá, tornar-se teso, [illegible] Cfr. *asperá, negligá.*

Tesan (ç), tenção, [illegible]

Testimonio (*C. A.*), [illegible] munho. — Ital.

Thesóura (*Cant.*), [illegible] (*Br.* 1), thesouro. **Th**[illegible] enthesourar. **Thesouria**, [illegible] souraria.

Ticè, **tissi**, tecer.

Tifin, «lunch». Comm. [illegible] mac. — Indo-ingl. *tiffin*. «A[illegible] vincial English word», [illegible] Webster. «Persian *tafan*[illegible] Withworth (*An Anglo-In*[illegible] *Dictionary*).

Tigir (*gu*), tigre.

Tinhè (*V. de V.*), tinha.

[illegible] *[illegible]*, lã [illegible] o que é para se [illegible] tocar á bocca.

[illegible], toquando (p. us.), [illegible] a respeito de; sobre.

[illegible] (todo; todo. — Port. [illegible] todo o que diziam.

[illegible] (N. T.), todo [illegible]

[illegible], barco. T. em Gôa ([illegible] ou *tona*). — Mall. e tam. [illegible] (*tôṇi*).

[illegible], topazio.

[illegible]mento (*Br.* 2). *V.* TRU-[illegible]

[illegible]mentador, verdugo.

[illegible] (*adv.*), outra vez, de novo.

Tortil (pron. *toṛtil*), berço. — Singh. तोटिला (*toṭilla*), tam. [illegible] (*toṭṭil*).

[illegible] (*S. C.*), torre.

[illegible] (*a*), tossir.

Trabaljá. *V.* TRAVALJÁ.

Traduce, traduzir. Cfr. *produce*.

[illegible] (*Br.* 1), distrahido. Cfr. [illegible]

[illegible] (pron. [illegible]), [illegible] — Ingl.

[illegible], transgredir. [illegible], transgres-[illegible] ou [illegible]

[illegible]

[illegible] port. arch.

Travalhó (p. us.), [illegible] travai, [illegible] (*Br.* 1), trabalho. **Travalhá** (p. us.), travaljá, travejá, [illegible] (*C. A.*), travià, trabalhar.

Trazeiro, ultimo. Cfr. [illegible]

Treato, theatro (diel. [illegible]); throno.

Treção, tresão, [illegible], traição. — *Treição*: port. arch.

Trediça, traidice (*Br.* 2), trapaça, fraude. — Do port. *tredo?*

Treidor, tredor, traidor. — *Tredor*: port. arch.

Tremè (*C. N.*), tremor.

Tremedura, tremor; terremoto.

Trevessá, atravessar, impedir. **Trevessado**, [illegible], arrevezado; depravado. **Trevesso**, [illegible], travessa, encruzilhada; impedimento, obstaculo.

Trezeiro, trezéro, terceiro. **Trezeiromente**, terceiramente. — De *tres* + *eiro*.

Tribulá, atribular. [illegible] *troublé*.

[illegible]

Trinidade, [illegible] *virgindade* [illegible]

[illegible]

[illegible]

Truvá, **truvá**, trovejar. — De *trovada*, *trovão*.

Trubúlado (*S. C.*), tribulado, turvado.

Trucamento, troca.

Trucido, torcido. — Port. pop. Cfr. *trucé*.

Trumbeto, **trumbetó**, trombeta.

Trumenta, **truménté**, tromento, tormenta; tormento.

Tropeço, **troupeço**, tropeço; escandaló. **Tropeçá**, **troupeçá**, tropeçar; escandalizar-se.

... ção, perturba...

Troulão ... ção. — Ingl. ...

Trucadur, ... queiro.

Trucé, **trucé**, ... Dial. alentej. *truc*...

Trusamento, ...

Tudos, todos. — ...

Tuli, tolher, impedir ... hibir (desus.); tirar.

Tuo (*C. A.*), teu. — ...

Tutana, tutano.

U

Umi, zizania.

Ungiá (*N. T.*), ungir.

Unguli, **ungli**, engulir.

Urvis, ourives.

Usancia, **usancé**, usança, uso (desus.).

Usoundé (fórm. mod.) ... conder. Cfr. *escandé*.

Usouro, obscuro, ...

Usouridan, escuridão.

Uso (*ç*), urso. — Port. ... *osso*, hesp. *oso*.

V

Vaca, vacca; boi. Cfr. *gamela*.

Vacudade, vacuidade.

Vadade (*V. de V.*), vaidade.

Vagára, vagar, devagar. *Em vagára*, devagar. Cfr. *lumara*, *comera*.

Vai, ir. Comm. Dial. ...

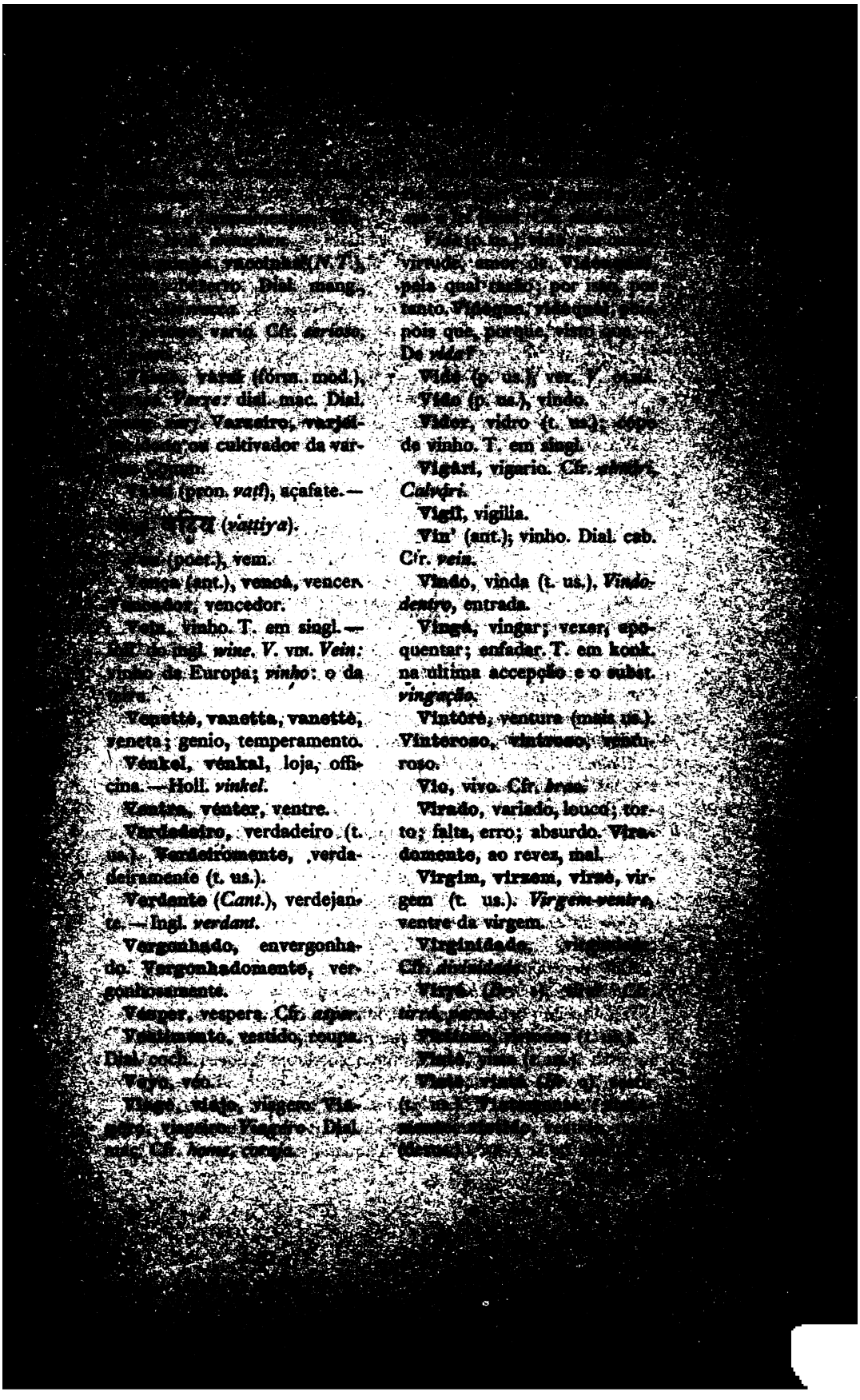
Valante, valente (mais ...

Valiá, avaliar.

Vanda, banda (t. us.), ... mac.

Vande, avante.

Vandel, **vandelar**, ... te, vagabundo. *Vand*...



W

Waggun, «wagon». — Ingl.
Waistcoat, collete. — Ingl.
Wine, vinho europeu. — Ingl.

[illegible] — Ingl.
[illegible]rias, zombarias.
zombarias.

PHRASEOLOGIA

Agora mais per longe (*Br.* 1), *agora per despois,* d'[illegible] d'aqui em deante.

Agora quatro dias, ha quatro dias.

Alhum horas (*Br.* 2), por acaso, talvez.

Alhums té guardá pinhor sua joyas (*Br.* 1), algumas (mu[illegible] empenham suas joias.

Ambos nossa lugar e nação (*N. T.* de 1852), assim o nosso [illegible] como a nossa nação. — Constr. ingl.

Amos dé o justos e dé o injustos, assim dos justos, como [illegible] injustos.

Animal de quatro pés, quadrupede.

Anjo de Deus quem su eu tem (*N. T.* de 1852), anjo de [illegible] cujo sou.

Anno per anno, cada anno.

Aquél bay num tinha pdsta bom per pará né inverno (*N.* [illegible] 1852), aquelle porto não era accommodado para invernar.

Aquél horas né minha boca que jávi palavras eu já fallá (*Br.* [illegible] eu disse as palavras que então me occorreram á bocca.

Aquél per despois, depois d'isto.

Aquél tem, isto é. *Aquél tem amos dous machos e femès* (*Br.* [illegible] isto quer dizer que assim os homens como as mulheres.

Aquella terra gentes, a gente d'aquella terra.

[illegible] (N. T.), [illegible]

[illegible] rosto, lançar em rosto.

[illegible], paulatinamente, pouco a pouco.

[illegible] pouco hora (Br. 1), a cada momento.

[illegible] lembrança, cahi ne sintido, occorrer á mente.

[illegible] posta, postrar-se. *Cahi posto dé [illegible]* [illegible]

[illegible] supplementos (C. de N.), canticos supplementares.

[illegible] (já —) papiá casamento (Br. 1), acabou de fallar do casamento.

[illegible] fallá este palavras, acabando de dizer estas palavras.

[illegible] impressões, impressões da infancia. *Cedo* corresponde, neste caso, ao ingl. *early* (*impressions*).

Certamente lo mistá tem hum muito buro hum home quem té [illegible] (Baut.), certamente deverá ser um homem muito estupido quem disser.

Cinco cento, quinhentos.

Com eu (p. us.), commigo. *Tem paciencia com eu* (N. T.).

Com mi, commigo. *Com ti*, comtigo.

Com Jesus' grande dors (C. de N.), com as grandes dores de Jesus.

Como Circumcisão tinha dé velho (Baut.), como a circumcisão era outr'ora.

Corpo morto, cadaver.

Crendo multidão, multidão crente.

Dar de gardecimentos (Br. 1), acção de graças.

Dé ella sua olhos, dos olhos d'ella. *Dé* refere-se a *olhos*.

Dé sua poucq idade, desde a sua infancia.

Deos' throno diante (C. de N.), deante do throno de Deus.

Desejos doudiços (N. T.), desejos loucos.

Desse tua dinheiro vay com ti per perdição (N. T.), [illegible] dinheiro vá comtigo para perdição.

Dez cento cincoenta anos, [illegible]

Dez mil cento, milhão.

Dia em dia, dia a dia.

[illegible] cada individuo.

[illegible]

Elle qui pidi, o que elle pede.

Elle tem certo per mudá, é certo que elle ha de

Em cada, em tempo.

Em Jesus' nome (*C.* de N.), em nome de Jesus.

Enteiro sue corpo, o seu inteiro corpo.

O escuridade dé mnoite ser passado (*Br.* 1), pas

ridade da noite.

Espirito'i santo dom (*C.* de N.), o dom do Espirito

Estavè morado (*S. C.*), estava morando.

Este dous pessôas aquél dia que fazê comédà, vós

(*Br.* 1), vós devieis ver a comedia (farça) que essas

faziam naquelle dia.

Este que dodice? Que loucura é essa?

Este quem? Quem é este?

Eu l'amá ti ambos né vida, morte, amar-te-hei

como na morte.

Eu nunca não sabê vós que té fallá, não sei o que

Eu que cazá dia impê indè tem doente (*Br.* 1),

desde o dia que casei, apesar de estar em pé.

Eu té lembrá não, penso que não.

Eu té pidê dé vós, peço-vos.

Eu tem per gardicê, tenho de agradecer. — Const. ingl.

thank.

Eu tem sete annos casado, tenho sete annos de casado.

Exemplo té papiá mais força do que palavra (*Br.* 1),

falla mais forte do que as palavras.

Fai conta, faze conta.

Fallá chomá, dizei que chame.

Fazê feito, cumprir.

Fazê léste, apromptar, preparar.

Fazê nós per bebê, fazei que bebamos

Fazê tropeçá, escandalizar.

Fazimento dé agradecimentos (*N. T.*), acção de graças.

Ficá feito, acontecer, realizar-se.

Ficá medo, ficar com medo, ter medo.

[illegible]

[illegible] *[illegible] andá,* ardo de [illegible]

[illegible] *linguas,* linguas [illegible]

[illegible], [illegible] outro. Diz[illegible]

[illegible] *fóra da* [illegible] *casa,* a gente que [illegible]

[illegible] *quem tapé perto Christo,* a gente que estava perto de [illegible]

[illegible] *doudiços,* homens loucos.

[illegible] *dous per dobrado velho,* um duas vezes velho, ou um velho [illegible]

[illegible] *mancebo perto morte* (*V. de V.*), um mancebo que está para [illegible]. Melhor se diz: *perto per morrê.*

[illegible] *mei-horas,* meia hora.

[illegible] *mil dé annos,* mil annos.

[illegible] *pedaç cake,* um pedaço de bolo.

[illegible] *perdoando Deos,* um Deus que perdoa — Ingl. *a forgiving* [illegible]

Hum pouco hora despois, poucos minutos depois.

Hum pouco idade pessão, um joven.

Hum pouco tempo mais diante, ha pouco tempo.

Hum sorte mésinha, uma sorte (especie) de [illegible]

Huma tras huma (*S. C.*), um atraz do outro.

Idade gentes, gente idosa, velhos.

Igreja Occidente, igreja occidental. *Igreja Oriente,* igreja oriental.

Irmão grande, irmão mais velho.

Já cai dé injoelho, cahiu de joelhos.

Já cavá comê, acabou de comer.

Já ficá dedia, amanheceu.

Já foi fomè per dromê, foi dormir em fome, [illegible]

Já virá o mundo baxo per riba, [illegible]

Jesu' bom favor busca (*C. de N.*), [illegible]

[illegible]

Juntado per junto, por junto, [illegible]

Kabeça ou olho, a ola de [illegible]

[illegible]

Lingua dé Greco (*[illegible]*), lingua grega, [illegible] lingua portugueza.

Lingua dé Ingrez, lingua ingleza.

[illegible]

O mais grande irmão já fallá [illegible] *irmão* [illegible] *força*, o irmão [illegible] O meu irmão mais novo não é assaz forte. — [illegible]

O mais [illegible] *o* [illegible] *o mais té os cachorro* [illegible] mais brilha a lua, tanto mais ladram os cães.

Mais mal, peior. *Mais adiantado*, passado, [illegible] a maior parte. *Mais per longe*, mais longe, mais [illegible] [illegible], outro tanto.

Mais parte todo gentes; o mais dé parte dé gentes, [illegible] da gente.

Mais tanto que eu té amá per vossotros, mais [illegible] *amado*, quanto mais vos amo, tanto menos sou eu [illegible]

Mal venetta, mau genio.

Man pei, mão e pé.

Mandá fome, mandar em fome.

Marido, mulher nun tem bom per ficá raivè (*Br.* 1), [illegible] que o marido e a mulher se zanguem entre si.

Matador de gente, homicida. *Matador de mai*, matricida [illegible] *dor de pai*, parricida.

Meio de anoite, meia noite.

Metade morto, meio morto.

Mils de rupias, milhares de rupias.

Minha juntado, commigo.

Mistia tinha, devia estar.

Mistia tinha básta, devia bastar, ser sufficiente.

Muito grande mercê, muito obrigado.

Muito grandéza hum home, um homem de muita grandeza.

Muito tempo per despois, depois de muito tempo.

Muito tempo mais diante, ha muito tempo.

O mundo té virá basso per riba, inverte-se o mundo.

Não ninguem non tem largado (*Cant.*), ninguem é excluido.

Não per hum morte casa, mas per hum festa casa, não para [illegible] casa de morte, mas para uma casa de festa.

Natal e Janeiro dia, o dia do natal e o primeiro de janeiro.

Navio de fumo, vapor.

Né curto dias, em breve, cedo.

[illegible] *não ospondé o 3.* [illegible]
[illegible] dia 3 de maio de 1881. [illegible]
mistá tórna em tórna per cahi [illegible]
recahir no mesmo peccado. [illegible]
[illegible] battê porta? (*Br.* 1), quem bate á nossa p[illegible]
nós tem certo ló vencê (*Cant.*), estamos [illegible]
guiador ha de vencer. [illegible]
menino tempo, nossa infancia. [illegible]
é amor (C. de N.), nossa fé e caridade. [illegible]
este ló tinha o modo? Não é que este seria o mod[illegible]
vós dai hum vidor vinho? Não tomastes um copo de vi[illegible]
de cobre, caldeireiro. [illegible]
quimado, holocausto. [illegible]

Olhá o diante casa sua visinho (*Br.* 1), olhae para o [illegible] casa de fronte.

Onde vós ló ascartá mais bom amizades? Onde [illegible] res amigos?

Onta media, hontem ao meio dia.

Orelhas comichas, comichão de orelhas.

Ouvi que fórça ella tosé, ouvi com que força ella tosse.

Padaç azul fitè, pedaço de fita azul.

Pagá cum bom, pagar de boas. [illegible]

Palavra dé Greco, palavra grega.

Papiação né ouvido, mexerico. [illegible]

Pará contra, [illegible]

Parque, aquelhora, [illegible]

Porque então devemos [illegible]

[illegible] *mez,* mês [illegible]

fórça, pegar [illegible]

[illegible] outro [illegible]

[illegible] como [illegible]

[illegible] tão valiosa [illegible]

[illegible]

[illegible] *anda*? A quem [illegible]

[illegible] criança, pequena creança.

[illegible] dias mais diate, poucos dias depois.

Podê nué [illegible], não só póde.

Posto dé injuelhos, posto de joelhos, ajoelhado.

Pouco idadé, infancia, mocidade.

Professando Christãos, os que se professam christãos.

Pruntá pruntas, fazer perguntas.

Pruntès vós botá, fazeis perguntas.

Pussá raiz, deitar raiz.

Quando força ventos dai (*Br.* 1), quando sopram fortes [illegible]

Quatorze cento, mil quatrocentos. — Ingl. *fourteen hundred*.

Que foi já Deos formá home (*Cath.*)? Porque é que Deus [illegible] o homem?

Que foi não Deos tirá (*Cath.*)? Porque é que Deus não [illegible]

Que ló ser numpodê fallá, si chuva non cahi présta (*Br.* 2), [illegible] se póde dizer o que será, se não chover logo.

Que masque mils dé chusmos vi, que embora venham milhares de multidões.

Que querrê masque vi, o que quer que venha (aconteça).

Que seja que, tudo o que, tudo quanto.

Que sorte home elle tinha, que especie de homem era elle.

Que tanto fato fazendas, quanto fato e quantas fazendas.

Que té vi més, no mez que vem.

Que tem per vi, futuro.

Que tem rezan para este ficá assi? Que razão ha para isto assim ser?

Quem lodiá armá treção per elle, o que o havia de trahir.

Quem querrê quem té vi né o fessão dé hum home (*Br.* 1), o que querem é quem apparece na figura de um homem.

Quem té les, elle desse intendê, entenda quem lê (*qui legit intelligat*).

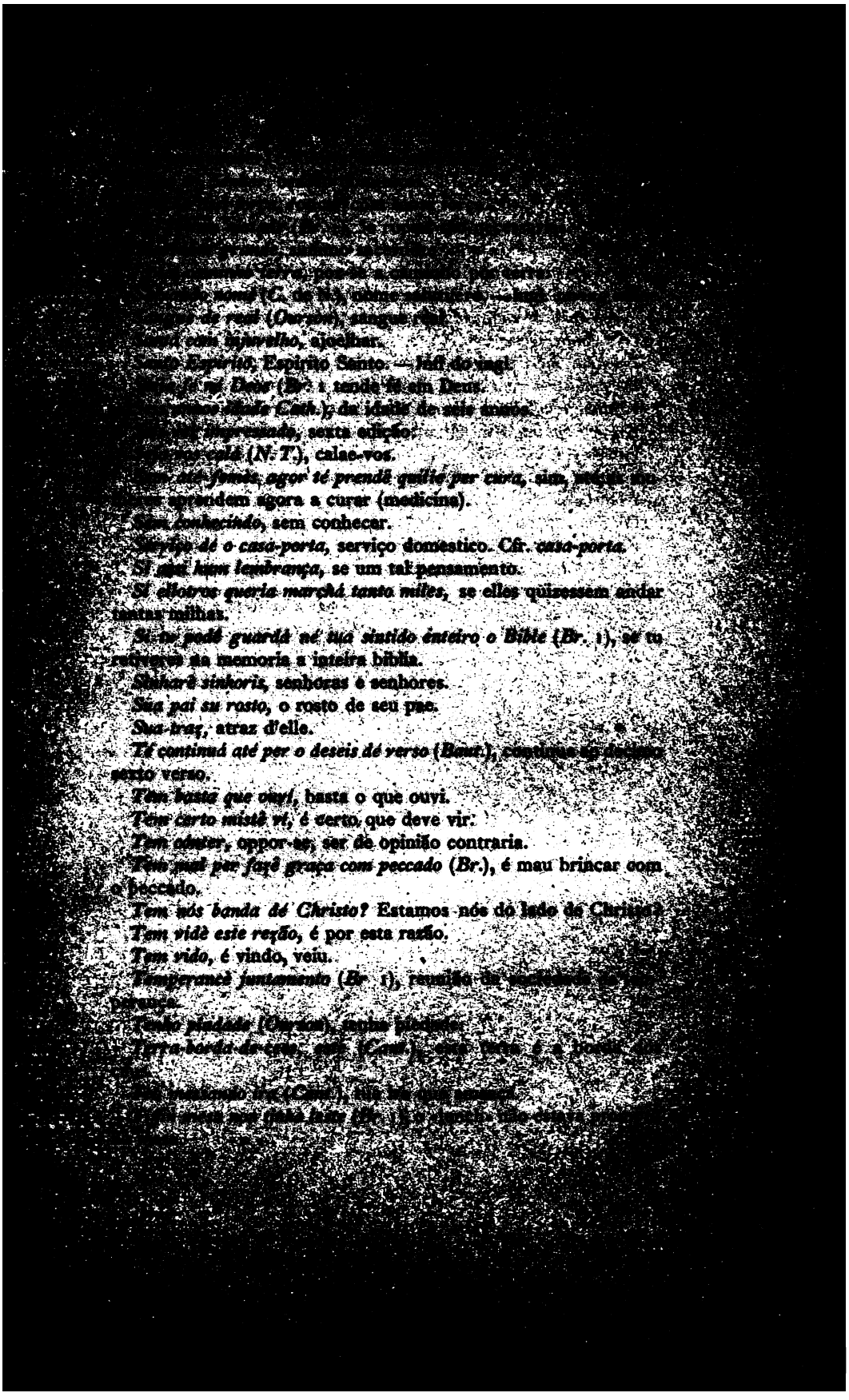
Quem tem hum cousa per fallá per ti, que tem que te dizer uma cousa.

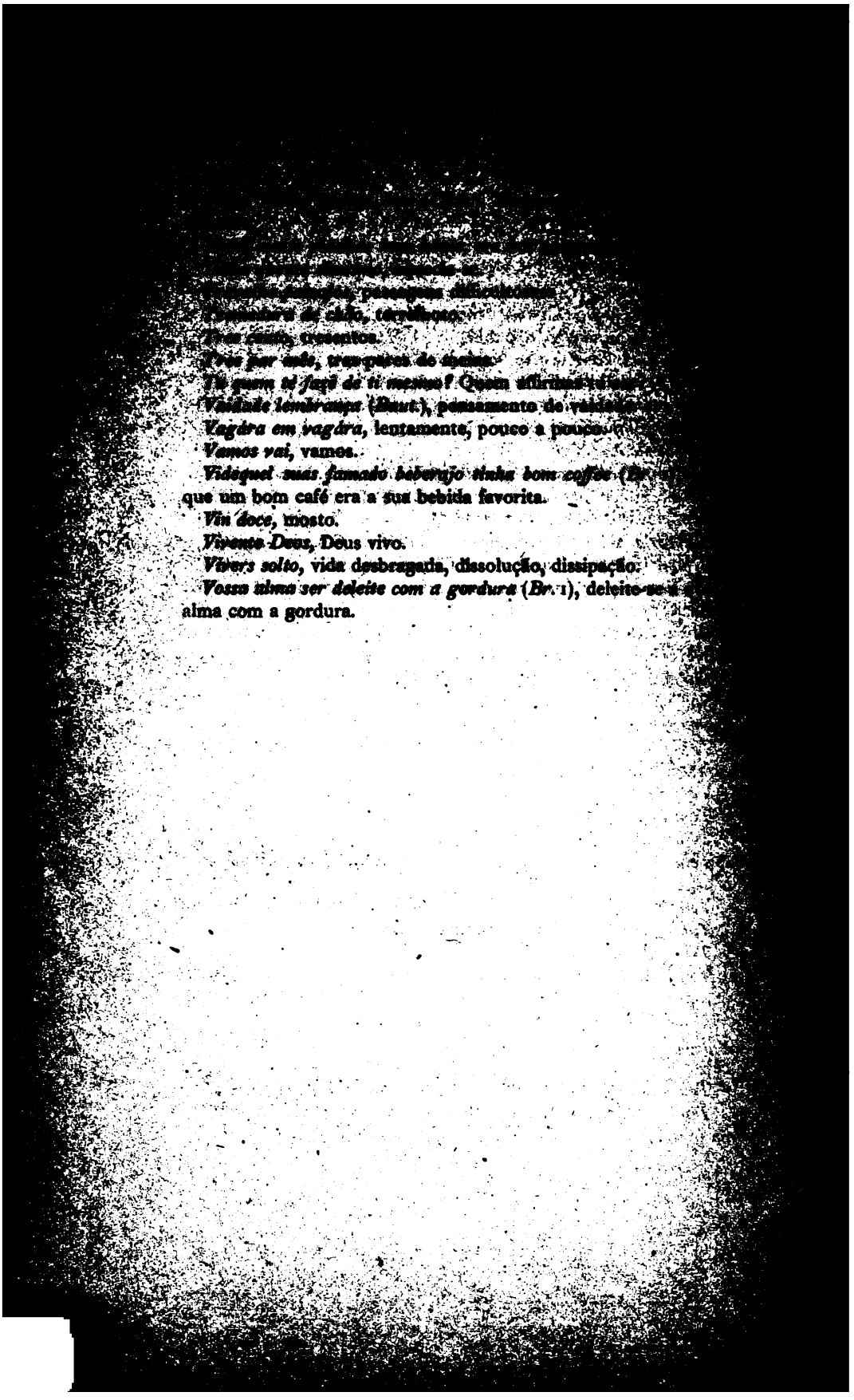
Quem tinha dévida per mi, que me devia.

Qui té nós intendê dé este palavras? O que entendemos nós por estas palavras?

Ribè dé cavallo, montado a cavallo.

Rodeado dé mi, em roda de mim.

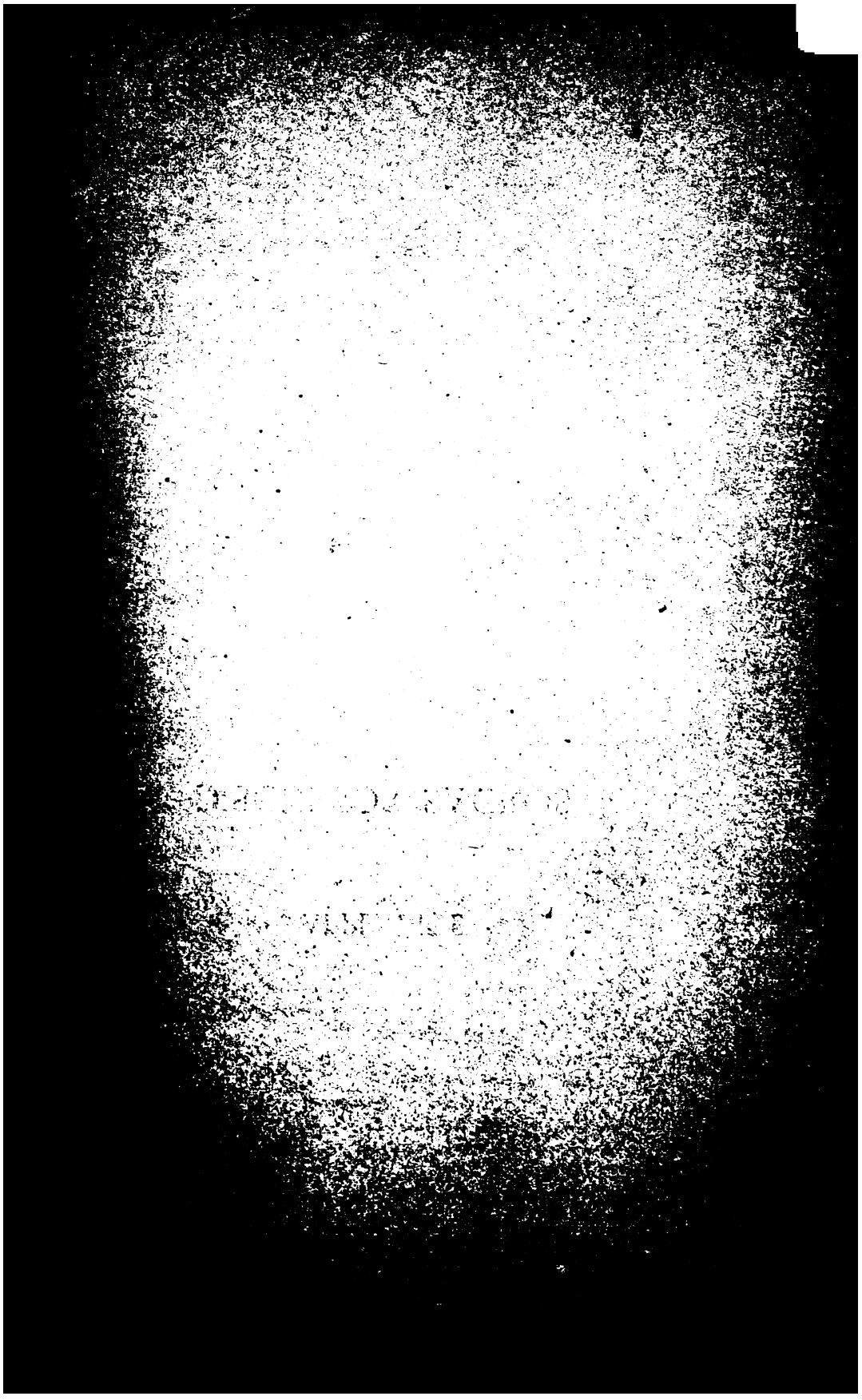




Vaidade lembranças (*Bast.*), pensamento de vaidade.
Vagára em vagára, lentamente, pouco a pouco.
Vamos vai, vamos.
Vidaquel suas fumado beberujo tinha bom coffee (*Br.* 1), que um bom café era a sua bebida favorita.
Vin doce, mosto.
Vivente Deus, Deus vivo.
Viver solto, vida desbragada, dissolução, dissipação.
Vosso alma ser deleite com a gordura (*Br.* 1), deleite-se a vossa alma com a gordura.

APPENDICE

DISCURSOS SACROS



PREFACIO

[illegible] a Colombo em 15 de maio de [illegible], e no [illegible] tomei posse dos cargos de vigario geral da missão portugueza e de parocho da egreja de Nossa Senhora da Boa Morte. Poucos dias depois fiz a minha primeira homilia no português de Ceylão, e tive a satisfação de ouvir a alguns parochianos que me tinham perfeitamente percebido; poisque receava que, ou pela linguagem ou pela declamação, não me fizesse sufficientemente entender.

Prosegui depois a prégar no dialecto em varios dias festivos até ao primeiro de janeiro do anno seguinte — dia em que foi abolida a missão.

O processo que seguia de ordinario, especialmente no principio, é o seguinte: lia o evangelho do dia, e ás vezes alguns capitulos, na versão do Novo Testamento de 1856; escolhia um ponto qualquer e o expendia em uma folha inteira de papel, consultando muitas vezes o padre Pedro Antonio Cotta (hoje chantre da sé de Gôa), que estava encarregado do logar [illegible] posteriormente amavel companhia. [illegible] casos, o que havia escripto, ao sacristão [illegible] [illegible]), que conhecia muitas linguas e fallava muito bem o crioulo; e elle me indicava quaesquer phrases que pertencessem ao *português alto* e o modo de as ajustar ao *português baixo*. Decorava [illegible]

[illegible]

[illegible] como curiosa e [illegible]
[illegible] museo na Taprobana.

Longe de mim, porém, a presunção de [illegible] como modelo do puro crioulo; [illegible] esperar. Não faltarão algumas locuções, [illegible] strucções que não sejam genuinas; mas o [illegible] tornava facilmente intelligiveis aos ouvintes.

Entre as fórmas dialectaes e portuguesas [illegible] usadas, preferia muitas vezes as ultimas; porque [illegible] java *aportuguesar* o crioulo, e até projectava [illegible] uma escola de português, se fosse conservada [illegible]

Et vos testimonium perhibetis.
«E vossótros tambem ló dá testimunho».
Joan., XV, 27.

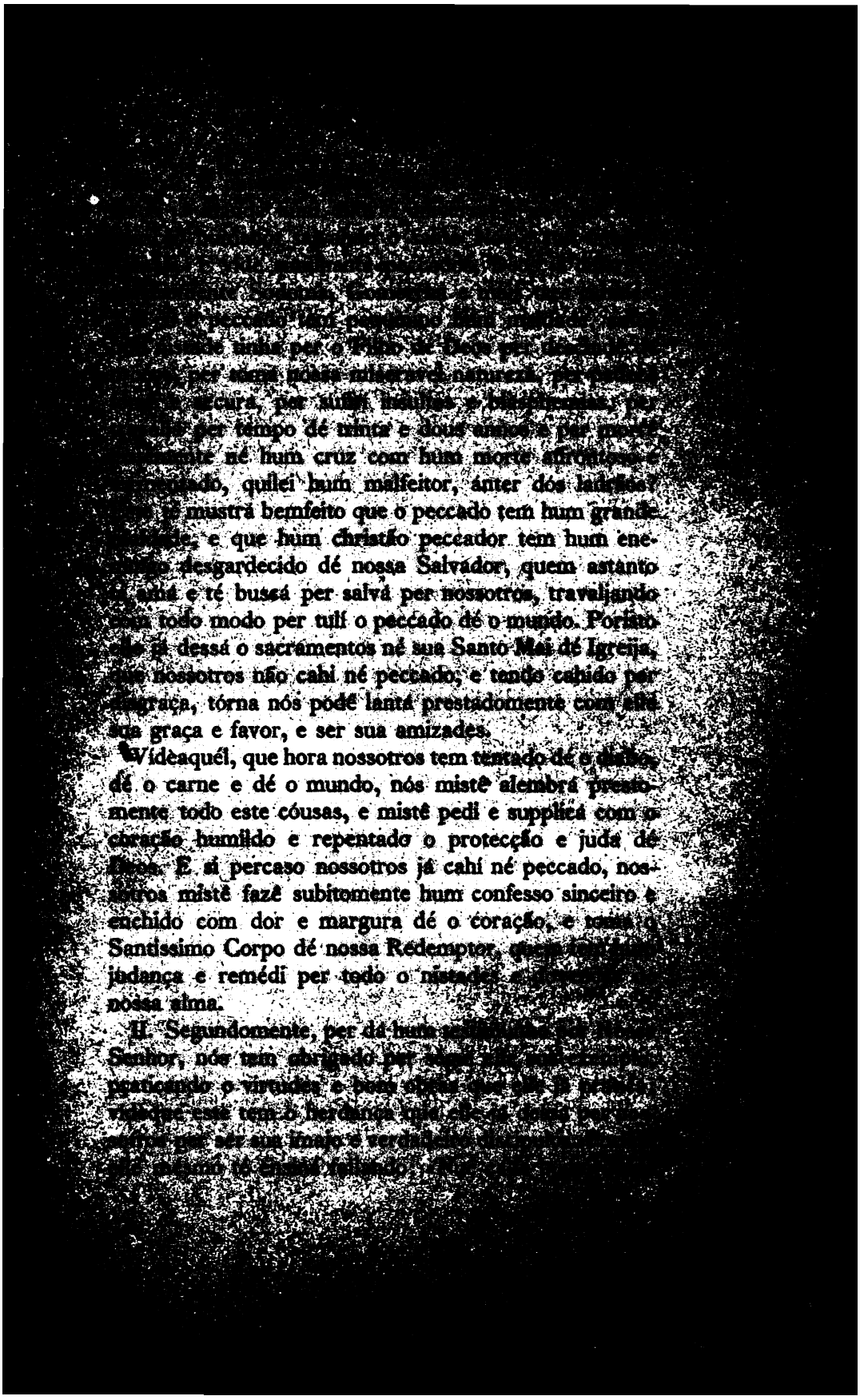
todo.

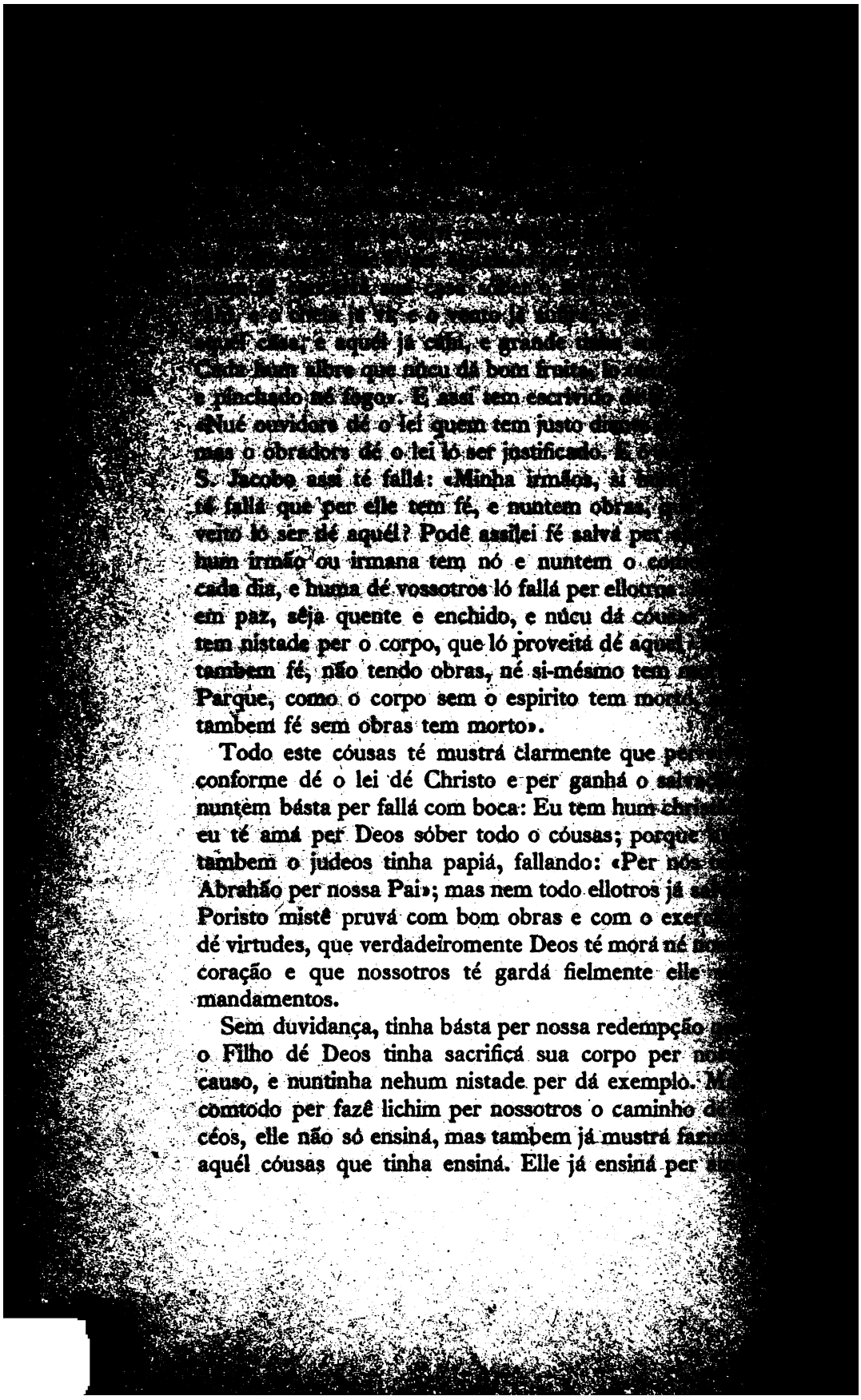
vossotros ló pruntá:
nossa Redemptor»? o
té fallando: «Eu já dá
plo, vossotros fazê, assi como eu já
exemplo elle já dá per nossotros? Elle já
sua vida terrestrial per fugí o peccado e
virtude e bom obras.

I. E primeiramente, elle, Deos como tinha e
santidade, núcu commetá nehum peccado,
tal ou seja venial. Poristo elle tinha prun
judeos: «Quem ánter vossotros ló accusá per
peccado? E ninguem núcu podê repostá, vidè
sempre té abhorrecê per o peccado.

Mas nossotros té lembrá que o peccado nun
que o peccado tem hum mal muito leve e
Mas comtodo assi nué; o peccado tem hum mal
grande, só verdadeiro mal, hum mal supremo,
luto, incomprehensivel, infinito. Commetindo
cado, assi tem escrivido dé o propheta Isáias, hum
té fazê hum sociedade com o enferno, té d
por Deos, té desprezá per Deos, té revoltá cónter D
e como té fallá S. Paulo, té crucificá per Jesus
Com hum peccado hum pesson té quebrá o mand
tos dé nossa Salvador, té massá basso pés elle sua
gue, té regeitá elle sua meritos, elle sua premios, e
o bem que té vi dé Deos.

Vidè hum peccado dé soberba, hum compánha
anjos já ficá pinchado né enferno. Vidè hum p
dé desobedencia, nossa primeiro pai mai já foi l





[illegible] [illegible] per [illegible] [illegible] tanto [illegible] [illegible] [illegible] bem assi incommodos. Assi elle [illegible] com palavra e exemplo per ser humilde, caste, paciente e per [illegible] otro virtudes.

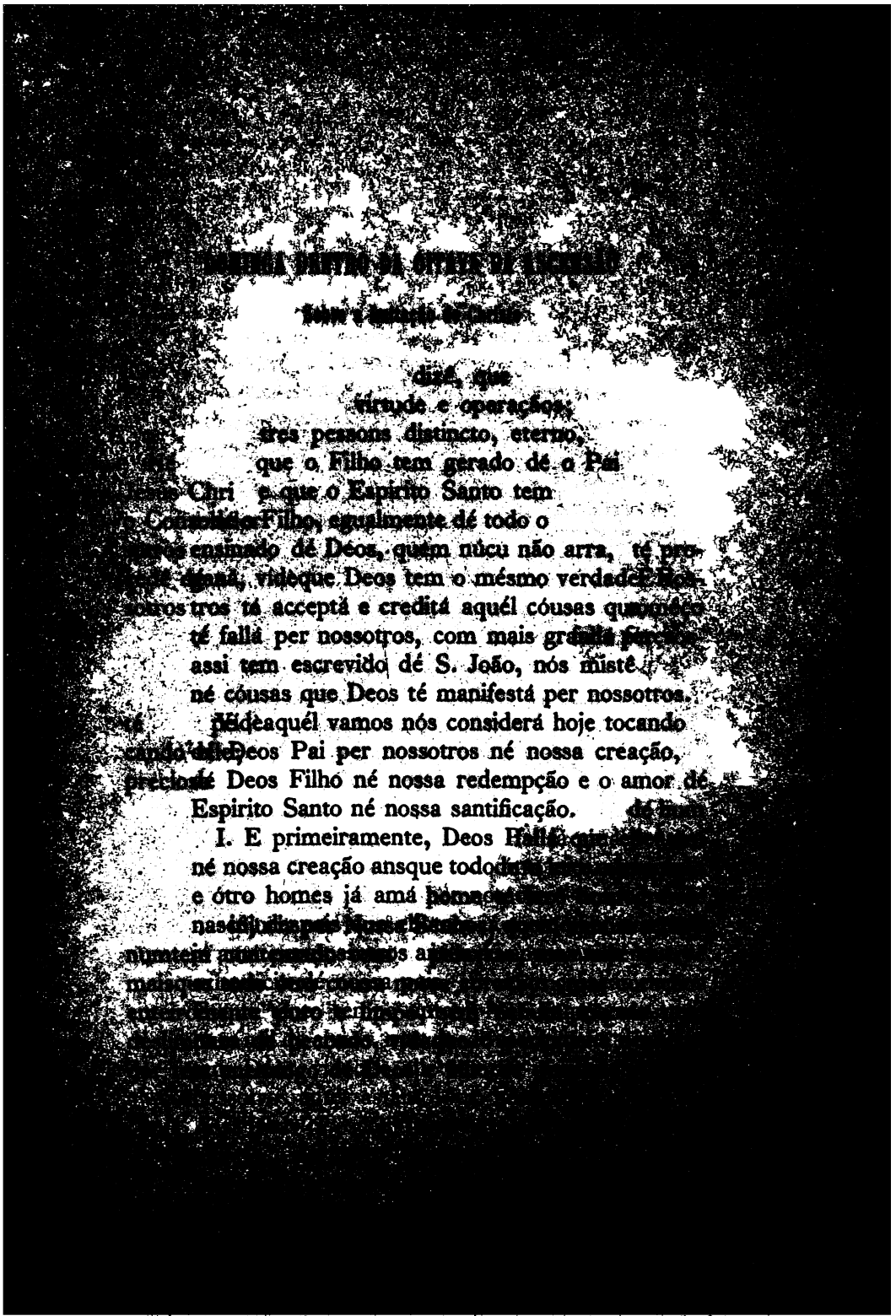
[illegible] vossotros tambem fazê assi mesmo, e vossotros lo ser elle sua verdadeiro discipulos e lo fica feliz [illegible]. Assi seja.

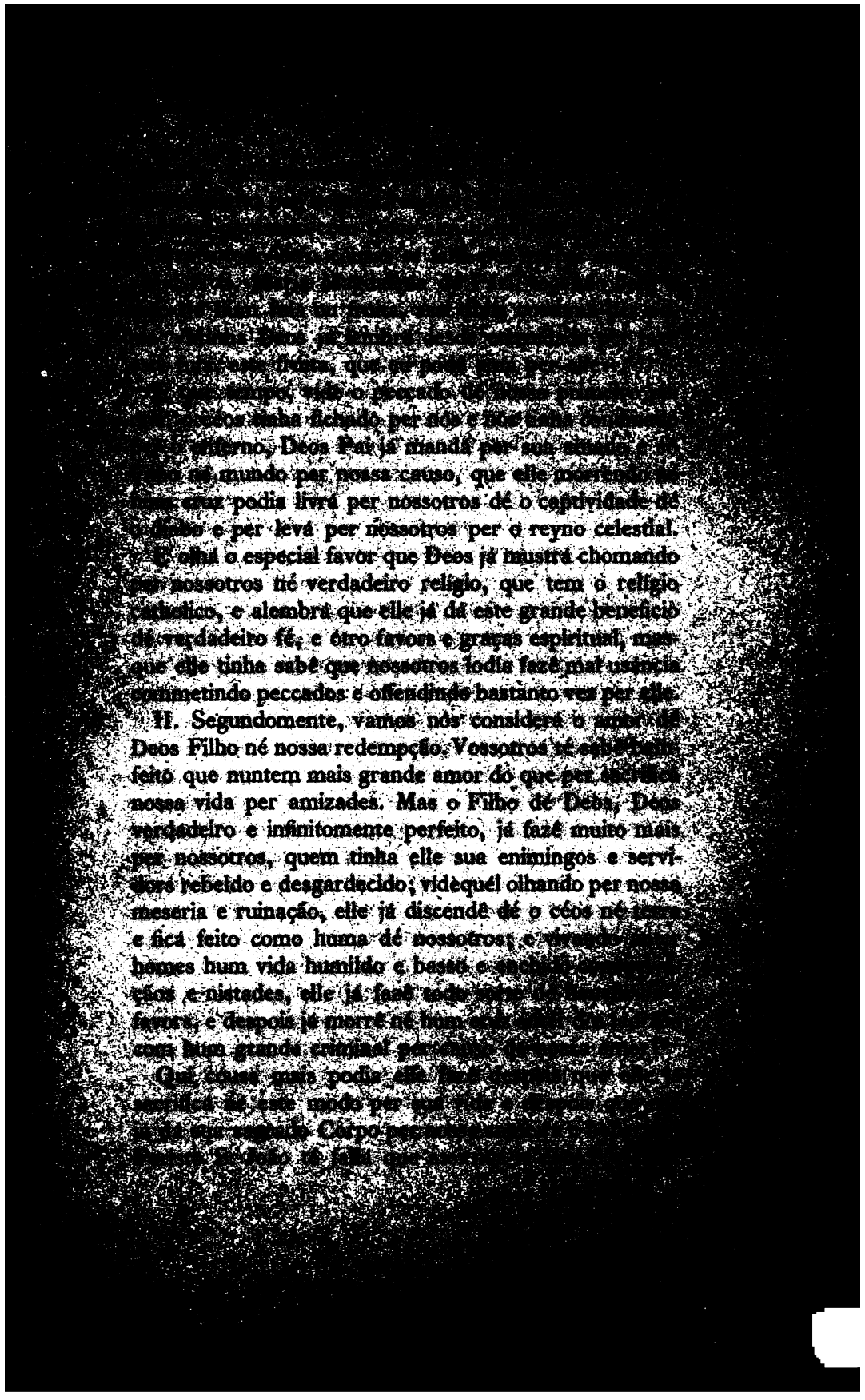
DOMINGA I DEPOIS DE PENTECOSTES

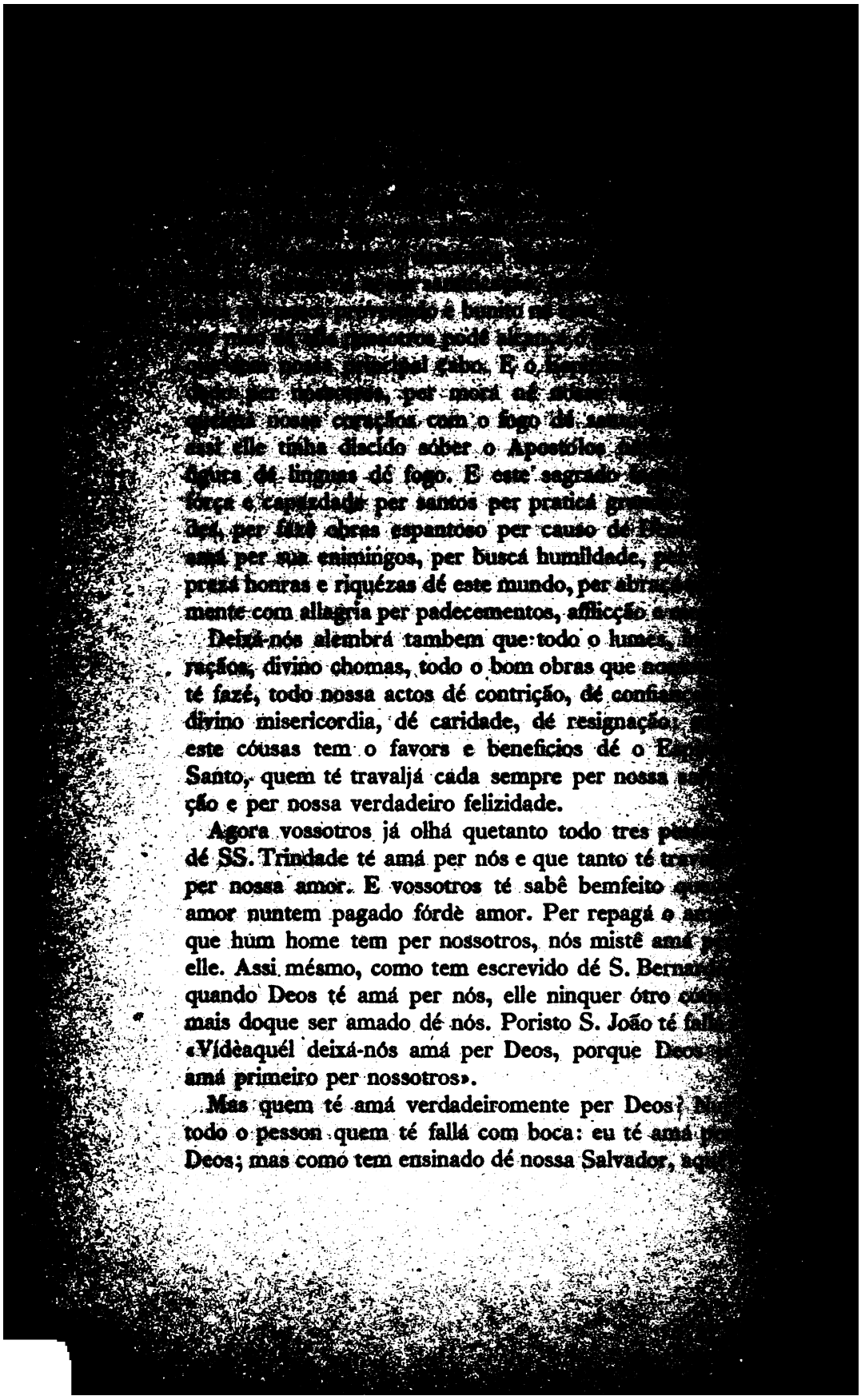
Sobre a SS. Trindade

> *Euntes docete omnes gentes, baptizantes eos in nomine Patris, et Filii, et Spiritus Sancti.*
>
> «Andá vossotros e ensiná per todo nações, bautizando per ellotros né nome dé o Pai, e dé o Filho, e dé o Espirito Santo».
>
> Math., XXVIII, 19.

Né este dia, amada irmãos, o Santo Mai dé Igreija se fazê festa dé o grande mysterio dé SS. Trindade; mysterio este que tem o fundação e alicerce dé nossa santo religião, vidèquêl si nossotros núcu reconhecê e crê per este mysterio dé SS. Trindade, nossotros num podê entindê e esplanâ o mysterios dé nossa Redempção e dé Encarnação dé o Filho dé Deos. [illegible] evangelio dé hoje Nossa Senhor Jesus Christo [illegible] sua discipulos té fallá: «Todo poder [illegible] né céos e né terrá. Vidèquêl [illegible] per todo nações dé [illegible] [illegible] né nome dé o Pai, e dé o Filho e dé o Espirito Santo. [illegible]







Deixá-nós alembrá tambem que todo o lumes, [illegible] raçõs, divino chomas, todo o bom obras que ac[illegible] té fazé, todo nossa actos dé contrição, dé confis[illegible] divino misericordia, dé caridade, dé resignação, [illegible] este cóusas tem o favors e beneficios dé o E[illegible] Santo, quem té travaljá cada sempre per nossa s[illegible] ção e per nossa verdadeiro felizidade.

Agora vossotros já olhá quetanto todo tres pe[illegible] dé SS. Trindade té amá per nós e que tanto té tra[illegible] per nossa amor. E vossotros té sabê bemfeito q[illegible] amor nuntem pagado fórdè amor. Per repagá o a[illegible] que hum home tem per nossotros, nós mistê amá [illegible] elle. Assi mésmo, como tem escrevido dé S. Bernar[illegible] quando Deos té amá per nós, elle ninquer ótro c[illegible] mais doque ser amado dé nós. Poristo S. João té fa[illegible] «Vídèaquél deixá-nós amá per Deos, porque Deos [illegible] amá primeiro per nossotros».

Más quem té amá verdadeiromente per Deos? N[illegible] todo o pesson quem té fallá com boca: eu té amá p[illegible] Deos; mas comó tem ensinado dé nossa Salvador, aq[illegible]

Qui dixerit fratri suo, fatue, reus erit gehennae ignis.

«Qualquer que lé falá per sún irmão, vós dódo, lo ser né perigo dé o fogo dé enferno».

Matth., v, 22.

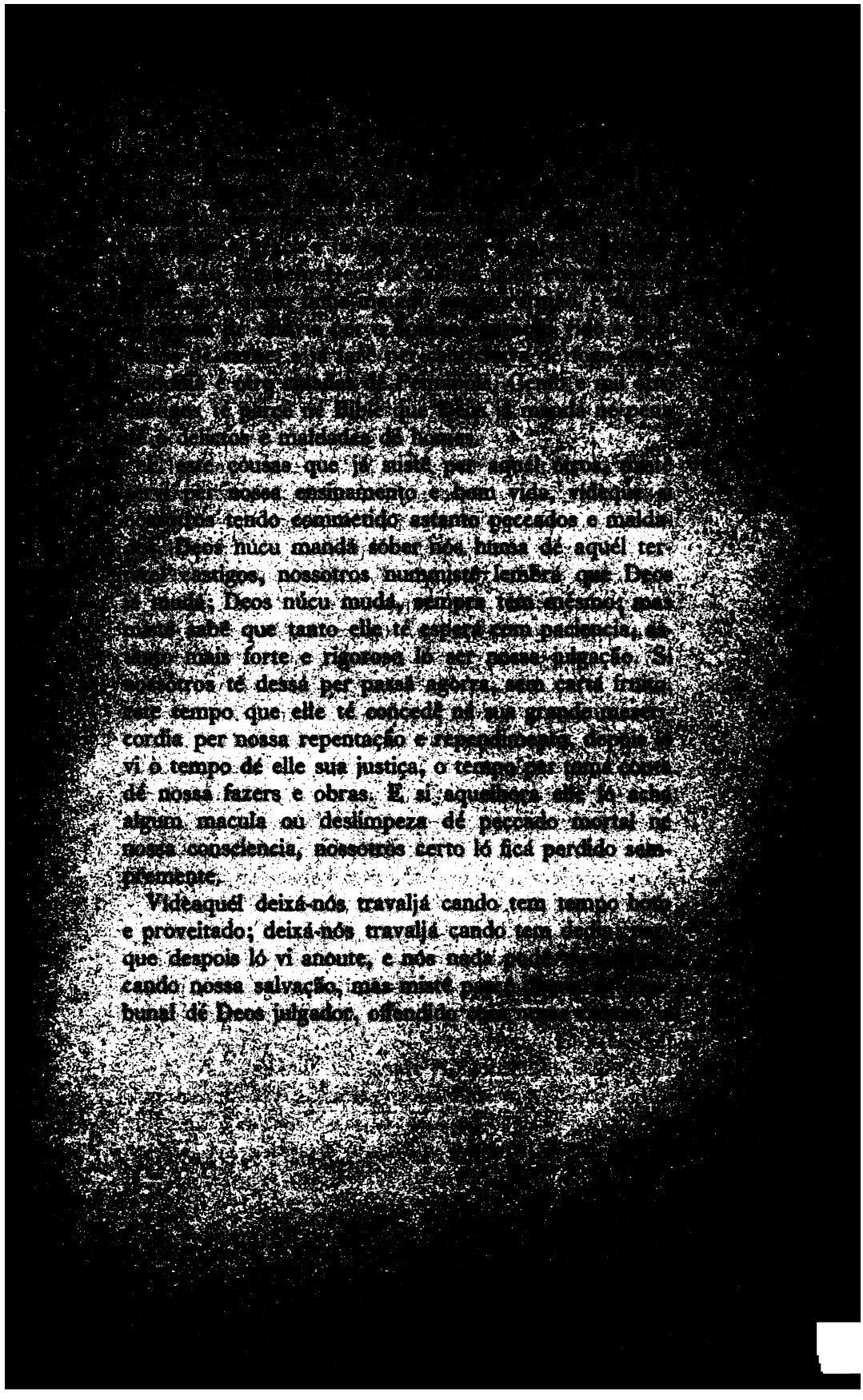
Ordinariu homes tem né mundo quem té entendé qué o pecádo mórtal nuntem hum grandé mal, hum grandé crúldade, e porisso ellotros té commetá todo sorte dé mal dades e té quebré todo o mandamentos dé Deus; e como todo ellotros té credité que hum dia ellotros lé entré dé o reyno dé céos. Mas este nué verdade, este non, porque videque Nossa Senhor Jesus Christo né evangelio de este domingo té ensiná que aquél home quem té falá per óro home com desprezo e raiva: vós tem hum dódo, quelé home lé ser né perigo dé padecé eternamente o tormentos dé o fogo dé enferno: *Qui dixerit fratri suo, fatue, reus erit gehennae ignis.* Este palavras té manifestá clarmente que hum pecsado grave, cujo [illegible] mento, ou dé lingua ou dé obra, [illegible] sotros per ser maldizido per [illegible] Deos já prompará per sus [illegible]

[illegible]

Vidarquê, sendo este hum verdade, té [illegible] Deos té odiá e abhorrecê per o peccado, e [illegible] odiá e detestá per o peccado, que tanto elle [illegible] per si-mésmo; porque o amor com que Deos [illegible] per si-mésmo, tem o rezão e o medida dé elle [illegible] e abhorcimento per o peccado. E primeiromente, [illegible] modo Deos té amá per si com hum amor eterno [illegible] nehum nimitação dé tempo, e núcu ficá hum [illegible] sem amá per si-mésmo; este mésmo modo elle té [illegible] recê per o peccado com odio eterno, e não para [illegible] minuto, hum segundo, sem odiá per o culpa. Segu[illegible] mente, quilei Deos té amá per si-mésmo com hum [illegible] astanto necessario, que per elle sempre tem nistade [illegible] amá sem pará nehum tempo; assi elle té odiá per o [illegible] cado com odio necessario e elle numpodê dessá per o [illegible] Terceiromente, quilei Deos té amá per si-mésmo [illegible] amor infinito e numpodê amá com mais fórça, [illegible] mésmo modo elle té abhorrecê per o peccado com o[illegible] infinito e numpodê odiá mais.

Assi tem ensinado dé o doutors dé Santo Mai[illegible] Igrêja, e o sagrado Escriptura tem enchido com exem[illegible] plos que té mustá clarmente o odio que Deos tem pe[illegible] o peccado.

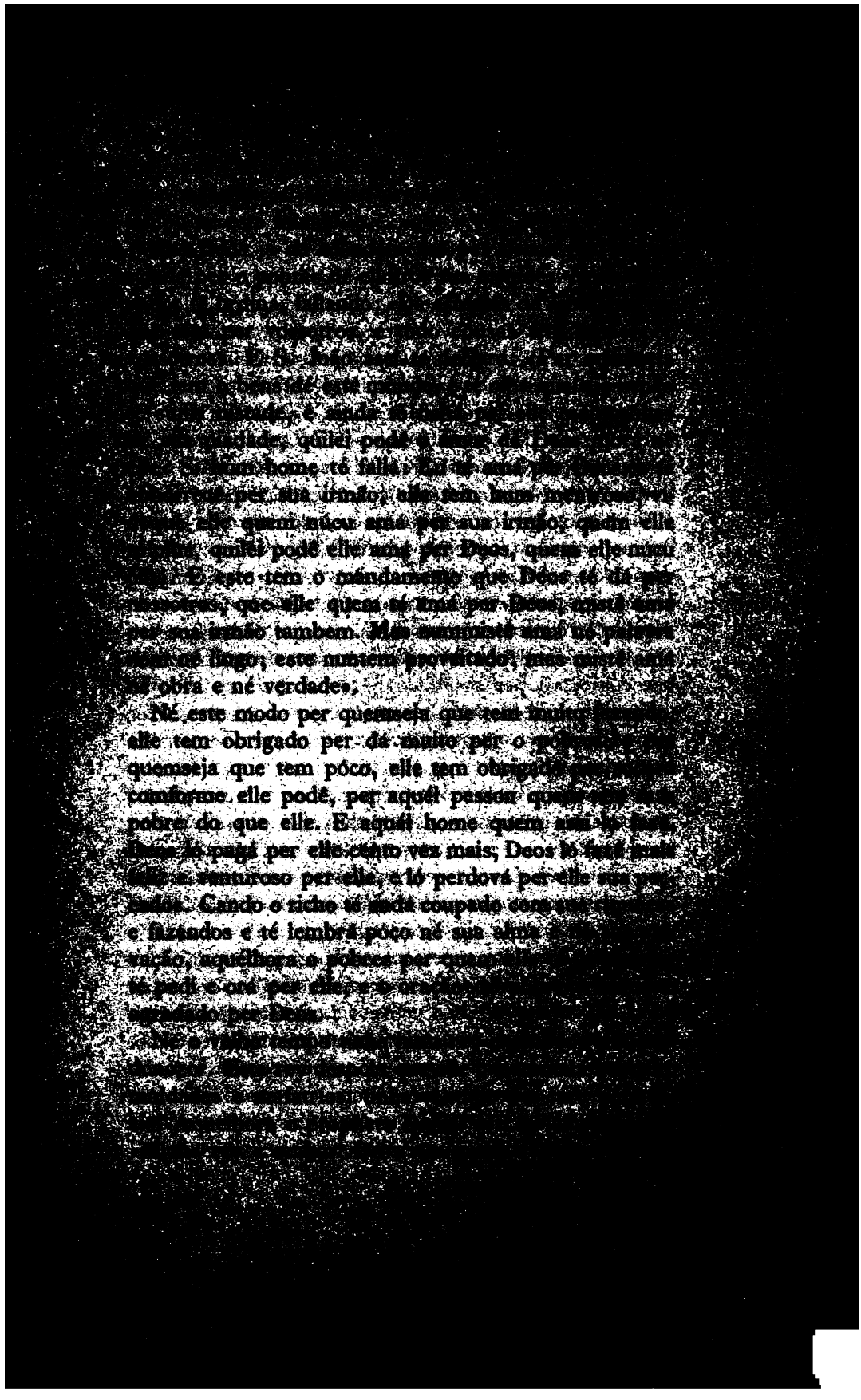
Cando Lucifer, o mais bunito ánter o anjos, já re[illegible] bellá cónter Deos com soberba e né sua rebellião [illegible] rastá com si terceiro parte dé anjos, Deos, irritado com[illegible]



O evangelho dé este dia, amado [illegible]
mando o grande e espantoso milagre que
Jesus Christo já fazé no deserto e que tem
multiplicação de pães. Elle tinha piadade per
dão, vidèque ellotros tinha fome, e com sete
alhum pequinino pétis numais elle já dá per
ellotros, quem tinha perto cinco mils; e ellotros
enchido e jáfoi sua casa. E dá o padás que
biado já ficá juntado sete pétis.

Este tem hum exemplo que Nossa Senhor té
nossotros e que té ensiná que nós tem obrigado
corá e per judá per nossa prosmos; que nós tem
gado per dá esmola per hum pesson quem tem nis
que nós tem obrigado per dá per comê per quem
fome, per dá per bebê per quem tem secura, per
per quem tem nó, per visitá per o doentes, per co
per o tristes e per praticá todo o sorte dé obras
ricordioso.

Vossotros té sabê bemfeito que Deos podia fazê
todo homes ou fazê pobre todo homes. Mas elle já
alhumas richo, alhumas pobre vídè o proveito e
tajo assi dé richos, como dé pobres: dé richos, que
tros podê dá esmola e exercê caridade, e assi gan
muito fruito e mercimento, e alcançá o perdão dé
peccados. E Deos já fazê pobres e coitados, que
tros podê ser humildo e brando e praticá virtudes

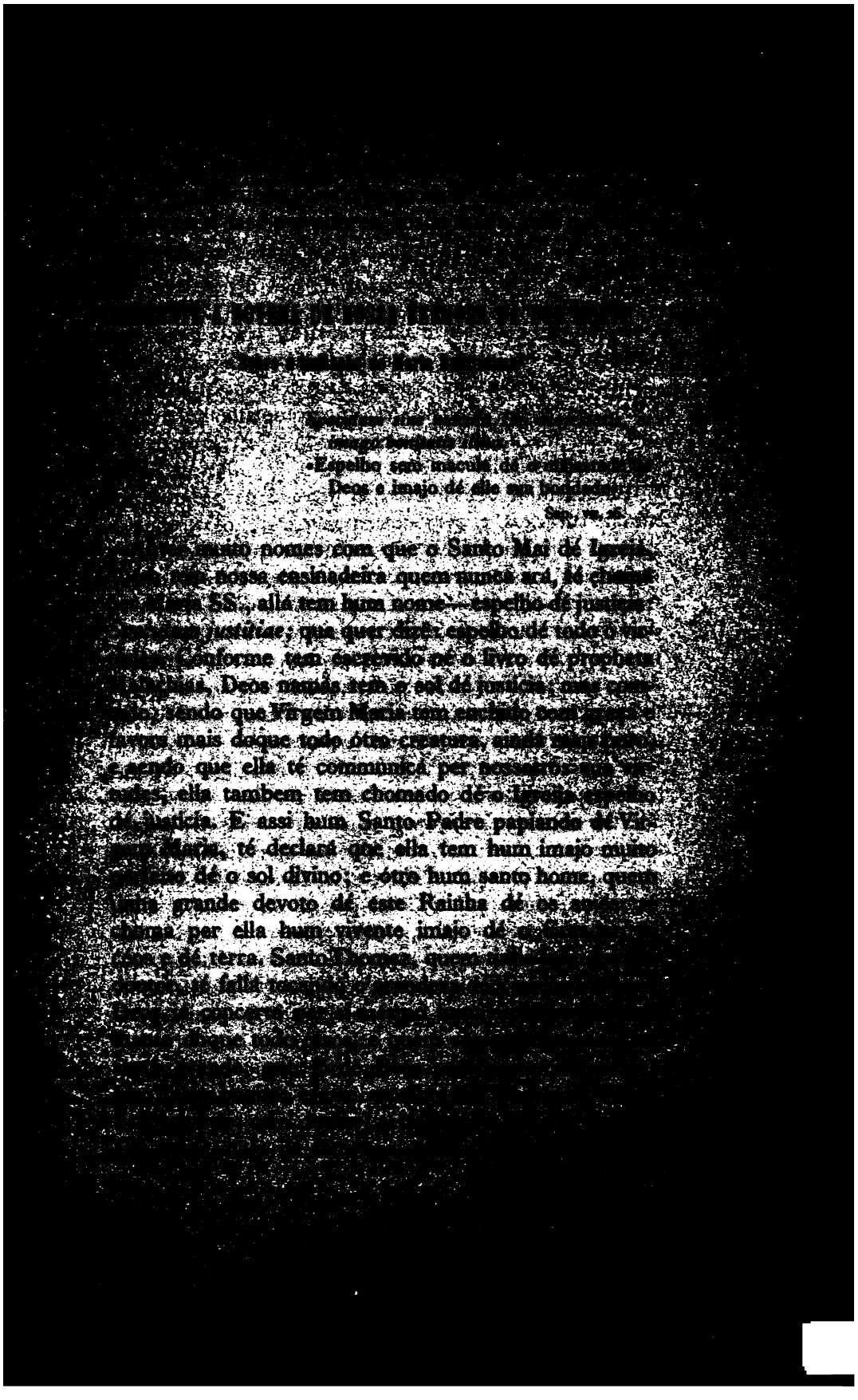


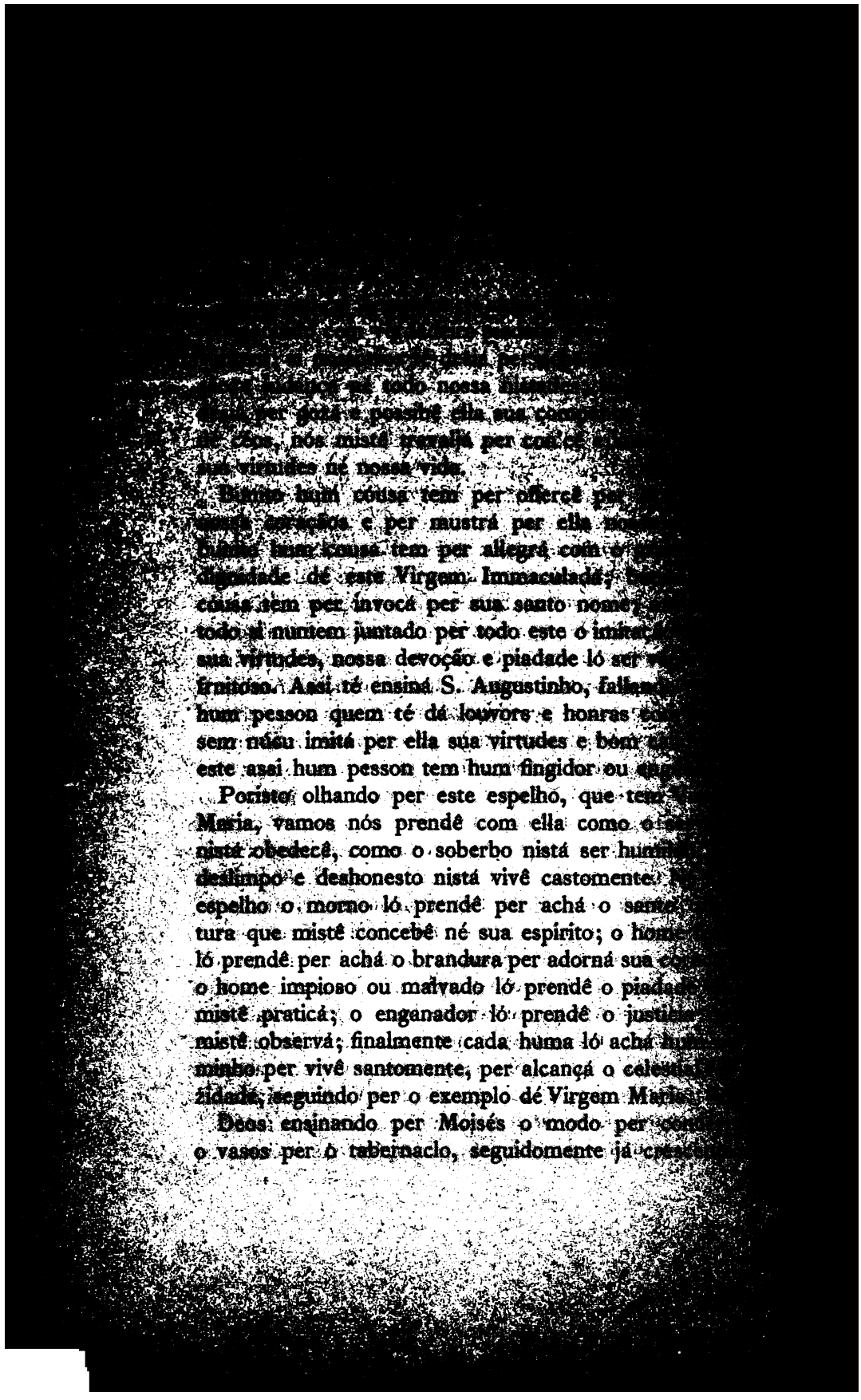
[illegible] grande thesouro né dia de necess[illegible]

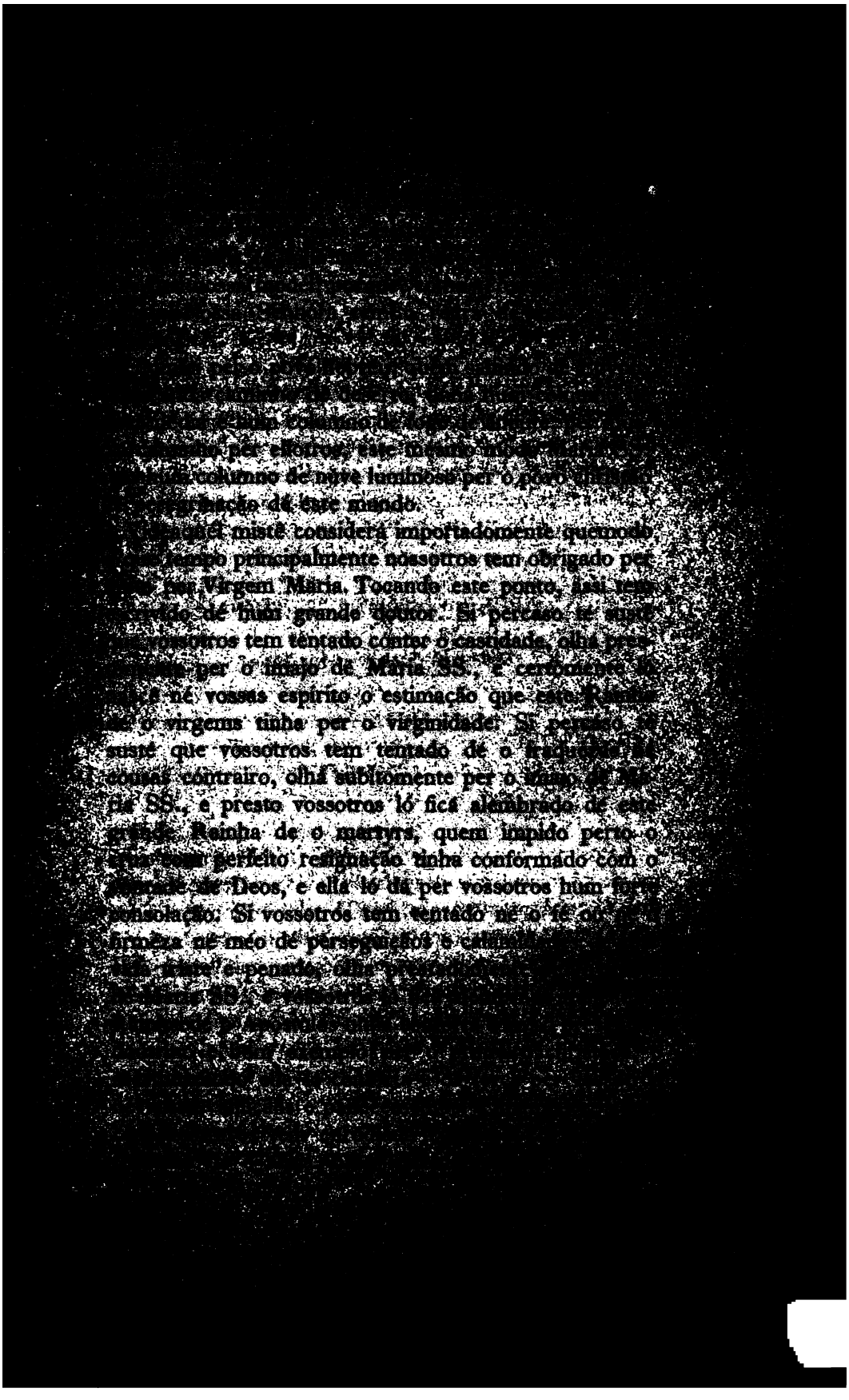
E este dia dé necessidade tem o dia dé [illegible] daque né este dia o Filho dé Deos ló [illegible] homes quem ló ser né su mão esquerda [illegible] maldiçoados per o fogo eterno preparado [illegible] porque eu tinha fome, e vossotros núcu dá [illegible] comê; eu tinha secura, e vossotros núcu dá pe[illegible] bebê; eu tinha nó, e vossotros núcu dá par mi [illegible] Aquilhora ellotros ló pruntá per elle: «Senh[illegible] nós já olhá per vós fome ou secura ou nô, [illegible] per comê, ou per bebê, ou per vesti per vós[illegible] lhóra elle ló repostá, fallando: «Astanto que v[illegible] núcu fazê este cóusas per minha pobres, vossot[illegible] fazê aquél par mi».

Este palavras té mustrá clarmente, amada [illegible] que o esmola que nossotros té dá per o pobres, [illegible]tros té dá tambem per nossa Redemptor, quem [illegible] per nós com boca dé o pobres e coitados; e si noss[illegible] nada dá esmola per ellotros, nossotros ló fazê [illegible] grande offencia per nossa Senhor.

Vidèaquél si nossotros ninquer ouví este sent[illegible] dé condinação, deixá-nós fazê caridade e misericor[illegible] deixá-nós amá per nossa prosmo com bom obras. [illegible] assi nós ló fazê, nós ló ouví aquél palavras que no[illegible] julgador ló fallá per homes quem ló ser né su mão [illegible] dereito: «Eu tinha fome, e vossotros já dá par mi p[illegible] comê; eu tinha secura, e vossotros já dá par mi per bebê; eu tinha nó, e vossotros já dá vestido par mi [illegible]







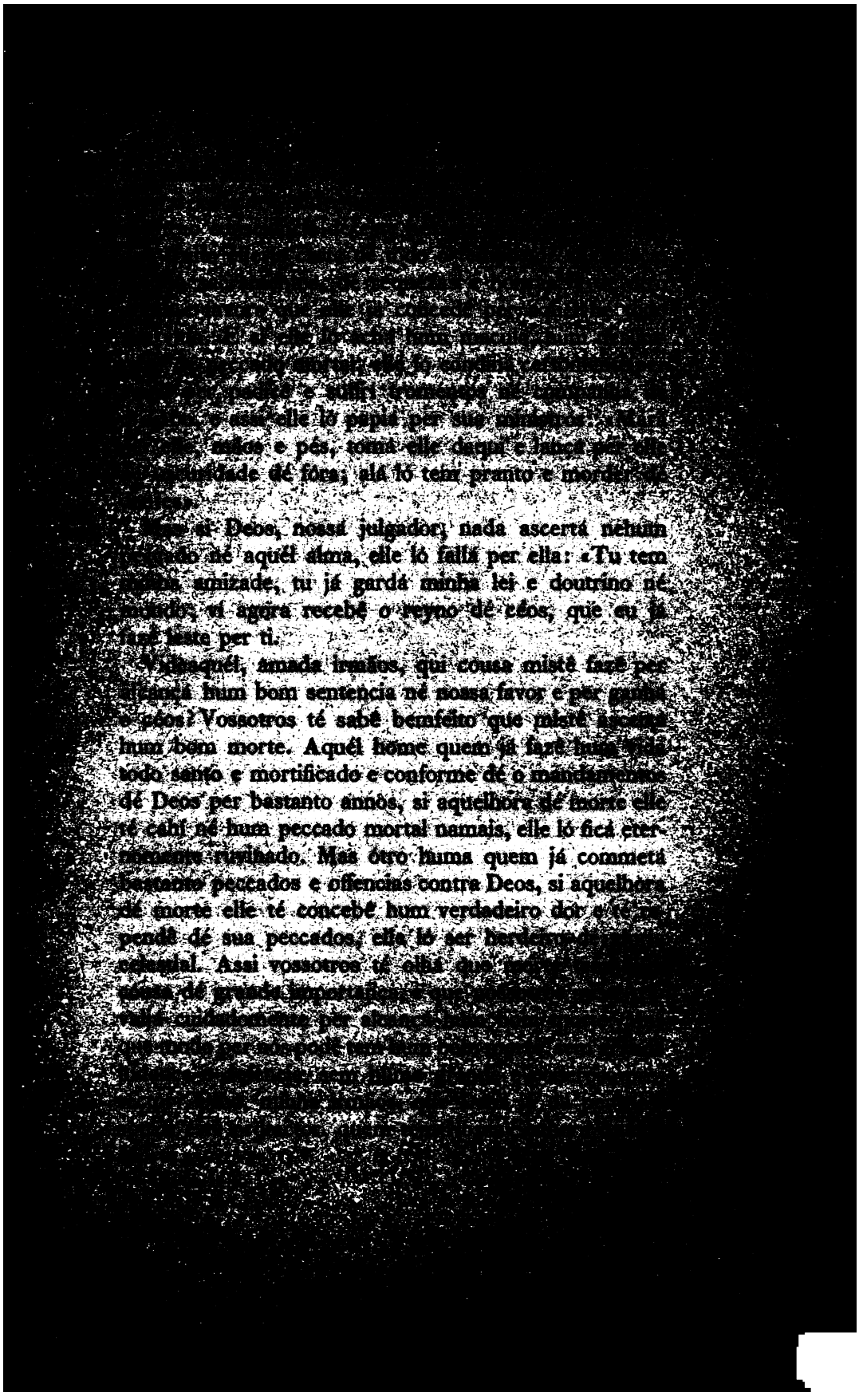
Maria e segui per ella su exemplo, aquél
vida ajuntido com graça e doma né este
e lo alcançá né outro mundo hum gloria qu
Assi seja.

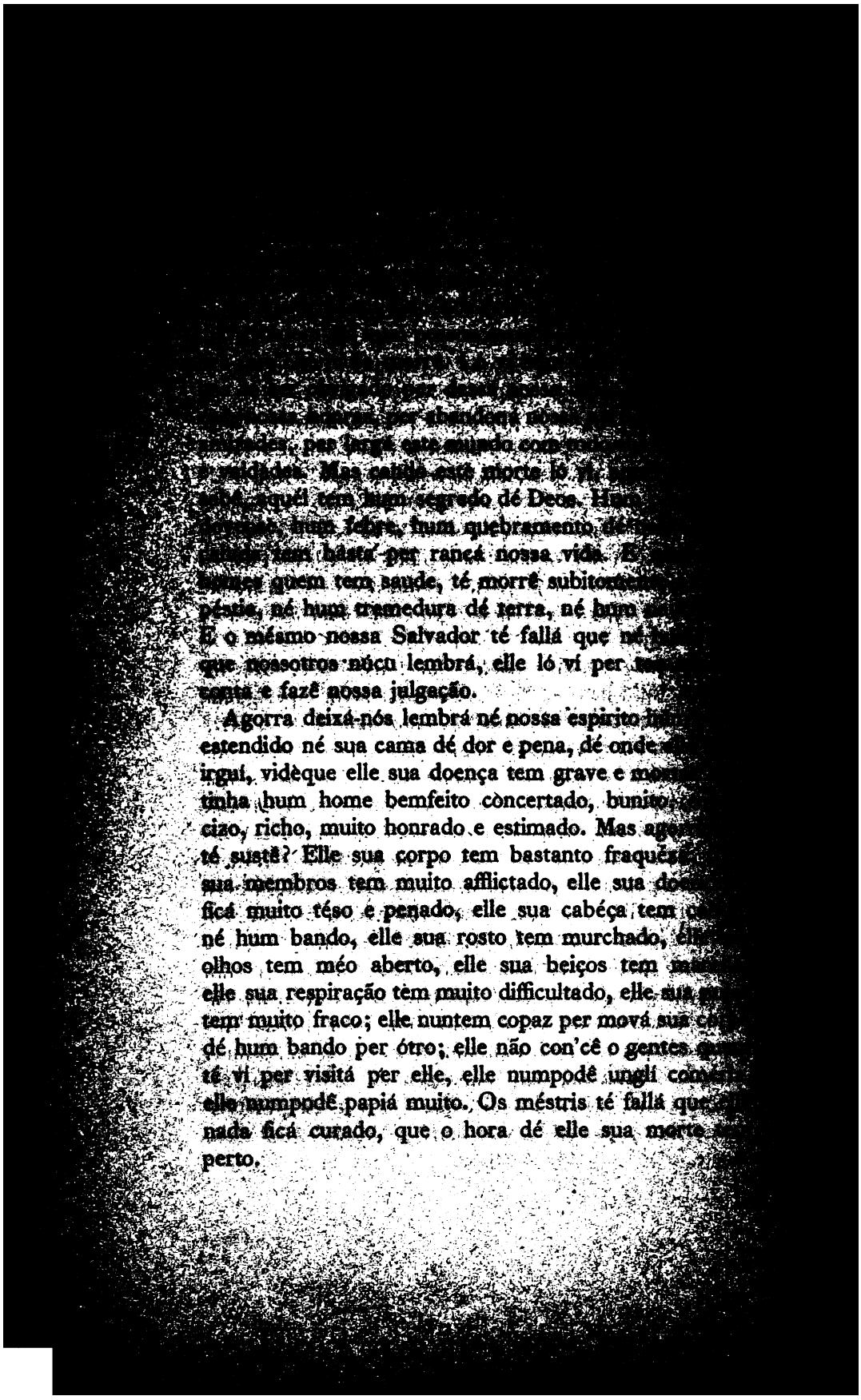
DOMINGA VIII DEPOIS DE PENTECOSTES

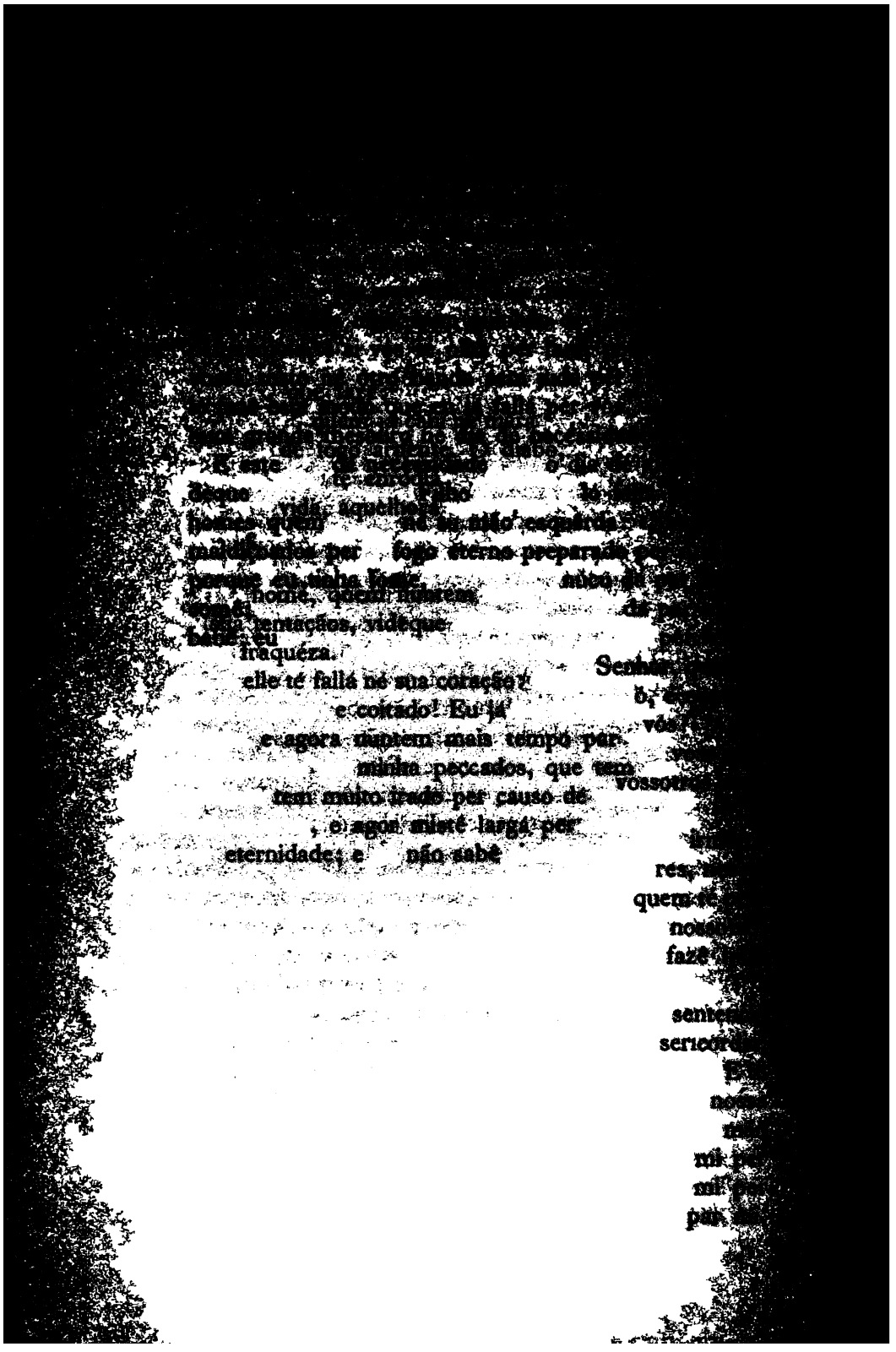
Sobre Nossa Senhora da Boa Morte

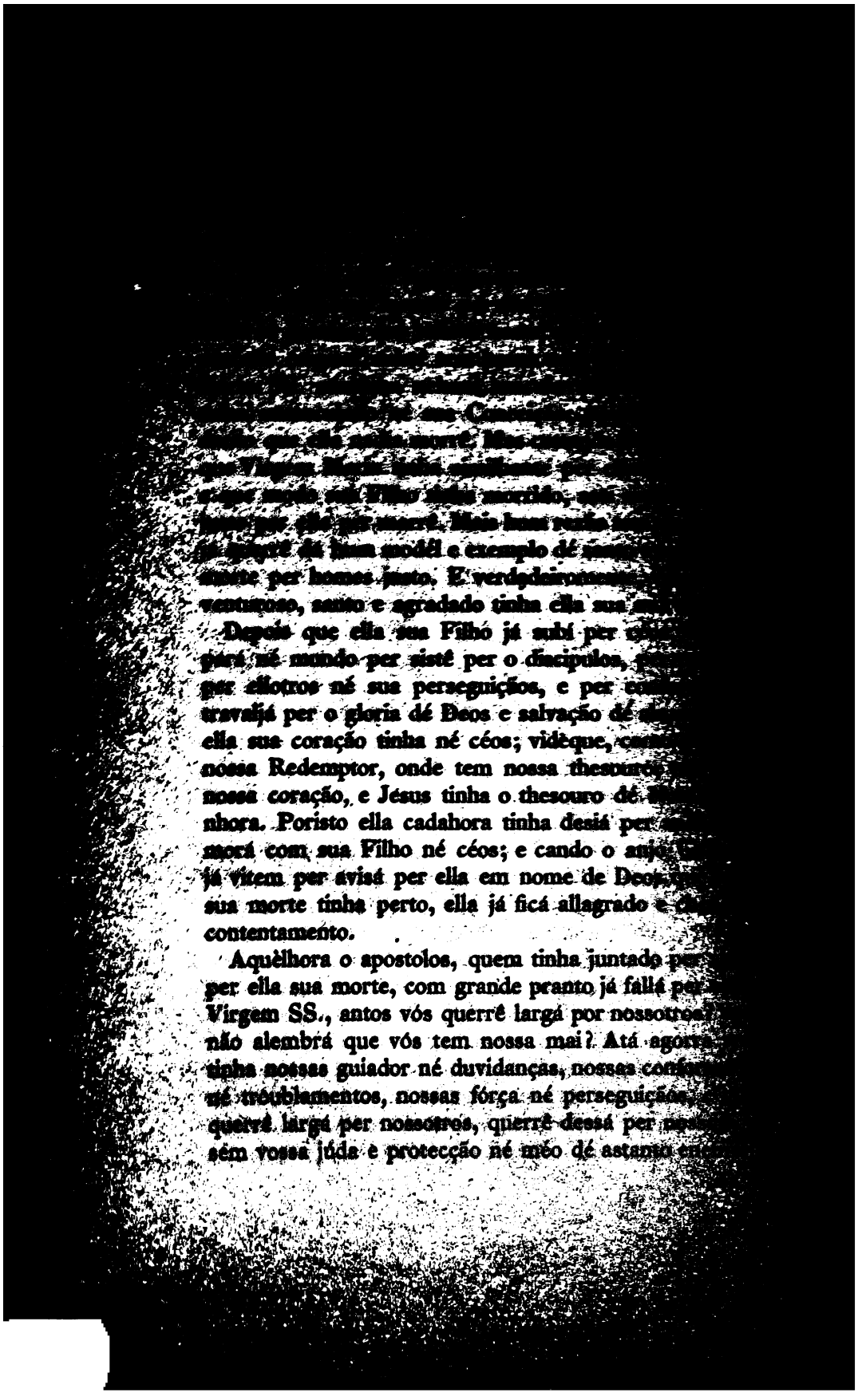
Redde rationem villicationis
enim non poteris villicare.
«Dá hum conta dé tua serviço
que tu mais nada ser dis
Luc.

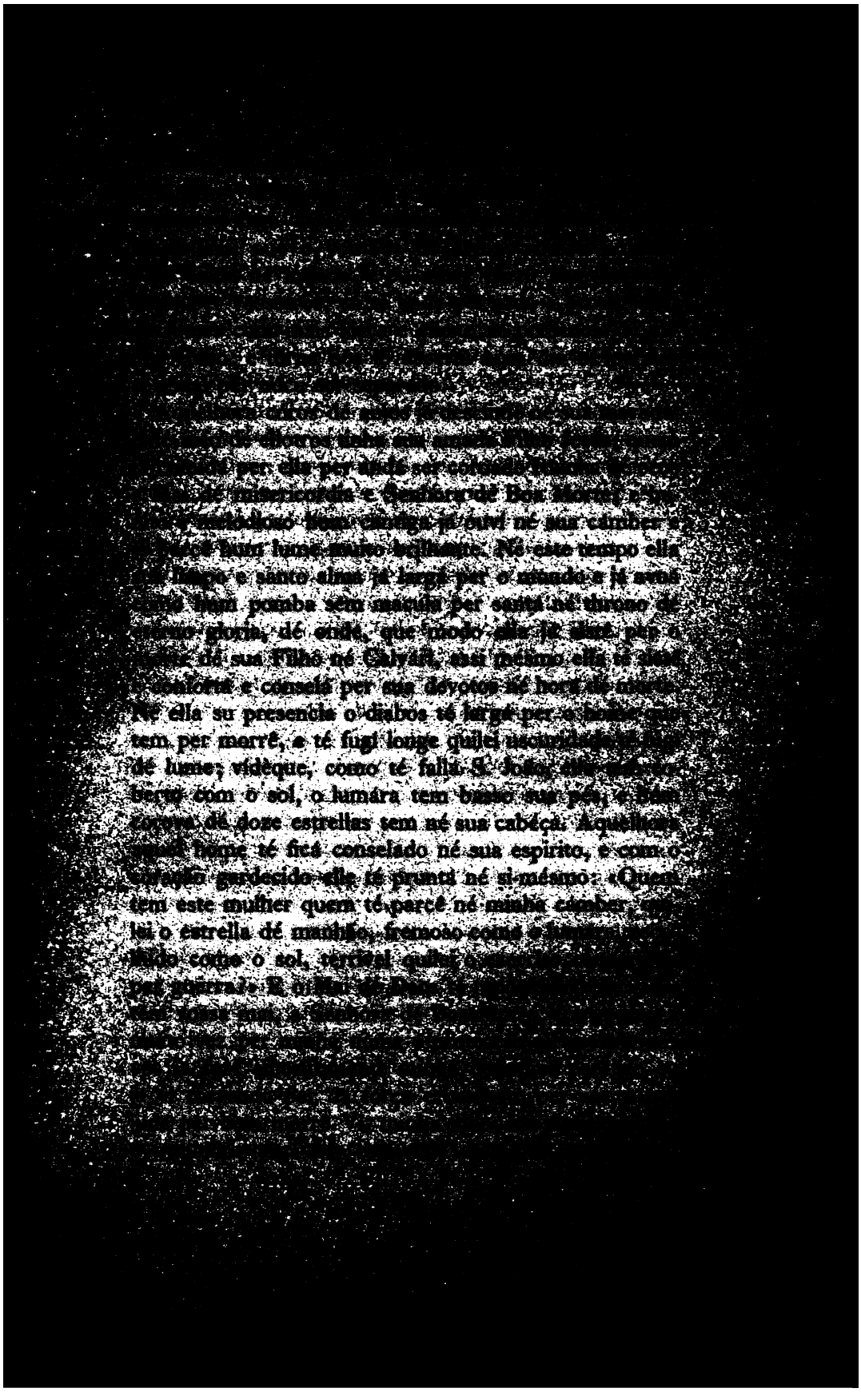
Ámos nossa razão e o doutrino catholico, amados
mãos, té ensiná que despois de o vida dé este mu
que té cabá prestomente, nós ló achá hum outro
que ló dará sempremente: hum vida dé eterno gl
per bom homes, e hum vida dé eterno condinação
homes quem tem peccadors. Que tempo o alma dé
pesson té ficá separado dé elle sua corpo, aquél mo
hora Deos té parcê e santá né sua tribunal; el
chomá per este alma e té pedí conta dé todo sua
Redde rationem villicationis tuae: dá hum conta dé
serviço; videque agora nué tempo dé misericordia
piadade, o misericordia já cabá per ti; agora tem











cebê né minha compánha o premio dé vossa vertudes e bom fazers.

Hum vez per castigá peccados dé o povo hebreu né deserto, Deos já mandá serpentes dé fogo, que já mourdê per muito gentes e já matá muito pessons; poristo o hebreus tinha repentado, e ellotros já andá per pedí per Moisés per fazê piatória. Aquèlhora Moisés já orá per Deos, e Deos já ordiná per concertá hum serpente dé bronze e per collocá diante dé povo; e todo o pesson mordido dé o serpente dé fogo, quem tinha olhado per o serpente dé bronze, elle já ficá subitomente curado e saude. Este mésmo modo quemseja que ló olhá per Nossa Senhora da Boa Morte e té invocá ella sua santo nome, elle ló ficá curado dé su doenças espiritual, elle ló vencá sua enemingos e ló alcançá hum bom morte.

Vídèaquél deixá-nós fazê hum sinceiro e verdadeiro devoção dé Senhora da Boa Morte durante todo nossa vida, deixá-nós mustrá per bom obras que nós tem ella sua filhos, e ella ló mustrá que tem nossa amada mai; ella ló judá e socorá per nós né nossa nistades e afflicçãos, e principalmente né hora dé nossa morte; e cando Deos ló ví per fazê nossa julgação, ella ló fallá per elle que nossotros tem sua servidors, e ella ló levá per nossotros per gozá o gloria dé céos per todo eternidade. Assi seja.

DOMINGA XI DEPOIS DE PENTECOSTES

Sobre a Maledicencia

Solutum est vinculum linguae ejus, et loquebatur recte.
«E o maradura dé sua lingua tinha soltado, e elle já papiá dreito».
Marc., VII, 35.

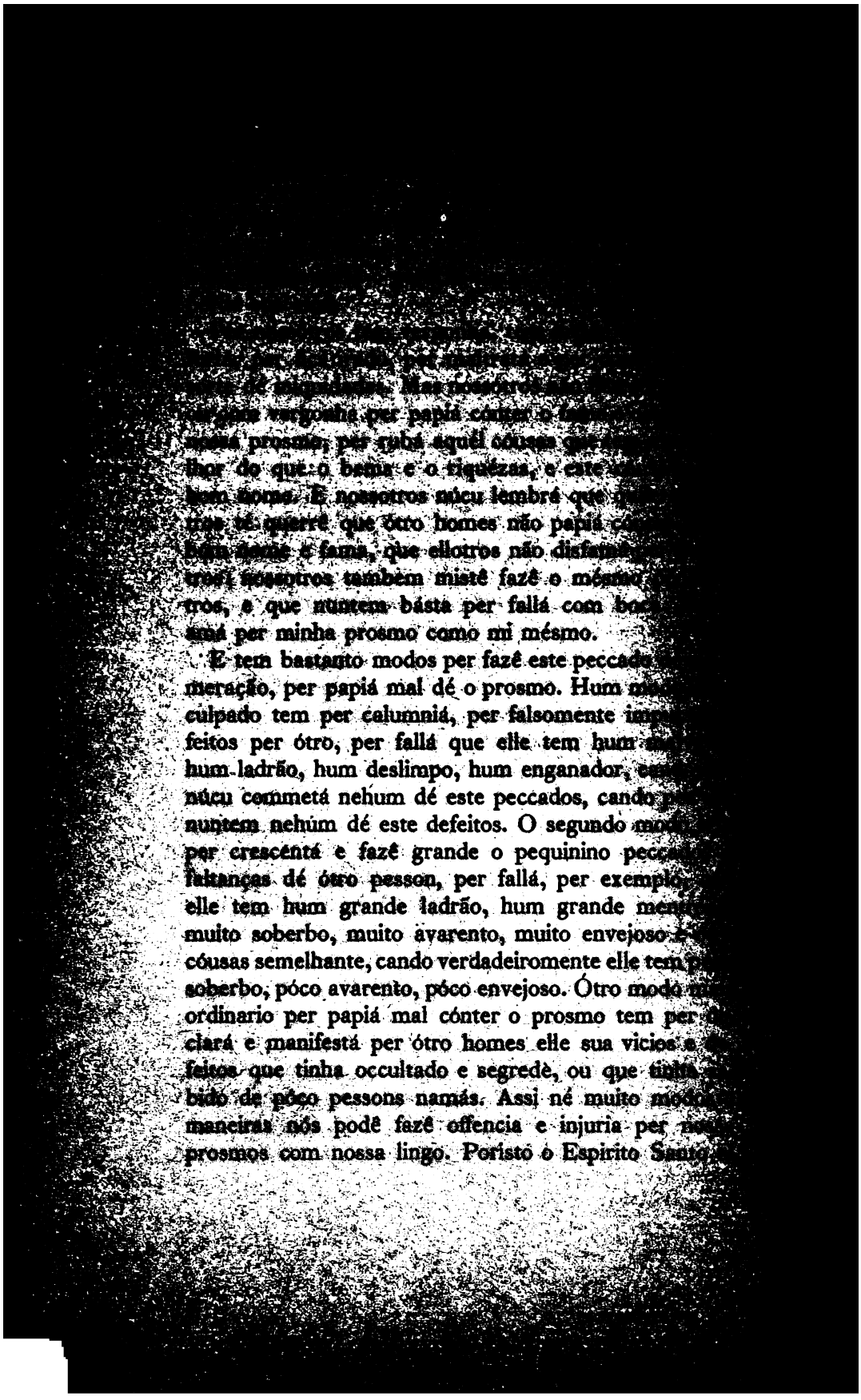
Né evangelho dé este domingo o evangelisto S. Marcos té papiá tocando o milagre que Nossa Senhor Jesus

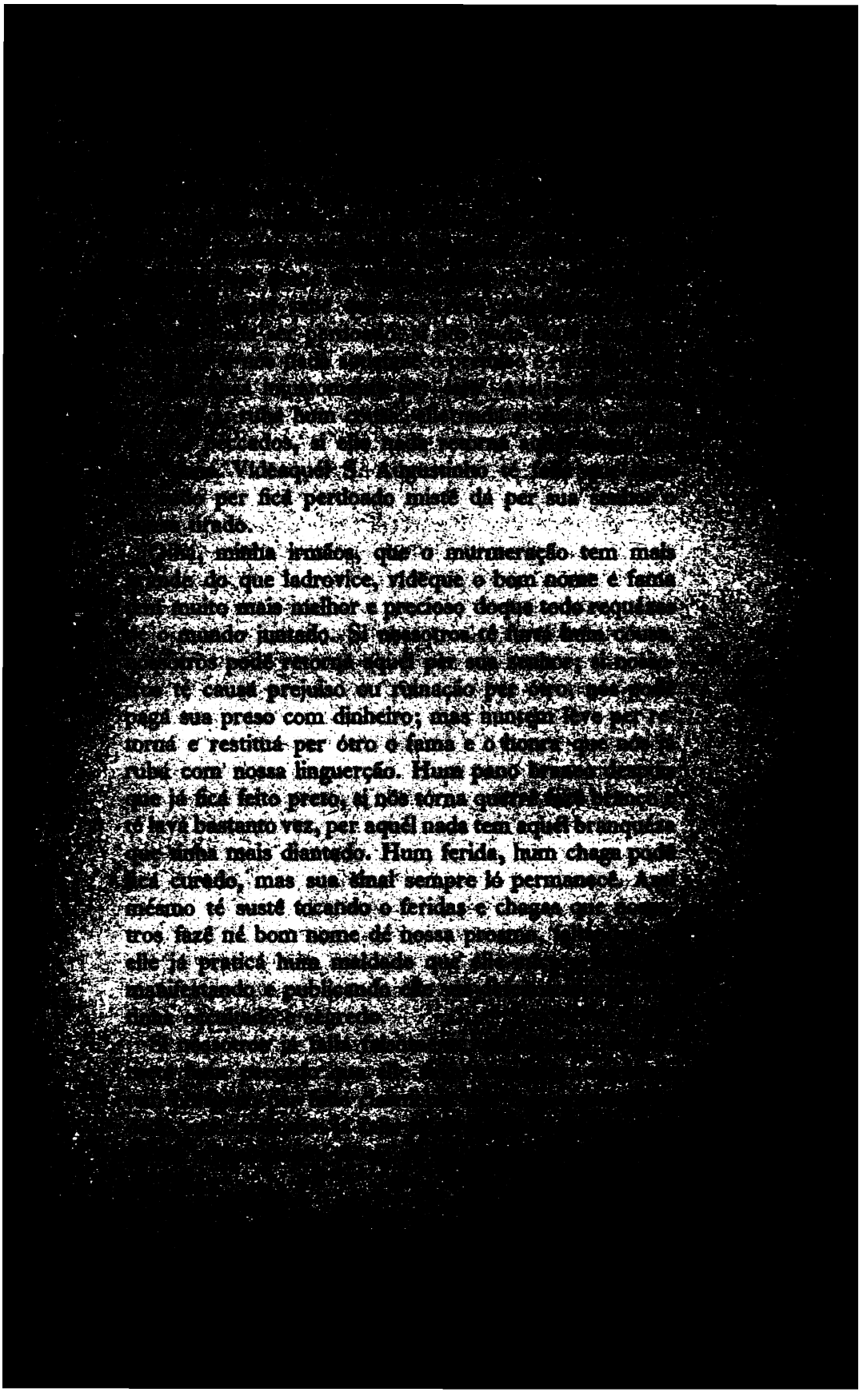
Christo já fazê curando per hum home surdo quem tinha papiá mais diante com gagueação, e poristo elle té contá que subtomente sua orelhas tinha aberto, e o maradura dé sua lingo tinha soltado, e elle já papiá dreito.

Este home tinha hum desventuroso, parque nuntinha capaz per papiá dreito. Mas nossotros tem desventuroso, parque nossotros tem capaz per papiá, vídèque si nossotros tinha mudo sem podê papiá, nossotros lodía evitá astanto peccados que nossotros té fazê com nossa lingo, que Deos já dá per nossotros per nossa proveito e per fallá bom cóusas, mas dé que per nossa malicia nossotros té fazê mal usancia com murmeração cónter o bom nome e honra dé nossa prosmo, e com palavras sujo e deslimpo. Per este causo bastanto homes té ficá condinado per o castigo eterno.

E certomente murmeração tem hum peccado muito commum e ordinario e sua perdão tem muito difficultado. Deixá-nós poristo considerá tocando este dous pontos.

I. Primeiromente, murmeração tem hum peccado astanto commum e frequentado, que quasi todo homes té cahí né aquél, e alhumas té cahí muito vez durante hum dia. Vídèaquél o apostolo S. Jacobo té fallá: «Si alhum home núcu tropeçá né palavras, elle tem perfeito e tambem poderoso per governá enteiro o corpo. Olhá nós té botá freios né bocas dé os cavallos per fazê obedecê per nós, e assi nós té virá sua inteiro corpo; olha tambem o naus, ainda que aquéls tem grande, e tem levado dé forte ventos, comtodo aquéls tem governado dé hum muito pequinino leme, per onde seja que o governador té querrê. Assi tambem o lingo tem hum pequinino membro, e té gloriá dé grande cóusas. Olhá que grande mato hum póco fogo té queimá. E o lingo tem hum fogo, hum mundo dé iniquidade; o lingo té fazê deslimpo enteiro o corpo, e té inflammá o roda dé nossa naturéza, e tem simésmo inflammado dé o fogo dé enferno. Ninguem numpodê fazê manso





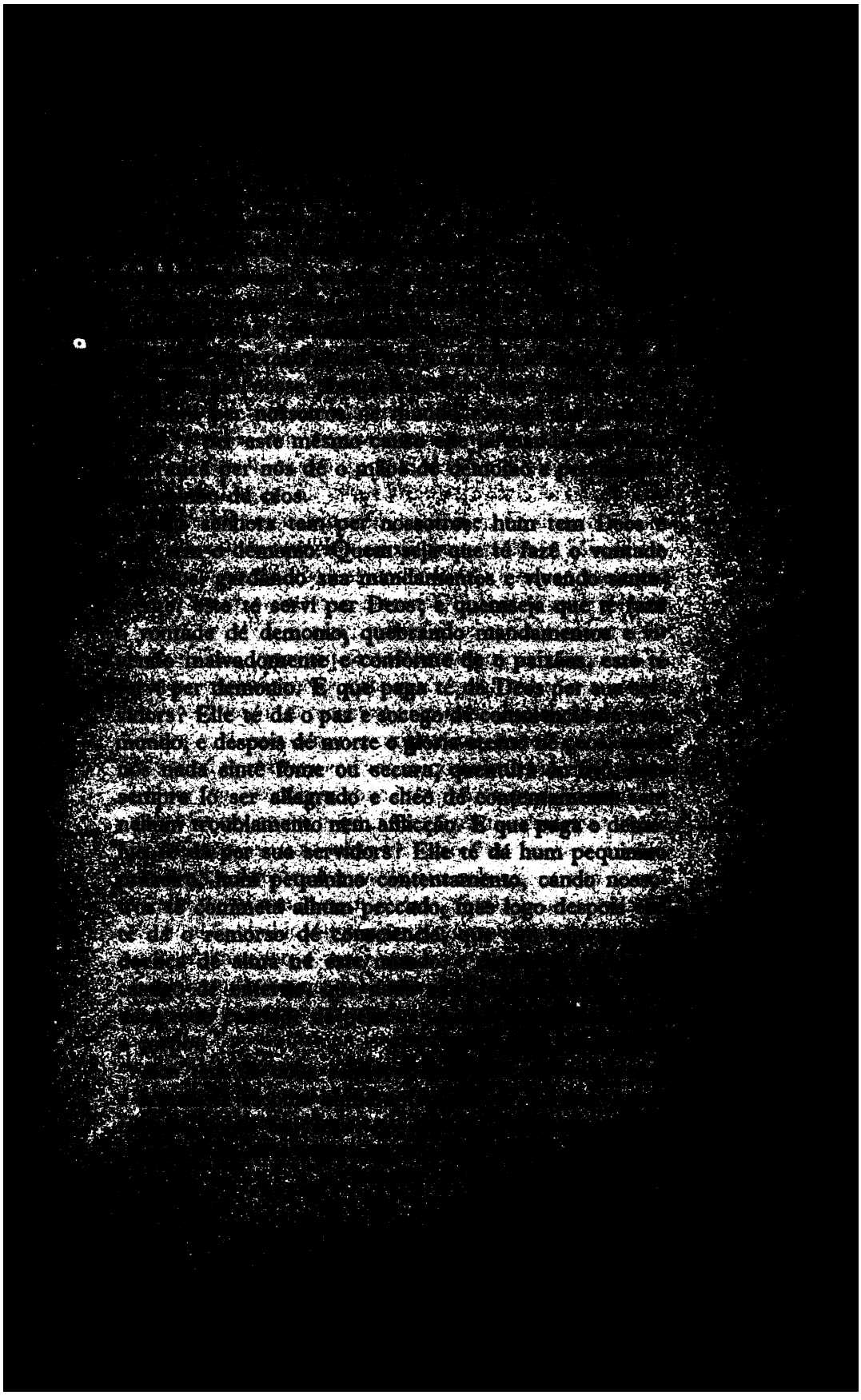
DOMINGA XIV DEPOIS DE PENTECOSTES

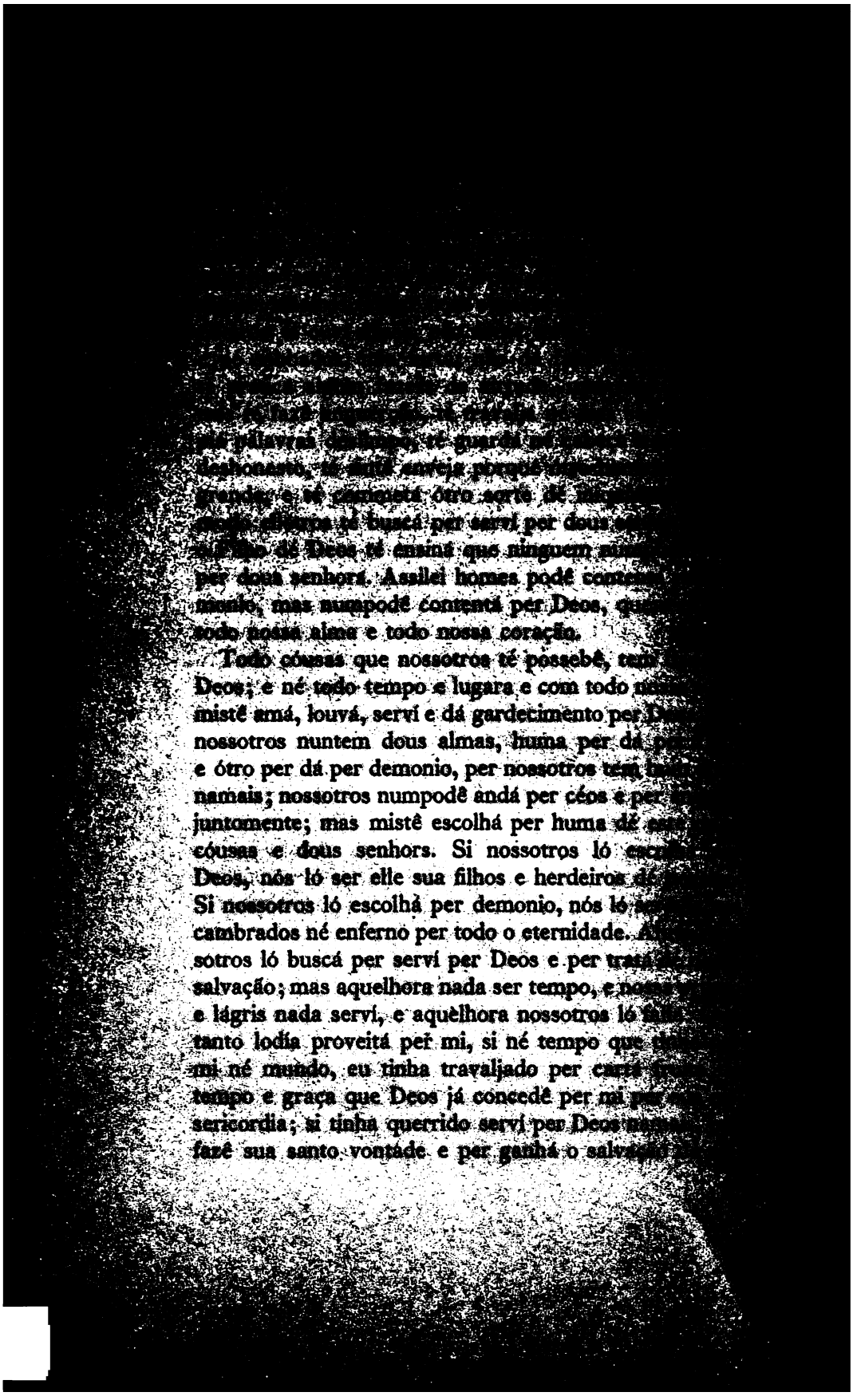
Sobre a importancia da salvação

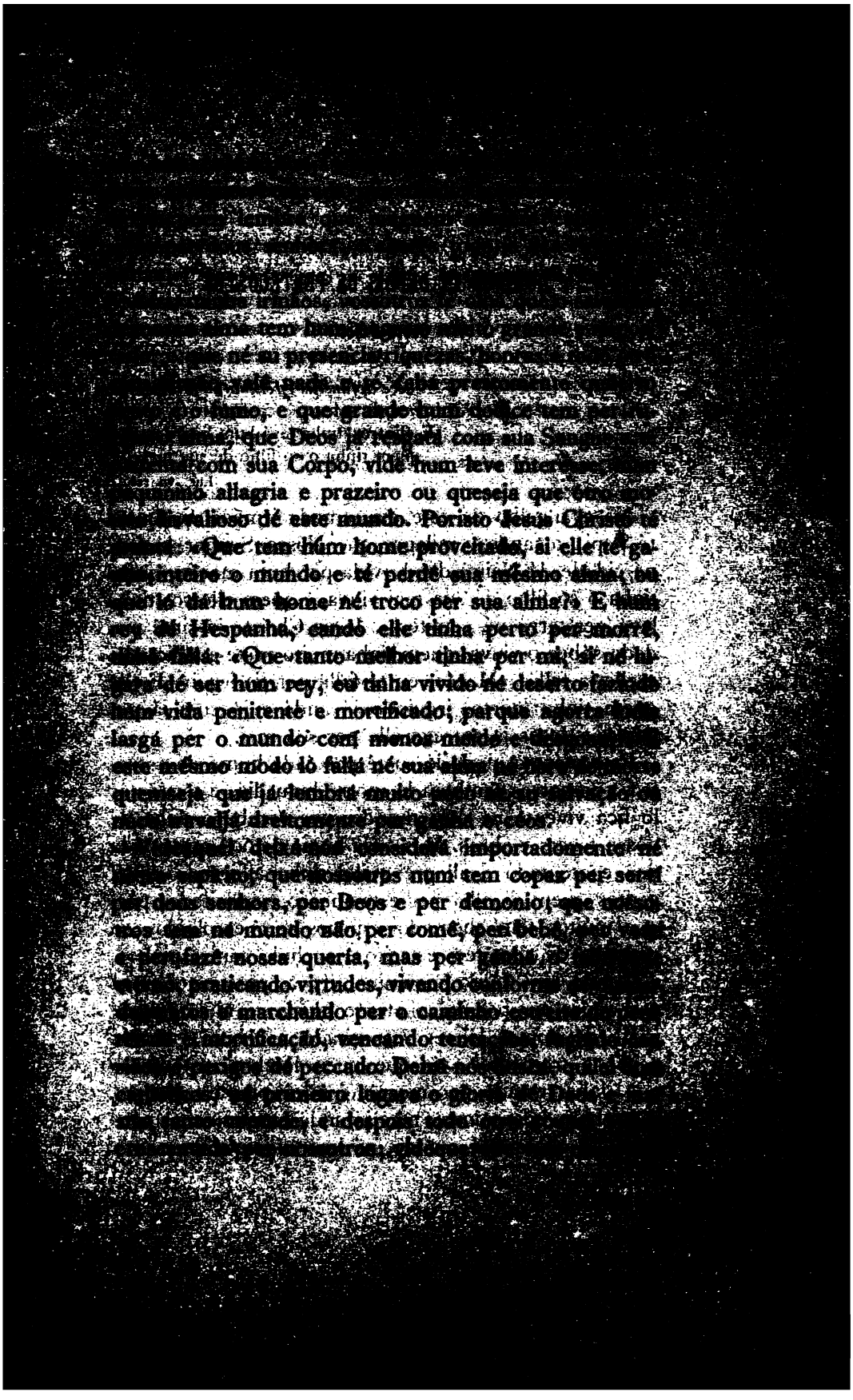
Quærite primum regnum Dei, et ...
ejus, et hæc omnia adjicientur ...
«Buscá primeiro o reyno dé Deos e ...
justiça e todo este cousas ló ser ...
tado per vossotros».

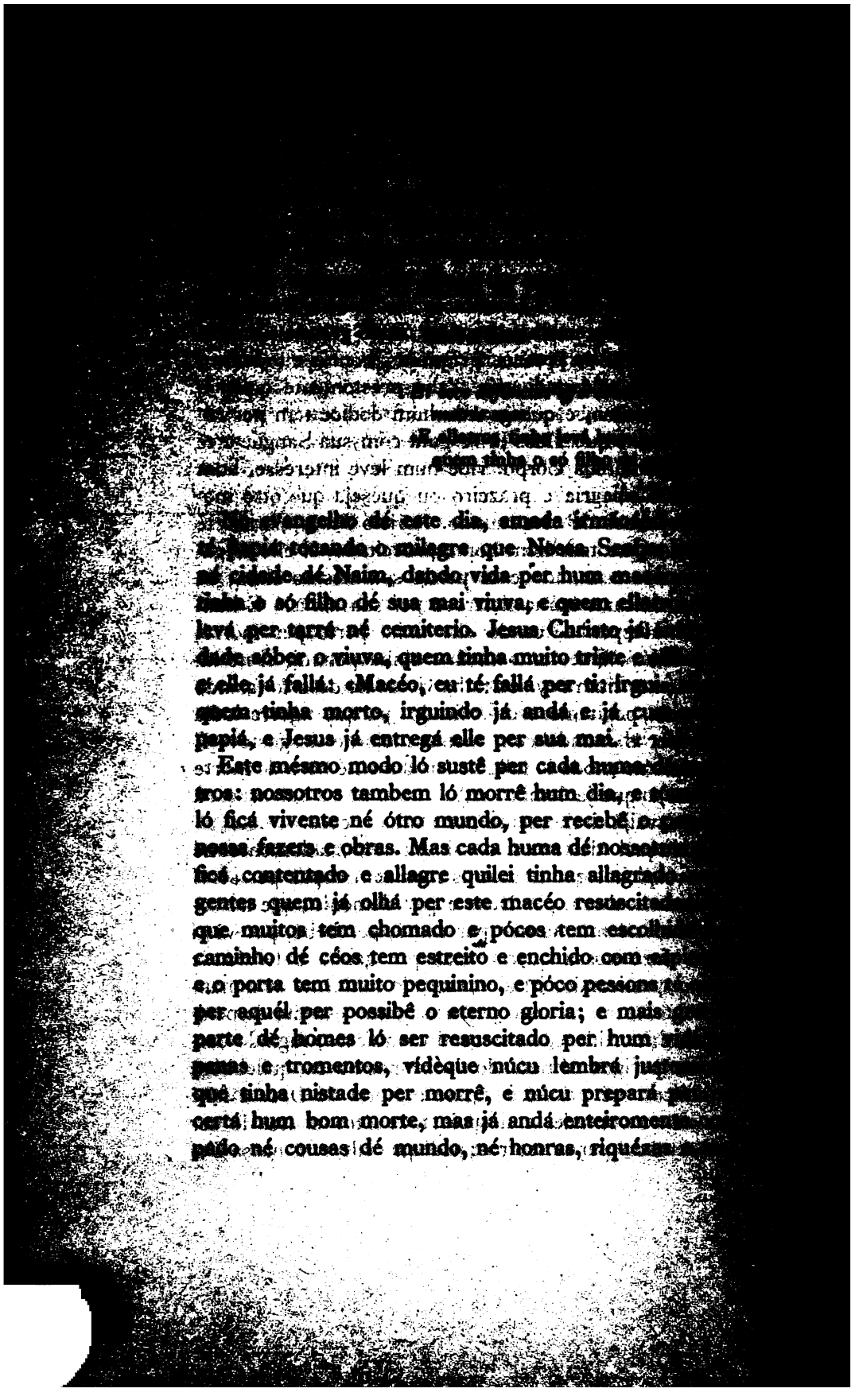
Mark., ...

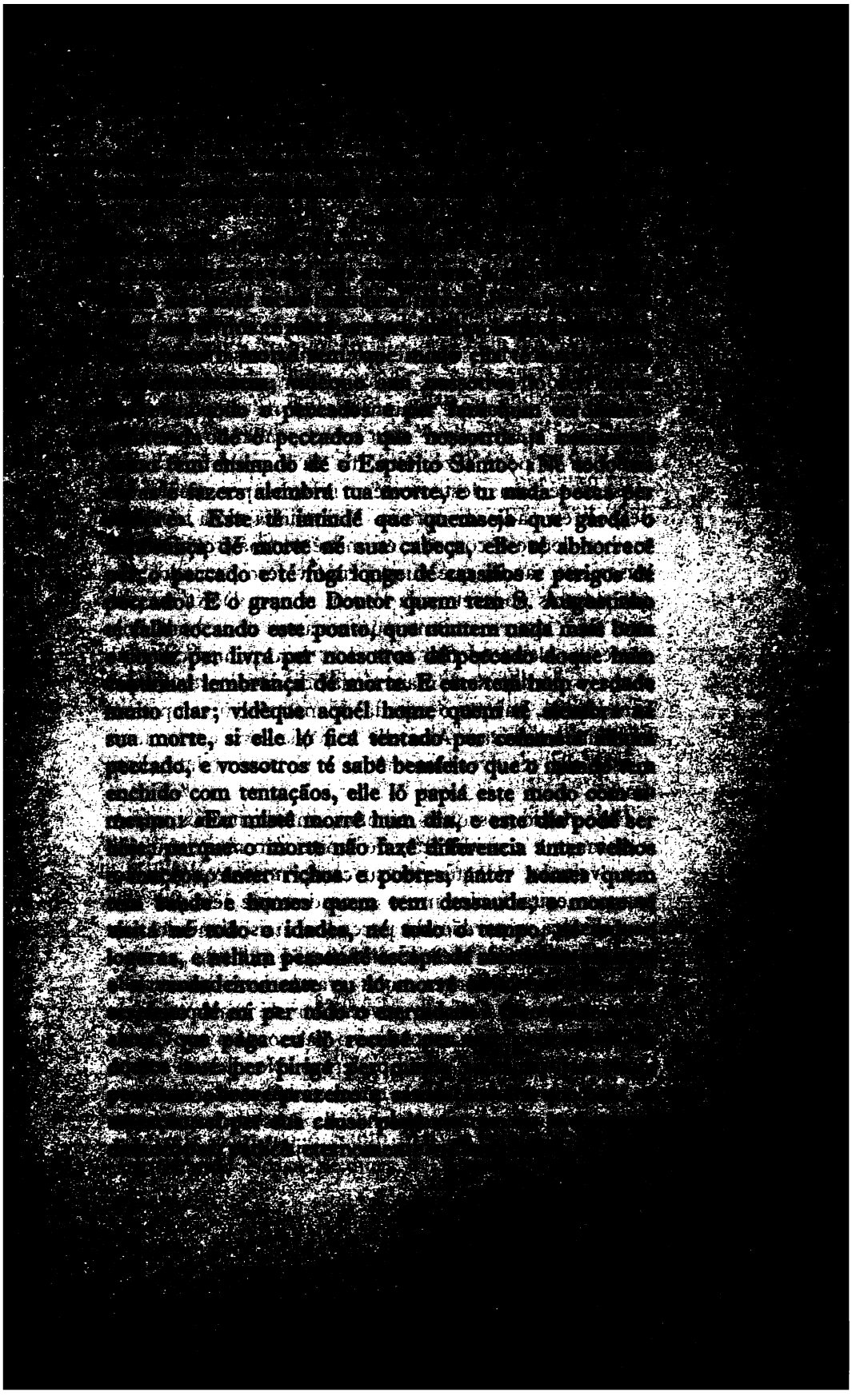
Nossa Senhor Jesus Christo té papiá tocant... grande verdade, que tem o salvação dé nossa ... elle té fallá que ninguem numpodê serví per dou... senhor, porque elle ló abhorrecê per huma e ló ... outro, e poristo elle té exhortá per nossotros per ... primeiramente o reyno dé Deos e per fazê elle sua ... vontade, e elle té primettê que todo otro cousas ...

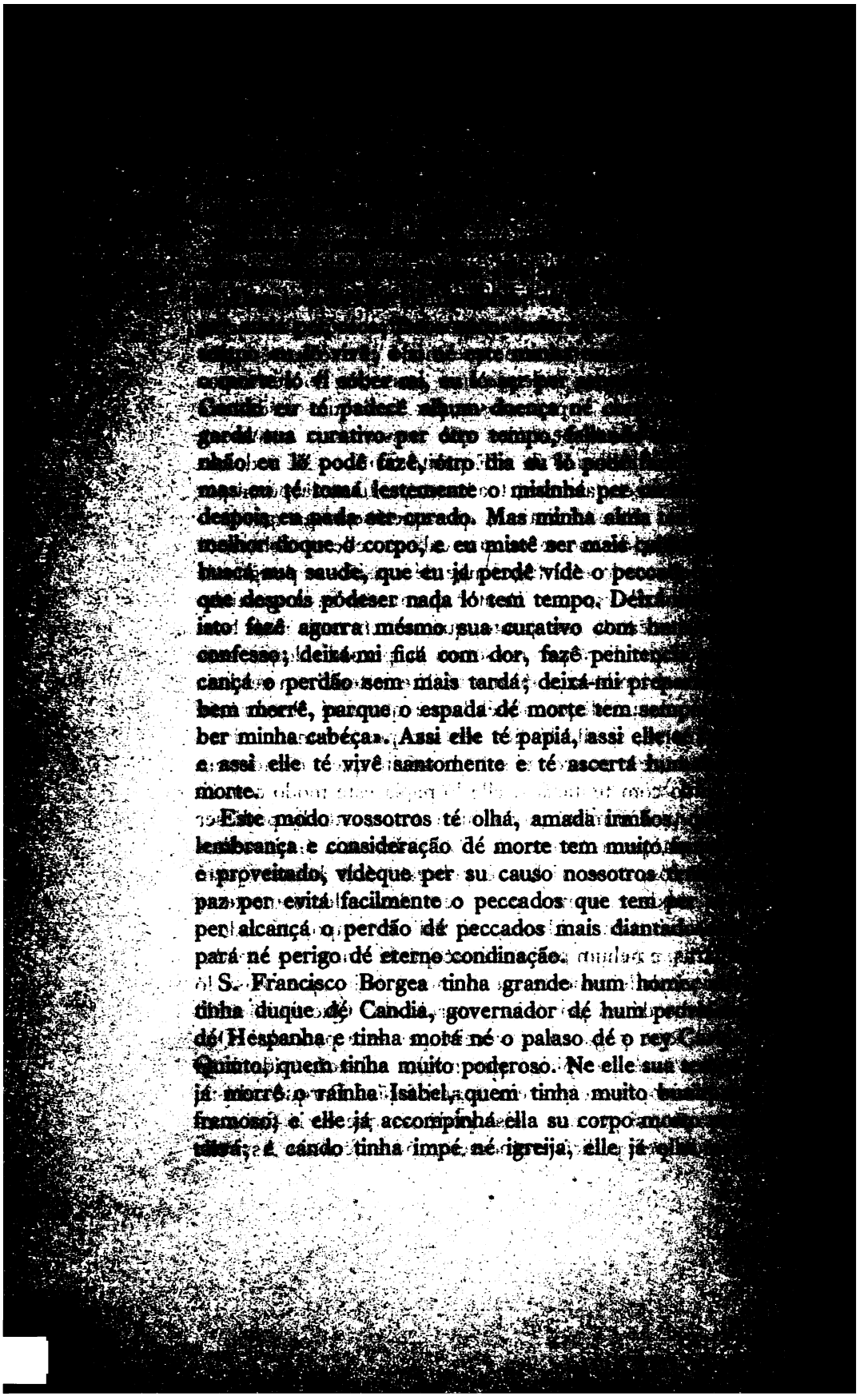


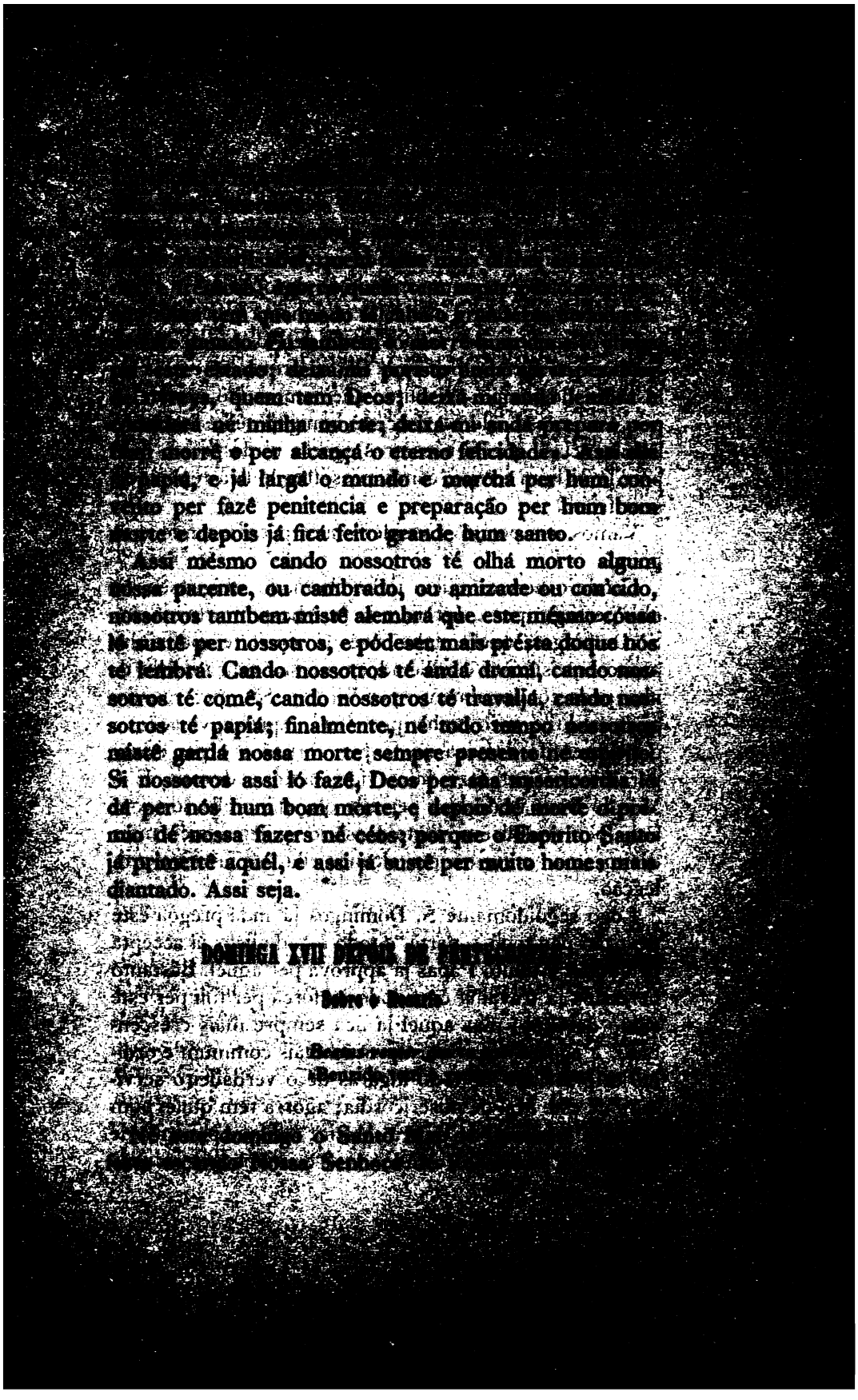






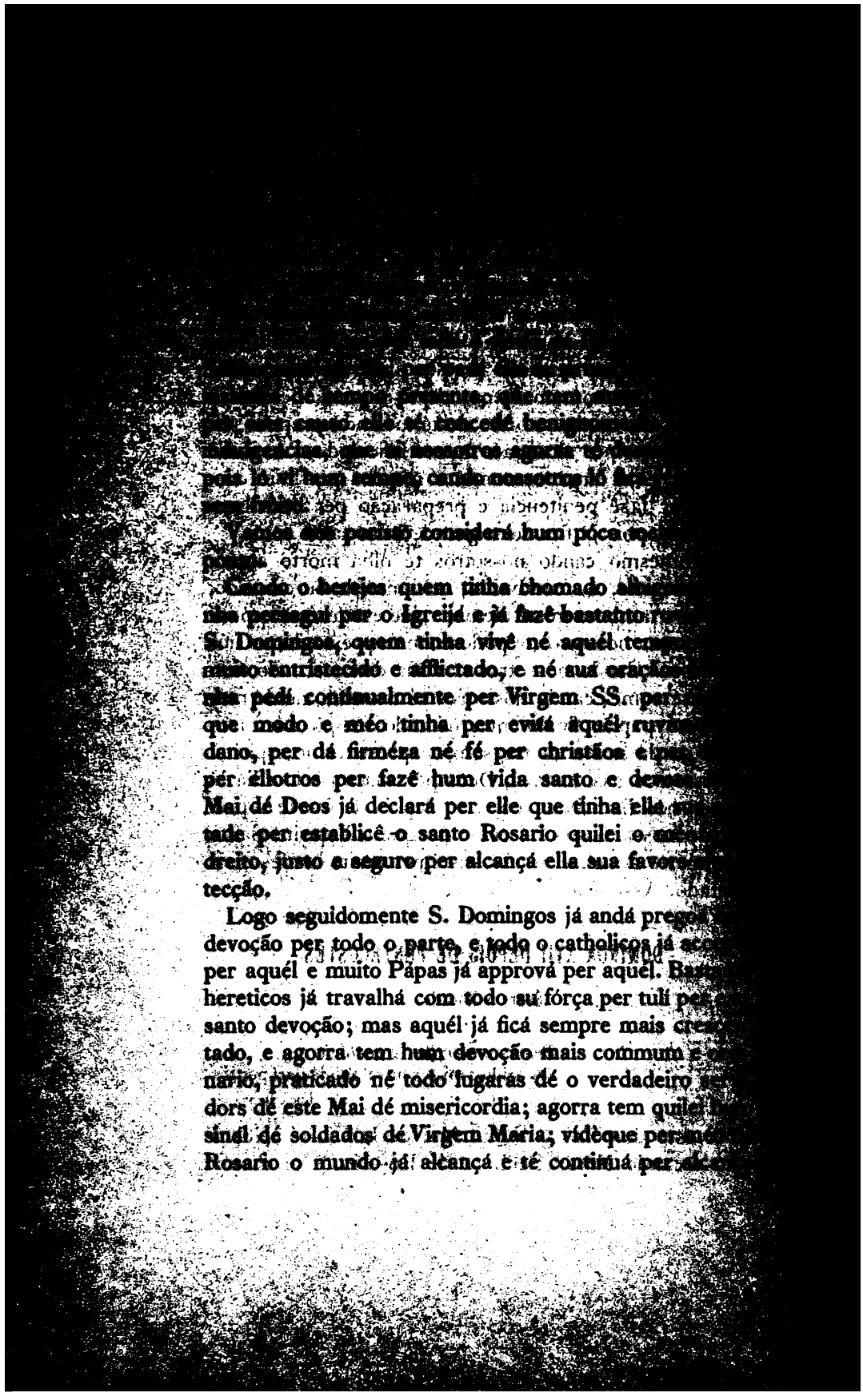


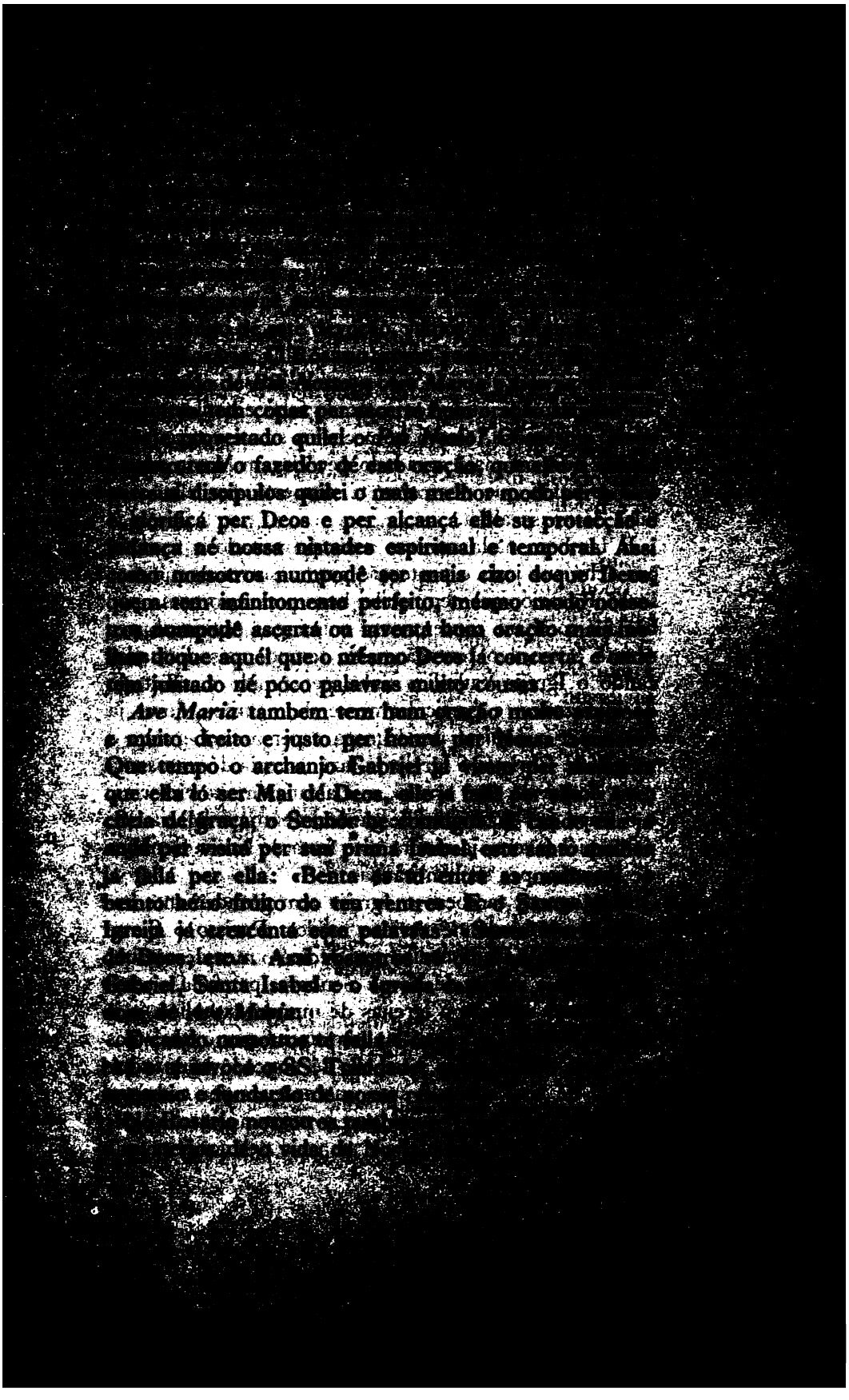


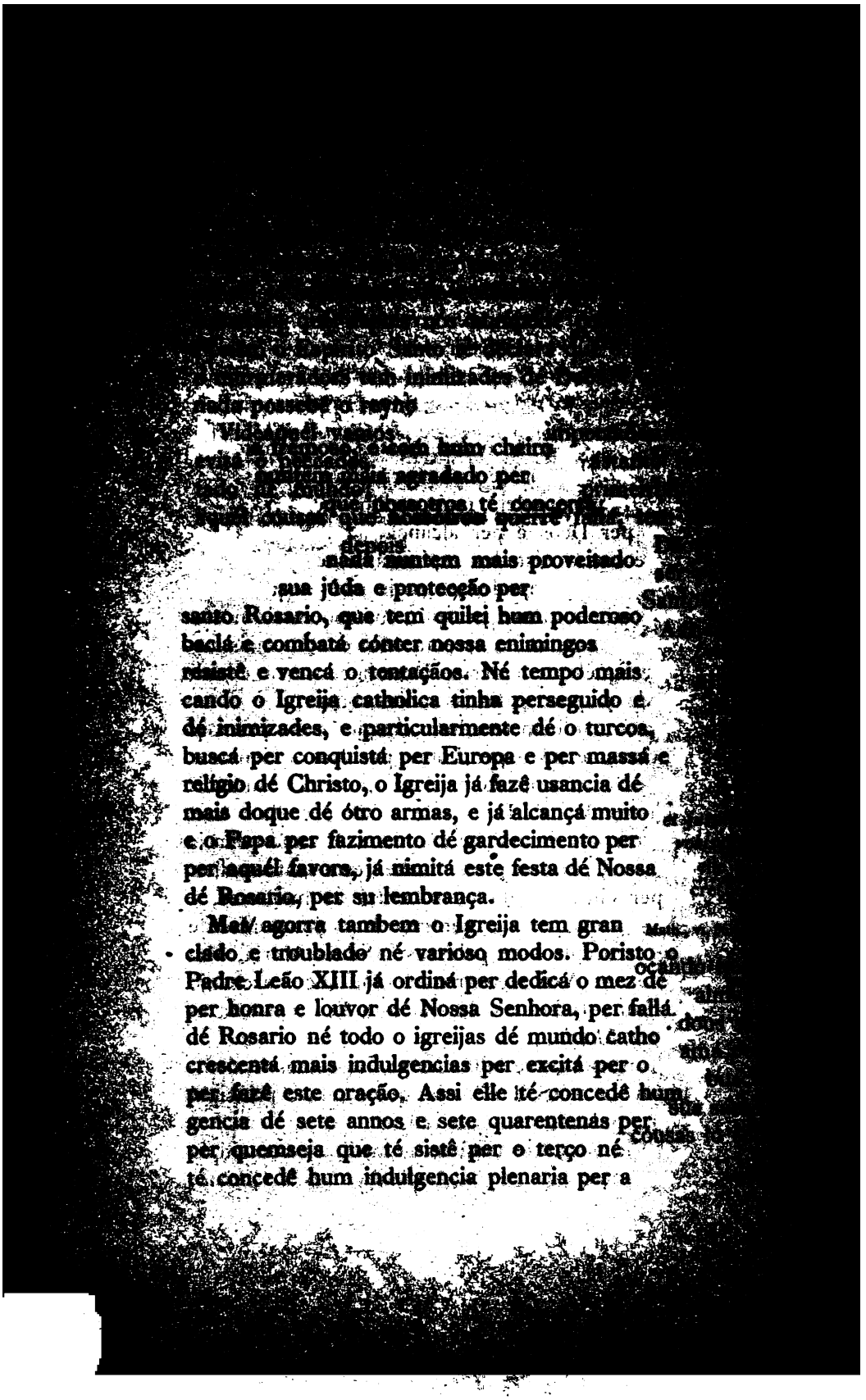


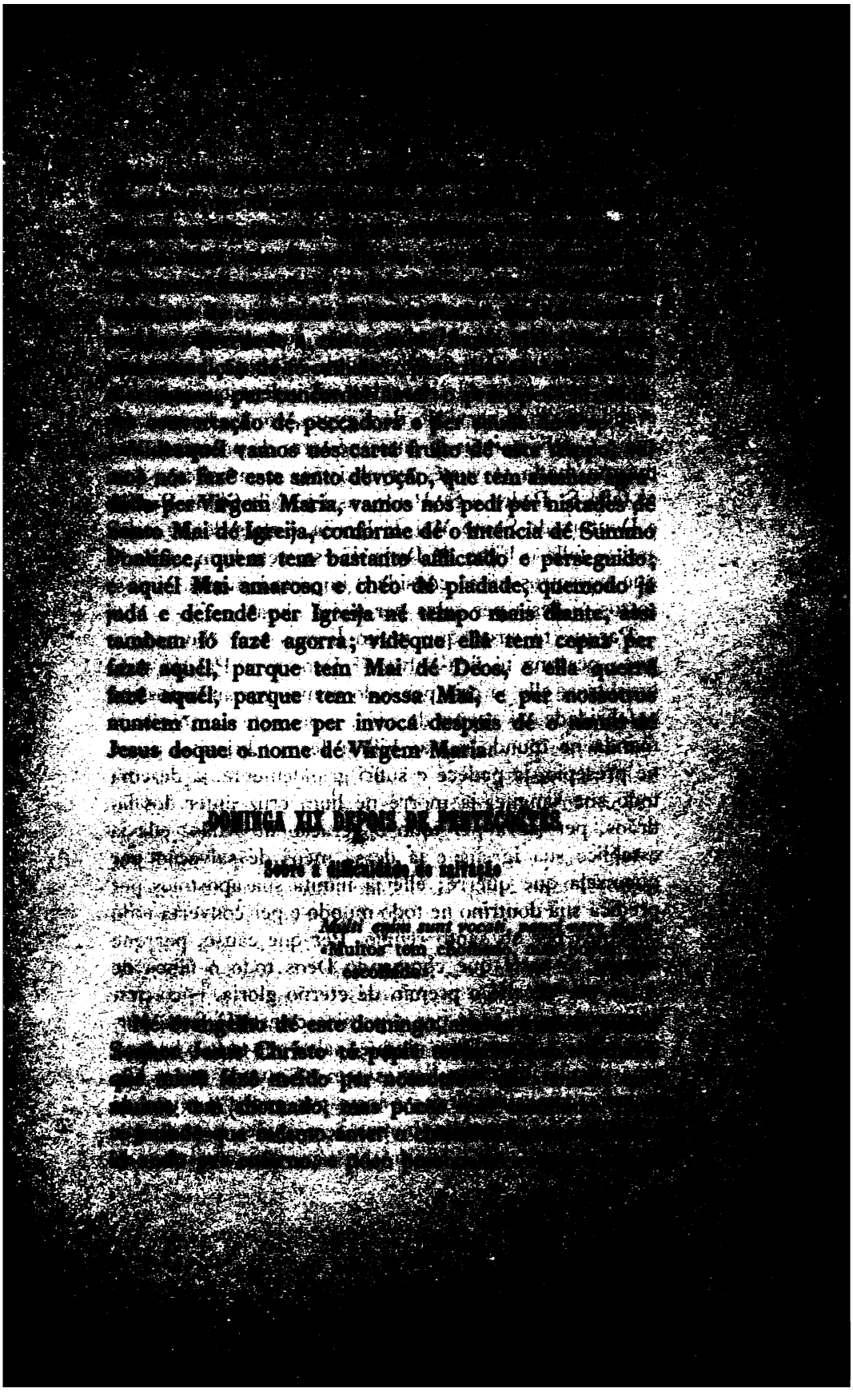
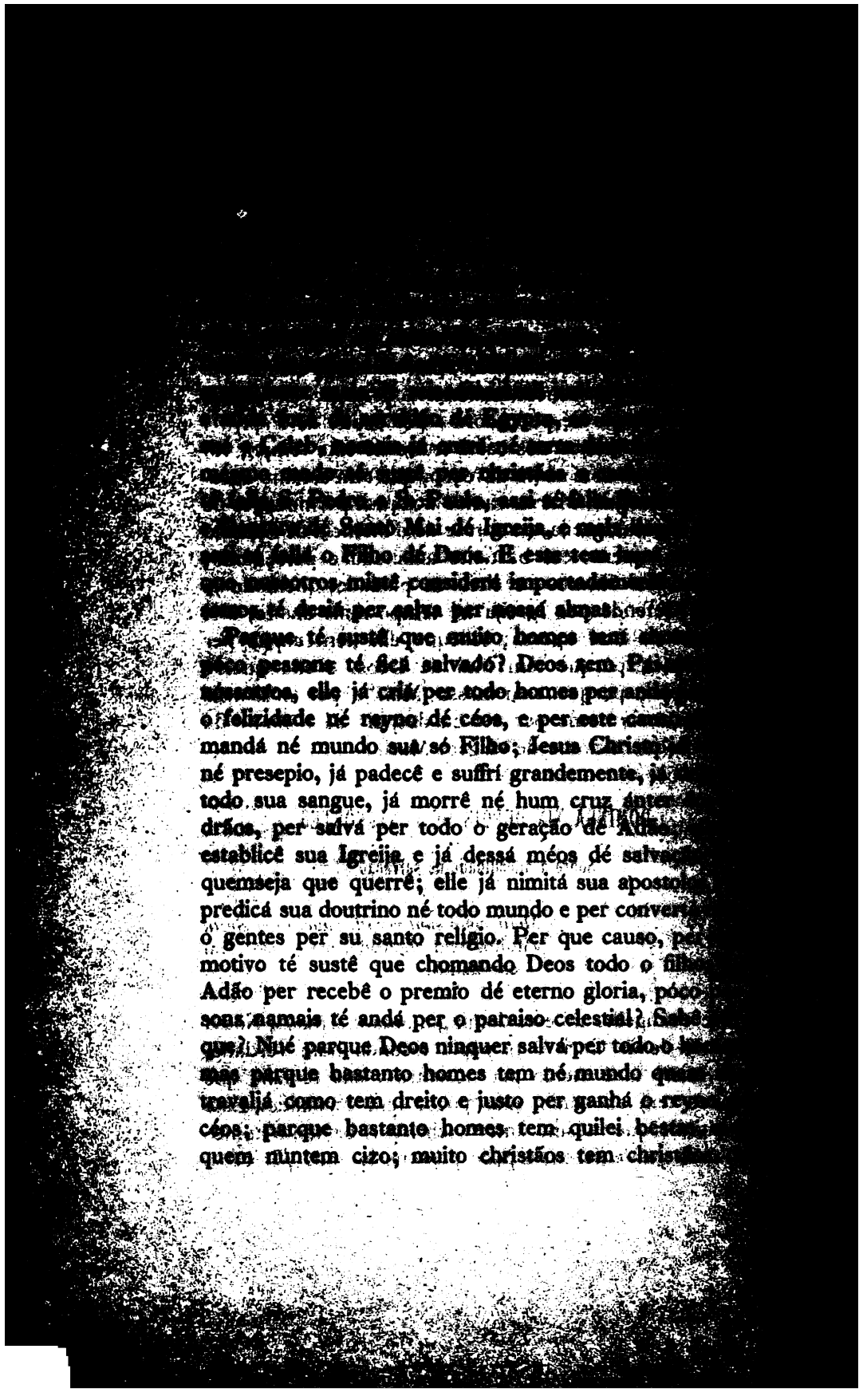
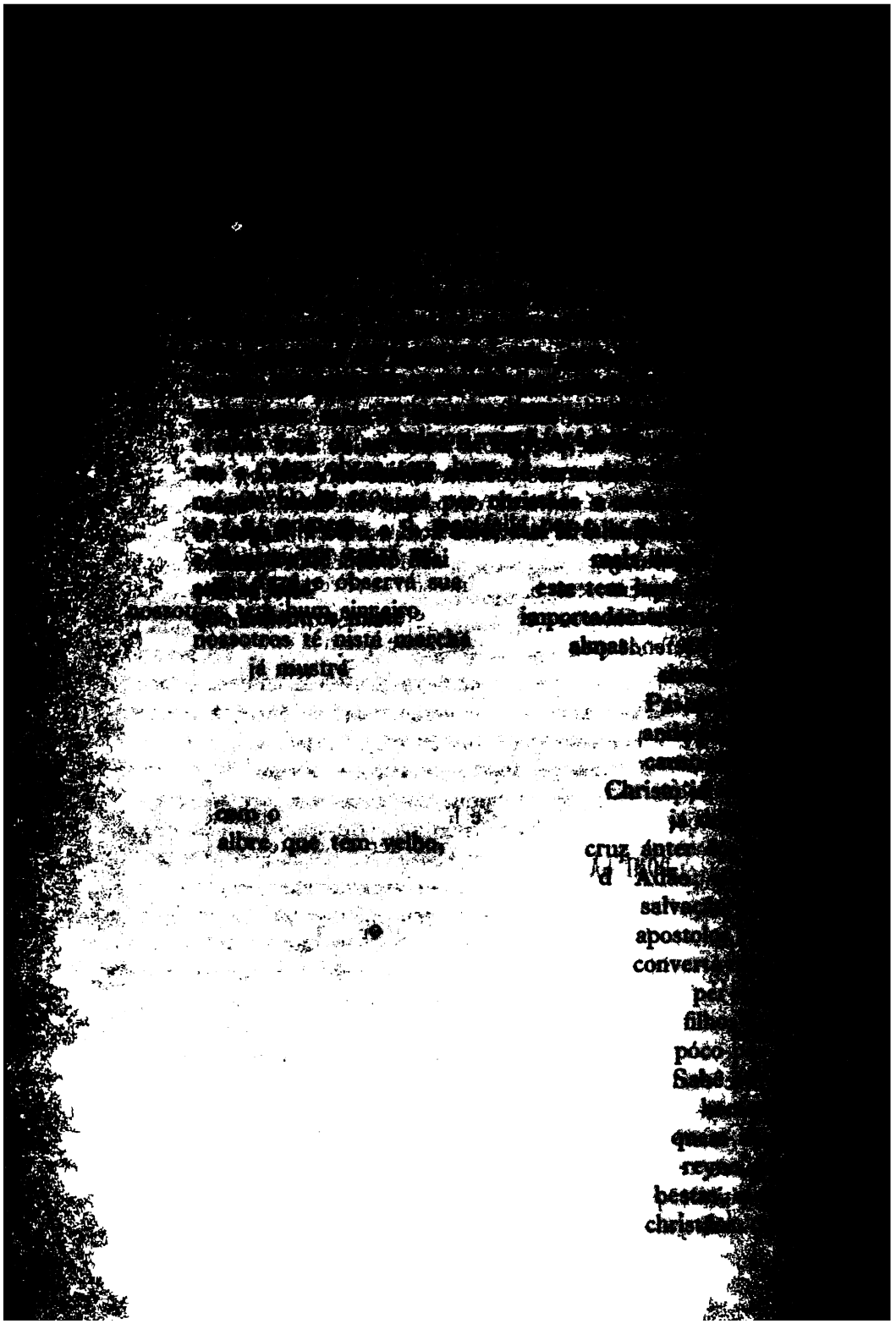
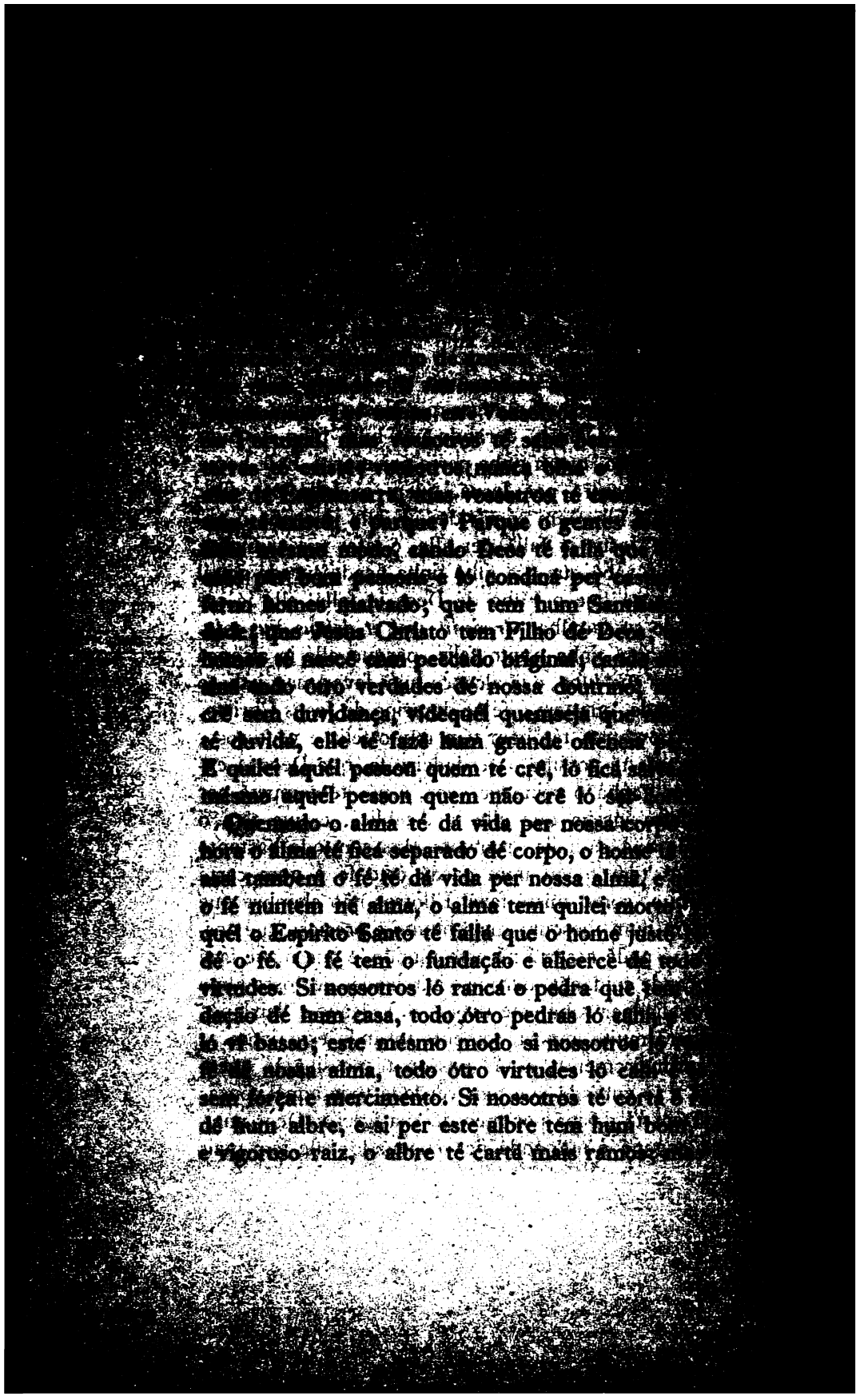
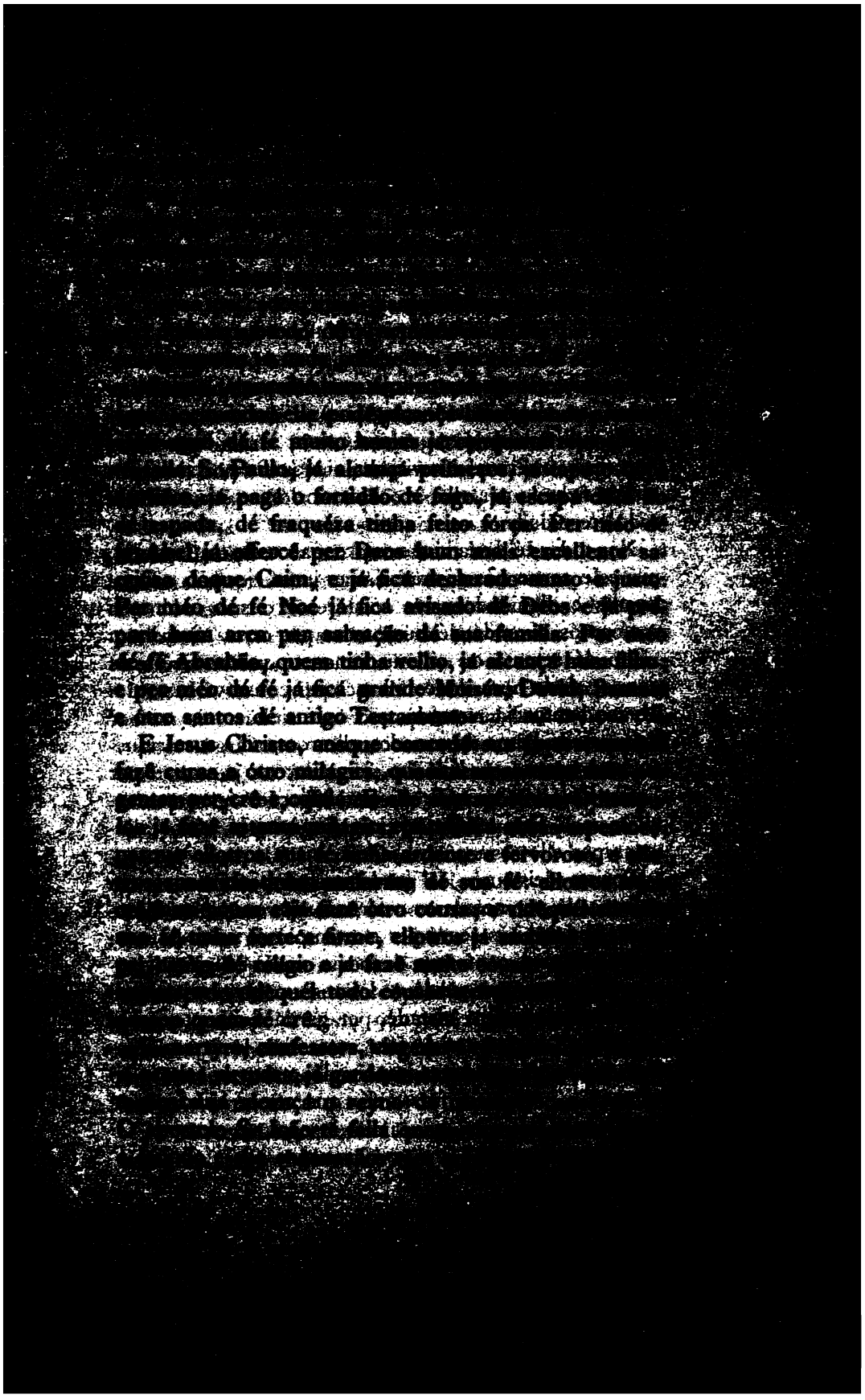
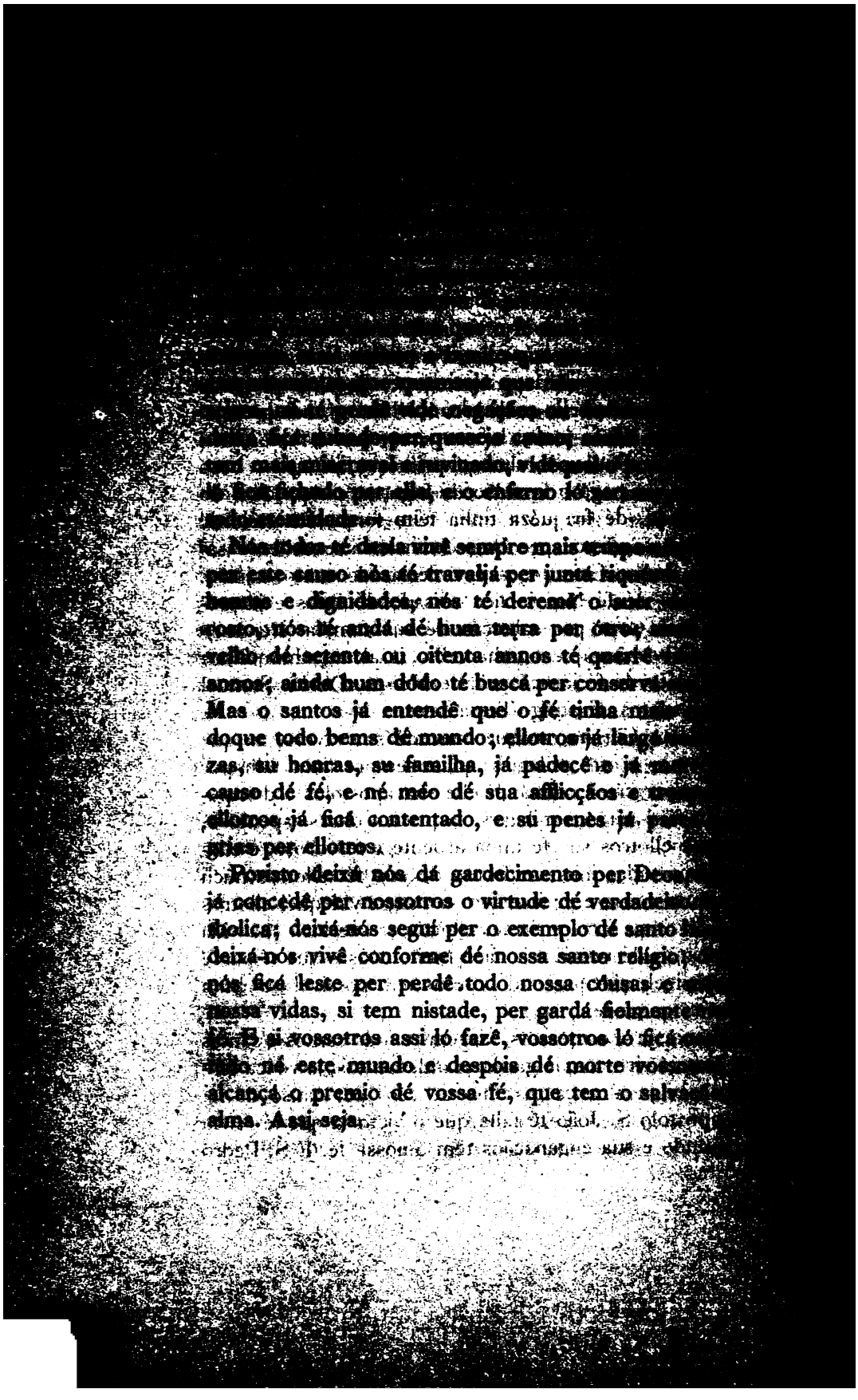
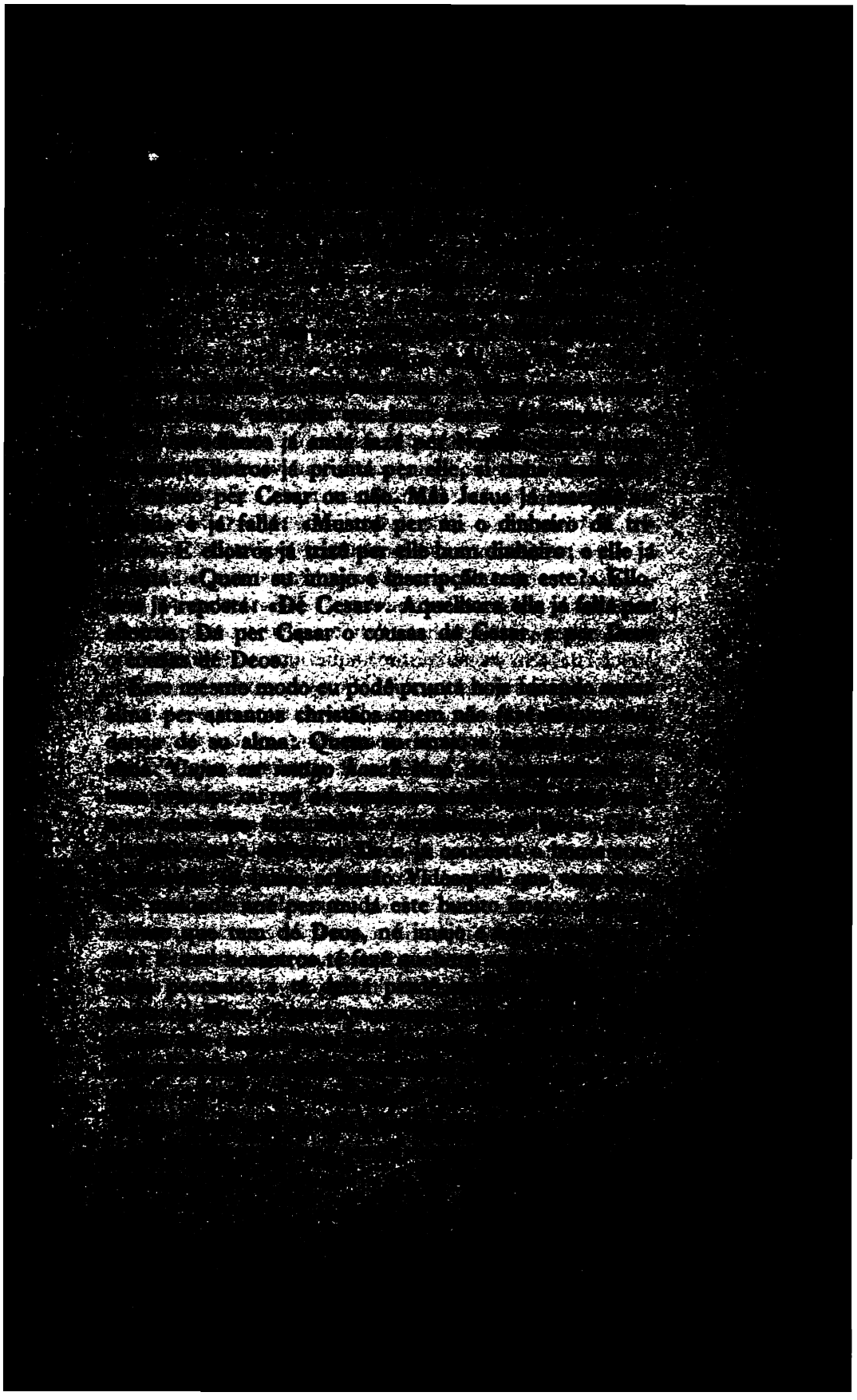
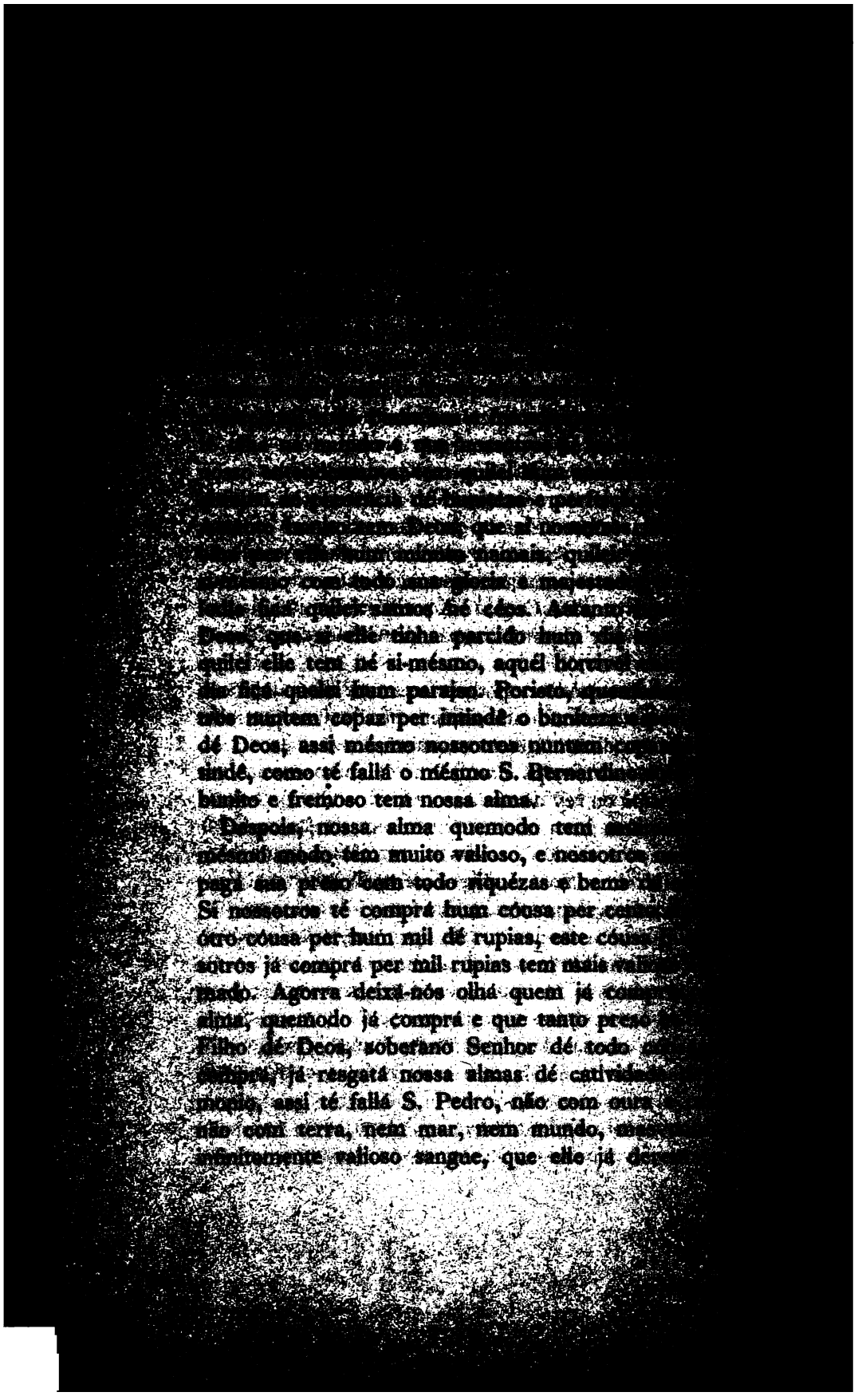
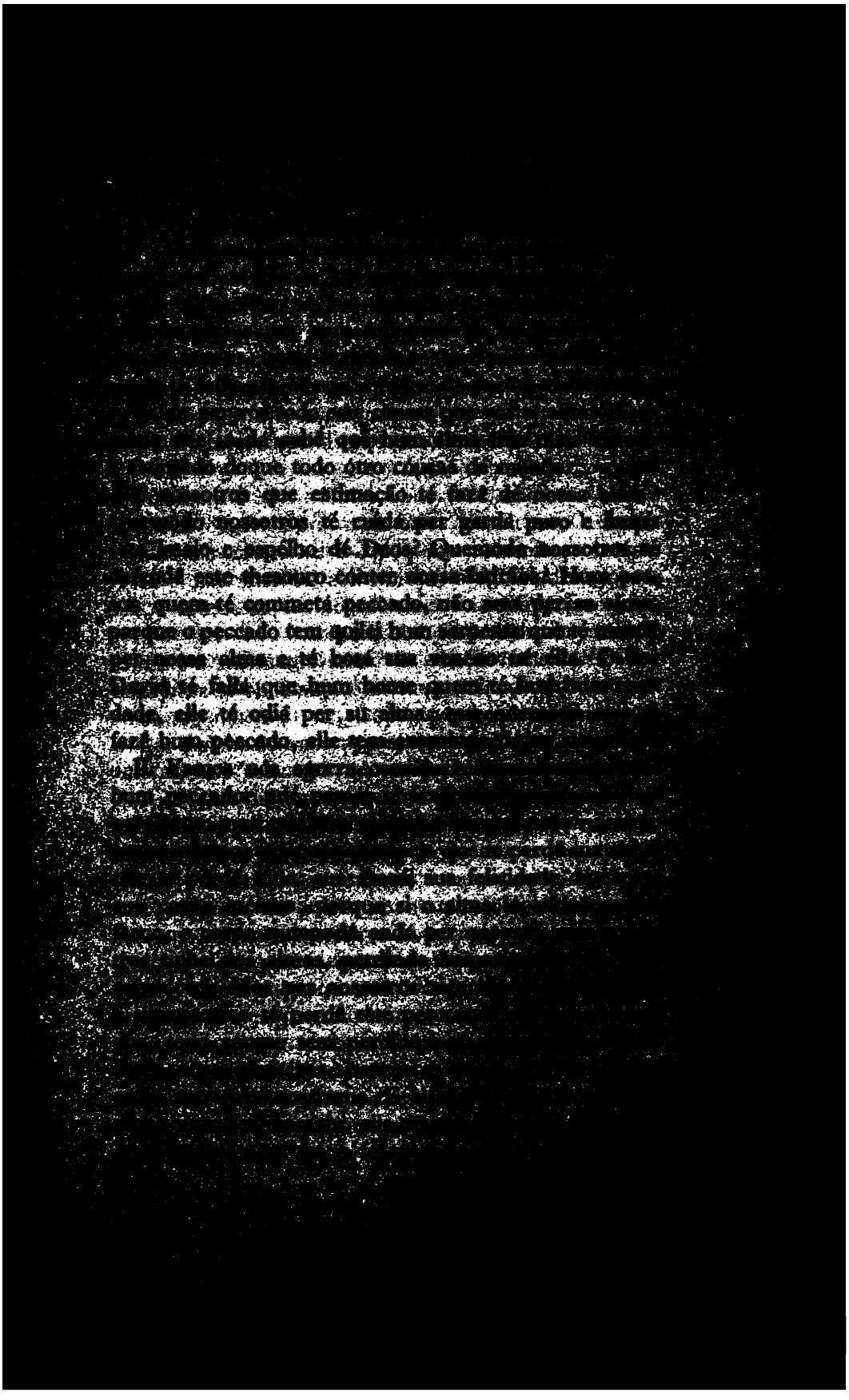
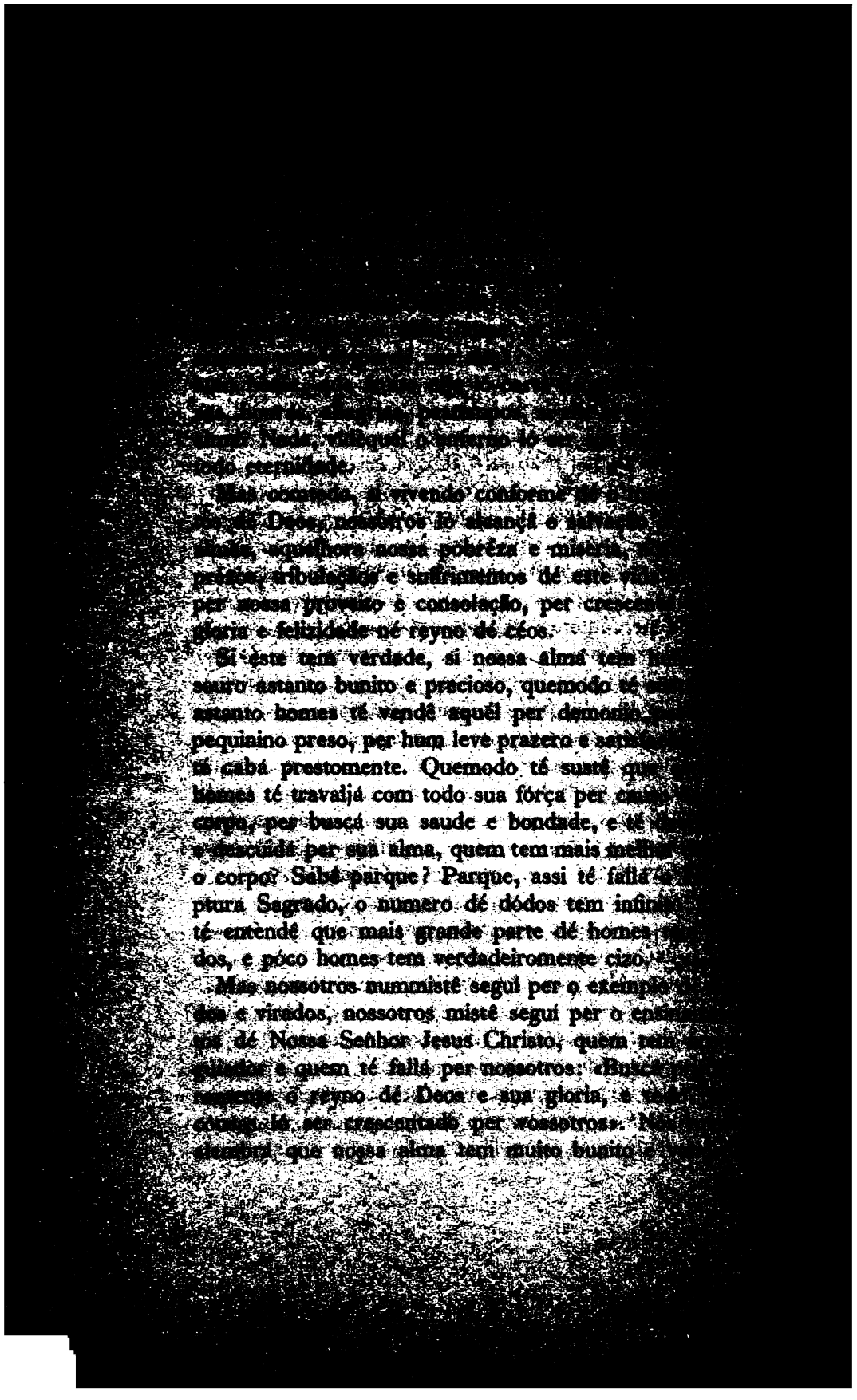
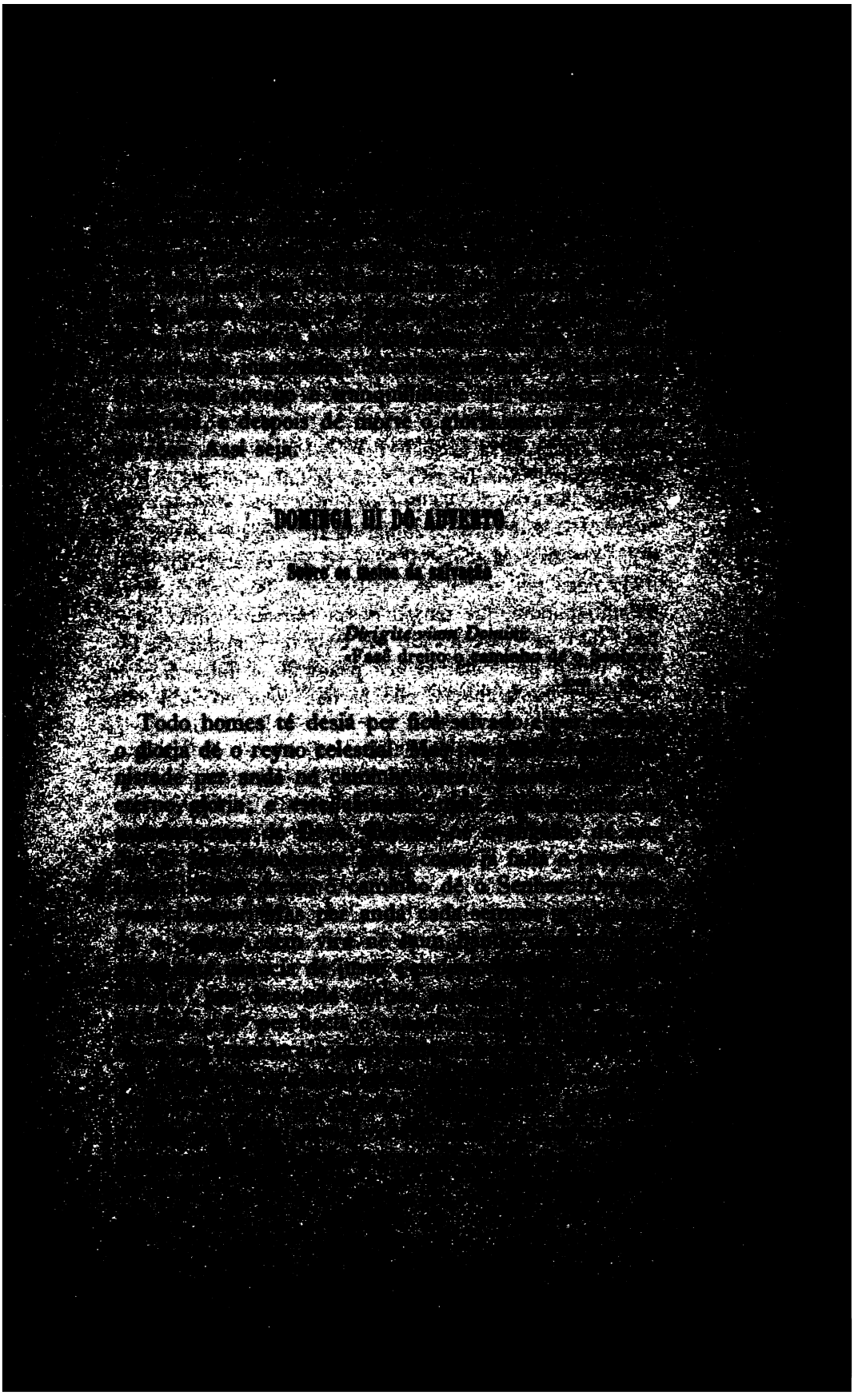
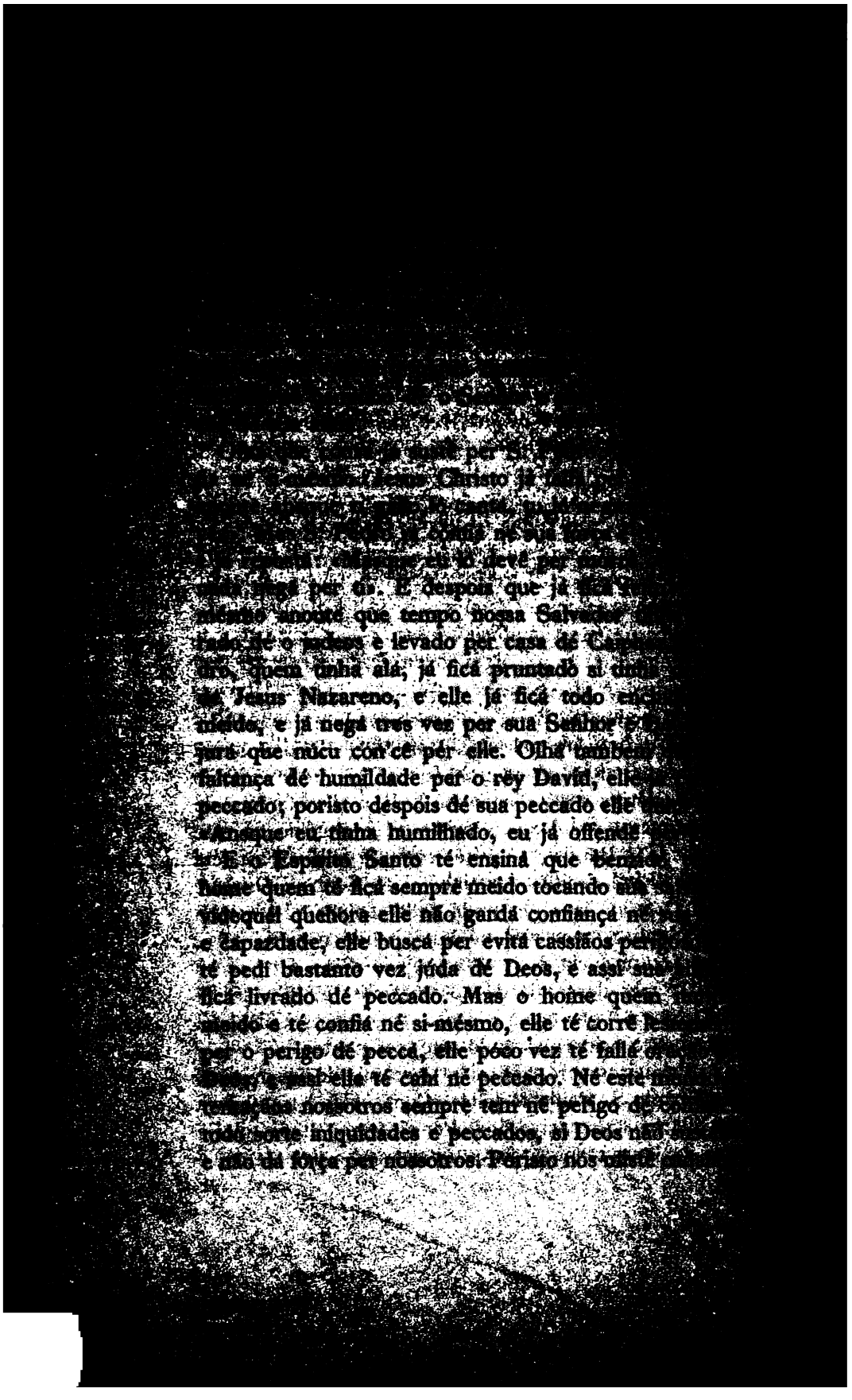
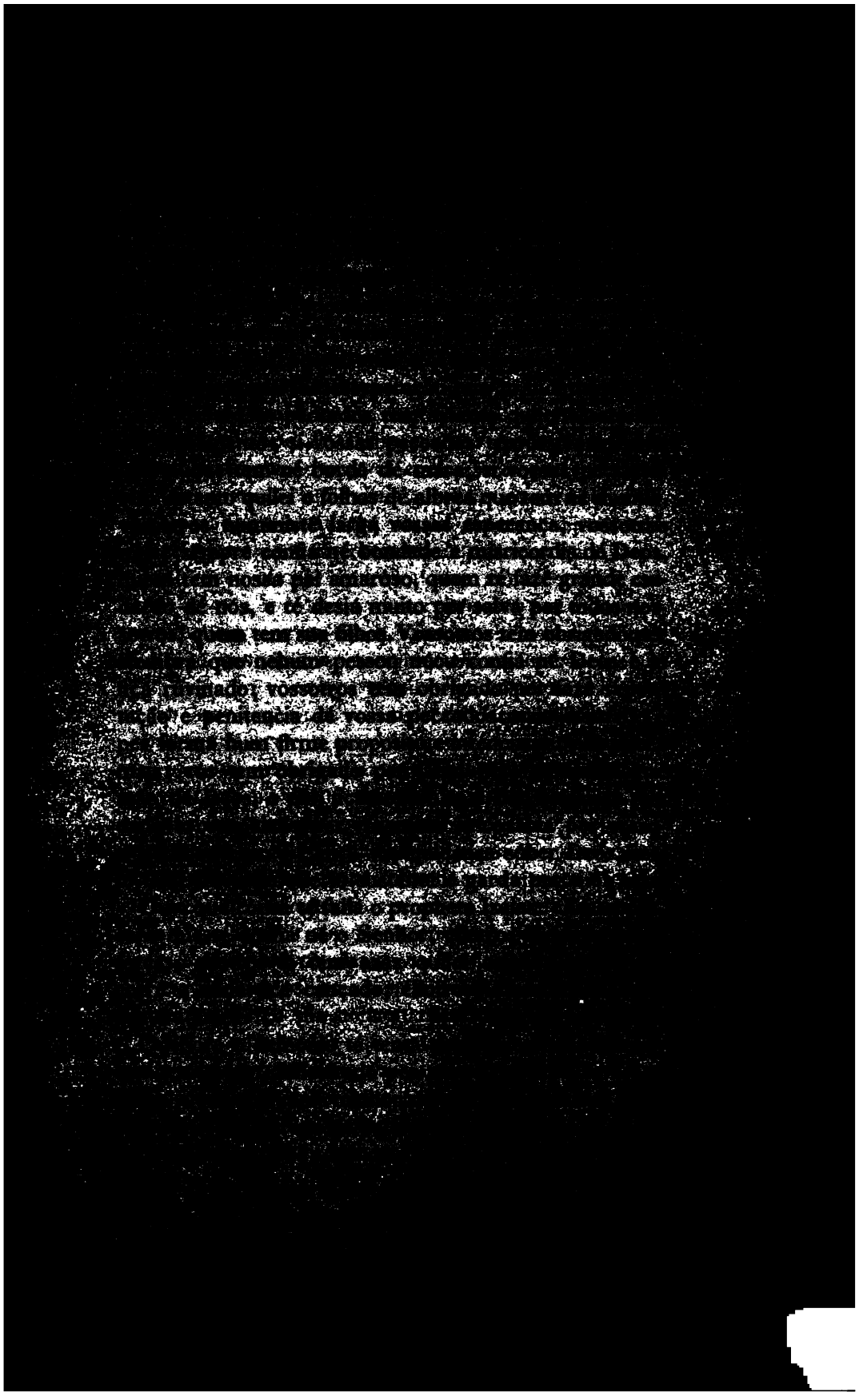
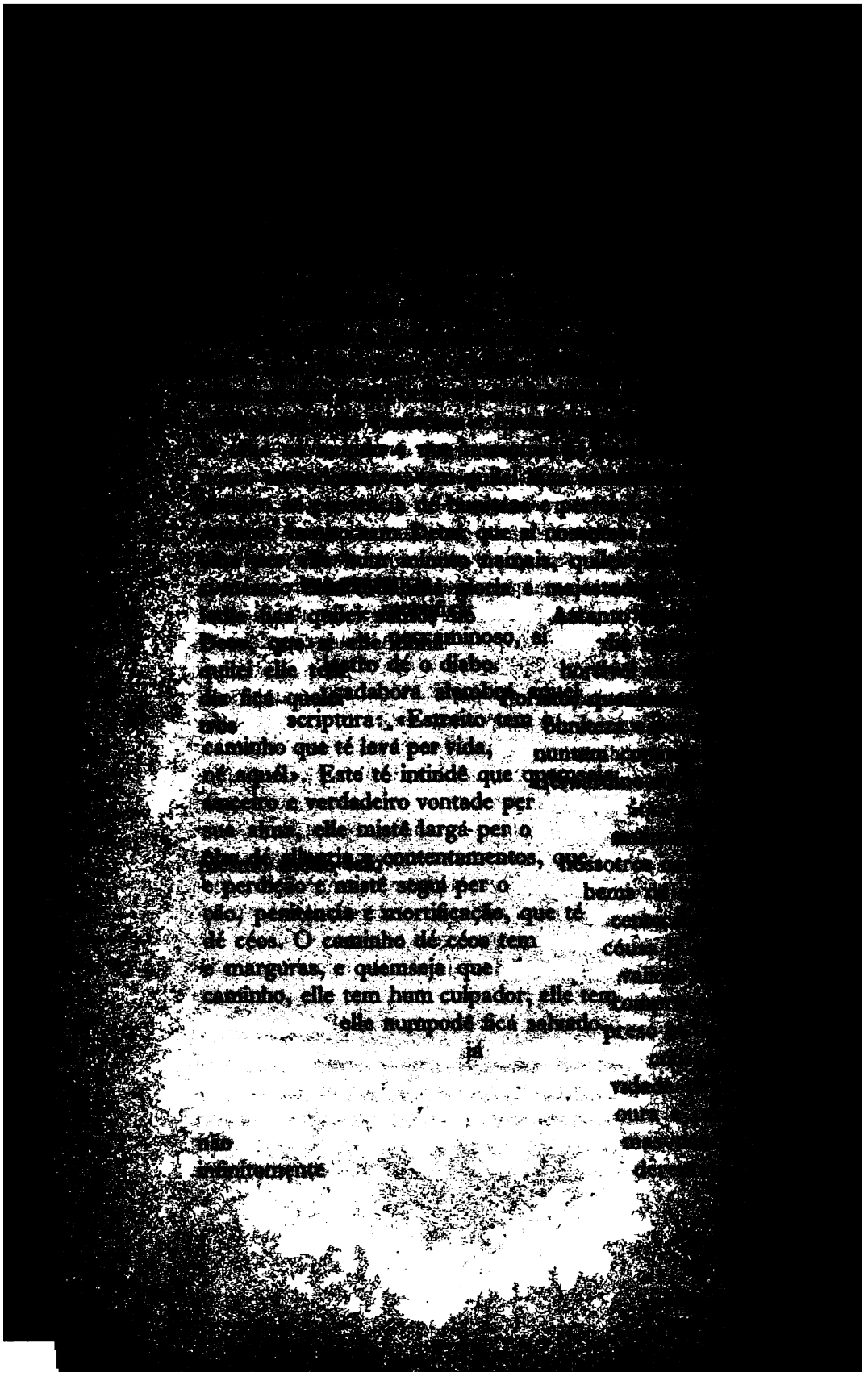
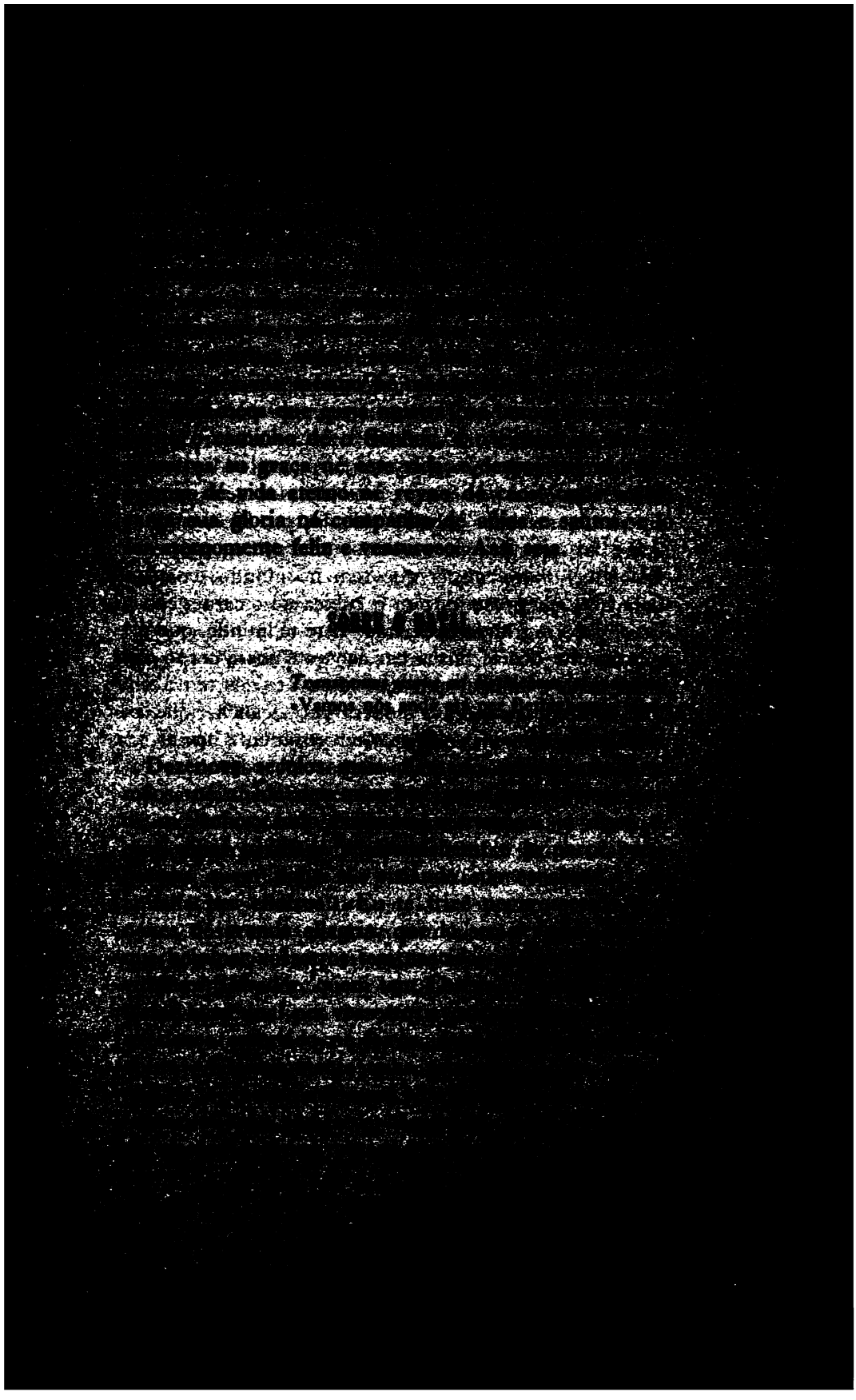
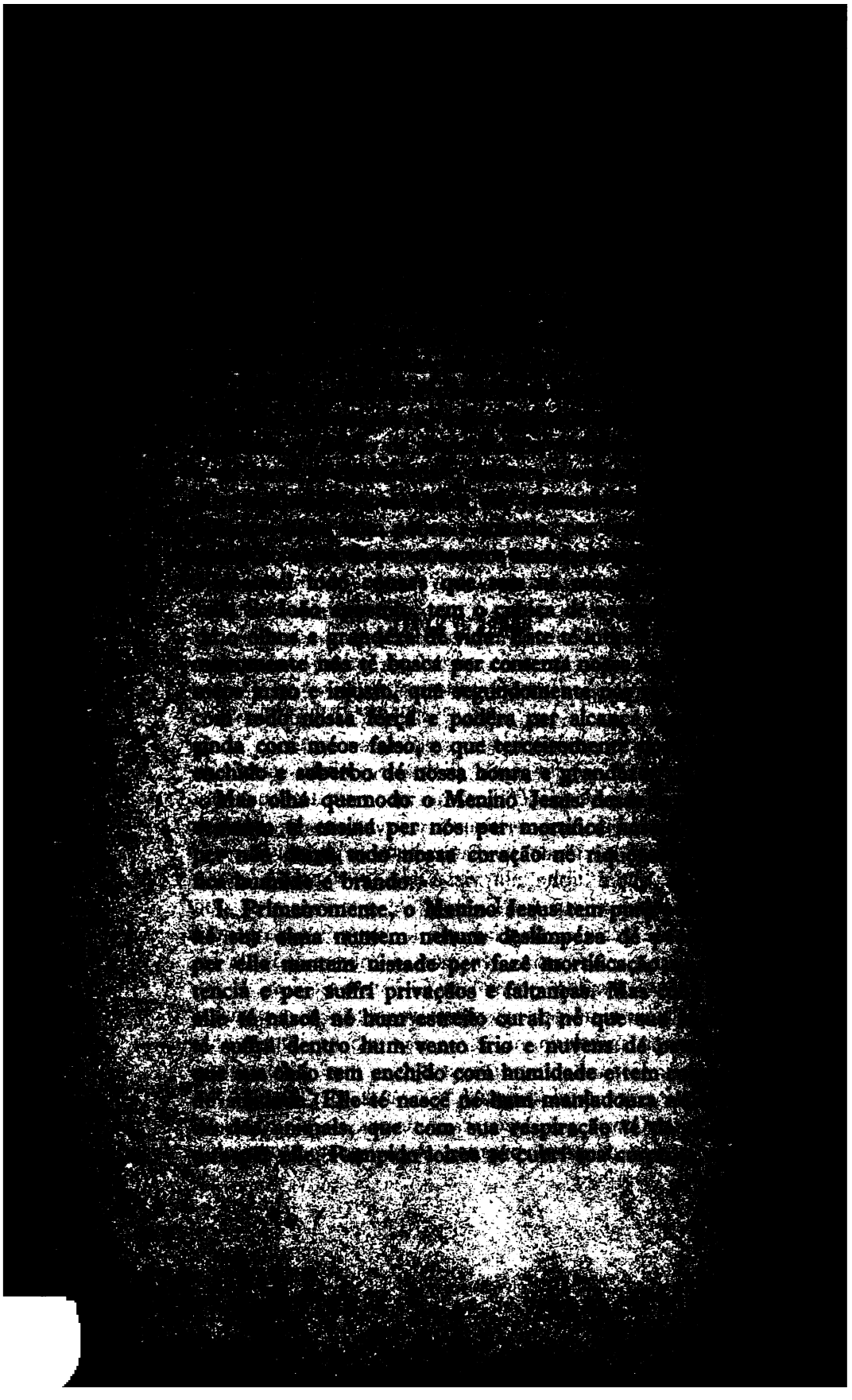
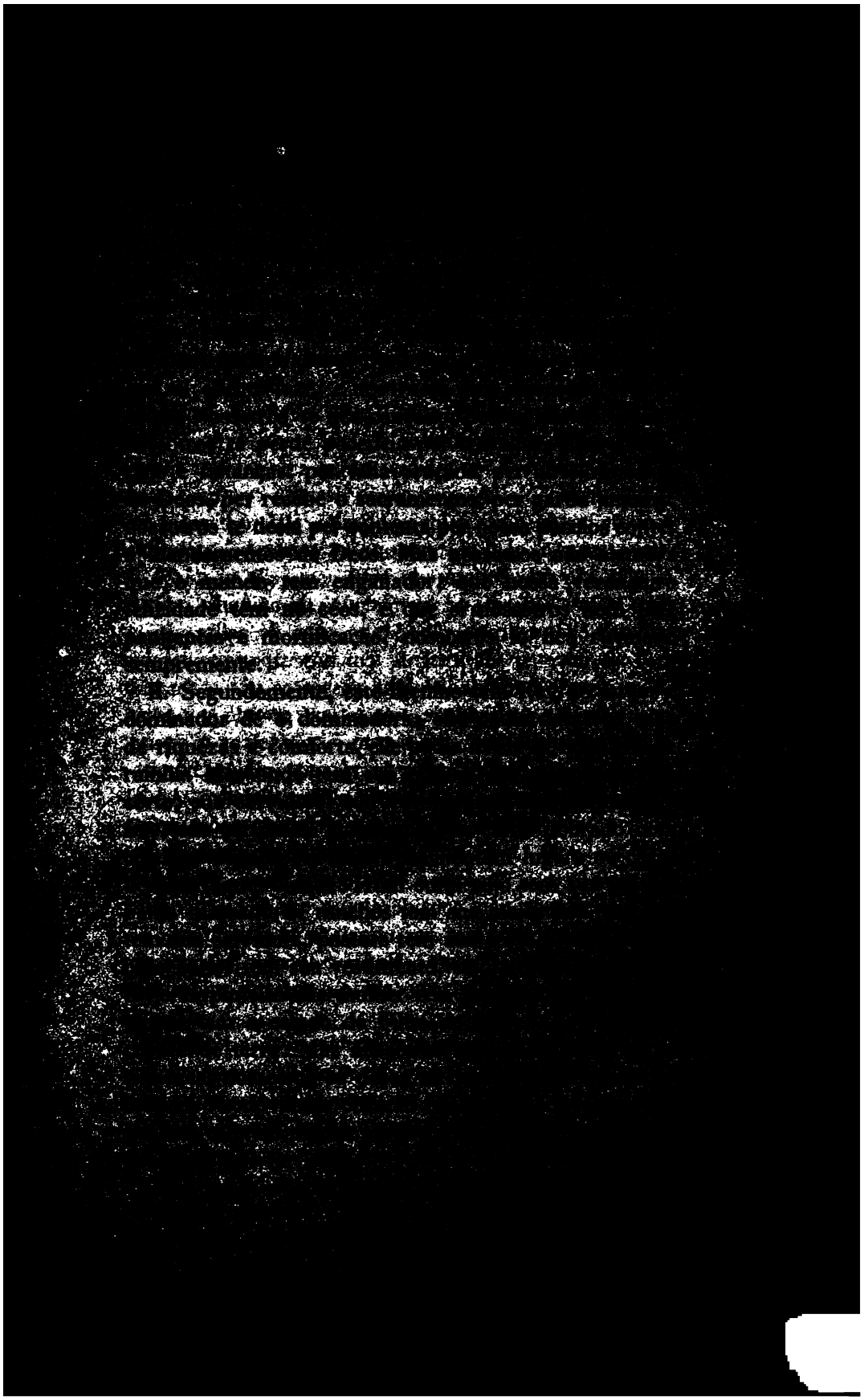
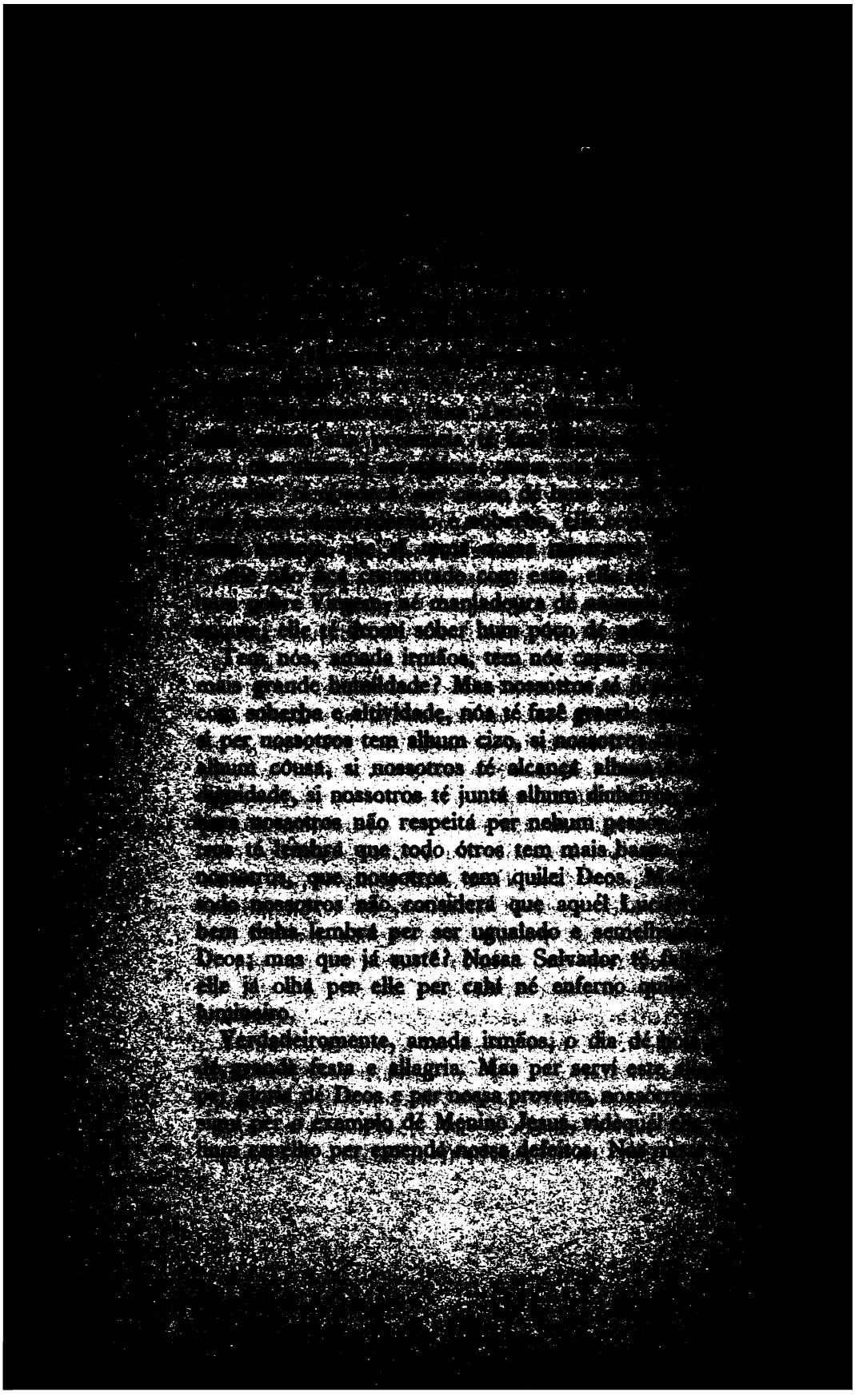
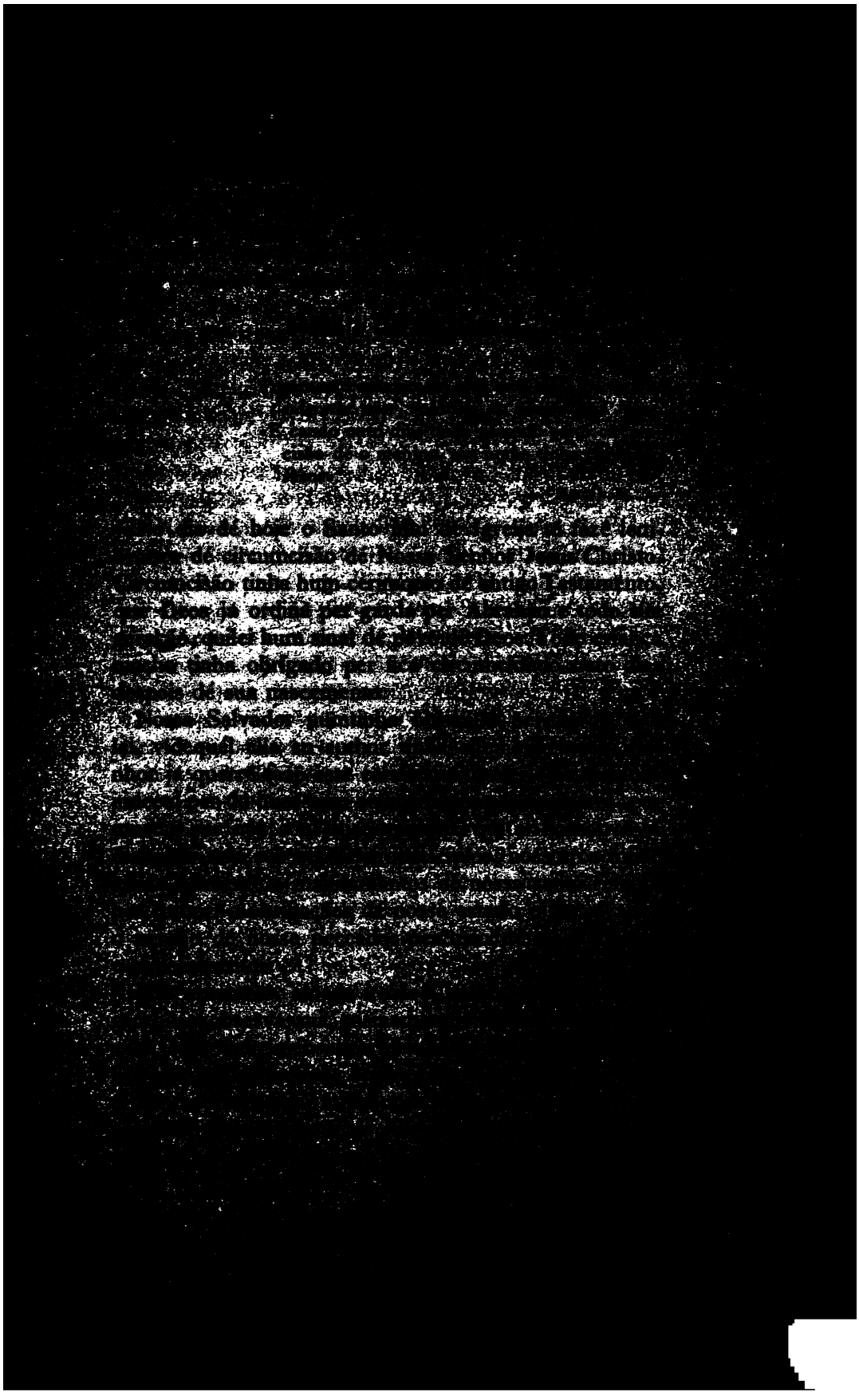
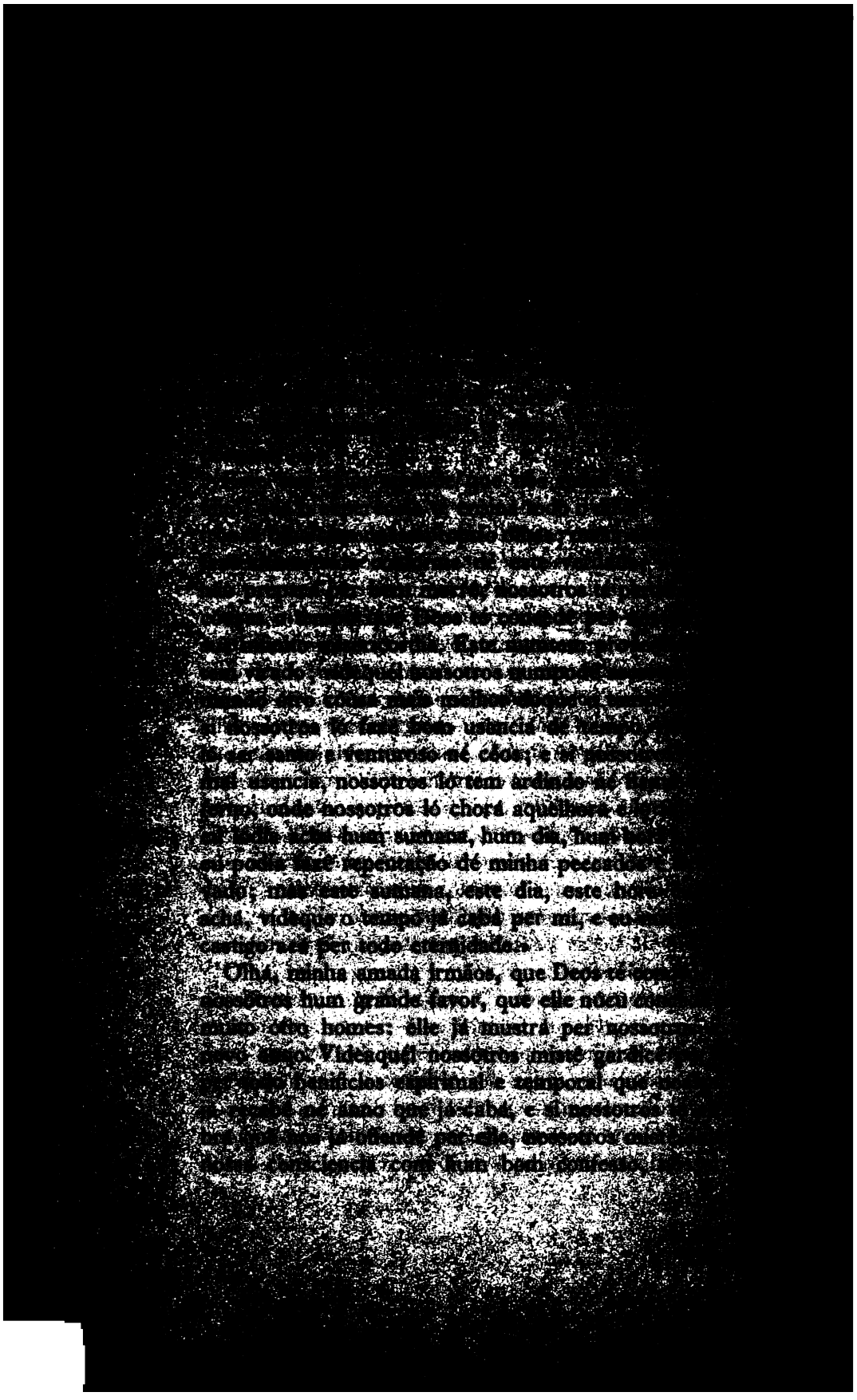
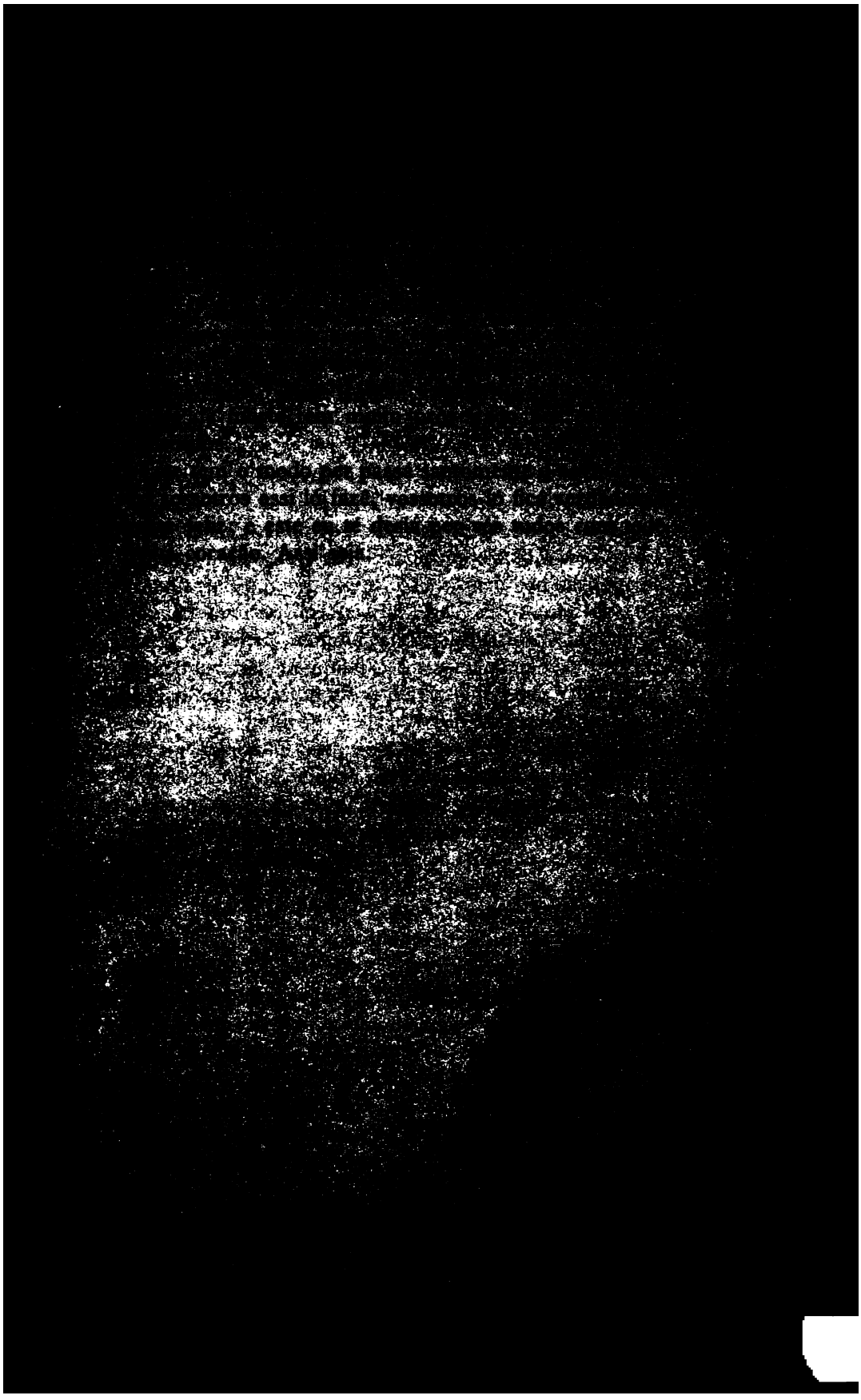
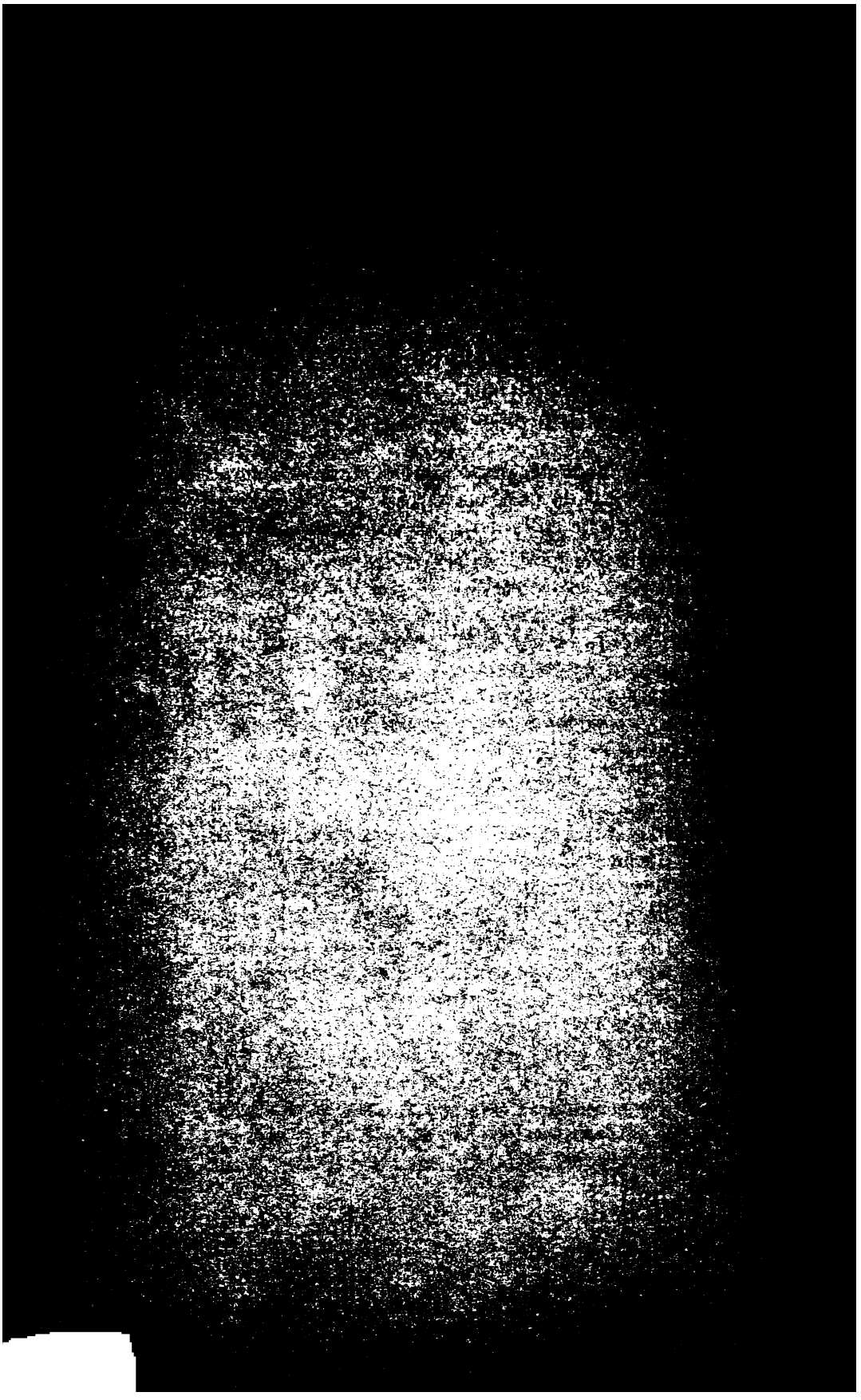
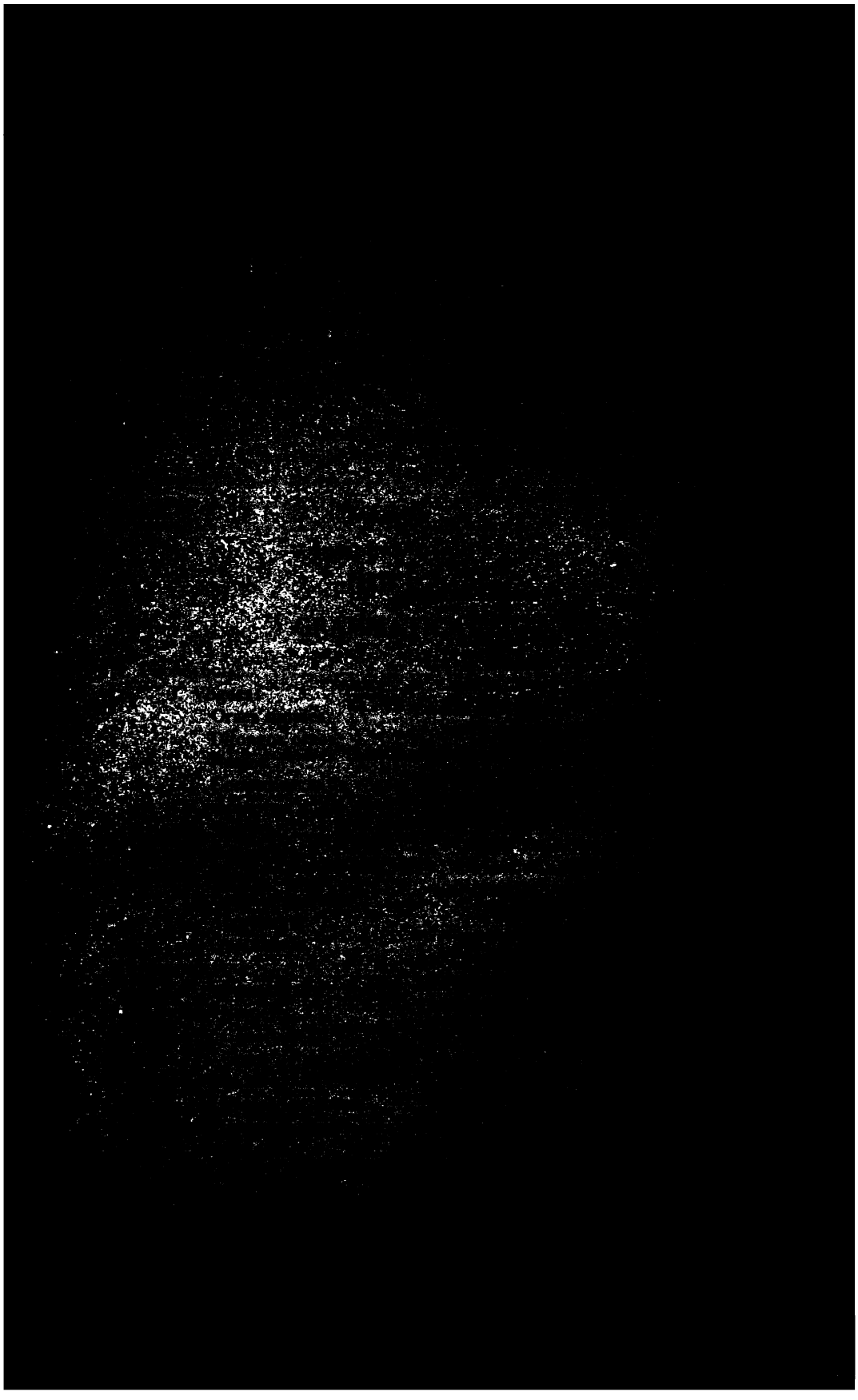
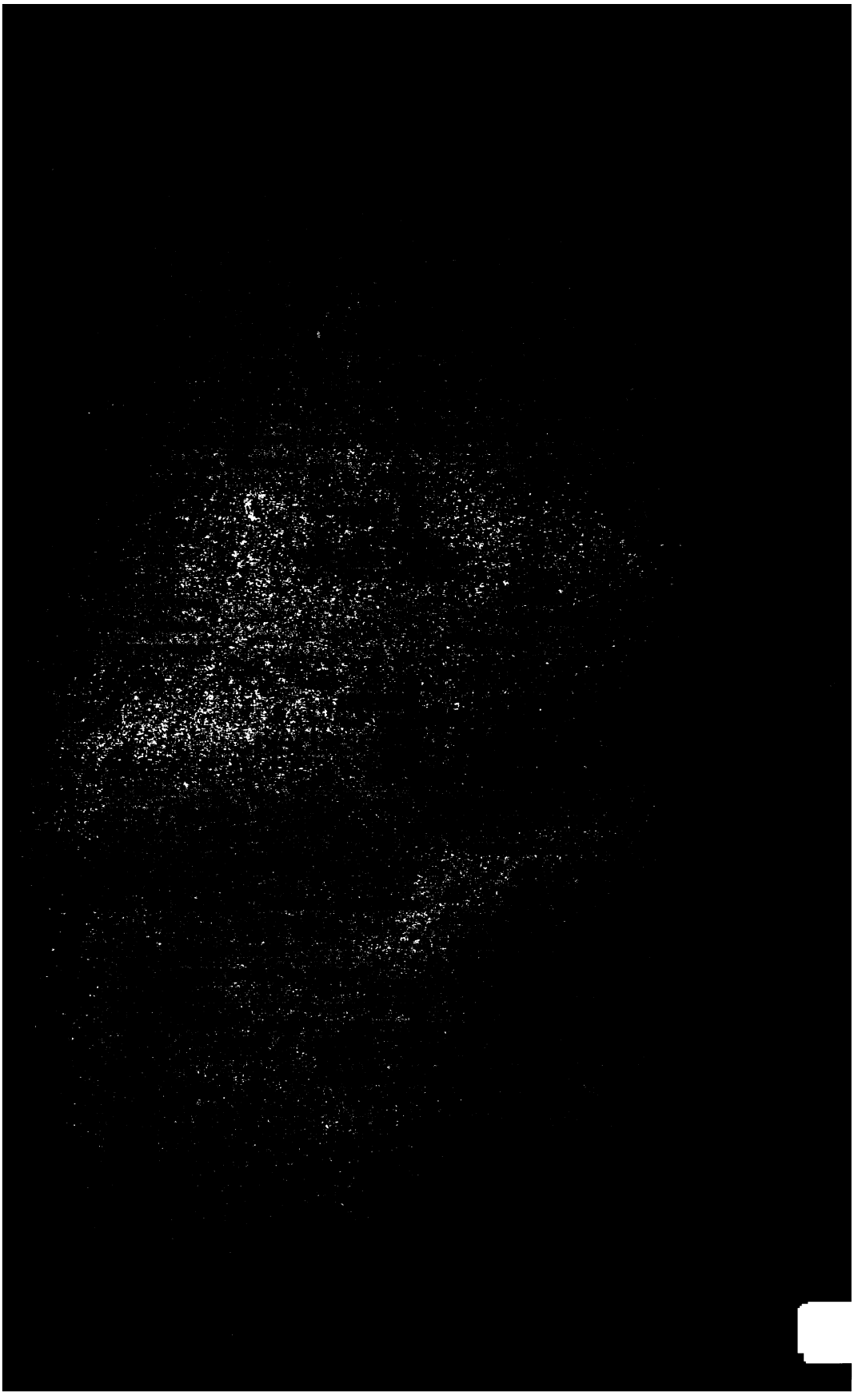
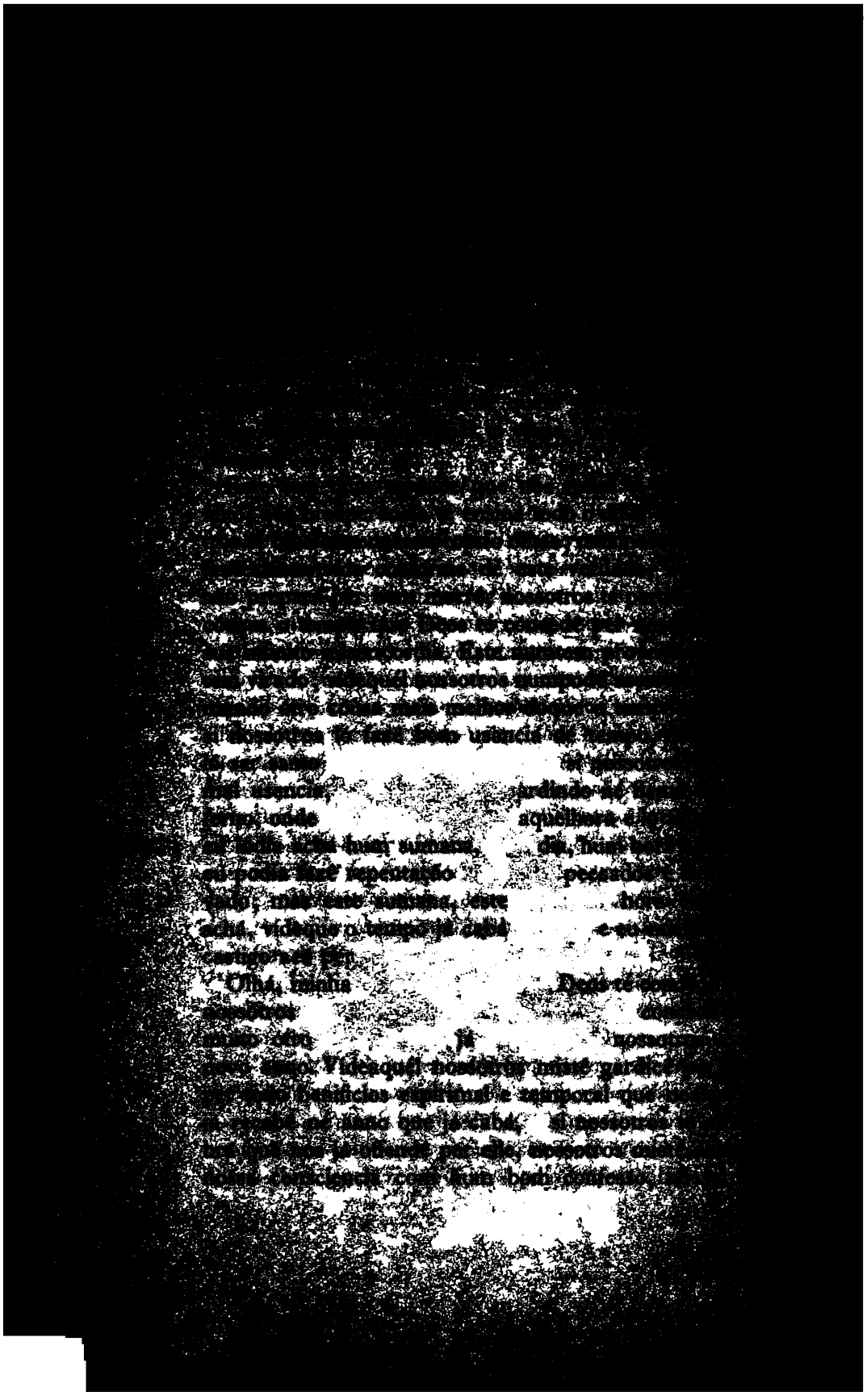
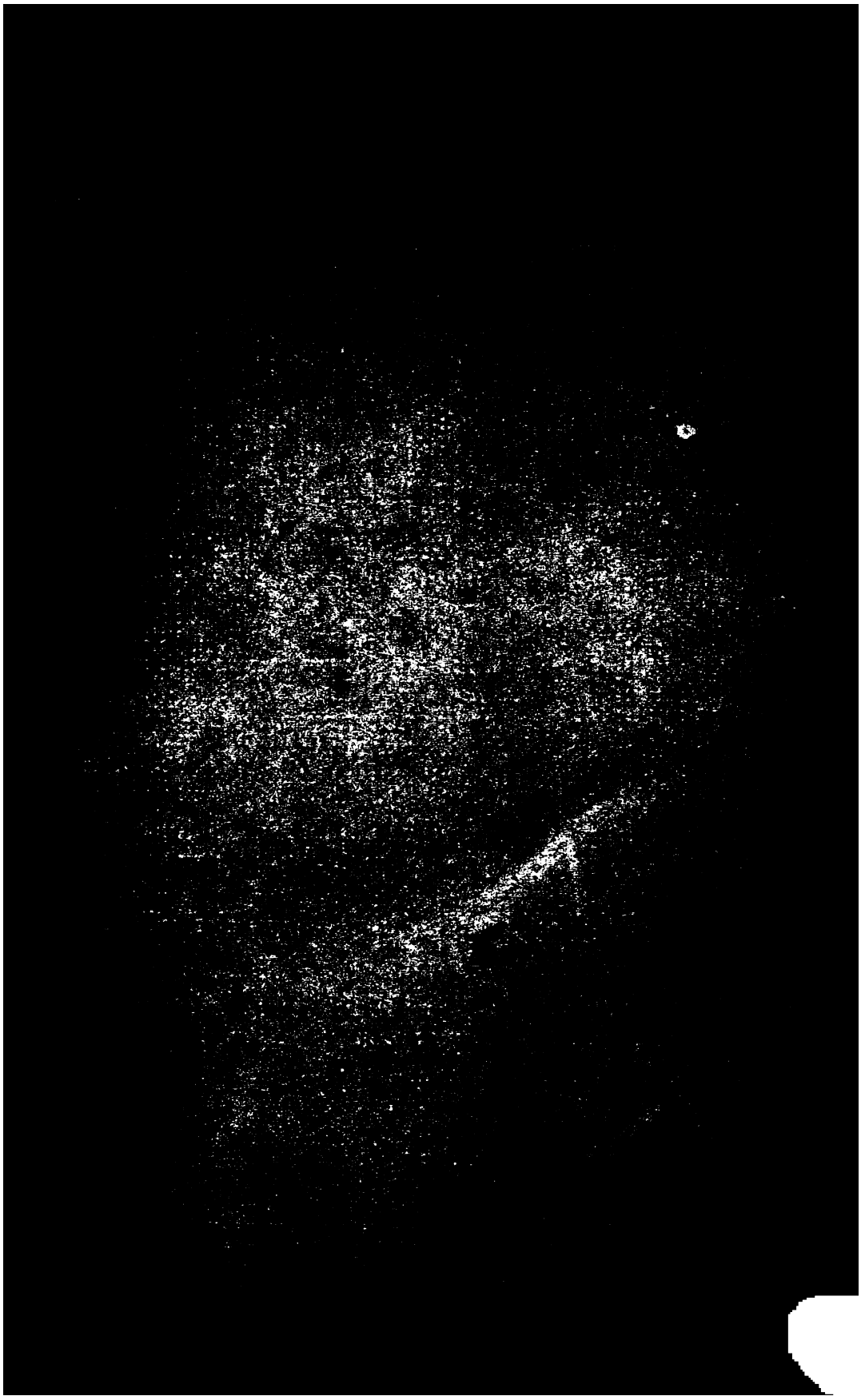
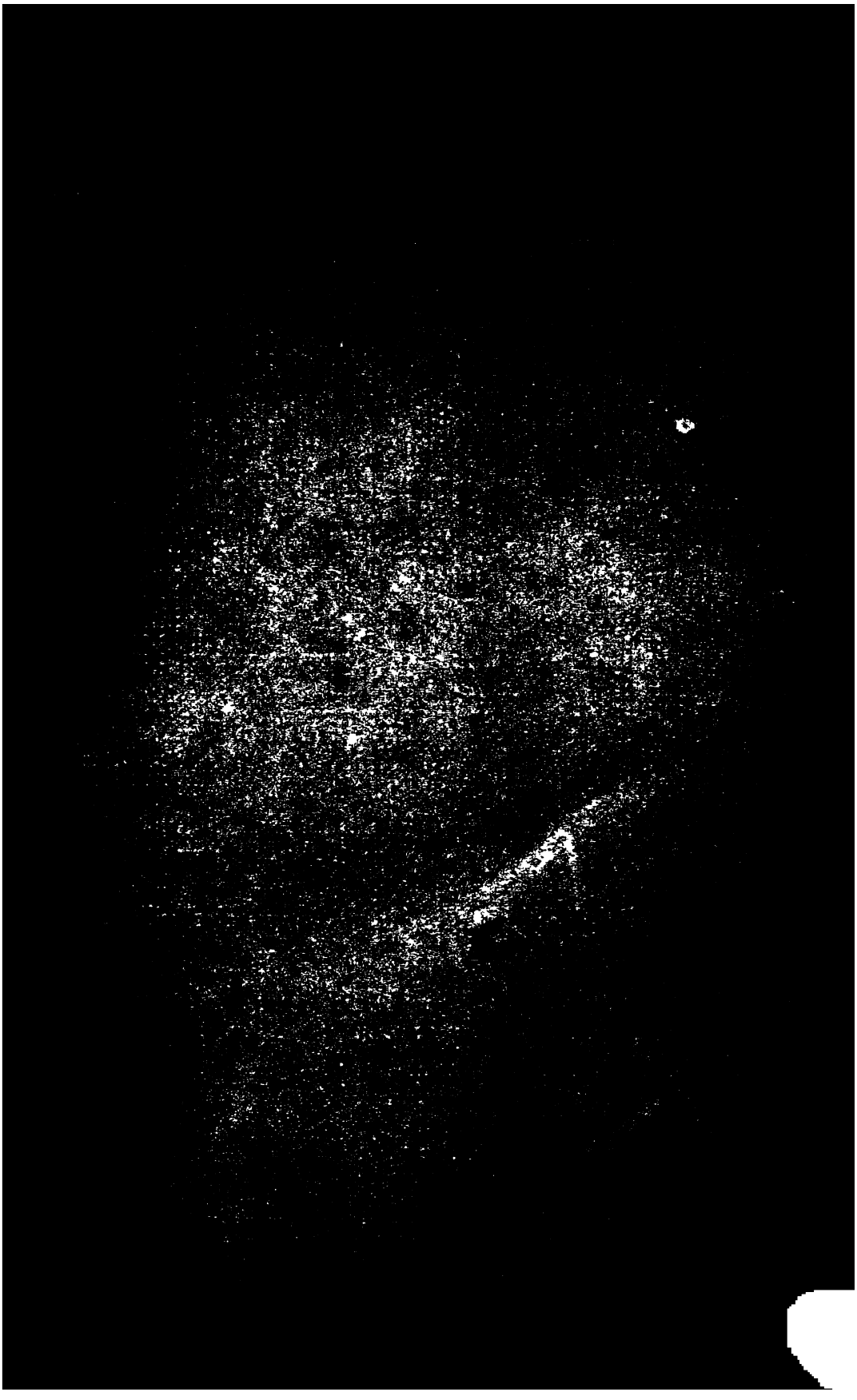
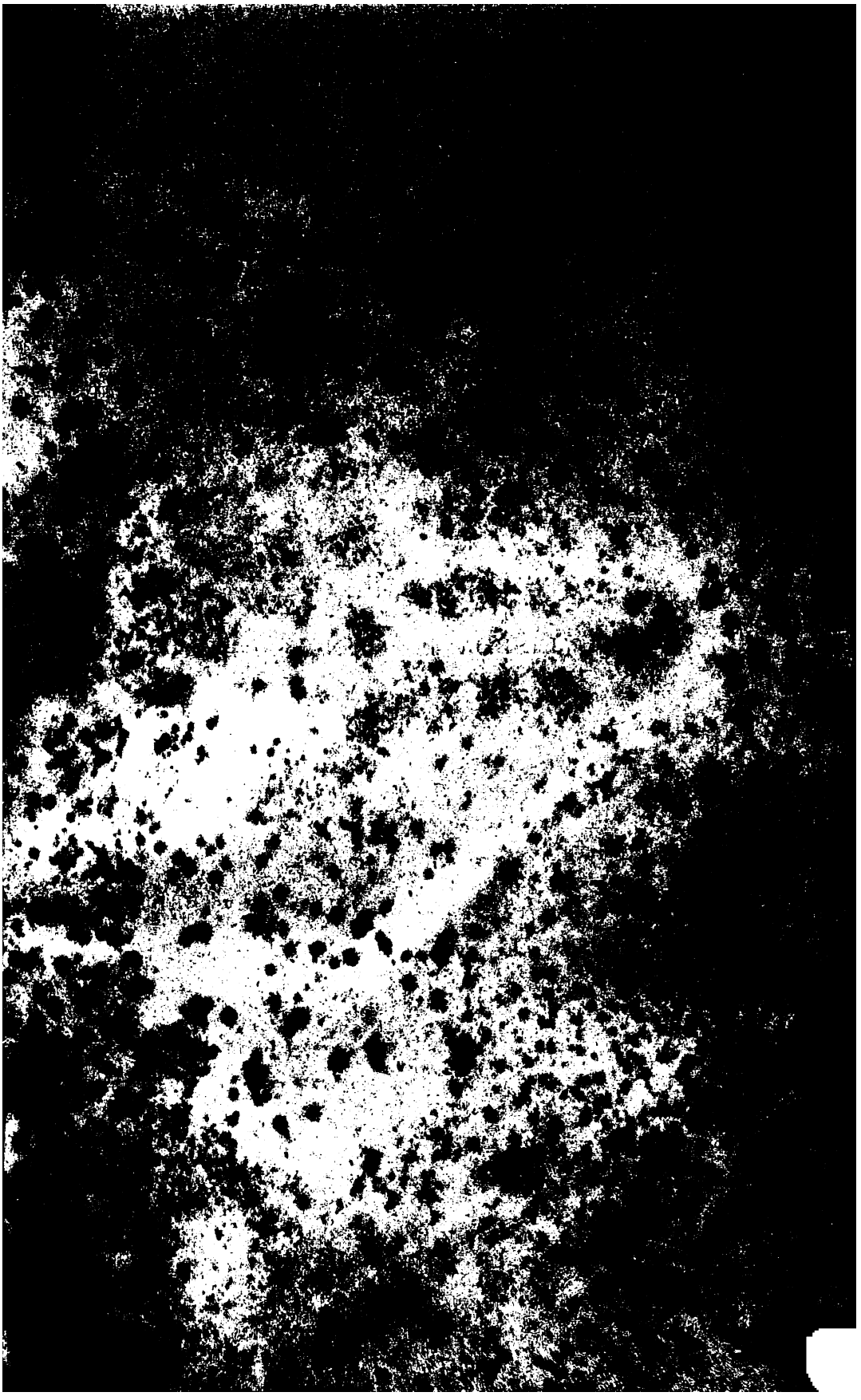
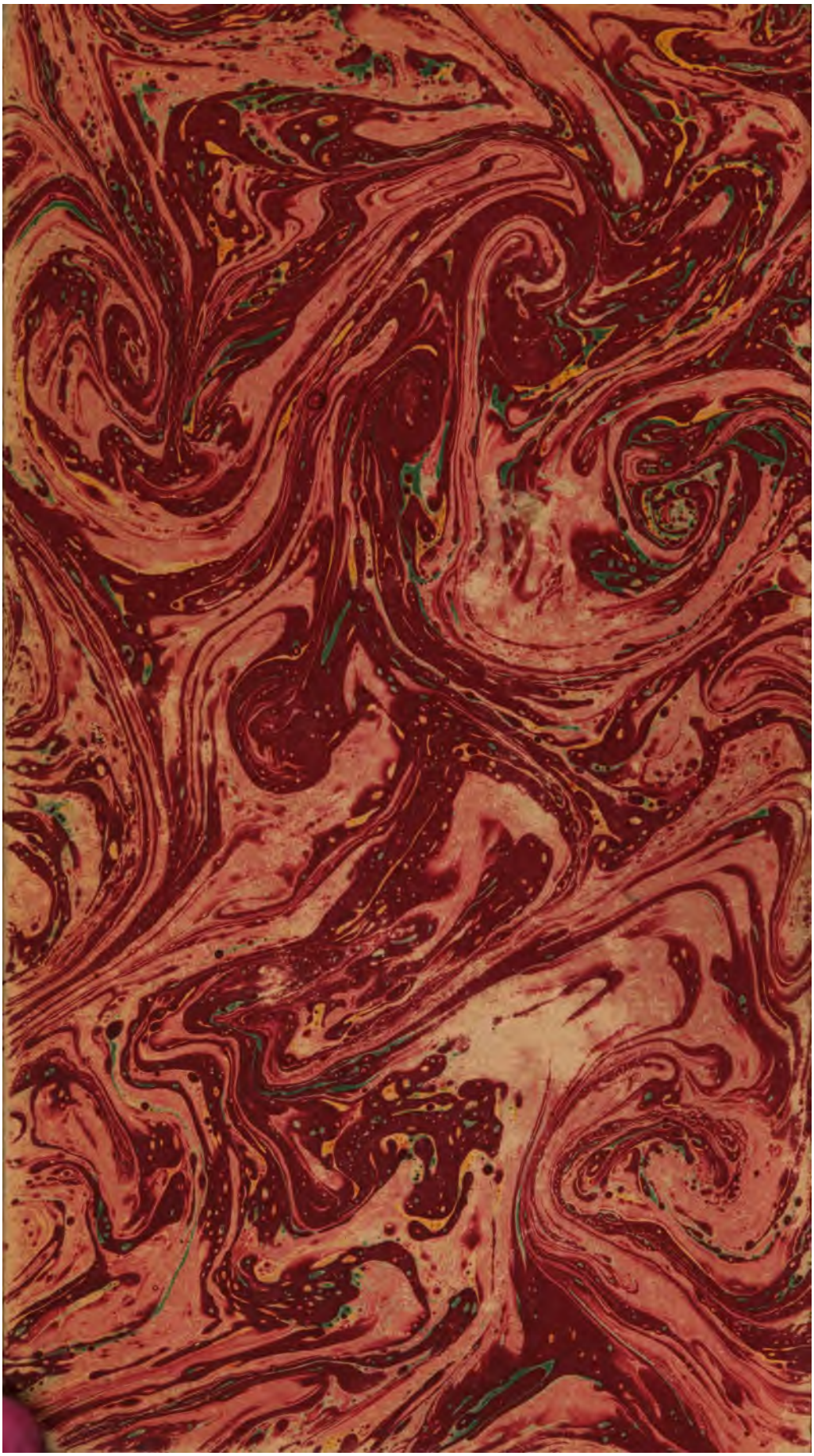
Assi mésmo cando nossotros té olhá morto algum, séus parente, ou cambrado, ou amizade ou conhecido, nossotros tambem mistê alembrá que este mésmo cousa lá mistê per nossotros, e pódesse mais préstu doque nós tê lembrá. Cando nossotros té ainda drumi, cando nossotros té comê, cando nossotros té travaiá, cando nossotros té papiá; finalmente, né todo tempo mistê gardá nossa morte sempre presente né nós. Si nossotros assi ló fazê, Deos per séa misericordia lá dá per nós hum bom morte, e depois de morte dá-nos mio de nossa fazers né céo; porque o Espirito Santo já prisentê aquél, e assi já mistê per muito homes mais diantado. Assi seja.

DOMINGA XVII DEPOIS DE PENTECOSTES







sua jûda e protecção per
santo Rosario, que tem quilei hum poderoso
baslá e combatá cónter nossa enimingos
visistê e vencá o tentações. Né tempo mais
cando o Igreija cathalica tinha perseguido e
dé inimizades, e particularmente dé o turcos,
buscá per conquistá per Europa e per massá e
religio dé Christo, o Igreija já fazê usancia dé
mais doque dé ótro armas, e já alcançá muito
e o Papa per fazimento dé gardecimento per
per aquél favors, já nimitá este festa dé Nossa
dé Rosario, per su lembrança.

Mai agorra tambem o Igreija tem gran
clado e troublado né varioso modos. Poristo o
Padre Leão XIII já ordiná per dedicá o mez dé
per honra e louvor dé Nossa Senhora, per fallá
dé Rosario né todo o igreijas dé mundo catho
crescentá mais indulgencias per excitá per o
per fazê este oração. Assi elle té concedê hum
gencia dé sete annos e sete quarentenas per
per quemseja que té sistê per o terço né
té concedê hum indulgencia plenaria per a